FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 33.959 | SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2022 | R$ 5,00

Intenção de voto

Resposta estimulada e única, em %

Candidato	%
Lula (PT)	43
Jair Bolsonaro (PL)	26
Sergio Moro (Podemos)	8
Ciro Gomes (PDT)	6
João Doria (PSDB)	2
André Janones (Avante)	2
Vera Lúcia (PSTU)	1
Simone Tebet (MDB)	1
Felipe d'Avila (Novo)	1
Em branco/nulo/nenhum	6
Não sabe	2

Leonardo Péricles (UP) 0

Segundo turno

Fonte: Pesquisa Datafolha

Reprovação ao governo cai, e Bolsonaro reduz desvantagem

Dianteira de Lula sobre presidente em eventual 2º turno recua de 29 a 21 pontos, mostra Datafolha

Pesquisa feita pelo Datafolha em 22 e 23 de março mostra que a avaliação negativa do governo Jair Bolsonaro (PL) —pessoas que o consideram ruim ou péssimo— caiu de 53% para 46%, e que a vantagem de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o atual ocupante do Planalto encolheu.

Foram ouvidos 2.556 eleitores em 181 cidades, e a margem de erro é de dois pontos para mais ou menos. O resultado do primeiro turno não pode ser comparado ao das últimas pesquisas porque houve mudança de candidatos. No novo levantamento, Bolsonaro tem 26% em todos os cenários.

Lula mantém a liderança, com 43% —vai a 44% no cenário que exclui Eduardo Leite (PSDB) e Simone Tebet (MDB). Em terceiro lugar vêm o ex-juiz Sergio Moro (Podemos), com 8% das preferências, em empate técnico com Ciro Gomes (PDT), que tem de 8% a 6% conforme os adversários.

O levantamento mostra a melhora da performance de Bolsonaro em um eventual segundo turno contra todos os rivais, embora o atual presidente perca de Lula, Moro e Ciro. No caso do petista, a derrota seria por 55% a 34% —na última pesquisa, em dezembro, era 59% a 30%.

O ex-juiz fica com 42% a 34% (era 48% a 30%) e o pedetista, 46% a 37% (ante 53% a 32%). O desempenho reflete a avaliação do governo: a aprovação foi de 22% para 25%, e os que acham razoável, de 24% a 28%. Coincide ainda com o pacote de benesses econômicas lançado pelo Planalto. Política A4

Bruno Boghossian

Datafolha mostra que parte dos eleitores de 2018 retornou para presidente Opinião A2

Competição afunila, e terceira via definha com 'migalhas' de intenção de voto pulverizadas A5

Vinicius Torres Freire

Titular e Lula empatam entre famílias com renda acima de 2 mínimos Mercado A22

guiafolha

Conheça o melhor do cinema

Reportagem percorre 878 km e avalia 107 salas para listar as mais bem avaliadas p. 2 a 15

João Montanaro

- Lollapalooza reabre palcos com ares de festival pós-pandêmico p. 16 e 17
- Roteiro cultural da **Folha** faz 25 anos na vida do paulistano p. 20 e 21

Lalo de Almeida - 18.mar.20/Folhapress

FOTÓGRAFO LALO DE ALMEIDA, DA FOLHA, É PREMIADO PELO WORLD PRESS PHOTO

Projeto Distopia Amazônica venceu a categoria regional do concurso; na imagem, Jasson Nascimento abre caminho na vegetação em Boca do Acre (AM)

Esporte B7

Itália está fora da Copa

Pela segunda vez seguida a Itália não jogará a Copa. Ontem o país perdeu para a Macedônia do Norte por 1 a 0. A equipe balcânica decidirá com Portugal, que bateu a Turquia (3 a 1), uma vaga no Qatar.

Empresas param a produção de máscaras no país

Lupo, a maior fabricante nacional de máscaras contra a Covid, Malwee e Fiber Knit suspenderam a produção do acessório. Já a 3M cortou a fabricação em 25%. A queda da obrigatoriedade das máscaras e nas vendas motivou a decisão das empresas. Mercado A22

Telegram vira base para rede espalhar dados antivacina

Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais monitorou, por seis meses de 2021, o debate digital sobre imunizantes no Brasil e revelou que o Telegram foi o palco da organização da rede antivacina que foi levada a outras plataformas. Saúde B1

Ministro manteve repasses a pastores após denúncia à CGU

O governo Bolsonaro destinou verba a prefeitos levados ao Ministério da Educação pelo pastor Arilton Moura mesmo após Milton Ribeiro ter supostamente recebido denúncia de propina envolvendo o religioso.

O ministro diz que vetou a presença do pastor no MEC.

A declaração veio após a **Folha** revelar áudio no qual ele dizia priorizar pedidos intermediados por Arilton e Gilmar dos Santos. Mas, segundo a agenda oficial, Ribeiro recebeu ao menos três prefeitos com Arilton. O STF aprovou inquérito para apurar o caso. Política A7

Desonerar diesel pode tirar R$ 16,6 bi da arrecadação

A lei que desonera tributos sobre diesel, biodiesel e gás de cozinha deve fazer a perda de receita superar os R$ 16,6 bilhões informados pelo governo porque não só zera PIS e Cofins como vai gerar crédito tributário para quem compra os produtos. Mercado A13

ATMOSFERA

São Paulo hoje

33° 20°

0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

9 771414 572063 33959

A pandemia em 24.mar Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	83,8%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	74,3%
Dose de reforço	34,7%

Nos estados

	Ao menos uma dose	1º ciclo completo	Dose de reforço
SP	91,6%	83,8%	48,2%
PI	94,0%	81,3%	37,8%
CE	86,7%	77,2%	37,8%
PB	86,2%	77,2%	38,7%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel 269 ↓ -46,3%*

Em 24 h 300

Total 658.367

Casos ↓ -30,0%* (desacelerado)

*Variação em relação a 14 dias

EDITORIAIS A2

Distância menor

Sobre números de Lula e Bolsonaro no Datafolha.

Saúde oculta

Acerca de "open health" proposto por Queiroga.

Após 7 anos, andar de táxi fica mais caro em São Paulo

As tarifas dos táxis subirão até 48,5% em São Paulo a partir de 2 de abril. O valor inicial da corrida (bandeirada) passa de R$ 4,50 para R$ 5,50, e o custo por quilômetro rodado, de R$ 2,75 para R$ 4. Cotidiano B3

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Claudio Mor

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Distância menor

Datafolha mostra Bolsonaro mais perto de Lula, a despeito de economia precária e desgoverno

A distância entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) diminuiu. É o resultado mais notável da pesquisa Datafolha sobre as intenções de voto para presidente. O mandatário também se aproximou de adversários que ainda o derrotam em um segundo turno.

O discreto avanço de Bolsonaro aparece na pesquisa de declaração de voto espontânea. Em dezembro de 2021, Lula tinha 32%, ante 30% agora; Bolsonaro, marcava 18% e subiu a 23%. A diferença entre os dois adversários caiu de 14 pontos para 7 —idêntica à que se registrava nos levantamentos de julho e de setembro do ano passado.

Na pesquisa estimulada, em que são apresentadas listas de candidatos ao entrevistado, Lula bate Bolsonaro por margem ainda considerável, 43% a 26%. Não é possível comparar as preferências de março com a da pesquisa anterior, pois o quadro de postulantes mudou.

Na pesquisa espontânea, o presidente avançou de modo similar nas categorias em que o Datafolha divide o eleitorado —renda, instrução, região, idade e sexo.

Ainda assim, na pesquisa estimulada tem mais adeptos entre homens (31%) do que mulheres (21%), menos entre eleitores com ensino fundamental ou renda inferior a dois salários mínimos (19%) ou do Nordeste (20%). Empata com Lula entre aqueles de renda de 2 a 5 salários mínimos e vence o petista no eleitorado de renda mais alta.

No segundo turno, o petista derrota o mandatário por 55% a 34%, ante o placar de 59% a 30% de dezembro. Bolsonaro ganhou 4 ou 5 pontos percentuais contra todos os seus adversários hipotéticos numa rodada final da disputa eleitoral. Todavia continua a ser rejeitado por maioria absoluta, de 55%.

É difícil explicar variações nas preferências do eleitorado, ainda mais aquelas pequenas em termos estatísticos. O presidente ganhou pontos remando contra a maré da precária situação socioeconômica.

A taxa de inflação anual continua na casa dos 10% anuais, e está viva a revolta com a alta dos combustíveis. A renda cai, pois os empregos criados pagam pouco e a carestia reduz o poder de compra.

Bolsonaro dedica-se de modo mais intenso à campanha eleitoral e política, atividade que domina seus dias desde a posse. Conta com o trunfo do novo Auxílio Brasil.

É possível ainda que tenha avançado nas intenções de voto porque no momento aparece com menos frequência no noticiário negativo, pois baixou o tom de suas declarações contra a democracia e a razão —como no caso de sua campanha infame contra as vacinas.

Seja qual for a explicação, o fato é que o candidato Bolsonaro sobrevive ao seu desgoverno.

Saúde oculta

Mesmo reformulada, proposta de 'open health' do ministro Queiroga permanece obscura

A saúde pública brasileira fracassou, até aqui, em implantar o prontuário médico eletrônico em âmbito nacional. As iniciativas para criá-lo remontam aos anos 1990, mas nunca se materializaram apesar de somas consideráveis de verbas terem sido desembolsadas.

São muitas as vantagens de reunir numa plataforma digital todas as informações relevantes sobre o paciente, incluindo exames laboratoriais e de imagem. Fazê-lo aumentaria a precisão dos diagnósticos, agilizaria as decisões médicas e reduziria os gastos com a solicitação de exames já realizados.

Com alguma flexibilização nas regras sobre pesquisas, haveria também um enorme manancial de estudos epidemiológicos.

Como sucessivas administrações federais pouco ou nada fizeram, diversas redes, públicas e privadas, desenvolveram suas próprias versões de prontuário eletrônico. Paradoxalmente, esses avanços locais tornam mais complexa uma integração nacional futura, devido a escolhas diferentes acerca de sistemas e da padronização dos dados.

Se a inação governamental é deplorável, pior é misturar a ideia com interesses privados. Foi o que fez o ministro Marcelo Queiroga, ao lançar seu projeto de "open health" —um desconjuntado simulacro do open banking, o movimento de desconcentração bancária deflagrado por avanços tecnológicos.

Na primeira versão da proposta, seguradoras e operadoras de saúde teriam acesso aos dados de seus clientes e poderiam utilizá-los para calibrar as mensalidades a ser cobradas. Trata-se de um absurdo.

Uma das primeiras providências na regulação dos prontuários é justamente assegurar que administradores de planos não tenham acesso às informações, sigilosas.

Apenas profissionais de saúde podem consultá-las e quando há justa motivação para tanto. Operadoras devem buscar o lucro com base no bom cálculo atuarial e na eficiência dos serviços, não na exclusão dos clientes mais doentes.

Na atual versão da proposta, esse desatino é abandonado. Sobra, porém, um mal explicado sistema de informações financeiras de clientes de planos que podem ser compartilhadas —uma espécie de SPC exclusivo para a saúde. Difícil entender a utilidade de tal mecanismo.

Medidas para promover a concorrência são bem-vindas, desde que legais e éticas, e cabem primordialmente à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A missão principal do ministério é zelar pelo SUS, o que não parece interessar tanto a Queiroga.

Kant não aprovaria

Hélio Schwartsman

Kant era um chato de galochas. Para o filósofo de Königsberg, há duas formas de cumprir uma obrigação. Podemos agir "de acordo com o dever" ou "pelo sentido do dever".

Quando respeitamos a velocidade máxima de uma estrada por medo da multa, agimos "de acordo com o dever". Mas podemos também observar o limite de velocidade por acreditar que ele está de acordo com a racionalidade humana, que proporciona segurança e promove a paz no trânsito, por exemplo. Nesse caso, agimos "pelo sentido do dever".

Para um consequencialista, desde que o motorista siga a norma que produz bons resultados, suas motivações são irrelevantes. Não para Kant. Para o prussiano, só o condutor que age "pelo sentido do dever" atua de forma autônoma, o que equivale a dizer de forma moral e livre.

O pastor Milton Ribeiro jamais deveria ter chegado ao posto de ministro da Educação. Faltam-lhe atributos essenciais para o cargo. Surgiram agora fortes indícios de que ele prevaricou e há chances reais de que perca o ministério. Meu lado consequencialista (preponderante) me faz aplaudir a perspectiva de defenestramento. Mas meu lado kantiano (vestigial) me faz lamentar que, se ele vier a ser apeado, o seja pelas razões erradas.

Pelo que li nas colunas de bastidores, o que complica a vida de Ribeiro não é o fato de ter violado a ética e quase certamente também o Código Penal, mas ter montado em seu ministério um esquema que tirou de parlamentares do centrão o poder de exercer influência na liberação de verbas.

Para o consequencialista, desde que Ribeiro deixe o cargo e Bolsonaro saia enfraquecido, as motivações dos agentes não importam. Para o kantiano, estamos lascados, pois não há chance de fazermos a coisa certa pela razão certa. Até para preservar um pouco de esperança, é melhor ser consequencialista do que kantiano. Mas essa é uma razão consequencialista para ser consequencialista. Kant não aprovaria.

helio@uol.com.br

O trampolim da classe média

Bruno Boghossian

O eleitor bolsonarista busca um caminho de volta para casa. A nova pesquisa do Datafolha mostra que o presidente recupera espaço em segmentos da população que impulsionaram sua campanha em 2018, em especial setores da classe média.

Jair Bolsonaro deu um salto entre eleitores com renda de dois a cinco salários mínimos e reduziu significativamente a vantagem de Lula ali. Em dezembro, o presidente perdia para o petista nesse grupo por 53% a 36% na simulação de segundo turno. Agora, os dois estão em empate técnico, com vantagem numérica para o ex-presidente: 45% a 43%.

Os números indicam que a recuperação de Bolsonaro tem sido puxada por uma fatia da população que já foi simpática a seu projeto —mais do que por grupos recém-beneficiados por políticas direcionadas à baixa renda, como o Auxílio Brasil.

Embora registre um leve avanço, o presidente ainda apresenta um desempenho ruim nos segmentos mais pobres. Entre eleitores que recebem o Auxílio Brasil, Bolsonaro está 45 pontos atrás de Lula no segundo turno. A rejeição permanece estável entre os beneficiários: 62% dizem não votar nele de jeito nenhum.

A melhora dos números na classe média sugere que o presidente ganha terreno numa camada complementar à sua base cristalizada, composta por evangélicos e a população mais rica. Em 2018, eleitores de renda média deram a Bolsonaro uma vantagem de 20 pontos sobre Fernando Haddad no segundo turno.

O presidente também parece ter sido beneficiado por um refluxo na onda de bolsonaristas arrependidos. Em dezembro, só 36% dos entrevistados diziam ter votado em Bolsonaro no segundo turno de 2018; agora, 41% declaram esse voto.

Os dados indicam que o presidente pode atrair eleitores que já estiveram a seu lado e estão frustrados com as opções da terceira via.

Ainda que esteja em desvantagem, o quadro é uma boa notícia para Bolsonaro. Apesar dos choques na economia, sua recuperação começou antes do que seus aliados esperavam.

Para as biografias de Bolsonaro

Ruy Castro

Quando o repórter de televisão informa que tal acusação contra Jair Bolsonaro será "apreciada pela Procuradoria-Geral da República", pode-se quase ouvir as gargalhadas varando a noite e entrando pela janela. A ideia de que o procurador-geral Augusto Aras "apreciará" —analisará— uma denúncia contra Bolsonaro é tão pândega que ninguém mais se ofende. Com tudo isso, Aras já se declarou confiante na posteridade. E com razão —a história o poupará. Sua participação nas futuras biografias de Bolsonaro será como alívio cômico, na categoria Olavo de Carvalho, Fabrício Queiroz, Regina Duarte.

Não que faltem candidatos a essa categoria. As ditas biografias terão de se equilibrar entre o trágico e o humorístico ao tratar de ministros que Bolsonaro esbofeteou continuamente em público e que exibiram orgulhosos suas bochechas em fogo pela mão do chefe. Entre eles, Sergio Moro, que apanhou na cara todos os dias em que esteve no governo, Eduardo Pazuello, imortalizado ao salvar sabujamente e piar que "um manda, outro obedece", e Paulo Guedes, mestre em refazer de hora em hora as contas do país segundo as conveniências políticas de Bolsonaro.

O fato de reduzir alguns à piada que eles se tornaram não impedirá que os biógrafos de Bolsonaro os chamem aos fatos. Afinal, Moro serviu de isca para eleger Bolsonaro; Pazuello levou à morte centenas de milhares pela Covid; e Guedes, milhões ao desemprego, falência e miséria. Outros candidatos a sinistro destaque nessas biografias serão Ricardo Salles, Abraham Weintraub, Ernesto Araújo, Augusto Heleno e Marcelo Queiroga. Esses, sim, ocuparão dezenas de páginas —cada um.

Mas as biografias não são o Juízo Final. Ao analisar os bolsonaristas de fora do governo, será importante distinguir entre quem ajudou a enganar e quem foi enganado, mas lucrou com isso.

Ou as duas coisas, como a esperta, porém ingênua, Wal do Açaí.

O novo Enem e o Inep

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Na semana passada, o Ministério da Educação anunciou o novo Enem, adaptado à Base Nacional Comum Curricular e ao novo ensino médio, que começará a ser aplicado em 2024.

Essa inovação não deixa de ser importante, já que a prova precisa identificar se os alunos desenvolveram as competências necessárias para o mundo em que vão viver ao terminar a escolaridade obrigatória —e os referenciais curriculares incluíram recentemente transformações relevantes para tanto.

Mais ainda, porque o Enem, criado em 1998, passou, a partir de 2009, a ser a principal porta de entrada para o ensino superior, e não apenas permite acesso a universidades federais, estaduais e a algumas particulares como a nota obtida na prova é considerada para fins de financiamento e bolsas, por meio, respectivamente, do Fies e do Prouni.

Na verdade, tornou-se, com o tempo, o segundo maior exame de acesso à universidade do mundo, com uma metodologia sólida, questões pré-testadas e uma logística complexa de aplicação e correção.

No anúncio feito, apareceram propostas construídas ao longo do tempo, como um segundo dia de prova com base na área de aprofundamento escolhida pelo aluno, de acordo com o novo ensino médio, e a presença de perguntas discursivas, na mesma direção do que vem sendo preparado para as novas edições do Pisa, exame internacional organizado pela OCDE.

Mas não são só mudanças de estrutura e formato na prova, segundo revela Maria Helena Guimarães, presidente do Conselho Nacional de Educação. O novo Enem deverá ser cada vez menos conteudista, focar em pensamento crítico, criatividade e resolução colaborativa de problemas, áreas igualmente valorizadas pelo Pisa.

Mas como surgiram ideias como essas num ministério que vem buscando desconstruir a respeitada competência técnica do Inep? A resposta mais curta é que a destruição pretendida não foi bem-sucedida, dado o elevado profissionalismo e capacidade de resistência do corpo técnico do órgão e a ação forte do Conselho Nacional de Educação, órgão ainda independente.

É triste ver o que vem acontecendo com o MEC, ministério em que agendas republicanas vem perdendo espaço de forma acintosa. Mas aqui também, profissionais de carreira vêm contribuindo para que políticas públicas relevantes se mantenham, mesmo que um pouco desfiguradas; e a sociedade civil segue assegurando alguns avanços na agenda legislativa, como o Fundeb permanente, o Sistema Nacional de Educação, aprovado no Senado no dia 9 de março, e a derrubada do veto presidencial ao projeto de acesso à conectividade para alunos mais vulneráveis, entre outros.

"No pasarán!"

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O cancelamento de uma nação

Nova versão de guerra total imposta à Rússia traz prejuízos imensuráveis

Benedito Villela
Professor do Ibmec e "head of special projects" na Laurence Simons

O direito de fazer a guerra e o direito na guerra sempre foram dois institutos fascinantes, pois carregam o significado de que a atitude menos humana de todas —a guerra— ainda poderia ser regulada e trazer parâmetros para conferir um certo verniz de civilidade. Isso até o surgimento do conceito de guerra total, atribuída a Adolf Hitler, na qual não há limites para uma guerra, priorizando todos os esforços de batalha. Esse era o significado de guerra total —pelo menos até agora.

A invasão da Ucrânia foi a primeira guerra transmitida em tempo real para o mundo. Google Maps mostrando tanques na evacuação dos civis; Elon Musk atendendo o presidente Volodimir Zelenski, via Twitter, para ajudar com internet para os ucranianos; vídeos ao vivo revelando atos de guerra dos soldados russos —que até por isso se controlaram em algumas situações. O "Grande Irmão", de George Orwell, não poderia estar mais orgulhoso.

A transmissão em tempo real provocou reações igualmente imediatas. As empresas globais presentes na Rússia foram dando adeus ao país: petroleiras, montadoras, eletroeletrônica, fabricantes de aeronaves, administradoras de cartões, indústria alimentícia e tantas outras se inspiraram umas nas outras e isolaram comercialmente a maior nação do leste europeu. As linhas de crédito russas foram cortadas, e um banimento quase total aconteceu no sistema Swift. O espaço aéreo se fechou ao redor dos russos, ao menos do lado ocidental. Os hackers Anonymous se mobilizaram para lutar ciberneticamente ao lado dos ucranianos. As mídias sociais limitaram as informações do governo russo. E até os streamings e salas de projeções se recusaram a lançar novas produções no país, pelo menos até um cessar-fogo.

Times e atletas russos foram banidos de competições. E tudo isso enquanto fortunas e bens de oligarcas russos são apreendidos mundo afora. Até a vodca foi tirada do cardápio de bares, que rebatizaram um famoso drink de "Kiev mule". Essa resposta, imediata e global, cria um cenário até então inédito no mundo: o cancelamento de uma nação.

A cultura do cancelamento, marca desta nova década, é uma forma moderna de ostracismo, muito presente no ambiente virtual, no qual determinado indivíduo ou grupo de indivíduos são banidos ou "abandonados" por seguidores, patrocinadores e apoiadores por conta de manifestações ou outras ações julgadas moralmente questionáveis.

> [...]
>
> Diante da inação das Nações Unidas, na qual a liberdade morre com um estrondoso aplauso em sessões de repúdio teórico, todo o resto da sociedade civil organizada parece adotar uma postura de efetivo confronto, cada um em sua esfera, com os cancelamentos da Rússia e de Putin

O cancelamento não é novidade na história. Basta lembrar a infame letra escarlate. Contudo, até então nunca se tinha realizado o cancelamento de um país. Curiosamente, o Brasil ensaiou tal movimento em 2001, deixando de tocar músicas canadenses e jogando fora produtos do país após uma disputa comercial prejudicial. E ainda pode ser citado o estranhamento com cidadãos e a própria nação da China por conta da pandemia que assola o mundo. Mas nunca se chegou a esse patamar.

Assim, em pouco mais de uma semana desde que a invasão armada começou, o mundo isolou a Rússia comercialmente, politicamente, desportivamente, financeiramente, ciberneticamente, virtualmente, diplomaticamente e artisticamente. Quase se pode dizer totalmente.

Ainda que esta tenha seus apoiadores, declarados e ocultos, dificilmente Vladimir Putin deve ter conseguido avaliar o custo da invasão em tantas esferas diferentes, com tantos campos de batalhas simultâneos, em uma nova definição de guerra total. E, diante da inação das Nações Unidas, na qual a liberdade morre com um estrondoso aplauso em sessões de repúdio teórico, todo o resto da sociedade civil organizada parece adotar uma postura de efetivo confronto, cada um em sua esfera, com o cancelamento da Rússia e de Putin —que passou a ocupar o cargo vago há quase um século de inimigo do mundo por iniciar uma invasão que, embora deva ser bem-sucedida, também significa na perda da guerra de uma forma muito mais brutal para seu país e seu povo.

Enraizar a memória e abrir os braços para o futuro

A terrível luta contra a Covid também nos trouxe solidariedade e cooperação

Yves Teyssier d'Orfeuil e Thomas Schmitt
Respectivamente, cônsules-gerais da França e da Alemanha em São Paulo

Nos últimos meses de vida, o então prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), nos convidou a recordar todos aqueles que nos deixaram devido à pandemia e a plantar mais árvores, contribuindo assim para o reflorestamento da capital paulista.

No último dia 14 de março, a convite do secretário do Verde e do Meio Ambiente, Eduardo de Castro, nós, cônsules francês e alemão, prestamos homenagem às vítimas da Covid-19, plantando pés de ipê no memorial do Parque do Carmo, na zona leste de São Paulo.

Já faz dois anos que a Covid-19 assola todos os continentes, deixando mais de 6 milhões de vítimas em todo o mundo. Por trás desse número inacreditável há vidas destruídas, famílias em luto, dilaceradas.

A luta contra o novo coronavírus tem sido intensa. Uma luta terrível, mas que possibilitou expressar o que o ser humano tem de maior: coragem, inteligência, compaixão, amor. Tempos de grandes desafios são tempos de grande solidariedade. Houve exemplos notáveis disso, tanto no aspecto pessoal quanto na cooperação entre países.

O que nos dá força é a amizade e a vontade de ajudar demonstrada por tantas pessoas. Essas lembranças trazem confiança. Elas nos mostram como podemos passar juntos por crises futuras.

Isso também se aplica nas relações internacionais. Devido à cooperação internacional, não estamos mais desamparados diante da doença. Devemos o rápido desenvolvimento de vacinas e, mais recentemente, de medicamentos eficazes, à cooperação científica entre as nações. Uma cooperação na qual França, Alemanha e Brasil têm sido tanto beneficiários quanto contribuintes. Essa cooperação envolveu não apenas países, mas também governos locais, instituições de pesquisa, empresas e a sociedade civil.

> [...]
>
> Devido à cooperação internacional, não estamos mais desamparados diante da doença. Devemos o rápido desenvolvimento de vacinas e, mais recentemente, de medicamentos eficazes, à cooperação científica entre as nações. Uma cooperação na qual França, Alemanha e Brasil têm sido tanto beneficiários quanto contribuintes

Nestes tempos conturbados, num mundo ainda abalado pelos espasmos da pandemia, é sempre por meio da cooperação internacional que conseguiremos ultrapassar as crises: aquecimento global, guerras, terrorismo. Pela sua vontade de superar as diferenças, de superar as armadilhas do passado, de trabalhar em conjunto, França e Alemanha demonstraram que a cooperação entre os povos é uma força motriz inesgotável. Um imenso gerador de esperança e de ações.

Os ipês plantados no Parque do Carmo serão símbolos da memória que aqui encontra abrigo. Eles também serão testemunhas do que conseguimos fazer juntos.

Essas árvores serão guardiãs silenciosas, mas o sussurro de suas folhas contará aos nossos filhos o que fizemos. Contarão o futuro que construímos juntos para eles e sobre a luta que travamos pelo planeta. Contarão sobre a paz que construímos juntos. Essas árvores são um pouco como nós, como aquelas que Guimarães Rosa falou: "Por cativa em seu destinozinho de chão é que a árvore abre tantos braços".

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Usuários de crack na praça Princesa Isabel, na região central da cidade de São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Cracolândia

Policiais militares e guardas metropolitanos fazem parte da paisagem da cracolândia tanto quanto os usuários de drogas. Mesmo com tanto policiamento, o crack continua a chegar ao local. Depois de tanto alarde com a Operação Caronte a Polícia Civil simplesmente diz agora que o PCC deu ordem para o fluxo mudar de lugar? Onde foram parar a "inteligência" e a "estratégia" da polícia para desmontar essa rede? Concentrar as ações policiais contra o uso provoca apenas o espalhamento de dependentes pela cidade. Tantas perguntas sem resposta só demonstram o fracasso do poder público.
Ana Trigo (São Paulo, SP)

Datafolha

"Bolsonaro ganha fôlego e marca 26% no 1º turno; Lula lidera com 43%" (Política, 24/3). De minha parte, acho que infelizmente o povo ainda não aprendeu a lição que deveria ter aprendido. Seria até bom mais quatro anos de Guedes e Bolsonaro para que, quem sabe assim, aprendêssemos alguma coisa.
Felipe José Fernandes Macedo (São João del-Rei, MG)

*

Parece que as únicas aspirações da classe média deste país são para que as PMs continuem chacinando gente pobre e que aqueles que sobrevivam às chacinas continuem lhe servindo de empregadas, entregadores, porteiros e outras funções dispensáveis.
Dionísio Debarros (São Paulo, SP)

*

Desolador saber que 26% dos brasileiros se identificam com um ser de valores tão baixos. Trata-se de um percentual expressivo de pessoas com grave falha de caráter.
Afonso Galvão (Brasília, DF)

*

Há quem diga que Lula vence no primeiro turno. Mas é impossível vencer facilmente no primeiro turno quando o adversário está na cadeira de presidente, tem apoio nas Forças Armadas (somos América Latina) e concentra amplos recursos de poder. Segundo turno é outra eleição, e Bolsonaro fará campanha 24 horas por dia. O duro vai ser pensar este país a partir de 2023.
Vanderlei Vazelesk Ribeiro (Rio de Janeiro, RJ)

*

A Folha não está tentando alavancar Bolsonaro não, como dizem alguns. São todas as pesquisas. Em comparação com as demais, o Datafolha está sendo até modesto, já que tem pesquisa no mercado dizendo que a diferença é de apenas oito pontos. A vocês, esquerdistas, que estavam comemorando a eleição do homem mais honesto que este país já conheceu, cuidado!
Antonio Ivair Arrais (Brasília, DF)

Guerra

Zelenski deveria parar de, a todo momento, ficar solicitando ajuda de outros países para a sua guerra. Sim, essa guerra é dele; e se ele considera que não tem condições militares de enfrentar o seu oponente, que peça rendição e deixe de envolver outros países no conflito. Mas, independentemente do que aconteça, ele deve estar muito feliz, pois a guerra o transformou numa celebridade internacional.
José Valcir da Silva Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

Açaí

"Wal do Açaí contradiz Bolsonaro e reforça atuação como sua funcionária fantasma" (Política, 24/3). E aí teve 57 milhões de pessoas que caíram no canto de sereia desse sujeito. Qualquer um é capaz de perceber que a pobre senhora cuidava da residência dele e que nós, cidadãos, pagávamos o salário, simples assim.
Elias Marinho (Brasília, DF)

*

E foram quase 28 anos nessa vagabundagem na Câmara dos Deputados, sem produzir nada, mamando em verbas públicas através de "rachadinhas" e reeleito várias vezes pelo Rio de Janeiro. Ele e seus filhos. Tudo foi avisado em 2018, mas os eleitores não viram nada demais e o colocaram na Presidência. Taí o resultado: pobreza, fome, morte.
Fernando Ramalho (Brasília, DF)

*

Esse sai neste ano e não volta mais. É uma pena que tenha entrado, qualquer outro no lugar dele teria evitado a perda de centenas de milhares de vidas.
Rodrigo Negrão (São Paulo, SP)

*

Nada acontece com Bolsonaro. Nada acontece com Bolsonaro. Nada acontece com Bolsonaro.
Pedro Botan (Brasília, DF)

*

Eu não sei quanto ganha um assessor parlamentar de um deputado federal, mas tenho certeza de que é mais do que os R$ 1.416,33 que Walderice ganhava. Quem ficava com o "resto"?
Marisa Oliveira (Curitiba, PR)

*

Engraçado é que quando se fala de Bolsonaro e de suas atuações vergonhosas tem gente que nunca deixa de falar de Lula, repetindo as mesmas frases feitas que elegeram esse cara em 2018. O povo não aprende mesmo. E o pior é que podem reeleger esse pseudopresidente por mais quatro anos.
Jailson de Bezerra (Brasília, DF)

*

Walderice não era/é a única. Esse esquema envolveu centenas de funcionários fantasmas, em três gabinetes da família Bolsonaro, por quase 20 anos. Essa é a razão do enriquecimento deles na política. A jornalista Juliana Dal Piva fez uma investigação profunda dessa quadrilha. É só o Ministério Público pegar o trabalho dela e fazer a denúncia. Infelizmente, somente quando o Jair deixar o Planalto a casa vai cair.
André Antonio Santos (Brasília, DF)

Alckmin

Apenas frisando ao senhor Jorge A. Nurkin (Painel do Leitor, 24/3) que no discurso de filiação de Geraldo Alckmin ao PSB também havia a frase de Churchill: "Aqueles que se apegam a rixas do passado esquecem o futuro". Gosto mais da frase de Churchill que do dito de Campos. Mas todo mundo deveria saber que ingenuidades e utopias não se dão bem com política de verdade e que quem gosta de política e não a enxerga com uma boa dose de cinismo e ironia sempre vai se decepcionar mesmo.
Anísio Franco Câmara (São Paulo, SP)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Choque de realidade

Os números do Datafolha reforçam o ajuste de expectativas que lideranças do PT vêm fazendo nas últimas semanas sobre a disputa eleitoral. A euforia do início do ano, com projetos de vitória em primeiro turno, deu lugar à mensagem vinda da cúpula de que a corrida será apertada. Um ponto preocupante é a rejeição de Lula entre eleitores não-petistas, que permanece mais alta do que a média, apesar dos acenos ao centro, como a aliança com Geraldo Alckmin (PSB).

EM CASA No total da amostra, o ex-presidente é rejeitado por 37% dos eleitores. O número sobe para 47% entre os sem preferência partidária, 55% entre emedebistas e 56% no universo de simpatizantes de outros partidos.

PRÓS E CONTRAS Os dados devem dar mais combustível à disputa no PT sobre a coligação com Alckmin. Defensores afirmam que ampliar o leque é a única maneira de reduzir a rejeição do ex-presidente. Para opositores, os dados provam que o ganho eleitoral da aliança não compensa o desgaste político.

CHEGOU Segundo o Datafolha, Jair Bolsonaro (PL) teve 29% na pesquisa espontânea entre os homens, empatado com Lula, que marcou 30%. Em dezembro de 2021, a vantagem do petista era de 13 pontos percentuais neste recorte: 35% a 22%.

RETROVISOR Entre as mulheres, a diferença caiu também, mas menos. No eleitorado feminino, 29% afirmam espontaneamente que votam no petista, contra 18% em Bolsonaro. Na pesquisa anterior, a margem de Lula era de 30% a 14%.

AGUARDEM O otimismo no campo bolsonarista com o Datafolha não se resume aos números da quinta (24). De acordo com governistas, o levantamento não reflete totalmente o impacto do Auxílio Brasil.

GORDURA No segmento dos que recebem o benefício, Lula marca 59%, enquanto Bolsonaro tem 19%. Aliados do presidente não nutrem esperança de virada neste segmento, mas afirmam que a margem em prol do petista está inflada e tende a cair bastante nas próximas pesquisas.

PARADO Carlos Lupi, presidente do PDT, diz que não desanima com o fato de Ciro Gomes (CE) não ter crescido no Datafolha. O presidenciável ficou com 7% em dezembro e com 6% na nova pesquisa.

ATÉ O FIM "Sou brasileiro e não desisto nunca", afirma Lupi. "Temos que ter resistência para chegar até o processo eleitoral com força", completa. Antonio Neto, do PDT-SP, aponta que Ciro e Sergio Moro estão empatados tecnicamente. "A tendência é que Ciro se consolide como a única opção real para quem não quer Lula nem Bolsonaro", diz.

FICHA Organizador do encontro que apresentou pastores ligados ao MEC a prefeitos do Maranhão, Júnior Garimpeiro (PP), de Centro Novo, já foi preso em uma investigação de garimpo ilegal. Ele foi um dos alvos de operação da PF em setembro de 2021 para desarticular uma quadrilha de desmatadores.

CARTÃO DE VISITAS O prefeito, que já foi solto, organizou evento em maio do ano passado com os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Na ocasião, prefeitos da região foram apresentados aos dois e passaram a ter interlocução com o ministério, por intermédio dos religiosos.

É PIQUE A ministra da Mulher, Damares Alves, confirmou nesta quarta (23) que irá disputar um cargo eletivo em outubro. Ela chegou a anunciar para o presidente Jair Bolsonaro (PL) a desistência do projeto eleitoral na última segunda (21) no Palácio do Planalto, minutos antes da festa surpresa para comemorar o aniversário do presidente.

É HORA Durante a conversa, no entanto, Damares acabou convencida a disputar e voltou atrás. Eles ainda não bateram o martelo sobre qual cargo, nem por qual estado, mas tudo indica que será para o Senado pelo Amapá.

RIXA 1 O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub passou a criticar seu ex-colega de governo Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) em redes sociais e questionar suas credenciais conservadoras. Ambos pretendem ser candidatos ao governo de São Paulo.

RIXA 2 "Você é avalista do Tarcísio? Põe sua mão no fogo por ele?", disse, respondendo a um comentário no Twitter. O ex-ministro também questionou se Tarcísio, no comando da PM, teria firmeza para defender cidadãos vítimas de arbitrariedades do Estado.

SOBE E DESCE Levantamento da .Map, agência que avalia uma amostra do universo de 1,4 milhão de publicações diárias no Facebook e Twitter, aponta que o bloqueio do Telegram gerou crescimento do apoio a Jair Bolsonaro. Em março, ele recebeu 61% de suporte, com cerca de 25% de presença digital. Já Lula teve 47,6% de aprovação, com 13% de participação nas redes.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
361.387 exemplares (fevereiro de 2022)

Bolsonaro ganha fôlego e marca 26%; Lula lidera com 43%, diz Datafolha

Corrida para o Planalto segue polarizada na dupla, que tem atrás de si Sergio Moro (8%), Ciro Gomes (6%) e pelotão de rivais abaixo

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) demonstrou ter recuperado um pouco de fôlego na corrida para o Palácio do Planalto e chegou a 26% de intenções de voto na disputa, que segue sendo liderada pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva, com 43%.

Empatados em terceiro lugar vêm o ex-juiz Sergio Moro (Podemos, 8%) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT, 6%), seguidos de perto por um pelotão de adversários.

É o que indica nova pesquisa do Datafolha, feita com 2.556 eleitores em 181 cidades na terça (22) e quarta (23). A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou menos. Ela está registrada no TSE sob o número BR-08967/2022.

A pesquisa não é diretamente comparável à pesquisa anterior, feita de dezembro, por aplicar cenários distintos — retirando nomes que saíram da disputa, como o do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e incluir Vera Lúcia (PSTU), André Janones (Avante) e Leonardo Péricles (UP).

Naquela rodada, Lula oscilava de 47% a 48%, e Bolsonaro, de 21% a 22%. Outros números mostram uma leve melhoria do cenário para o presidente.

Ele ganhou cinco pontos na intenção espontânea de voto (18% para 23%), enquanto o petista oscilou de 32% para 30%. Em todas as simulações de segundo turno, o presidente avançou. Na disputa com Lula estreitou em oito pontos a margem de vantagem do petista, que ficou em 21 pontos (55% a 34%).

E sua rejeição caiu cinco pontos, embora se mantenha em altos 55%, refletindo a melhoria da avaliação de seu governo — agora rejeitado por 46%, sete pontos a menos do que há três meses.

O Datafolha especulou quatro cenários, com mudanças apenas no andar abaixo dos quatro primeiros colocados. Os resultados foram semelhantes para eles, tomando por base a hipótese 1: Lula tem 43%, Bolsonaro, 26%, Moro, 8% e Ciro, 6%.

Neste desenho, eles são seguidos pelo governador paulista, João Doria (PSDB) e pelo deputado Janones, ambos com 2%, empatados tecnicamente com o pelotão do 1%: Simone Tebet (MDB), Vera Lúcia e Felipe D'Ávila (Novo). Péricles não pontuou. Brancos e nulos somam 8% e não souberam responder, 2%.

O cenário, portanto, consolida por ora a polarização entre Lula e Bolsonaro. Alguns fatores concorrem para a situação do presidente. Há o avanço da campanha e a guerra na Ucrânia, que levou o governo a anunciar medidas vistas como populistas e, de quebra, por ora auxilia a queda do dólar e a melhoria relativa do cenário econômico.

O relaxamento das restrições à pandemia gera um fator de bem-estar que pode favorecer o governante de plantão, e de resto Bolsonaro amainou sua retórica negacionista.

Lula, por sua vez, será cada vez mais vidraça, após um 2021 em que praticamente só colheu boas notícias.

Ele se mantém soberano no Nordeste, com 55% das intenções de voto e 3 das 4 simulações (semelhantes 54% no cenário 4). Moram na região 26% dos brasileiros.

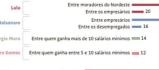
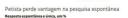
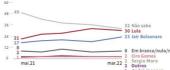
Continua na pág. A5

Lula lidera e Bolsonaro ganha fôlego

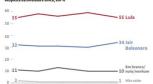
Resposta estimulada e única, em %

Resposta espontânea e única, em %

Lula e Bolsonaro são os nomes mais conhecidos

Resposta estimulada e única, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais entre 22 e 23.mar. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no TSE - BR-08967/2022

Presidente diminui vantagem no segundo turno

Resposta estimulada e única, em %

Continuação da pág. A4

O petista lidera entre os menos escolarizados (55%) e mais jovens (51%).

Seu principal ativo é entre os mais pobres. Neste grupo, que soma 53% dos ouvidos, ele tem 51% de intenções de voto. Como referência, ele tinha 40 pontos sobre Bolsonaro no segmento em dezembro e agora registra 32.

O presidente segue por ora com o seu eleitor padrão. Ele tem 38% e 39%, batendo Lula (27% e 26%), entre quem ganha de 5 a 10 salários mínimos e entre os de renda acima de 10 mínimos, respectivamente. Esses dois grupos somam 9% da população. Como é usual, seus melhores desempenhos regionais são no Sul (33%) e no Norte/Centro-Oeste (30%), embora perca de Lula.

Em relação aos levantamentos mais recentes, Bolsonaro parece ter recuperado espaço entre evangélicos, grupo de apoio vital em 2018 e que está no centro do mais recente escândalo do governo, com o favorecimento a pastores no Ministério da Educação.

Agora, o presidente empatou com Lula no grupo, com vantagem (37% a 34%).

De resto, a pesquisa traz um cenário desolador neste momento para a chamada terceira via. Articuladores de algumas dessas candidaturas afirmam, contudo, acreditar que o cenário só começará a se definir no meio do ano.

Moro vê as dificuldades políticas que enfrenta se traduzirem em números. Seus 8% estão abaixo do patamar de dois dígitos esperados pela campanha. Ciro, por sua vez, insinua desempenho inferior ao da eleição de 2018 (12,47% no terceiro lugar).

Igualmente em dificuldades está o tucano Doria. No cenário 3 do Datafolha, ele inclusive perde numericamente para o novato Janones, que tem 3% ante 2% do paulista.

O deputado do Avante-MG surge até na pesquisa espontânea (1%), empatado com Ciro e Moro (2% cada), o que talvez reflita o fato de que ele está em inserções na TV.

A senadora Simone Tebet (MDB) não passa de 1% nas três simulações com seu nome. Já Eduardo Leite, o governador tucano do Rio Grande do Sul que pode se lançar pelo PSD, soma o mesmo.

Para o segundo turno, Lula segue líder, mas Bolsonaro reduziu a distância de todos os rivais. Em dezembro, o petista batia o presidente por 59% a 30%. Agora, por 55% a 34%.

Bolsonaro ainda é superado por Moro por 42% a 34%. Há três meses, a distância era de 48% a 30%. Movimento semelhante ocorre com Ciro, mas agora perde por 11 pontos (46% a 37%). Em dezembro, eram 21 pontos.

Já a vantagem de Doria sobre Bolsonaro, um dos poucos trunfos que o tucano sempre apresentava, acabou. O presidente subiu de 34% para 39%, encostando em Doria, que caiu de 46% para 40%.

Lula, por sua vez, segue onde estava em dezembro, em relação aos outros rivais. Bate Moro por 54% a 32% (13% de nulos), Ciro por 54% a 28% (17% de nulos) e Doria por 57% a 21% (20% de nulos).

Mas, em todas as hipóteses testadas, Lula oscilou entre dois e três pontos percentuais para baixo, indicando que o atrito da campanha parece começar a fazer efeito.

Por fim, Bolsonaro segue sendo o mais rejeitado, com 55% de eleitores que dizem não votar nele de forma alguma. Também com a ressalva de serem cenários diferentes, isso é cinco pontos a menos do que em dezembro.

Depois vêm Lula (37%), Doria (30%), Moro (26%) e Ciro (23%). Bem mais abaixo vêm eventuais candidatos pouco conhecidos, como Leite (14%), Vera Lúcia (13%), Simone e Péricles (12%), e D'Ávila (11%).

São mais conhecidos Lula (99%), Bolsonaro (98%), Moro (90%), Ciro (89%) e Doria (80%). Depois vêm os outros, a partir dos 42% de Leite aos 20% de Péricles.

Estão bastante interessados na eleição 45% dos brasileiros, enquanto 26% dizem ter algum interesse, 5% pouco e 23%, nenhum. Para 69%, o voto está decidido. Os eleitores de Bolsonaro (80%) e de Lula (78%) são os mais convictos.

Avaliação geral do governo melhora, e reprovação cai a 46%

SÃO PAULO A reprovação ao governo de Jair Bolsonaro (PL) caiu de 53% para 46% de dezembro para cá, diz o Datafolha, o que ajuda a explicar a melhoria relativa de sua intenção de voto para tentar permanecer na cadeira de presidente da República.

Bolsonaro viu sua aprovação oscilar positivamente de 22% para 25%. A avaliação regular de seu governo passou de 24% para 28%, mostrando o destino da insatisfação anterior em conta precisa —os mesmos 1% não souberam dizer o que acham dele.

A curva de popularidade de Bolsonaro havia disparado de forma negativa na virada de 2020 para 2021, chegando a 53% em setembro passado.

Agora, houve a queda de sete pontos percentuais desde a rodada anterior. No período, houve a série de medidas econômicas que vêm sendo boladas para adaptar o país à realidade turbulenta internacional, cortesia da guerra de Vladimir Putin contra a Ucrânia.

Mas ela a crise embute uma pressão inflacionária sobre alimentos e combustíveis de proporções insondáveis.

Por ora, a percepção não chegou aos mais pobres, que somam 53% da amostrado Datafolha e são alvo de programas como o Auxílio Brasil.

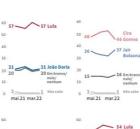
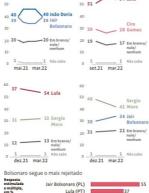
Entre quem ganha até 2 salários mínimos, Bolsonaro só é ótimo ou bom para 19% — eram 17% em dezembro. É ruim ou péssimo hoje para 49%.

Já entre os mais abastados, o presidente melhorou sua aprovação: subiu para 36% e 37% entre os que ganham de 5 a 10 mínimos e mais de 10, respectivamente, ante 31% e 28% na rodada passada. Eles somam 9% da população.

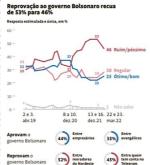
Se antes era mais mal avaliado pela sua base evangélica, com 39% de reprovação em dezembro, agora tem 35% de ótimo/bom, 31% de regular e 33%, de ruim/péssimo.

Na mão contrária, tem seu pior desempenho entre nordestinos (52%, numa região que concentra 26% dos habitantes do país), que tem curso superior (51%, 21% da amostra), assalariados sem registro e desempregados (54% de ruim/péssimo num grupo com 19% da população). **IG**

Bolsonaro segue o mais rejeitado

Resposta estimulada e múltipla, em %

Candidato	%
Jair Bolsonaro (PL)	55
Lula (PT)	37
João Doria (PSDB)	30
Sergio Moro (PODEMOS)	26
Ciro Gomes (PDT)	23
Eduardo Leite (PSDB)	14
Vera Lúcia (PSTU)	13
Simone Tebet (MDB)	12
Leonardo Péricles (UP)	12
André Janones (AVANTE)	12
Felipe d'Avila (NOVO)	11
Rejeita todos/não votaria em nenhum	2
Votaria em qualquer um/não rejeita nenhum	1
Não sabe	1

Reprovação ao governo Bolsonaro recua de 53% para 46%

Resposta estimulada e única, em %

Comparação com outros presidentes em periodos similares de governo

Resposta estimulada e única, em %

* Pesquisa realizada em dez capitais. Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais 22 e 23 de março. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no TSE - BR-08967/2022

Terceira via definha entre eleitores e divide migalhas

Aliados de Lula e Jair Bolsonaro veem enterro de adversários da chamada terceira via; Sergio Moro discorda

SÃO PAULO E BRASÍLIA Com muitos aspirantes e poucas intenções de voto, o campo de candidatos que tenta romper a polarização eleitoral entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) teve resultados desanimadores com a pesquisa Datafolha e entrou na zona de definhamento público.

Seja para Sergio Moro (Podemos), que compõe um grupo maior da centro-direita com cinco nomes que conversam sobre uma aglutinação em torno do mais competitivo, seja para Ciro Gomes (PDT), que navega à esquerda e distante das negociações de unificação, o cenário é crítico.

Embora as taxas de intenção de voto apresentadas na pesquisa não representem exatamente uma novidade, dado que os patamares pouco têm se alterado nas sondagens mais recentes, o levantamento adicionou elementos que desconstroem argumentos mais otimistas dos que trabalham pela criação de um polo alternativo.

O quadro de afunilamento entre Lula e Bolsonaro passou a ser reconhecido com mais frequência nos bastidores nas últimas semanas, naquilo que um proeminente participante da terceira via classificou como "pulverização de migalhas", em referência aos baixos índices dos competidores.

Moro está no Datafolha com 8%, empatado tecnicamente com Ciro (6%). As dificuldades de ambos na montagem de palanques estaduais e as inúmeras resistências no universo político jogam contra o ex-juiz e o ex-ministro.

Os dois estão à frente de um pelotão que registra 2% ou, quando muito, 3% —posição curiosamente ocupada por um postulante considerado algo folclórico, o deputado federal André Janones (Avante), alijado das discussões partidárias sobre eventual união.

O governador de São Paulo, João Doria, que venceu nas prévias do PSDB o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, novamente colheu resultados frustrantes. Ele, que está prestes a deixar o cargo para mergulhar na aventura presidencial, marcou 2% em todos os cenários.

A situação também é dramática nas simulações que envolvem o governador gaúcho, hoje em uma encruzilhada entre deixar o PSDB para ser presidenciável pelo PSD ou ficar no tucanato e confiar em alguma saída que o levaria a substituir Doria, o vencedor das prévias.

Se o critério para a decisão do gaúcho forem projeções sobre intenção de voto, o Datafolha só complicou sua vida. Ele marca apenas 1% no cenário especulado que o inclui como candidato e exclui Doria.

A senadora Simone Tebet (MDB) e o cientista político Luiz Felipe d'Avila (Novo) também não passam de 1% em nenhuma das configurações.

O xadrez montado pelo instituto nas simulações, com a adição ou retirada de nomes que ainda são considerados incertos nas urnas, demonstrou que os patamares de Lula e Bolsonaro se mantêm, independentemente de quais sejam seus rivais no pleito.

O líder do PT tem 43% no cenário mais amplo e o candidato à reeleição, 26%.

A nova pesquisa contribuiu para a crescente sensação de desalento ao evidenciar sinais negativos para perspectivas de crescimento do pelotão distante do topo.

Na pesquisa espontânea, em que o entrevistado é questionado sobre o candidato em que irá votar, sem ser apresentado às listas de opções, também sobrevêm notícias frustrantes para a "nova via".

Lula é citado por 30% e Bolsonaro, por 23%, muito à frente dos postulantes que aparecem a seguir no ranking, Ciro e Moro, ambos com 2%. Uma parcela de 3% dos entrevistados mencionou outros nomes, 8% afirmaram que marcarão nulo ou em branco e 32% falaram não saber em quem votar.

Ou seja, resta hoje um estrato em torno de um terço do eleitorado a ser disputado pelos que buscam se colocar como alternativa aos lulistas e bolsonaristas convictos.

Integrantes das campanhas de Lula e de Bolsonaro afirmam que a pesquisa consolida o enterro da terceira via. Moro discordou, dizendo que os números o consolidam como a mais forte opção à dupla que lidera a corrida.

"Em todas [as pesquisas] a gente vê tendência de alta do Bolsonaro e Lula em queda. Isso garante a polarização e acaba com as chances de uma terceira via. Por isso acredito que vamos vencer no segundo turno", disse o ministro Fábio Faria (Comunicações), um dos principais integrantes da ala política do governo.

"A pesquisa enterra definitivamente a história da terceira via. E nós vamos ter que atuar, desenvolver, organizar e articular a campanha considerando este cenário. A disputa é entre Lula e Bolsonaro, é isso que a pesquisa indica", diz o deputado federal José Guimarães (CE), um dos vice-presidentes do PT.

"A pesquisa mostra a consolidação do meu nome como o mais forte da terceira via, antes mesmo do programa eleitoral do Podemos, um fator positivo, que pode contribuir para afunilar as discussões dos partidos que buscam uma alternativa à polarização", disse, por outro lado, Moro.

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, diz avaliar que a pesquisa ainda reflete o atual momento eleitoral, de acomodação de candidaturas.

Para ele, a polarização protagonizada por Lula e Bolsonaro cria "uma mola compressora sobre as outras candidaturas". "O Ciro sobreviver depois de todas essas candidaturas que se apresentaram até agora é um milagre. É um cara que está fora do poder e da mídia há 16 anos."

Para o presidente do MDB, Baleia Rossi, a pesquisa ainda reflete o pouco nível de conhecimento dos candidatos. "Também reforça a necessidade de união dos candidatos de centro para que sejam mais competitivos", afirmou.

O presidente do PSDB, Bruno Araújo, não respondeu.

"Fui o pré-candidato que mais cresceu na pesquisa e o resultado mostra que o potencial da nossa candidatura é enorme. Tem muito espaço para conquistar", disse André Janones (Avante-MG). **Joelmir Tavares, Julia Chaib, Danielle Brant e Matheus Teixeira**

Alô, imprensa! Lava Jato nunca mais!

Que o jornalismo não mais abandone a Justiça em favor de justiceiros

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "o País dos Petralhas"

A imprensa não militante — chamava-se "grande" antigamente— deveria ter aproveitado a punição aplicada pelo STJ a Deltan Dallagnol para fazer um mea-culpa. Por 4 votos a 1, o tribunal decidiu que o ex-procurador tem de pagar ao ex-presidente Lula multa de R$ 75 mil, valor que ainda será corrigido, numa ação por danos morais.

O agora pré-candidato a deputado federal está indignado e já anunciou uma suposta vaquinha espontânea na internet, que teria arrecadado quase o dobro desse valor. Faz chacota da Justiça.

A imprensa condescendeu com todos os métodos ilegais a que recorreu a Lava Jato. Foi além. Tornou-se sua beneficiária à medida que repórteres se transformaram em clientes de procuradores e delegados no mercado negro dos vazamentos. O espetáculo grotesco do PowerPoint, no dia 14 de setembro de 2016, destroçava o devido processo legal.

Dois dias depois, como revelou a Vaza Jato, Dallagnol foi ao Telegram para bater um papinho com Sergio Moro, seu chapa e juiz incompetente e suspeito. Sabia que a peça acusatória — refiro-me à imprensa e oficial— era inepta.

Considerou, então: "(...) Como a prova é indireta, 'juristas' como Lenio Streck e Reinaldo Azevedo falam de falta de provas. Creio que isso vai passar só quando eventualmente a página for virada para a próxima fase, com o eventual recebimento da denúncia, em que talvez caiba, se entender pertinente no contexto da decisão, abordar esses pontos".

Para quem não entendeu: ele estava tentando justificar, diante do chefe, a patuscada do PowerPoint. E explica que apelou àquele troço para imputar a Lula um crime que servia a fins propagandísticos apenas.

Com despudor peculiar, expõe: "Não foi compreendido que a longa exposição sobre o comando do esquema era necessária para imputar a corrupção para o ex-presidente. Muita gente não compreendeu por que colocamos ele como líder para imputar 3,7MM [R$ 3,7 milhões] de lavagem, quando não foi por isso, e sim para imputar 87MM [R$ 87 milhões] de corrupção."

Bingo! Embora a denúncia oficial se referisse ao apartamento —e o próprio Moro admitiu em embargos de declaração inexistir nexo entre as obras da OAS e o tríplex de Guarujá, o que significa ausência de provas—, o objetivo era "imputar R$ 87 milhões de corrupção" a Lula, tratado na coletiva como "comandante máximo do esquema de corrupção" e "maestro da organização criminosa".

Ocorre que também a acusação de que o petista comandava uma organização criminosa virou uma ação penal, senhores leitores! Tramitou na 10ª Vara Federal de Brasília. O ex-presidente foi absolvido pelo juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, que apontou uma "tentativa de criminalizar a política".

Saibam: o Ministério Público Federal nem sequer recorreu. Ah, sim: Moro deu a maior força àquele que é agora seu colega de partido: "Definitivamente, as críticas à exposição de vcs são desproporcionais. Siga firme."

O então juiz atendeu ao pedido de seu pupilo: ao condenar Lula, ignorou a peça acusatória inepta e se fixou no... PowerPoint! Uma aberração.

Prisões preventivas a perder de vista, conduções coercitivas ilegais, mandados de busca e apreensão despropositados, criminalização de doações legais de campanha... Era o terror jurídico a tratar as garantias do devido processo legal como conivência com corruptos. Moro, Dallagnol e outros subiram na vida, mas a indústria de construção pesada no Brasil quebrou, destruindo milhares de empregos.

"Mas e a corrupção?" Vejam o Ministério da Educação, transformado num verdadeiro templo de vendilhões. Os mistificadores querem convencer os tolos —com algum sucesso, posto que tolos— que a lama de dimensões bíblicas em que se afunda o governo Bolsonaro, ao qual Moro serviu, decorre do que chamam "desmanche" da Lava Jato.

Não! A Lava Jato é que desmanchou algumas defesas que tinha o sistema político, tornando-o poroso a certo tipo de pistolagem que a operação, em vez de combater, promoveu, a exemplo dos "justiceiros" das redes sociais que se fizeram políticos. Não é mesmo, Moro? Não é mesmo, Dallagnol?

Que a imprensa profissional nunca mais abandone a Justiça em benefício de justiceiros. O "jurista" Reinaldo Azevedo segue atento.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Ações 'pró-pobre' de Bolsonaro minam candidatura de Lula

Eleitores com renda de até 2 salários mínimos alavancam presidente e decidirão pleito, deixando bomba para 2023

Fernando Canzian

SÃO PAULO As medidas do governo Jair Bolsonaro (PL) para a camada mais pobre da população surtiram efeito e o presidente reduziu em oito pontos (de 40 para 32) sua desvantagem em relação a Luiz Inácio Lula da Silva no maior grupo de eleitores: os que ganham até dois salários mínimos e que representam 53% do eleitorado na amostra do Datafolha.

Embora a pesquisa Datafolha atual não seja diretamente comparável ao levantamento feito em dezembro por conter cenários diferentes (em que foram retirados alguns nomes na disputa e acrescentados outros, todos com pontuações quase irrelevantes), ela sinaliza como o eleitor mais pobre se comporta.

Entre a pesquisa de dezembro e agora, as intenções de voto em Bolsonaro nesse grupo, crucial para decidir a eleição, eram de 16% e são agora de 19%. Na contramão, as em Lula eram de 56% e estão em 51% —ambas variações fora da margem de erro.

O movimento nesse estrato enorme de eleitores explica a brusca diminuição da vantagem de Lula sobre Bolsonaro entre as duas pesquisas (de novo, não totalmente comparáveis). Nas intenções de votos totais (todos os grupos), a liderança do petista sobre o presidente encurtou nove pontos, de 26 em dezembro para 17 pontos agora.

Entre as ações já adotadas pelo governo Bolsonaro ou em curso, o Auxílio Brasil é a mais potente. São quase R$ 90 bilhões distribuídos no ano eleitoral a 18 milhões de pessoas vulneráveis e que estão entre as que ganham até dois salários mínimos (R$ 2.424).

Elas receberão R$ 400 mensalmente até dois meses após o segundo turno, quando o valor deve cair à metade —uma novidade em se tratando de programa de complementação de renda e que nunca foi adotada no Bolsa Família.

Ainda na base da pirâmide, o governo anunciou o abatimento de 92% no valor das dívidas do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) para estudantes inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

A estimativa é que mais de meio milhão de pessoas se beneficiem. Para as demais, haverá outros abatimentos, e as dívidas serão parceladas em até 150 vezes.

Em outra frente, pelo terceiro ano consecutivo o governo antecipou o 13º dos benefícios do INSS e permitirá saques de até R$ 1.000 no FGTS, medida que pode injetar até R$ 30 bilhões na economia. Há ainda cortes de impostos em milhares de produtos.

Para Alexandre Rands, economista e presidente da consultoria Datamétrica, do Recife, esse conjunto de medidas tende a continuar favorecendo Bolsonaro principalmente no Nordeste, segundo maior colégio eleitoral do país e onde há maior concentração de eleitores pobres.

"O impacto é muito grande no interior e nas periferias das grandes cidades. Não surpreenderá se Bolsonaro anunciar durante a campanha que, se eleito, manterá o Auxílio Brasil de R$ 400", diz Rands.

Embora a maioria dos atuais governadores do Nordeste sejam favoráveis a Lula (em PE, BA, PI, MA, CE e RN), Rands ressalta que políticos nordestinos (deputados, prefeitos e vereadores) têm perfil conservador e governista, no sentido de dependerem de verbas federais.

"Se houver um estreitamento da diferença entre o presidente e Lula, não descartaria uma avalanche de conversão pró Bolsonaro no Nordeste", afirma.

Para o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, o formato "retrátil" escolhido por Bolsonaro para o Auxílio Brasil seria um "populismo versão 2.0" que promete resultados eleitorais.

"O governo está jogando tudo o que tem e inovando, no mau sentido. É como se estivesse distribuindo a velha cesta básica do clássico voto de cabresto, para deixar de dar o benefício após a campanha", diz Neri.

> O governo está jogando tudo o que tem e inovando, no mau sentido. É como se estivesse distribuindo a velha cesta básica do clássico voto de cabresto, para deixar de dar o benefício após a campanha
>
> **Marcelo Neri**
> diretor da FGV Social

Nesse contexto, a maior crítica ao formato do Auxílio Brasil é que ele desmonta a lógica consolidada de programas sociais focalizados: dar mais a quem tem menos. "Os R$ 400 distribuídos de modo igual acabam funcionado como um maravilhoso outdoor de campanha."

Para especialistas em contas públicas, no entanto, são os cortes ou isenção de impostos adotados neste ano eleitoral que trazem maior risco para o futuro da economia e o próximo presidente.

Nesse sentido, Bolsonaro decretou corte linear de 25% na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em fevereiro e nesta semana zerou o imposto de importação do etanol e de seis produtos da cesta básica (café, margarina, queijo, macarrão, açúcar e óleo de soja) até o fim do ano.

O presidente Jair Bolsonaro, em evento de lançamento de programa social, em Brasília Pedro Ladeira -17.mar.22/Folhapress

Aqui, novamente, o governo deixou de aplicar o princípio da focalização nos mais pobres, já que os mais ricos também poderão comprar automóveis e queijos pagando menos impostos. Essas e outras medidas em preparação podem ter custo aproximado de R$ 50 bilhões para União, estados e municípios em 2022.

Daniel Couri, economista da IFI (Instituição Fiscal Independente), ligada ao Senado, lembra que, ao abrir mão de receitas em um ano eleitoral com perspectiva de baixo ou nenhum crescimento econômico, o país semeia um 2023 difícil para o equilíbrio das contas públicas.

"Muito do dinheiro sendo gasto agora pelo governo federal, assim como nos estados, é resultado da inflação, que faz a arrecadação subir à frente das despesas. Mas isso só funciona se a inflação for sempre crescente", afirma.

Couri lembra que o governo federal aprovou no Congresso a Lei de Diretrizes Orçamentárias deste ano com um déficit de R$ 170 bilhões, sendo que o Ministério da Economia trabalha com projeção pouco superior a R$ 70 bilhões (a da IFI é de R$ 100 bilhões).

"Com isso, o governo ficou com margem grande para adotar medidas no ano eleitoral. Como o teto de gastos limita o aumento da despesa, a saída tem sido fazer política fiscal expansionista com redução de receitas [de impostos]", diz.

Para Silvia Matos, coordenadora do boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, essas medidas tendem a gerar uma "ressaca" em 2023, com mais pressão sobre as contas públicas e a inflação futura. Pois, quando a tributação voltar, ela será reincorporada aos preços.

Ela avalia que, com tantas medidas de estímulo, o trabalho do Banco Central de subir a Selic para controlar a inflação equivale a "enxugar gelo". Por conta da escalada na taxa básica, o Brasil deve pagar cerca de R$ 900 bilhões de juros neste ano, o dobro de 2021.

Mas Matos considera difícil que, num quadro de baixíssimo crescimento e inflação alta como o atual, essas medidas sustentem a renda dos brasileiros —e o súbito aumento da competitividade eleitoral de Bolsonaro.

"Uma coisa é um cenário de preços em alta com crescimento econômico. Outra, uma economia parada, em que a renda do trabalhador já teve queda muito forte, não reage e é corroída todos os meses pela inflação num ambiente de alto desemprego", afirma.

Cármen autoriza inquérito contra Ribeiro e manda PGR dizer se investiga Bolsonaro

José Marques

BRASÍLIA A ministra Cármen Lúcia, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou nesta quinta-feira (24) a abertura de inquérito criminal sobre o ministro Milton Ribeiro, da Educação, e deu 15 dias para a PGR (Procuradoria-Geral da República) informar se também investigará o presidente Jair Bolsonaro (PL).

A investigação contra o ministro ocorre a pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras. A Procuradoria irá apurar suspeitas de corrupção passiva, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa.

Ao autorizar a abertura de investigação, a ministra disse que "a gravidade do quadro descrito é inconteste e não poderia deixar de ser objeto de investigação imediata, aprofundada e elucidativa sobre os fatos".

"Nos autos se dá notícia de fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas que parecem configurar práticas delituosas."

Cármen Lúcia deu prazo de máximo de 30 dias improrrogáveis para o inquérito, "salvo o caso de motivação específica e suficiente".

O pedido de Aras foi feito depois de a **Folha** revelar áudio em que Ribeiro afirma que o governo prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados pelos pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC.

Esses pastores, Gilmar Santos e Arilton Moura, também são alvos do inquérito.

Em outro despacho, Cármen Lúcia afirmou que os fatos imputados ao ministro estão "intimamente conexos com a sua própria fala sobre a eventual participação de Jair Messias Bolsonaro, Presidente da República".

"Assim, pela gravidade dos fatos subjacentes ao que expresso pelo ministro de Estado e que levaram o procurador-geral da República a pedir a esse Supremo Tribunal Federal abertura de inquérito para averiguar a veracidade, os contornos fáticos das práticas e suas consequências jurídicas, tem-se por imprescindível a investigação conjunta de todos os envolvidos e não somente do ministro". A ministra, então, dá um prazo de 15 dias para que a PGR se manifeste sobre a possibilidade de investigar Bolsonaro.

No pedido de investigação sobre Ribeiro, Aras solicitou que sejam ouvidos em depoimentos o ministro, os dois pastores e prefeitos que teriam sido beneficiados com verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Pede ainda que o Ministério da Educação e a Controladoria-Geral da União esclareçam o cronograma de liberação de verbas do FNDE e os critérios adotados.

Ambos os pedidos foram atendidos por Cármen Lúcia. Ela deu o prazo de 15 dias para que esses esclarecimentos sejam apresentados.

A ministra, no entanto, negou pedido para que polícia faça a análise das circunstâncias da produção do áudio veiculado com as declarações de Milton Ribeiro.

Segundo ela, é "impertinente ao objeto da presente investigação e sem vinculação jurídica com as práticas apontadas como delituosas que teriam sido cometidas pelo investigado".

O pedido de inquérito foi enviado na quarta (23) para o presidente do STF, ministro Luiz Fux, mas ficou sob responsabilidade de Cármen Lúcia, que é responsável por outros pedidos feitos por parlamentares contra o ministro da Educação.

Boto a cara no fogo pelo Milton Ribeiro, diz Bolsonaro

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Em meio a denúncias de que pastores sem cargo público negociaram transferências de recursos no MEC (Ministério da Educação), o presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu nesta quinta (24) o ministro da pasta, Milton Ribeiro, e disse que "bota a cara no fogo" pelo auxiliar.

"O Milton, coisa rara de eu falar aqui: eu boto minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia contra ele", disse Bolsonaro, durante sua live semanal.

Na transmissão, Bolsonaro disse que Ribeiro oficiou a CGU (Controladoria-Geral da União), ainda no ano passado, denúncias de supostas irregularidades no MEC. O caso, ainda de acordo com Bolsonaro, passou para a alçada da Polícia Federal por não envolver servidores públicos.

"[A CGU] resolveu no dia 3 de março agora encaminhar essas peças para a Polícia Federal. E aqui tem a data, anteontem, acho que no dia da divulgação do caso, foi mandado para a Polícia Federal. Por que não tem corrupção no meu governo? A gente age dessa maneira, a gente está um passo à frente", justificou o presidente.

Bolsonaro disse ainda que o ministro "tomou as providências" em relação ao caso.

Na quarta-feira (23), Ribeiro afirmou que levou denúncia à CGU, em agosto passado, a respeito de uma suposta atuação indevida de pastores. Depois disso, no entanto, o ministro ainda encontrou os pastores ao menos cinco vezes.

Já a Controladoria disse ter recebido duas denúncias do Ministério da Educação no ano passado a respeito dos pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC. Segundo nota da pasta, ao final dos trabalhos de apuração, não foram encontradas irregularidades na atuação de agentes públicos, mas sim na de "terceiros".

Na live, Bolsonaro também defendeu seu auxiliar por ter recebido os pastores mesmo depois de encaminhar à CGU suspeitas de irregularidades. "Recebeu, no meu entender, não vou botar palavra dele, para não atrapalhar a investigação."

[A CGU] resolveu no dia 3 de março agora encaminhar essas peças para a Polícia Federal. E aqui tem a data, anteontem [...], foi mandado para a Polícia Federal. Por que não tem corrupção no meu governo? A gente age dessa maneira, a gente está um passo à frente

Jair Bolsonaro
presidente da República, em live

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, durante entrevista coletiva no ministério Pedro Ladeira - 9.nov.21/Folhapress

Ministro manteve repasses a pastores após denúncia à CGU

Chefe da Educação disse que chegou a proibir a presença de religioso na pasta

Bruno Boghossian, Constança Rezende e Paulo Saldaña

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) destinou verba a prefeitos que foram levados ao Ministério da Educação pelo pastor Arilton Moura mesmo após Milton Ribeiro ter supostamente recebido uma denúncia de propina envolvendo o líder religioso.

Depois que a **Folha** revelou uma gravação em que o ministro da Educação disse priorizar pedidos intermediados pelos pastores Arilton e Gilmar dos Santos, Milton Ribeiro disse em entrevistas que chegou a proibir a presença do pastor no MEC.

Segundo registros da agenda oficial, no entanto, o ministro recebeu em seu gabinete ao menos três prefeitos acompanhados por Arilton — ele atua em conjunto com Gilmar. Depois disso, houve empenho de dinheiro público e desbloqueio de ações que favoreceram esses municípios.

O próprio ministro diz no áudio que atendia a uma solicitação do presidente Bolsonaro para priorizar amigos do pastor Gilmar. Ele menciona pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas.

Um desses prefeitos confirmou que houve pedido de 1 kg de ouro como propina por um dos pastores para a liberação de verba. A informação foi divulgada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pela **Folha**.

Ribeiro admitiu, em entrevista à CNN Brasil na quarta-feira (23), ter ouvido "um comentário" sobre suspeitas referentes a Arilton em agosto de 2021. Depois, recebeu uma denúncia anônima sobre "uma possível prática" de intermediação de verbas. Ele afirmou ter levado o caso à CGU logo depois.

Mais tarde, o ministro afirmou à TV Record que recebeu o pastor "uma ou duas vezes depois da denúncia" e acrescentou que chegou a proibir que ele fosse ao MEC.

Os registros oficiais da agenda do ministério e dados do Portal da Transparência contradizem Ribeiro. Desde setembro, o ministro recebeu Arilton em ao menos quatro reuniões dentro de seu gabinete — e teve pelo menos um encontro externo com ele.

Em pelo menos três desses casos, houve a liberação de verba do FNDE dias depois dos encontros, que contaram com a participação de prefeitos das cidades atendidas.

Uma dessas liberações foi feita para Buritis (MG). No dia 24 de novembro do ano passado, o ministro recebeu em seu gabinete o pastor Arilton e o prefeito em exercício da cidade, Rufino Clovis Folador (Solidariedade), segundo registros oficiais da pasta.

Buritis foi atendida 16 dias depois com a liberação de R$ 200 mil do FNDE para obras de implantação ou adequação de quadras esportivas em unidades escolares. A nota de empenho —primeira etapa da execução orçamentária— foi emitida em 10 de dezembro.

Processos semelhantes se repetiram no caso de outras cidades, também depois que o ministro foi comunicado de suspeitas sobre Arilton.

A agenda de Milton Ribeiro mostra um encontro no início da noite do dia 30 de novembro. De acordo com os registros, estavam presentes o pastor e o prefeito André Lemos (Patriota), de Dracena (SP), além de assessores.

Treze dias após essa reunião, o MEC emitiu uma ordem de desbloqueio de uma obra que havia sido empenhada para o município em 2019, primeiro ano da gestão Bolsonaro. A nota de empenho é referente à infraestrutura escolar e tem o valor de R$ 600 mil. A ação do ministério se deu para evitar o cancelamento dessa verba.

O terceiro caso envolveu Bom Lugar (MA) e ocorreu já neste ano. A agenda do ministro em 16 de fevereiro mostra um encontro dele com a prefeita Marlene Silva Miranda (PC do B), com participação do pastor Arilton, segundo a agenda oficial.

Em pouco mais de duas semanas, no dia 4 de março, foram empenhados R$ 200 mil para a construção de creches no município.

O Ministério da Educação não se manifestou sobre esses casos até a conclusão desta edição. A prefeitura de Dracena afirmou, em nota, que a reunião não foi agendada pelo pastor. O município de Bom Lugar não respondeu aos contatos da reportagem.

O prefeito em exercício de Buritis, Rufino Clovis, disse que estava na chefia do Executivo do município quando houve a reunião no MEC porque o titular estava com Covid. Afirmou também que a agenda já estava "pronta" e que o assunto tratado foi a criação de instituto federal para cidade de Buritis e que ele mesmo falou com o ministro.

"Eu não fui levado por pastor, só cumpri a agenda do prefeito que estava com Covid", disse.

O Ministério da Educação atravessa uma crise desde que veio à tona a existência de um balcão político para liberação de verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), que concentra os recursos federais destinados a transferências para municípios.

O balcão era operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura e priorizava a liberação de valores para gestores próximos a eles e a prefeituras indicadas pelo centrão, bloco político que dá sustentação ao presidente Jair Bolsonaro.

A proximidade deles com o ministro foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

A prioridade aos indicados dos pastores, a pedido de Bolsonaro, foi confirmada pelo próprio ministro da Educação, Milton Ribeiro, em áudio revelado pela **Folha**.

Na conversa, o ministro diz que o próprio presidente solicitou o atendimento prioritário aos líderes religiosos.

O jornal ainda mostrou que, sob Ribeiro e com o centrão no FNDE, o órgão virou uma espécie de balcão político.

Dados oficiais mostram uma explosão de aprovações de obras, ausência de critérios técnicos, burla no sistema e priorização de pagamentos a aliados.

Após a divulgação do áudio do ministro, o caso entrou na mira da Procuradoria-Geral da República, que pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de inquérito.

Ainda há pressão no Congresso. Os membros da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovaram nesta quinta-feira (24) requerimento de convite ao ministro Milton Ribeiro para explicar a existência de um balcão político para liberação de verbas para municípios.

Eu não fui levado por pastor, só cumpri a agenda do prefeito que estava com Covid

Rufino Clovis
prefeito em exercício de Buritis (MG)

PT segue Bolsonaro e reavalia evento com Lula para evitar crime eleitoral

Partido deve readaptar a ideia de lançamento da pré-candidatura do ex-presidente da República

Victoria Azevedo
e Julia Chaib

SÃO PAULO E BRASÍLIA Alertado sobre o risco de infringir a lei eleitoral, o PT deve readaptar a ideia de lançamento da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além da oficialização do nome do petista na corrida eleitoral, o evento é tido internamente no PT como um anúncio informal da união de Lula e Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo recém-filiado ao PSB, na chapa para a disputa da Presidência.

Pelas regras eleitorais, uma chapa só pode ser formalizada após a realizações de convenções partidárias, previstas para o meio do ano.

O desejo do próprio Lula e de dirigentes da sigla é que o evento de oficialização do petista na corrida eleitoral fosse em espaço público, aberto, para contar com a presença do máximo possível de apoiadores do ex-presidente.

Advogados do partido, porém, alertaram que o ato poderia ser configurado como campanha antecipada e levaram a sigla a recalcular a rota.

Essa mesma preocupação é compartilhada por outros candidatos à Presidência.

Como a **Folha** mostrou, advogados da campanha de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição orientaram organizadores de evento do lançamento da pré-candidatura do presidente a reformular o ato. O evento está previsto para ocorrer no domingo (27), em Brasília.

Lula ainda gostaria de fazer um evento público, segundo relatos, mas a tendência é que isso não seja possível. Integrantes da sigla ainda insistem para que o lançamento seja em ambiente aberto e minimizam as preocupações a respeito de o caso configurar desobediência à lei eleitoral.

À reportagem, porém, a presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), diz que o anúncio da candidatura de Lula tende a ser realizado em um ambiente fechado. "Tem que ser fechado, porque a Justiça eleitoral considera que evento aberto é um ato de campanha", diz.

A expectativa é que o anúncio da candidatura ocorra entre o final de abril e a primeira quinzena de maio.

Uma ala de aliados de Lula defende que o lançamento ocorra no dia 1º de maio, Dia do Trabalho. A data, porém, sofre resistência de algumas centrais sindicais, que tradicionalmente organizam eventos nessa data e não querem misturar os próprios atos com os do ex-presidente petista.

Outra possibilidade é realizar a cerimônia de oficialização do nome do ex-presidente como candidato no dia 13 de maio, data em que foi assinada a Lei Áurea, e se comemora a abolição da escravatura, dia também carregado de simbolismo.

O martelo, porém, não foi batido e o tema ainda é alvo de discussões entre dirigentes petistas e também entre o partido, movimentos sindicais e outras siglas.

A expectativa é que, após o lançamento da candidatura à Presidência, Lula intensifique o giro pelo país e participe de mais eventos.

Por isso, segundo a **Folha** apurou, a equipe jurídica que irá atuar na campanha do petista elaborou uma série de diretrizes sobre eventos que tenham a participação de Lula que deverão ser seguidas para que não haja nenhuma infração à legislação eleitoral. Elas já foram repassadas ao entorno do ex-presidente.

Os dois eixos principais a serem seguidos são a proibição do pedido de voto explícito e a vedação da utilização de recursos do fundo eleitoral para financiar eventos relacionados à pré-candidatura.

A campanha eleitoral só é permitida a partir do dia 16 de agosto. Eventos públicos de lançamento de pré-candidatura, que não constam na legislação eleitoral, assim como comícios, não são permitidos até essa data. Podem ser realizadas reuniões internas para discussão e escolha de candidatos para o pleito.

Segundo um membro do partido, o ex-presidente Lula nunca pretendeu dar um caráter eleitoral ao evento por que não quer antecipar o calendário eleitoral.

A ala que defende que o evento seja público diz que a ideia seria, então, realizar um encontro público para mobilizar a militância, sem essa conotação específica de lançamento da candidatura — mas o assunto só deverá entrar na pauta de discussão quando o petista voltar a São Paulo após agenda no Rio de Janeiro, no meio da próxima semana.

O objetivo é que Alckmin esteja ao lado do ex-presidente onde quer que seja o evento.

Para a realização do ato, foram aventados espaços tidos como simbólicos, entre eles a praça Charles Miller, no Pacaembu, onde ocorreu o primeiro comício da campanha Diretas Já; o entorno do Masp, na avenida Paulista; o vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo; e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo.

O ex-presidente Lula em encontro com lideranças femininas Marlene Bergamo - 10.mar.22/Folhapress

> "Eu tenho pena, porque esses moleques que criaram a força-tarefa em Curitiba, eles não só me prejudicaram como prejudicaram a imagem do Ministério Público
>
> **Lula**
> ex-presidente da República, sobre integrantes da Lava Jato

Lula diz ter pena de 'moleques messiânicos' da Operação Lava Jato

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE O ex-presidente Lula (PT) chamou nesta quinta-feira (23) de "moleques messiânicos" os ex-integrantes da Lava Jato de Curitiba. O petista disse que vai estudar novos pedidos de indenização contra eles após as eleições presidenciais deste ano. Lula ficou 580 dias preso após denúncia da Lava Jato.

"Eu tenho pena, porque esses moleques que criaram a força-tarefa em Curitiba, eles não só me prejudicaram como prejudicaram a imagem do Ministério Público, que é uma instituição da qual eu e os brasileiros temos que ter o mais profundo respeito", afirmou o ex-presidente em entrevista à Rádio Super N, de Belo Horizonte.

"A Polícia Federal também teve delegados irresponsáveis, e teve um juiz irresponsável como cidadão que eu não vou dizer o nome dele", afirmou, se referindo ao juiz responsável pela Lava Jato, Sergio Moro, hoje pré-candidato a presidente pelo Podemos.

Nesta semana, a Quarta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu que o ex-procurador Deltan Dallagnol deve pagar indenização de R$ 75 mil por danos morais ao ex-presidente Lula por "ataques à honra" na entrevista na qual divulgou a denúncia do tríplex em Guarujá (SP).

Essa entrevista ficou conhecida pela apresentação de PowerPoint reproduzida em um painel. Foram 4 votos a 1 a favor da condenação do ex-procurador. Cabe recurso.

Para os ministros, Deltan usou expressões que não constavam na denúncia e tinham como objetivo ferir a imagem do ex-presidente. À época, Deltan disse que Lula era "o grande general" do esquema da Petrobras e que comandou uma "propinocracia".

Nesta quinta, Lula foi questionado na entrevista sobre a condenação de Deltan. "Entrei com um processo contra esse procurador porque ele é um messiânico, um mentiroso."

"Fala de honestidade e tentou criar um fundo para a turma dele com dinheiro da Petrobras, R$ 2,5 bilhões. Então achei que tinha que entrar com processo e graças a Deus eu tenho todos os meus processos anulados", disse.

Na ação que chegou ao STJ, a defesa de Lula afirmava que a entrevista coletiva de Deltan "se transformou em um deprimente espetáculo de ataque à honra à imagem e à reputação" do ex-presidente.

Ao ser questionado sobre o que achava do ex-juiz e ministro de Bolsonaro Sergio Moro, o ex-presidente afirmou se tratar do maior mentiroso da história do Brasil.

"Não me fale dessa pessoa. É o maior mentiroso que passou pela história do Brasil. Que conseguiu enganar 100% da imprensa, conseguiu enganar 100% da política, conseguiu enganar a sociedade. Como mentira não dura a vida inteira, finalmente a casa caiu e ele virou essa coisa grotesca que está se apresentando como candidato à Presidência da República."

Aprovado documento petista que dá aval a alianças com o centro

Catia Seabra

SÃO PAULO O comando do PT aprovou nesta quinta-feira (24) documento que avaliza alianças do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com partidos de centro. Apoiada por 64,8% do diretório nacional, instância máxima petista, a resolução pavimenta a escolha do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) para vice na disputa pelo Palácio do Planalto.

O comando do PSB convocou para semana que vem uma reunião com a cúpula petista com intuito de anunciar o apoio a Lula e formalizar a indicação de Alckmin para vice de sua chapa.

"Todas e todos que decidirem pelo enfrentamento a Bolsonaro como prioridade política dos próximos meses terão no PT um aliado para aquela que será a eleição mais importante que já enfrentamos", afirma o documento.

Encabeçada pela CNB (Construindo Um Novo Brasil), tendência de Lula, que detém mais de 50% do partido, o documento afirma que as convergências entre os partidos de esquerda, progressistas e democráticos devem resultar na constituição de uma federação partidária de que, ao menos, PT, PC do B e PV façam parte.

Segundo o texto, "a federação apresentará ao Brasil o nome de Lula para liderar a oposição a Bolsonaro, consolidará a coligação com o PSB, bem como com a federação PSOL-Rede".

"Ainda seguiremos dialogando com os outros partidos de oposição ao governo Bolsonaro no sentido da ampliação do campo de apoio à candidatura de Lula", acrescenta.

Sob o título "Lula, a esperança do povo brasileiro", o texto diz que para derrotar o bolsonarismo é preciso dar uma resposta de unidade da sociedade brasileira.

Essa unidade, continua, tem seu conteúdo baseado no "enfrentamento ao ódio, às desigualdades, à política genocida e à depredação ambiental de um governo que em três anos só promoveu destruição e retrocessos".

Apesar da contestação de alas minoritárias, o texto originalmente apresentado pelo grupo de Lula sofreu pequenas alterações. Uma delas diz respeito ao parágrafo que aponta para a opção por Alckmin na cadeira de vice. Sem citar o nome do ex-tucano, que se filiou ao PSB nesta quarta (23), a redação proposta pela corrente majoritária dizia: "a candidatura de Lula deverá trazer, já na composição da chapa de presidente e vice-presidente, a ampliação e a unidade que se espera das forças de oposição ao governo nesta quadra da história".

> Todas e todos que decidirem pelo enfrentamento a Bolsonaro como prioridade política dos próximos meses terão no PT um aliado
>
> **Comando do PT**
> em documento sobre as eleições

Esse trecho foi mantido, mas ganhou a seguinte ressalva "respeitando os compromissos programáticos antineoliberais".

Logo após propor uma chapa que represente ampliação, a resolução petista afirma que antigos rivais serão agora bem-vindos.

"Faremos, a partir de um núcleo democrático-popular, a incorporação de setores e segmentos que serão imprescindíveis neste movimento político que estamos construindo. Quem outrora não esteve conosco é mais do que bem-vindo a participar deste movimento que devolverá a cadeira de presidente da República ao povo", conclui.

O texto conclama "a unidade dos setores democráticos ao redor não apenas de uma candidatura à Presidência da República, mas também de um movimento político e social que derrote o neoliberalismo, Bolsonaro e enfrente o bolsonarismo".

Após listar críticas ao governo Bolsonaro — como na condução da política econômica e no combate à Covid-19 —, o texto afirma que a ampliação deste movimento, "como a esquerda brasileira já soube fazer em outros momentos", deve vir acompanhada de um potente programa de transformações que responda emergencialmente às urgências do povo.

"Oprimida pelo custo de vida, pela pandemia e pela violência, a maioria do povo brasileiro encontra esperança no fim do governo Bolsonaro e na volta de Lula à Presidência da República."

Além da CNB, as tendências Movimento PT e Resistência Socialista endossam o documento, que não cita a Venezuela ao enumerar vizinhos que souberam derrotar a extrema direita e ao lado dos quais um governo petista contribuiria para a "reconstrução de um novo mundo de paz, solidariedade, cooperação e justiça social".

A possibilidade de ampliação de alianças e de composição com Alckmin foi criticada no documento da Democracia Socialista, tendência que, nas eleições internas, liderou chapa que compõe a segunda maior força partidária.

Como movimento negativo, o texto cita "a disposição de Lula, ao que parece já com andamento bastante avançado, de indicar Geraldo Alckmin, protagonista importante do neoliberalismo no país, para vice-presidência, colocando no centro uma aliança com forças neoliberais não bolsonaristas no país e em São Paulo".

Além disso, a DS alerta para "a indicação de uma ampla abertura às alianças com forças conservadoras e de direita, como o PSD de Gilberto Kassab, que deve inclusive se expressar em composições em estados com grande eleitorado, em detrimento de um maior protagonismo das esquerdas". A proposta de resolução foi rejeitada pela maioria.

O show da realidade

Enquanto terceira via gira em falso, bolsonarismo se arma com Bíblias e revólveres

Angela Alonso
Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de análise e Planejamento

O país anda vidrado em dois enredos. Um é de show, o outro é da realidade. No BBB, por dinheiro e fama, faz-se de tudo, sobretudo muita bobagem. Na política, também. Quem acabou no paredão da semana foi o ministro da Educação, que delegou suas funções a pastores. Do papo, que valia ouro, vazou esgoto.

O episódio exala mal cheiro e realismo político. Mostra que o governo não está morto. É operativo e está organizado para se preservar. Os três anos de bolsonarismo gestaram meios para sua continuidade.

De um lado, a sociedade conservadora se infiltrou no governo. Os grupos que apoiam o presidente assumiram a gestão de políticas, órgãos e recursos estatais. Até aí, nenhuma novidade, cada partido arrasta sua turma. A inovação é exercerem atribuições públicas a partir de critérios familistas e religiosos, na contramão da lógica universalista do estado.

A colonização do Ministério da Educação pelas igrejas é um dos ápices deste processo. Este antissecularismo substitui os cidadãos pelos grupos religiosos como a unidade de direitos. A racionalidade particularista do mundo privado, que orienta famílias, igrejas e empresas, comanda a administração bolsonarista. Trata-se da estatização de grupos de interesse tradicionalistas, que carregaram seus princípios e métodos para dentro do estado.

Na direção inversa, corre a terceirização do controle da força. Cabe ao Estado, nas democracias, desarmar seus cidadãos e exercer por eles a defesa da vida e da propriedade. O Estatuto do Desarmamento salvaguarda tais prerrogativas, bem como a capacidade do estado de manter a ordem social, desestimulando a posse de armamentos. Se todos se armarem, a convivência volta ao estilo velho oeste e a política vira bangue-bangue.

Ao longo dos anos Bolsonaro, a concessão de registros de armas para CACs (colecionares, atiradores e caçadores) tem sido volumosa. E há fila. Agora, movimentos armamentistas, como o ProArmas, movem mundos e fundos por projeto de lei que praticamente revoga o estatuto. A proposta, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça, vai além dos clubes de tiro, é passaporte para uso livre de armas.

Para legitimar a medida, aposta-se no discurso liberal. "Liberdade" é um termo chave, "direito" ao autoarmamento, outro. As redes coalham de vídeos com homens, mas também mulheres, paramentados à maneira das séries policiais, ostentando um perfil, digamos, sexy bélico. A propaganda glamouriza, mas também comove. Outra estratégia vai ao coração, com figuras de mãe e pai acuados pelo crime invocando a autodefesa da família.

Proteger família e igreja, um princípio conservador, e garantir liberdades e direitos individuais, um princípio liberal, convivem neste governo, que não liga para contradições. O foco é garantir que os "cidadãos de bem" estejam armados e a postos para defender seu presidente.

Liberar as armas significaria colocá-las nas mãos de muita gente, que, como Bolsonaro, gosta do brinquedo, mas não sabe manejá-lo. Caso de gente como Sara Winter e sua brigada. Como os trumpistas mostraram, mesmo se malsucedidos, os armados causam enorme estrago.

No período pré-eleitoral muito se investe em coligações. Mas é também quando se bolam as táticas para reagir a resultados adversos. Antipetistas estão nessa polvorosa. Mas enquanto a terceira via gira em falso, o bolsonarismo se arma com Bíblias e revólveres.

O drama de outubro está anunciado. A realidade promete dar um show.

Republicanos fecha com Tarcísio após reclamar e mantém apoio a Bolsonaro

Com definição, o ministro João Roma (Cidadania) vai para o PL disputar o Governo da Bahia

Julia Chaib e Artur Rodrigues

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) fechou acordo para se filiar ao Republicanos para disputar o Governo de São Paulo nas eleições de outubro.

A ideia inicial era que ele fosse para o PL, a pedido de Jair Bolsonaro (PL), que gostaria que ele usasse o número 22. O mandatário cedeu ao final, porém, numa estratégia para assegurar a permanência do Republicanos na sua base.

A ida de Tarcísio para o Republicanos teve como principal função contemplar o partido, que até aqui reclamava de ser preterido nas filiações de puxadores de voto e candidaturas expressivas.

O presidente do partido, Marcos Pereira, chegou a dizer que ao priorizar só PL e PP, Bolsonaro "atrapalhava" a permanência do partido na base que apoiará a sua reeleição.

A ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) também vai para o Republicanos. Não está definido a que cargo ela se candidatará e em qual estado.

Nas negociações, ficou acertado que o ministro João Roma (Cidadania) migrará do Republicanos para o PL para concorrer ao Governo da Bahia.

As definições a respeito do futuro político de Roma e Tarcísio resolvem dois palanques considerados prioritários para Bolsonaro e amarram o trio de partidos que o presidente desejava manter no seu entorno: PP, PL e Republicanos.

A ida do ministro da Cidadania para o PL garante a Bolsonaro um palanque na Bahia. Apesar de estar no seu entorno, o Republicanos no estado tende a apoiar a candidatura de ACM Neto (União Brasil).

O Nordeste é onde o presidente tem mais dificuldade de crescer, já que lá o ex-presidente Lula (PT) tem os maiores índices de intenção de votos. Por isso, garantir palanques na região é algo estratégico para o mandatário.

Como mostrou a **Folha**, a candidatura de Tarcísio preocupa rivais, já que ele pode crescer embalado pela polarização e pelo apoio de Bolsonaro. Além disso, há a avaliação de que o ministro, por ser visto como técnico e menos afeito aos arroubos do presidente, é capaz de furar o teto de votos bolsonaristas.

O ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), durante evento sobre transportes em São Paulo Zanone Fraissat - 15.mar.22/Folhapress

Tarcísio, porém, tem sido alvo de críticas até de grupos empresariais e sua fama de realizador é contestada pelos gastos da pasta, que mostram que o Ministério da Infraestrutura investe menos do que no passado.

Reportagem da **Folha** desta semana mostrou que Tarcísio é vendido por seu grupo político como um entregador de obras e concessões. Levantamento feito pela reportagem, porém, mostra que os investimentos da pasta caíram em relação a gestões anteriores.

Além disso, em São Paulo, o ministério fez entregas tímidas na comparação com outras unidades da federação.

Tarcísio, diante disso, aposta nas grandes concessões, como a do Porto de Santos e a da rodovia Presidente Dutra, como marcas para sua gestão. Ele chegou a ser apelidado de "Thorcízio" por aliados, em uma brincadeira com a força com que usa o martelo durante leilões de ativos públicos.

A média de investimento anual nos últimos três anos foi de R$ 8,5 bilhões, em valores executados e corrigidos, de acordo com o site Siga Brasil, do Senado. Na última gestão, durante as administrações Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB), esse valor médio foi de R$ 10,5 bilhões, contabilizando pasta equivalente, a de Transportes, Portos e Aviação Civil.

Sob outra realidade econômica e no auge do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o investimento da primeira gestão de Dilma chegava ao dobro disso.

O Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), por exemplo, que fica sob o guarda-chuva da pasta de Tarcísio, tem R$ 6,2 bilhões em investimentos previstos para este ano. Em 2012, o órgão investiu R$ 21 bilhões.

Os números em queda têm reflexos na qualidade das estradas. Levantamento da CNT (Confederação Nacional do Transporte) mostra que o investimento público em rodovias federais, que em 2018 foi de R$ 156 mil por km, caiu para R$ 143 mil em 2020 e teve previsão de R$ 109 mil em 2021.

No estado de São Paulo, o Republicanos compõe o governo João Doria (PSDB). Aildo Rodrigues, membro do partido, é secretário de Esportes. A sigla deve deixar os cargos no governo estadual.

O assunto vinha sendo tratado pela direção nacional, mas foi discutido com membros da sigla em São Paulo.

Embora houvesse negociações para o apoio a Rodrigo Garcia (PSDB) na disputa ao Palácio dos Bandeirantes, havia alguns desgastes na esfera estadual com o PSDB.

Entre outros pontos, houve no Republicanos um entendimento de que tucanos articularam para que um deputado de outro partido não fosse para a sigla. Também não pegou bem uma suposta pressão que integrantes do PSDB teriam feito para que José Luiz Datena não se candidatasse ao Senado pelo partido.

O presidente do Republicanos postou sobre o assunto dando a entender que a parceria com o PSDB acaba com a chegada de Tarcísio.

"Agradeço ao governador João Doria e ao vice-governador Rodrigo Garcia o trabalho destes últimos três anos, fruto da parceria da eleição de 2018, mas é chegada a hora do Republicanos seguir seu propósito", afirmou Marcos Pereira.

Ele disse que a candidatura de Tarcísio ao Governo de São Paulo é um "salto ousado". Também citou que a chegada do ministro faz parte de "projeto partidário sólido orgânico e focado nos resultados".

Presidente afirma pegar mal ao Ministério Público investigar sua ex-funcionária fantasma

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Dois dias depois de o Ministério Público Federal ter apresentado à Justiça uma ação de improbidade administrativa contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ex-secretária parlamentar da Câmara dos Deputados Walderice Santos da Conceição, conhecida como Wal do Açaí, o mandatário atacou a Procuradoria e afirmou que a investigação "dá vergonha" e "pega mal".

"Por que não investiga todo mundo? Só para cima de mim? Se bem que isso aqui é um tiro n'água, dá até vergonha o MP investigar isso aí", disse Bolsonaro, em sua live semanal. "Pega mal para o Ministério Público fazer isso."

Os procuradores na ação pedem a condenação de Bolsonaro e Wal do Açaí por improbidade e solicitam o ressarcimento dos recursos públicos indevidamente desviados.

As suspeitas sobre Wal surgiram em 2018 em reportagem da **Folha**. Em janeiro daquele ano, o jornal revelou que a ex-assessora trabalhava em um comércio de açaí na mesma rua onde fica a casa de veraneio de Bolsonaro, à época deputado federal, na pequena Vila Histórica de Mambucaba, em Angra dos Reis.

Segundo vários moradores da região ouvidos pela reportagem, Wal também prestava serviços particulares na casa de Bolsonaro. Ainda segundo eles, o marido dela, Edenilson, era caseiro do presidente.

Na ocasião, Bolsonaro não soube detalhar serviços legislativos prestados pela assessora na cidade. Depois, afirmou que ela trabalhava na loja de açaí porque estava de férias na data em que os repórteres estiveram na vila.

Em agosto de 2018, em horário de expediente da Câmara, a reportagem voltou ao estabelecimento e encontrou Wal trabalhando na venda.

A investigação do Ministério Público Federal confirmou a apuração da **Folha** de que Wal não exercia nenhuma função relacionada ao cargo e, no período em que recebia da Câmara, ela e seu marido Edenilson Garcia prestavam serviços particulares para Bolsonaro.

Segundo os procuradores, entre esses serviços prestados estava o cuidado com a casa e com os cachorros de Bolsonaro em Mambucaba.

A investigação do MPF também revelou que as movimentações financeiras de Wal do Açaí seguem o padrão de outros funcionários de gabinetes de familiares do presidente investigados pelo esquema de "rachadinha."

BOLSONARO IGNORA REGRA DE TRÂNSITO E ANDA DE MOTO SEM CAPACETE NO INTERIOR DO CEARÁ
O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em vídeo publicado nas redes sociais na última quarta (23) andando na garupa de uma moto sem capacete, em Quixadá (CE) Reprodução

Há preconceito contra mulheres em altos cargos, diz Cármen Lúcia

BRASÍLIA A desigualdade da proporção de homens e mulheres em cargos de chefia na administração pública foi tema central de debate realizado nesta quinta (24), em Brasília, com a presença da ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármen Lúcia.

O Brasil, segundo a ministra, ainda tem um olhar de preconceito contra a presença feminina em cargos importantes e tem um raciocínio no qual "uma autoridade é homem e a mulher é do lar".

"É difícil superar isso. Eu não estou falando das pessoas que tomam as decisões, estou falando das pessoas que refletem as decisões tomadas desde sempre no Brasil", afirmou Cármen Lúcia.

"Mesmo entre nós da administração pública, com dever da impessoalidade, essa cultura de preconceito e desvalorização contra a mulher é presente, e não dá mais para esperar", disse.

O debate, sobre protagonismo feminino na administração pública, foi organizado pelo Consad (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração), em congresso que debate os principais temas que envolvem a administração pública brasileira, como reforma administrativa, inovação e sustentabilidade.

O evento, que conta com apoio da **Folha**, ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

Também participaram do debate a prefeita de Caruaru (PE), Raquel Lyra (PSDB), a deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), a secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa, e a secretária de planejamento e gestão de Minas Gerais, Luísa Barreto.

Em consenso, elas entendem que é necessário ampliar o papel da mulher na administração pública, mas que tem havido avanços nos últimos anos nesse sentido.

"A visão feminina da gestão muda de fato as políticas públicas e consegue transformar a vida de todas as mulheres", afirmou Luísa Barreto.

política

Estudo conta 1.701 vídeos no YouTube com ataque a eleição

Conteúdo já teve 68 milhões de visualizações; site promete remover publicações que alegam fraudes

Patrícia Campos Mello

NOVA YORK O YouTube mantém no ar pelo menos 1.701 vídeos com ataques ao sistema eleitoral brasileiro e acusações infundadas de fraude.

Juntos, esses vídeos acumulam 67,7 milhões de visualizações e 368.955 comentários, segundo levantamento do pesquisador Marcelo Alves, professor do Departamento de Comunicação da PUC-RJ.

Segundo o estudo, o canal com mais visualizações de vídeos com ameaças à integridade eleitoral é o Pingos nos Is, com 15,7 milhões de visualizações, seguido de Folha Política (12,6 milhões), Jovem Pan News (2,5 milhões), Foco do Brasil (2,3 milhões) e Bolsonaro TV (2,2 milhões).

O vídeo com maior número de visualizações é o que contém a live do presidente Jair Bolsonaro (PL) de 29 de julho de 2021, em que ele disse que apresentaria provas das suas alegações de fraude na eleição de 2018, mas mostrou apenas boatos que circulam há anos e já foram desmentidos anteriormente. O conteúdo teve 1,3 milhão de visualizações.

O YouTube não tinha política de remover conteúdo com acusações falsas de fraude eleitoral no Brasil em 2018 —a proibição só valia para os Estados Unidos e Alemanha.

Na terça (22), a plataforma anunciou que começará a remover todos os vídeos que contenham alegações falsas de fraudes, erros ou problemas técnicos na eleição de 2018, inclusive de forma retroativa, atingindo os que já estão publicados na plataforma.

"A nova política do YouTube é um reconhecimento da gravidade da situação e um passo positivo na direção de se engajar em reduzir os potenciais impactos que o conteúdo criado e veiculado e plataforma podem ter", diz Alves.

"Ao mesmo tempo, é muito importante que essas regras sejam aplicadas. Já vimos outras regras serem desenvolvidas, sem a efetiva aplicação."

Grande parte dos vídeos mapeados pelo estudo seria passível de remoção. Alves aponta, no entanto, que a nova política do YouTube só se refere à eleição de 2018, então vídeos que lançam dúvidas sobre o processo de forma estrutural não seriam removidos.

O estudo foi realizado por meio de extração de dados e análise de vídeos de 182 canais de direita e de apoio ao presidente Bolsonaro e aliados do mandatário, além de veículos de imprensa que veicularam manifestações golpistas ou disseminaram acusações infundadas de fraude eleitoral.

O mapeamento foi feito através de busca de palavras do título, descrição e das legendas dos vídeos.

Os únicos veículos de imprensa tradicional incluídos foram Jovem Pan News e Gazeta do Povo, nos quais foram analisados vídeos com afirmações falsas ou ameaças contra o sistema eleitoral.

O monitoramento detectou expressões como artigo 142, voto impresso, prisão e impeachment de ministros do STF, e fechamento do Supremo, urna eletrônica, fraude eleitoral, fraude nas urnas.

O levantamento considera vídeos publicados entre janeiro de 2020 e março de 2022. No período, havia outros 296 vídeos que continham ataques à integridade eleitoral, mas foram tornados privados ou retirados. Esses vídeos somavam 12,7 milhões de visualizações.

Segundo Alves, os dados indicam que o YouTube funciona como um repositório desses vídeos de ataque à integridade eleitoral, que circulam em aplicativos de mensagens.

Procurado, o YouTube afirmou que não teve acesso à pesquisa e, portanto, não poderia comentar os resultados.

"Elaboramos um sólido conjunto de políticas —incluindo a Política de Integridade Eleitoral e Supressão de Eleitores, atualizada ontem— e sistemas para dar visibilidade ao conteúdo confiável e reduzir a disseminação de informações enganosas, sem limitar a realização do debate público, a liberdade de expressão e a proteção da variedade de vozes na plataforma", disse a empresa em comunicado.

"Lembrando que usamos uma combinação de inteligência de máquina e pessoas para aplicar essas políticas."

Decisão sobre combate a fake news cabe a Durov, diz Telegram ao TSE

BRASÍLIA O advogado Alan Thomaz, representante do Telegram no Brasil, reforçou nesta quinta-feira (24) a técnicos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) compromisso com o combate às fake news.

O preposto disse que levará aos executivos da plataforma a proposta de parceria com a corte eleitoral para o enfrentamento à desinformação eleitoral. O Telegram tem sede em Dubai (Emirados Árabes) e é comandado pelo seu fundador, Pavel Durov.

No último fim de semana, o serviço de mensagens já havia informado ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que pretende colaborar com as autoridades brasileiras.

O Telegram constituiu Thomaz para atuar junto a integrantes do Judiciário —embora contasse com um representante há sete anos para cuidar exclusivamente do registro de sua marca no Brasil junto ao governo federal, conforme revelou a **Folha**.

De acordo com informações divulgadas pelo tribunal, em uma reunião foram apresentados a Thomaz os termos do Programa de Enfrentamento à Desinformação e detalhes sobre a parceria que a corte vem firmando com as plataformas que oferecem seus serviços no Brasil.

Os técnicos explicaram a ele que o programa tem caráter administrativo e colaborativo, e não regulatório ou sancionatório. E que seu objetivo principal é de combater fake news relacionadas especialmente ao sistema eletrônico de votação e a todas as fases do processo eleitoral.

Marcelo Rocha

Leia mais em Saúde, na pág. B1

mundo guerra na ucrânia

Temor de guerra com a Rússia faz Otan limitar ajuda militar à Ucrânia

Aliança repete receita de sanções contra Moscou e aumento de entrega de armas mais leves a Kiev, além de advertir a China

Igor Gielow

SÃO PAULO Após dias falando grosso, a Otan moderou o tom e manteve um receituário convencional na sua reunião realizada nesta quinta-feira (24) para discutir o primeiro mês da guerra de Vladimir Putin na Ucrânia.

"Temos responsabilidade de assegurar que o conflito não escale", disse o secretário-geral da aliança militar, Jens Stoltenberg, sem usar o termo Terceira Guerra Mundial. Assim, foram repetidos anúncios feitos ao longo das duas últimas semanas. Haverá um incremento no envio de armas mais leves, como mísseis antitanque, além de mais ajuda financeira a Kiev para tocar seu esforço de guerra.

O esperado protocolo de ação em caso de Putin usar armas de destruição em massa (nucleares, químicas ou biológicas) contra os ucranianos não foi divulgado. O norueguês apenas repetiu que tal uso causaria risco de contaminação a países da Otan vizinhos à Ucrânia, o que "teria grandes consequências".

Foi o mais próximo de uma ameaça a Moscou em sua fala, apesar de declarações anteriores mais duras. O americano Joe Biden foi na mesma linha: afirmou que "responderemos" em caso de algo do gênero, mas sem dizer como.

No mais, a Otan enviará a Kiev equipamentos de detecção e descontaminação contra o eventual uso dessas armas, seguindo a ativação de regimentos que os usam em todo o Leste Europeu.

O motivo da cautela é o temor dos membros mais ocidentais da Otan de que a crise escale. A Ucrânia não integra a aliança, mas um ataque a um país do clube ou o envolvimento nos combates poderia levar, como disse anteriormente Biden, à Terceira Guerra.

"Seria mais devastador do que agora", disse Stoltenberg, algo óbvio, sem incluir o fato de que Rússia e EUA detêm 90% das armas nucleares do mundo —na Otan, França e Reino Unido também têm as suas.

Ainda assim, ele citou algo que será ouvido em Moscou: a promessa de colaborar com o planejamento de defesa de países como Geórgia, onde Putin lutou uma guerra com sucesso para evitar a entrada da nação na aliança em 2008, e Bósnia, ameaçada pelos aliados do russo na Sérvia.

Duas reuniões subsequentes do G7 (grupo de países ricos) e da União Europeia discutiram mais sanções a autoridades russas, o outro instrumento usado pelo Ocidente e aliados até aqui para pressionar Putin. Questionado se isso deteria o Kremlin, Biden disse: "Sanções não são para deter, são para aumentar a dor".

O americano desembarcou com uma promessa de receber 100 mil refugiados nos EUA e de doar US$ 1 bilhão em ajuda humanitária a Kiev, que já viu mais de 3,5 milhões de cidadãos fugirem do país. À noite, defendeu a exclusão da Rússia do G20 e sugeriu que, caso outros países do grupo das maiores economias do planeta se neguem a apoiar a medida —como o Brasil já indicou que faria—, a Ucrânia seja convidada como observadora para os encontros.

Antes do começo da reunião, a aliança ouviu por vídeo o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, em seu enésimo pronunciamento para pedir mais ajuda e alertar para os riscos que a Otan corre.

"Tenho certeza de que vocês sabem que a Rússia não pretende parar na Ucrânia. Membros orientais da Otan [serão os próximos]. Estados Bálticos e a Polônia, com certeza", afirmou, atiçando nações do clube militar que mais temem Moscou.

Zelenski lembrou a rejeição dos EUA à oferta de Varsóvia de entregar jatos de combate MiG-29 para Kiev. "Vocês podem nos dar 1% dos seus aviões. Um por cento de seus tanques. Um por cento!", disse, lembrando a necessidade de sistemas antiaéreos potentes.

A aliança tem 3.890 caças e aviões de ataque e 9.460 tanques principais. Antes da guerra, a Ucrânia tinha 116 jatos de combate e 858 tanques, e a Rússia, 1.021 e 3.300, respectivamente, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos. Por óbvio, os números dos dois beligerantes já mudaram.

O ucraniano não falou sobre a questão da entrada de seu país na Otan, possibilidade de que é motivo central declarado por Putin para sua guerra. Ele já admitiu que isso não deve ocorrer, ainda que Stoltenberg tenha citado que a política de "portas abertas" da aliança segue valendo.

Até aqui, a Otan manteve um fluxo de armas para a guerrilha empreendida por Kiev: mísseis antitanque e antiaéreos portáteis, de fácil manuseio e boa eficácia. Stoltenberg seguiu o que Biden fizera na semana passada e advertiu a China a não apoiar —nem militar nem economicamente— a aliada Rússia na guerra.

Não elaborou, contudo, quais sanções Pequim enfrentaria nesse caso. Em sua entrevista, Biden repetiu o raciocínio e afirmou que Pequim sabe que seu futuro econômico está mais atrelado ao Ocidente do que à Rússia.

Ambos reafirmaram que a Otan deverá dobrar a capacidade militar no seu flanco leste, que hoje tem por volta de 40 mil soldados sob comando da aliança, e falou em aumentar o número de unidades multinacionais com novas bases na Bulgária, na Eslováquia e na Romênia.

Ele, que deixaria o cargo que ocupa desde 2014 neste ano e teve o mandato prorrogado até setembro do ano que vem, não deu números ou prazos exatos para esses movimentos, que alimentarão o discurso de Putin de que o Ocidente está tentando cercar a Rússia desde que se expandiu sobre o antigo espaço da União Soviética após o fim da Guerra Fria, há 30 anos.

O Kremlin ainda não fez comentários. Na quarta-feira (23), uma reunião do seu Conselho de Segurança foi coalhada de falas duras, com o ex-presidente Dmitri Medvedev ameaçando o Ocidente com uma escalada, talvez nuclear. O tema está na praça por cortesia de Putin.

Cinco dias antes da guerra, ele comandou um grande exercício de forças estratégicas, e seu pronunciamento anunciando a invasão sugeriu que quem se intrometesse no conflito poderia sofrer um ataque atômico. Três dias depois do início das hostilidades, colocou as suas forças nucleares em prontidão.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, repetiu a doutrina nuclear russa à rede CNN na terça: se houver risco existencial, e um confronto com a Otan qualifica para tal, o botão atômico pode ser acionado.

> **Temos responsabilidade de assegurar que o conflito não escale**
> Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan

> **Não fiz ameaças [à China], mas certifiquei-me de que ele [Xi Jinping] entendesse as consequências de ajudar a Rússia**
> Joe Biden, presidente dos EUA, sobre conversa recente com o líder chinês

> **Tenho certeza de que vocês sabem que a Rússia não pretende parar na Ucrânia. Membros orientais da Otan [serão os próximos]**
> Volodimir Zelenski, presidente ucraniano, em discurso para os líderes de países da Otan

KIEV FAZ ATAQUE INÉDITO CONTRA NAVIOS RUSSOS EM PORTO OCUPADO NA GUERRA
Em uma demonstração de vitalidade militar pouco antes de o presidente Volodimir Zelenski pedir mais ajuda militar à Otan, a Ucrânia fez um ataque inédito com mísseis contra um porto ocupado pela Rússia. Ao menos um navio foi destruído e afundou em Berdiansk, segundo a Marinha ucraniana Kirillovka.ks.ua/Reuters

Coreia do Norte provoca com míssil nuclear

Maior teste já feito pelo país foi realizado horas antes do início da reunião da Otan que discutiu a guerra na Ucrânia

SÃO PAULO Poucas horas antes de a Otan, a aliança militar ocidental, reunir-se para discutir novos passos contra a Rússia na guerra na Ucrânia, a Coreia do Norte fez seu maior teste com um míssil intercontinental com capacidade nuclear —o primeiro desde 2017.

O ditador Kim Jong-un é um dos poucos aliados de Vladimir Putin, e o disparo abre uma nova frente de preocupação para o presidente americano, Joe Biden, que empenhou muitas fichas diplomáticas ao se encontrar pessoalmente com os outros 29 chefes de governo da Otan em Bruxelas nesta quinta (24).

Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul condenaram o teste. Segundo o Ministério da Defesa japonês, provavelmente foi o primeiro com um míssil Hwasong-17, apresentado em um desfile militar em Pyongyang em 2020. O lançamento ocorreu às 15h44 locais (3h44 em Brasília), três horas antes de os líderes ocidentais posarem para a primeira foto do seu encontro na Bélgica.

De acordo com comunicado da mídia estatal, Kim supervisionou a operação e afirmou que, enquanto o país se prepara para um longo confronto com o imperialismo americano, o teste demonstra para o mundo o poder de suas armas estratégicas.

O teste impressionou os sul-coreanos, que o calcularam: o míssil voou por 71 minutos a uma altitude de até 6.200 km, cobrindo uma distância de 1.080 km e espatifando-se no mar próximo ao Japão.

Se seguisse trajetória normal, poderia atingir cidades na costa oeste americana, além de territórios dos EUA no Pacífico como Havaí e Guam. O maior ensaio até aqui havia sido em 2017, quando um Hwasong-15 chegou a 4.475 km de altitude e alcance de 950 km, voando por 53 minutos. Para demonstrar prontidão, Seul disparou uma série de mísseis menores em teste.

Foi o primeiro ensaio deste tipo de míssil desde a série ocorrida há cinco anos, que obrigou o então governo de Donald Trump a negociar diretamente com Kim —as três rodadas de conversas diretas entre ambos, contudo, fracassaram e pausaram as negociações para a retirada de sanções contra Pyongyang devido ao seu programa nuclear.

A Coreia do Norte está em cessar-fogo com a do Sul desde 1953, após três anos de guerra entre forças comunistas, apoiadas pelos soviéticos e pela China no norte, e as capitalistas, com suporte americano.

Seul, potência militar regional, é protegida do ponto de vista nuclear pelos EUA. Já Pyongyang fez seis testes atômicos e tem sofisticado programa de mísseis balísticos. Tem estimadas 20 ogivas, segundo a prestigiosa Federação dos Cientistas Americanos, ou até 45, para outras fontes.

Kim apoia a invasão russa da Ucrânia, ainda que não tenha dito isso com todas as letras. Seu Ministério das Relações Exteriores fez um comunicado, há três semanas, repetindo os argumentos contrários ao Ocidente, culpando a expansão da Otan a leste como responsável pela crise.

É uma linha semelhante à chinesa, que joga um cauteloso xadrez para tentar auferir ganhos com o conflito liderado pelo aliado Putin, mas sem as palavras defendendo a paz na Ucrânia de Pequim.

Com o teste, a atenção de Biden invariavelmente terá de ser deslocada. Kim já vinha dando sinais de impaciência, com uma série de testes de novas armas, como mísseis de cruzeiro e um supostamente hipersônico, mas o simbolismo de ter seu maior armamento em voo é grande.

Mesmo que nada tenha sido combinado com os russos, faz sentido para o ditador norte-coreano buscar atenção às negociações emperradas acerca de seu programa nuclear com Washington num momento de foco americano na Europa. Pyongyang é também aliado da China, acusada pelos EUA de querer ajudar a Rússia sob sanções com apoio econômico e militar.

Trata-se de uma equação complexa: Kim precisa das bombas para se manter no poder, essa é a dissuasão da qual ele dispõe. Só que, ao mesmo tempo, os EUA exigem uma península coreana desnuclearizada, o que incomoda Seul, que não descarta entrar no clube atômico para deter o vizinho do norte.

Dessa maneira, este é um problema a mais para a tentativa americana de colocar o foco estratégico no Indo-Pacífico, visando conter a China. Esse é um processo que começou com a Guerra Fria 2.0 de Trump e foi acelerado por Biden, que revitalizou o Quad, a aliança com Índia, Austrália e Japão, e fechou um pacto militar com australianos e britânicos, além de ter saído do Afeganistão para liberar energia na região.

Ter um míssil capaz de atingir os EUA não significa, contudo, que ele já está pronto para tal. Isso porque a fase mais crítica de um ataque desses é a proteção balística da ogiva nuclear que o bólido transporta, do calor extremo da reentrada nas camadas mais baixas da atmosfera durante a aproximação do alvo.

Não se sabe em que ponto está o desenvolvimento dessa tecnologia pelo país. O mais recente, e mais potente, teste nuclear foi também em 2017.

Em 27 de fevereiro e 5 de março deste ano, a ditadura fez dois testes com o que especialistas acreditaram ser partes do Hwasong-17 disfarçados como lançamentos de satélites. **Igor Gielow**

Natalia, que não quis mostrar o rosto, sobrevivente de ataque a teatro de Mariupol, em hospital em Zaporíjia André Liohn/Folhapress

Ucraniana que sobreviveu a ataque em teatro de Mariupol relata cenário de destruição

André Liohn

ZAPORÍJIA (UCRÂNIA) Foi no dia 5 de março que Natalia, 54 (ela não quis revelar o sobrenome), ouviu a notícia de que as forças russas e ucranianas haviam acertado um cessar-fogo para que civis presos em porões e prédios de Mariupol pudessem deixar a cidade.

A população foi instruída a se juntar em pontos específicos, e os que viviam na região central, como ela, deveriam se encontrar no teatro; de lá, seriam escoltados pelos militares. Uma explosão no centro fez com que o lugar que seria ponto de parada virasse abrigo, até ser alvo ele mesmo de um ataque, dias depois.

Natalia, hoje internada em um hospital de Zaporíjia, contou à reportagem como foram os dias em que esteve abrigada no teatro e os momentos que se seguiram à destruição do local.

"Desde o primeiro dia, a região onde moramos foi muito bombardeada. Não havia nenhuma hora do dia em que não ouvíssemos bombas explodindo muito perto", lembra, sobre o início do cerco a Mariupol. "Quando recebemos a mensagem de que poderíamos sair, o fizemos imediatamente."

Naquele dia 5, ela então se dirigiu ao teatro com a mãe, Viktoria, 86, a filha Ieva, 30, e o namorado dela, Volodimir, 28. A guerra mal havia começado, mas já havia muitos corpos não recolhidos, fazendo a cidade cheirar muito mal.

A família encontrou no abrigo milhares de pessoas carregando apenas o que havia de importante em suas vidas.

As horas se passaram, o número de pessoas no teatro só aumentava e, no meio da tarde, uma explosão foi sentida no centro de Mariupol —o som de um avião sobre a cidade fez com que muitas pessoas entrassem em pânico. "Sentimos um terremoto. Os militares saíram de carro, muitas pessoas fugiram de volta para os porões de onde tinham vindo e muitas outras entraram no teatro para buscar abrigo."

Desse momento em diante, a cidade não teve mais uma hora de paz. Todos os dias e a qualquer hora muitas bombas eram lançadas contra os prédios, transformando Mariupol rapidamente em ruínas.

"Nos sentimos seguros no teatro, porque as paredes pareciam muito fortes, e o teto, muito alto. Havia um porão; fomos todos para dentro e não saíamos de lá para nada."

Os ucranianos não tinham planejado abrigar milhares de pessoas ali, e a situação foi ficando cada vez mais complicada. "Tínhamos pouca comida, voluntários nos traziam o que podiam. Não havia energia elétrica, não havia gás. Fazia muito frio. Todos se ajudavam como podiam."

Segundo Natalia, ao menos 1.500 pessoas ficaram presas ali, sem poder sair devido a ataques que não cessavam.

Para proteger mulheres e crianças, veio a ideia de escrever a palavra "criança" no chão da calçada do teatro, com tintas que estavam no teatro.

O aviso, porém, parece ter provocado as forças russas.

No dia 16, Volodimir estava cansado. Achou um livro e decidiu ir ler próximo à porta. Natalia e Ieva preferiram ficar no interior com Viktoria, que não se sentia bem com o frio.

Pouco depois de o genro sair, uma explosão atingiu o entorno do prédio. Natalia perdeu a consciência e só se lembra de quando acordou ouvindo gritos e choros, a voz da filha chamando por seu nome.

"Eu não lembrava onde estava, o que estava acontecendo naqueles dias. Pensava apenas em tentar proteger minha filha e minha mãe. Quando me lembrei de tudo, senti muita dor, minhas pernas pareciam pedaços de carne, meu braço estava ferido. Achei que minha vida terminaria ali."

Logo a ajuda apareceu, os mais feridos foram levados ao hospital. Ieva e Viktoria não haviam se ferido, e isso tranquilizava Natalia. "Alguns homens me levantaram com um lençol e me levaram até um carro. Havia muitos mortos, o teto do teatro não existia mais, o teatro estava partido em duas partes."

A Rússia nega ter atacado o local e diz que não mira civis. Não houve, até aqui, uma verificação independente de quantas pessoas estavam abrigadas no local, quantas foram resgatadas e quantas morreram.

No hospital, especializado em cardiologia, os médicos disseram que com a estrutura do local não podiam ajudar Natalia. Lá, só o que foi possível fazer foi colocar bandagens para tentar estancar os sangramentos. Os médicos disseram que poderiam tentar amputar a perna de Natalia —e que mesmo assim não garantiam que ela sobreviveria.

Três dias se passaram até que um grupo de voluntários aceitou se arriscar para levá-la. Em uma van com outros pacientes, Natalia foi até Berdiansk, onde precisou deixar a mãe, já doente, em um abrigo. Depois, no caminho até Zaporíjia, o veículo não teve problemas nos postos de controle. "Os soldados russos não conseguiam olhar nos meus olhos, nas minhas feridas."

No hospital, acompanhada da filha, ela não sabe se a mãe ainda está viva. O paradeiro de Volodimir permanece desconhecido até hoje.

+ Número de civis mortos na guerra passa de mil, diz ONU

O escritório de direitos humanos das Nações Unidas, que monitora a guerra no Leste Europeu, informou na quinta (24), dia em que se completa um mês do conflito, que o número de vítimas civis chega a 1.035, incluindo ao menos 90 crianças. Outras 1.650 pessoas teriam ficado feridas, relatou a ONU, que reconhece a subnotificação das cifras.

TODA MÍDIA | Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

Chanceler chinês chega à Índia, marcando reaproximação

Destaque por indianos como Dainik Jagran e Hindustan Times, o chanceler chinês Wang Yi chegou a Nova Déli para se encontrar com o colega S Jaishankar e outras autoridades.

Sua presença dividiu as manchetes com o voto da Índia na ONU, se abstendo mais uma vez, ao lado da China, numa proposta contra a Rússia. E com a justificação da posição indiana por Jaishankar, afirmando ser "pela paz".

É a primeira visita de Wang desde o confronto na fronteira em 2020, com soldados mortos dos dois lados. O encontro, proposto por Pequim, foi antecipado nos dois países, com artigos de jornal adiantando o que pretendem negociar.

Times of India e India Narrative publicaram artigos indicando que Nova Déli quer a restauração do "status quo" na fronteira, alterado após o conflito de dois anos atrás.

E o Global Times, de Pequim, publicou que o abrandamento das restrições aos investimentos chineses, pela Índia, seria "um desenvolvimento muito positivo".

OPORTUNIDADES A CNBC noticia que o mecanismo de comércio russo-indiano em rublos e rupias, que estava sendo preparado para contornar as sanções, "pode estar pronto em uma semana", segundo o presidente da associação de exportadores da Índia, A Sakthivel. "Agora que todo o Ocidente está banindo a Rússia, haverá muitas oportunidades para as empresas indianas entrarem no país", diz ele.

COREIA DO SUL TAMBÉM Outra potência econômica asiática, a Coreia do Sul, anunciou um mecanismo financeiro "para ajudar as empresas que enfrentam dificuldades no financiamento do comércio devido às sanções contra a Rússia", segundo a agência estatal sul-coreana Yonhap. Que acrescentou que o presidente eleito Yoon Suk-yeol vai telefonar nesta semana para o colega chinês, Xi Jinping.

AMÉRICA E 'O MUNDO' Em coluna no alto do Financial Times, Edward Luce alerta que "a América corre o risco de ser seduzida por sua própria ação de relações públicas" e "supor que o mundo está a seu lado". Que "a tendência habitual do Ocidente de reivindicar liderança moral é hipócrita". Que "os governos ocidentais [deveriam] entender como uma grande parte do mundo os vê" e "se ressente das sanções".

Foto usada pela agência Yonhap para anunciar o novo mecanismo sul-coreano para o comércio com a Rússia, mostrando rublos numa agência bancária em Seul

O que o Brasil quer vender para a China?

Commodities dominam pauta exportadora, e o problema é sobretudo doméstico

Tatiana Prazeres

Analista internacional, foi secretária de comércio exterior e trabalhou na China de 2019 a 2021

Há praticamente uma década, três itens respondem por cerca de 75% das exportações brasileiras para a China. No ano passado, petróleo, minério de ferro e soja somaram 80% do total. E estamos falando do maior mercado para exportações brasileiras.

Participei recentemente de uma discussão sobre o comércio bilateral na qual surgiu a questão: por que, afinal, o Brasil só vende commodities para a China?

Alguém sugeriu que, sendo a fábrica do mundo, Pequim não precisaria importar manufaturados. Mas a resposta não é essa. O país é o segundo maior importador mundial, compra muito e de tudo. No topo da lista não estão grãos, mas semicondutores.

O Brasil enxerga a China como um consumidor de produtos básicos, no entanto o país é igualmente um importador voraz de produtos com valor agregado. Muito integrada em cadeias de valor, a China importa também para poder exportar —precisa de máquinas e equipamentos, insumos e componentes para isso. Ademais, seu mercado consumidor demanda importações variadas.

Se o país asiático é grande importador de industrializados, alguns poderiam se perguntar se, afinal, não são barreiras impostas pelo governo chinês que estariam dificultando nossas vendas desses bens. A resposta curta é: não. Curiosamente, são os produtos do agronegócio que enfrentam mais obstáculos, especialmente sanitários, na China —e, ainda assim, o setor acumula recordes com o país asiático. Pequim é mais protecionista no agro do que na indústria.

A intuição do leitor pode lhe ter soprado outra resposta: o Brasil não exporta manufaturados para ninguém e, portanto, é natural que não os venda para a China. Aqui, exagero à parte, há um fundo de verdade. A indústria brasileira tem perdido competitividade a olhos vistos. A participação do país nas exportações globais da indústria de transformação representou meros 0,78% em 2020, segundo a CNI, o piso da série histórica de 30 anos.

O Brasil até vende produtos da indústria de transformação para a China, que atinge a fatia surpreendente de 17,5% da pauta. No entanto, essas vendas se concentram produtos como carnes, celulose e açúcar. Fora isso, não sobra praticamente nada.

Não é a China que importa pouco da nossa indústria de média e alta complexidade —nós é que vendemos cada vez menos desses bens para o mundo. Em 2021, exportamos menos nessa categoria do que dez anos atrás.

Em relação às vendas para a China, faltam também investimentos sustentados no tempo com o foco no mercado chinês —por exemplo, maiores esforços de imagem-país, além de promoção e inteligência comercial.

Ademais, três anos de China me fizeram convencida de que, salvo honrosas exceções, empresas e setores com alta exposição ao mercado do país investem muito pouco em entender a realidade local, em ter presença física, em construir relacionamentos —algo altamente valorizado pelos chineses. Se isso é verdade para empresas que já faturam muito com a China, que dirá para quem está desbravando o mercado.

Decerto, dada a complementaridade das economias, esforços públicos e privados não revolucionarão o perfil das nossas exportações para a China. Mas gerarão oportunidades valiosas para o Brasil.

É tentador olhar para a China na busca de respostas para o desafio batido de agregar valor e diversificar a pauta exportadora brasileira, mas o problema é sobretudo doméstico.

| **SEG.** **Mathias Alencastro** | QUI. Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | SÁB. Jaime Spitzcovsky

Chanceler apoia posição de Bolsonaro e critica sanções

Para Carlos França, presidente mostrou que Moscou pode confiar no Brasil, e retaliações são ilegais

GUERRA NA UCRÂNIA

Matheus Teixeira e Renato Machado

BRASÍLIA O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França, defendeu o presidente Jair Bolsonaro (PL) por ter expressado solidariedade à Rússia dias antes do início da guerra na Ucrânia e criticou as sanções unilaterais a Moscou.

As declarações foram dadas em sessão do Senado que discutiu a crise no Leste Europeu. Sobre a viagem de Bolsonaro, França disse que a prática da diplomacia brasileira é "promover a paz". Que a visita havia sido muito planejada e que "estavam dadas as condições" para que fosse feita, em particular após a visita anterior de ministros brasileiros a Moscou.

França disse ter conversado à época com seu homólogo ucraniano, Dmitro Kuleba, que teria transmitido noção "tranquilizadora do cenário", indicando que não havia risco de conflito iminente. Vladimir Putin deu a ordem de invadir a Ucrânia oito dias depois do encontro com Bolsonaro.

O chanceler rebateu críticas feitas ao presidente após a viagem, em particular as dos EUA. "Não julgamos adequado que qualquer país faça uma interpretação das declarações do nosso chefe de Estado", disse. "Entendo que a ideia de confiabilidade, de solidariedade, como o presidente falou, tem o sentido de solo, firme, confiável, [mostra] o Brasil como parceiro confiável da Rússia dentro dos princípios que respeitamos".

Para ele, as sanções econômicas contra a Rússia são inapropriadas, já que, argumentou, as consequências das medidas devem resguardar a médio prazo os países desenvolvidos e recair mais sobre nações em desenvolvimento do que sobre a própria Rússia.

"Essas medidas, além de ilegais perante o direito internacional, preservam concretamente os interesses urgentes de alguns países, como o fornecimento de petróleo e gás a nações europeias", afirmou.

Ele disse que está tentando marcar reunião com integrantes do governo americano para discutir a possibilidade de reduzir as sanções que impactam a comercialização de fertilizantes — essenciais ao agronegócio brasileiro.

Sem citar medidas específicas, afirmou que as penalizações são perigosa ameaça ao sistema de comércio internacional, que pode ter impacto na economia de todo o mundo. "A aplicação dessas sanções seletivas por parte de certos países praticamente inviabiliza, a curto prazo, a realização de pagamentos em operações de exportação e importação com a Rússia."

Ele também criticou as ações que visam expulsar Moscou de órgãos internacionais, já que o Brasil, "em consonância com a a posição tradicional em favor do multilateralismo e do direito internacional, deve incluir todas as nações com base no princípio da igualdade soberana dos países".

O governo defende que o foro para buscar um acordo de paz seja a Organização das Nações Unidas (ONU). A postura do Itamaraty estaria alinhada ao histórico do país ante conflitos internacionais, ao pedir cessar-fogo imediato, proteção de civis e de infraestrutura civil, acesso desimpedido a serviços humanitários e uma solução política.

Com apoio do Brasil, ONU reafirma condenação da invasão

A Assembleia-Geral da ONU aprovou nesta quinta (24) uma segunda resolução condenando a guerra e pedindo o fim do cerco russo a cidades ucranianas. O documento teve 140 votos a favor, 5 contra e 38 abstenções. Em 2 de março, quando a primeira resolução foi aprovada, o placar havia sido parecido (141, 5 e 35, respectivamente). O Brasil votou a favor nos dois casos. Em ambas as ocasiões a China se absteve, e as posições contrárias vieram de Rússia, Belarus, Síria, Coreia do Norte e Eritreia.

Ketanji Brown Jackson chora ao ser elogiada pelo senador democrata Cory Booker Anna Moneymaker - 23.mar.22/AFP

Sabatina de 1ª negra para a Suprema Corte dos EUA termina com pressão e lágrimas

Rafael Balago

WASHINGTON A sabatina de Ketanji Brown Jackson, primeira mulher negra a ser indicada à Suprema Corte dos EUA, chegou ao final nesta quinta (24) após quatro dias. O processo foi marcado por perguntas duras de republicanos e por elogios de democratas que levaram a magistrada às lágrimas.

A indicação de Jackson, 51, foi analisada pela Comissão de Justiça do Senado. Foram cerca de 23 horas respondendo a questões —fora o tempo dedicado a falas dos parlamentares e de testemunhas.

Como comparação, a sabatina de André Mendonça, nomeado para o Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil em 2021, durou oito horas.

Jackson foi indicada pelo presidente Joe Biden em fevereiro, e a nomeação depende da confirmação do Senado. A votação na comissão deve ser no dia 4 de abril e no Plenário, antes do recesso de Páscoa.

A expectativa é de aprovação, já que os democratas têm 50 dos 100 votos no Senado, mais o poder de desempate. Chuck Schumer, líder do partido no Senado, disse ver a aprovação "a caminho".

A chance de apoio republicano à primeira mulher negra na mais alta instância da Justiça, porém, vem sendo reduzida. O líder da oposição Mitch McConnell antecipou que votará contra a nomeação, pois considerou insuficientes as respostas de Jackson.

Na segunda (21), senadores fizeram discursos de abertura. Jackson também falou e prometeu agir de modo independente e em busca da igualdade perante a lei. Na terça (22) e na quarta (23), respondeu a perguntas sobre a trajetória e suas posições em vários temas

Várias vezes republicanos tentaram caracterizá-la como ativista de esquerda condescendente com o crime. Jackson é juíza federal há mais de dez anos e já deu penas menores do que o recomendado para acusados de envolvimento com pornografia infantil. Ted Cruz chegou a levar um cartaz com sentenças dadas por ela ao lado das indicações federais —que são opcionais.

Ela respondeu que a sentença deve considerar vários fatores. "Juízes não estão em um jogo de números. Em cada caso, cumpri meu dever de responsabilizar os réus à luz das evidências e das informações apresentadas a mim", disse.

Houve também momentos de grosseria, com senadores interrompendo respostas para tentarem reafirmar os seus pontos. O presidente da Comissão, o democrata Richard Durbin, interveio algumas vezes. "Eu diria para a juíza que não há razão para responder. Ele vai interrompê-la de qualquer jeito", ironizou ele a insistência de Cruz.

Sobre se portar como ativista, Jackson disse ter claro que o papel do juiz é aplicar as leis, e não tentar modificá-las ou criar políticas públicas. "Não creio que nenhuma criança deve ser convencida a sentir que é racista, mas também não deve sentir que não é valorizada", respondeu, ao ser perguntada sobre como via o ensino de questões raciais e de gênero nas escolas.

Em outro momento, a senadora republicana Marsha Blackburn pediu que a juíza "desse uma definição da palavra 'mulher'". "Eu não sou bióloga", respondeu Jackson. "O fato de você não dar uma resposta direta ressalta o perigo da educação progressista", retrucou a parlamentar.

Sobre aborto, a juíza disse considerar as regras atuais, que liberam a prática, "lei assentada". E que pretende se abster de votar no processo em análise na Suprema Corte sobre ações afirmativas em universidades, por ter laços com Harvard, citada na ação.

Jackson buscou demonstrar que sempre atuou de modo independente de suas crenças pessoais. "Minha fé é muito importante, mas, como você sabe, não há teste religioso na Constituição."

Os democratas ainda buscaram ressaltar que essa nomeação é histórica em 233 anos de história do tribunal.

Na tarde de quarta (23), a juíza chorou ao ouvir o discurso do democrata Cory Booker. Ele disse que ser uma mulher negra nos EUA significa encarar obstáculos que nenhum de seus críticos teve que enfrentar. "Você é muito mais do que sua cor e gênero. Você conquistou esse posto. Você tem valor. É uma grande americana", elogiou.

Nesta quinta (24), o Senado ouviu testemunhas que falaram sobre a carreira da nomeada, selecionadas pela American Bar Association (ordem dos advogados dos EUA) e por parlamentares.

Representantes da ABA elogiaram Jackson e a definiram como brilhante, impecável e bem qualificada para a Suprema Corte. Steve Marshall, advogado-geral do Alabama, testemunhou contra a nomeação, por considerar que Jackson deve tentar mudar o sistema judicial do país —mas ele não apresentou provas disso.

Se for aprovada pelo Senado, Jackson tomará posse em outubro, quando começará um novo ano do Judiciário. Hoje, o colegiado é formado por seis magistrados de perfil conservador e três de perfil progressista —algo que não vai mudar com a nova integrante, que entrará na vaga de Stephen Breyer, que se aposentou.

> “
> Você é muito mais do que sua raça e gênero. Você conquistou esse posto. Você tem valor. É uma grande americana
>
> **Cory Booker**
> senador democrata, durante sabatina de Ketanji Brown Jackson

O ministro da Economia, Paulo Guedes, durante evento em São Paulo nesta quinta (24) Roberto Casimiro/Fotoarena/Agência O Globo

Desoneração do diesel dá crédito por imposto não pago

Lei deve levar a perda de arrecadação maior que a estimada pela Economia

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A lei que desonera tributos federais sobre diesel, biodiesel, gás de cozinha e querosene de aviação contém um risco para os cofres públicos ainda não calculado pelo governo e que deve fazer a perda de arrecadação superar os R$ 16,6 bilhões divulgados pelo Ministério da Economia.

A redação da lei complementar 192, sancionada sem vetos pelo presidente Jair Bolsonaro, concede às empresas que compram combustíveis para seu próprio uso créditos tributários para abater valores de outros impostos devidos à Receita Federal, mesmo que não paguem nada de PIS e Cofins nessas operações devido à desoneração.

Ou seja, o texto não apenas zera PIS e Cofins sobre combustíveis como vai gerar um crédito tributário para quem compra os produtos. Por isso, o impacto fiscal deve ser maior do que o anunciado.

A medida vai beneficiar uma gama ampla de empresas, como transportadoras, empresas de ônibus ou aviação. Parte desses segmentos compõe a base de apoio do presidente e tem a simpatia de parlamentares no Congresso.

Segundo o divulgado pelo Ministério da Economia até o começo da semana, o corte de PIS e Cofins tira R$ 14,9 bilhões dos cofres públicos neste ano. Há ainda um impacto de R$ 1,66 bilhão que recairá sobre as contas de 2023, quando seriam recolhidos os tributos de fato gerados em dezembro deste ano.

Com isso, a renúncia total da medida é estimada em R$ 16,6 bilhões —mas o valor considera só a redução a zero das alíquotas, sem levar em conta o uso dos créditos a serem gerados aos compradores.

A interpretação dos técnicos atualmente é que o mecanismo criado pela lei não faz sentido, já que o comprador final dos produtos não poderia ter direito a esses créditos —sobretudo se os tributos estão zerados.

O mecanismo, defendem, deveria ser restrito às empresas produtoras e revendedoras que fazem parte da cadeia dos combustíveis.

No caso dos produtores e revendedores, a legislação de PIS e Cofins autoriza a concessão de créditos mesmo com as alíquotas zeradas (devido a uma lei de 2004). Mas, para os compradores finais, o benefício é uma novidade.

A lei que desonerou o PIS/Cofins sobre os quatro combustíveis foi sancionada na noite de 11 de março, menos de 24 horas após a conclusão da votação do texto no Congresso. Após a aprovação no Senado, a proposta foi apreciada a jato na Câmara.

Bolsonaro tinha pressa em sancionar a lei porque, no dia anterior, a Petrobras havia anunciado um mega-aumento nos preços de gasolina, diesel e gás de cozinha. O corte de tributos seria uma forma de amenizar o impacto nas bombas e atenuar as consequências políticas no ano em que o presidente pretende buscar a reeleição.

Na sexta em que a lei foi sancionada, técnicos da Economia e do Palácio do Planalto correram para produzir as notas técnicas e os documentos necessários à sanção. Bolsonaro poderia ter vetado a lei integralmente ou alguns de seus trechos, mas a decisão foi pela sanção integral.

A construção do artigo que abriu a brecha dos créditos tributários, porém, dificultava um veto parcial. O dispositivo incluiu na mesma frase a desoneração de PIS/Cofins e o benefício aos compradores finais, inviabilizando a separação dos efeitos.

O trecho visto como problemático pelo governo foi incorporado pelo relator, senador Jean Paul Prates (PT-RN), pela primeira vez no parecer proferido no dia 9, véspera da votação no do Senado.

Via assessoria, o relator destacou que o texto é resultado da negociação com o Congresso e que foi o próprio governo que pediu a inclusão da desoneração na proposta.

"O Ministério da Economia teve diversas oportunidades de identificar problemas no texto, e vários outros trechos foram adequados em prol do acordo. O fato de o trecho não ter recebido veto sinaliza que o risco em questão não foi considerado relevante pelo próprio Executivo", disse Prates.

Questionados, tanto o Ministério da Economia quanto a Receita Federal não explicaram se o problema chegou a ser identificado antes da sanção e se houve recomendação de veto do artigo à Presidência da República.

Bianca Xavier, professora de direito tributário da FGV, afirma que a lei vai gerar um impacto duplo para os cofres públicos ao zerar os tributos e ainda criar créditos.

"Por uma analogia, é como se o governo estivesse zerando o IR e permitindo que as pessoas gerassem créditos por despesas médicas."

Segundo ela, o trecho vai gerar um impacto significativo pela amplitude da aplicação. Na prática, o benefício poderá ser usado por empresas que não operam no ramo de combustíveis —mas que usam o produto em suas atividades.

O crédito não pode ser aplicado a pessoas físicas, pois somente empresas pagam PIS e Cofins. Também não pode ser usado por empresas de menor porte, que operam pelos sistemas simplificados do lucro presumido ou do Simples (que não geram créditos). Com isso, seria usado só por empresas maiores, que operam pelo chamado lucro real.

"É uma modificação relevante. Para toda empresa do lucro real, isso vai gerar um crédito interessante", afirma.

A brecha acendeu um alerta dentro da Economia, que discute a edição de uma MP (medida provisória) para corrigir o problema.

A equipe econômica pretende mudar o texto para definir um alcance mais restrito dos créditos, dizendo que eles são aplicados "às pessoas jurídicas produtoras ou revendedoras". Dessa maneira, a nova redação seguiria o que já é estabelecido por uma lei anterior (a 11.033, de 2004).

Em tese, uma lei complementar não pode ser modificada por MP —mas a interpretação é que o instrumento pode ser usado nesse caso porque as alíquotas e os créditos de PIS/Cofins têm status de lei ordinária.

Além do impacto para os cofres públicos, ainda não calculado pelos técnicos, a avaliação é que a redação atual gera risco de disputas entre União e contribuintes e até derrotas do governo na Justiça.

O problema está no trecho que determina que, mesmo com PIS e Cofins zerados para esses combustíveis, fica "garantida às pessoas jurídicas da cadeia, incluído o adquirente final, a manutenção dos créditos vinculados".

Integrantes da pasta consideram que a redação pode fazer contribuintes exigirem a vantagem —o que pode levar a brigas entre Receita e pagadores de impostos e originar teses "criativas" na Justiça.

"A manutenção da atual redação do art. 9º poderá trazer insegurança jurídica a sua aplicação e levar à judicialização da questão do creditamento, baseado na interpretação de que o adquirente final do combustível, mesmo com as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins reduzidas a zero, poderia tomar crédito dessa aquisição", diz trecho de nota técnica elaborada pela Receita. "Essa hipótese não tem sentido, pois aquisições de produtos vendidos com alíquotas zero das contribuições não ensejam direito a créditos."

+ Entenda

Qual a perda de arrecadação calculada pela Economia com a lei sancionada?
O texto vai drenar R$ 14,9 bi da União neste ano. Há ainda um impacto de R$ 1,66 bi sobre as contas de 2023, quando seriam recolhidos os tributos gerados em dezembro. Com isso, a **renúncia** total foi estimada em **R$ 16,6 bi**

Por que o impacto deve crescer? Dados consideram só a **redução a zero de PIS e Cofins**, sem levar em conta o uso dos **créditos que serão gerados aos compradores de combustíveis** —algo inserido no texto às vésperas da votação no Congresso

O que a lei passa a permitir em relação aos créditos? Ela concede às empresas que compram combustíveis para seu próprio uso **créditos tributários para abater valores de outros impostos** devidos à Receita, **mesmo que não paguem nenhum centavo de PIS e Cofins** nessas operações devido à desoneração. Na visão dos técnicos, esse mecanismo deveria ser restrito a produtores e revendedores de combustível —não a consumidores finais

Quem os créditos devem beneficiar? Transportadoras, empresas de ônibus ou aviação, varejistas e fabricantes de bebidas

ICMS será de até R$ 1,006 por litro, mas cada estado poderá conceder desconto

BRASÍLIA A alíquota única do ICMS sobre o diesel terá um limite máximo de R$ 1,006 no país, mas cada estado poderá conceder uma espécie de benefício fiscal que vai, na prática, resultar em uma cobrança menor para seus consumidores.

O desenho foi feito de forma a preservar a arrecadação dos estados no mesmo patamar de novembro de 2021, quando os preços de referência dos combustíveis para a cobrança do imposto foram congelados.

O formato também busca evitar que consumidores de algumas regiões acabem arcando com um imposto maior para compensar a perda de arrecadação de outras localidades que, antes da mudança, tinham alíquotas mais salgadas sobre o diesel.

As novas alíquotas passam a valer em 1º de julho. Até lá, a cobrança de ICMS sobre os combustíveis, inclusive do diesel, continuará sendo feita sobre os preços de referência praticados em novembro do ano passado, mantendo o congelamento.

A alíquota única em todo o território nacional foi uma exigência da lei complementar 192, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em 11 de março. A proposta foi uma maneira que o governo encontrou para tentar forçar os governadores a mudar o imposto sobre combustíveis em um momento de alta de preços e avanço da inflação.

Pelo texto da lei, os estados precisavam regulamentar uma alíquota única de ICMS sobre os combustíveis, que passaria a ser um valor fixo sobre o litro (ad rem), em substituição ao sistema atual de porcentual sobre o valor nas bombas (ad valorem).

A regulamentação foi votada nesta quinta-feira (24) pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), formado pelos 26 estados, o Distrito Federal e representantes do Ministério da Economia, e anunciada pelos secretários estaduais de Fazenda.

Uma nova mudança só poderá ser adotada pelos estados 12 meses após a fixação da nova alíquota. A restrição foi imposta pela lei aprovada no Congresso.

Em entrevista coletiva, o presidente do Comsefaz (Comitê de Secretários Estaduais de Fazenda), Décio Padilha, disse que os estados, na prática, ficarão com o ICMS do diesel congelado por 17 meses. Com isso, as perdas chegariam a quase R$ 14 bilhões em um ano, considerando a base de cálculo defasada da nova alíquota. "Estamos congelando uma carga [tributária] velha", disse.

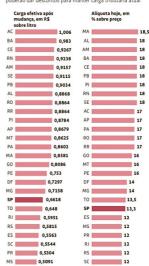
"Em Pernambuco, meu estado, o diesel está R$ 6,60, e nós cobramos [o ICMS] a R$ 4,70", protestou. Ele admitiu que a maior oposição dos estados à mudança se deve justamente à perda de arrecadação. "A resistência é que a perda de arrecadação é avassaladora."

Na queda de braço sobre quem tem culpa pelo aumento nos combustíveis, Bolsonaro costuma apontar o dedo aos governadores, afirmando que os estados arrecadam volume maior de impostos quando há alta de preços. A União, porém, também ganha com a alta do petróleo, por meio de receitas com royalties, participações e até dividendos da Petrobras.

"O debate ficou político. Isso cobriu, criou uma cortina de fumaça", disse Padilha. "O diagnóstico não foi técnico, foi errado. Por uma questão conjuntural, trouxeram a solução errada."

Para ele, a solução mais adequada seria a criação de uma conta de estabilização, abastecida com receitas de royalties e dividendos pagos pela Petrobras. **Idiana Tomazelli e Fábio Pupo**

Estados definem alíquota única para ICMS sobre diesel

Cobrança funcionará como valor máximo, e governadores poderão dar descontos para manter carga tributária atual

R$ 1,0060
é a alíquota única de ICMS sobre o diesel, a ser cobrada a partir de 1º de julho. Funcionará como valor máximo para a cobrança

Fonte: Confaz

PAINEL S.A. | *Joana Cunha*

painelsa@grupofolha.com.br

Nas urnas

Diante do resultado da nova pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (24), que aponta Lula com 43% e Bolsonaro com 26% de intenções de voto, grandes empresários ainda falam em terceira via. Para Horácio Lafer Piva, que tem insistido na necessidade de se fortalecer um novo nome para urnas, ainda é cedo para avaliar e o cenário pode mudar. "O Datafolha é a pesquisa mais confiável, mas nem ela nem ninguém ainda capta o voto da enorme maioria de eleitores", diz.

PARTIDA Segundo Lafer Piva, há uma indicação, mas parte dos votos nos polos contém eleitores não convencidos de suas preferências. "É hora de combater a ansiedade e apostar no debate por vir e na democracia", afirma.

XADREZ O jogo ainda está começando, na opinião de Antonio Carlos Pipponzi, presidente do conselho da RaiaDrogasil. "Um terço dos eleitores busca uma terceira via e parte dos que estão declinando intenções de voto neste momento poderá escolher um novo caminho", diz.

CALDEIRÃO Laércio Cosentino, presidente do conselho da Totvs, também acha que as pesquisas ainda não trazem o que pode acontecer lá na frente. "Temos de ver as pesquisas para ir balizando, mas enquanto não tivermos definição dos candidatos e alianças, são apenas números."

NOTAS O banqueiro Ricardo Lacerda, do BR Partners, vê outro horizonte. "A pesquisa mostra a consolidação da tendência de polarização entre Bolsonaro e Lula e baixa probabilidade da terceira via. A partir de agora o mercado deve focar na probabilidade da eleição ser definida no primeiro turno", afirma.

ESPELHO O investidor Lawrence Pih, que foi um dos primeiros empresários a apoiar o PT na década de 1980 e também um dos primeiros a criticar o governo Dilma, também pondera que as pesquisas refletem o momento.

CARRINHO O radar das empresas que monitoram a cadeia de suprimentos vem captando novas mudanças, provocadas pela inflação, no abastecimento dos supermercados e no comportamento do consumidor. O cenário de fevereiro mostrou supermercados com menor variedade nas prateleiras e produtos mais populares, diz a Neogrid.

SACOLA Segundo Robson Munhoz, da Neogrid, na tentativa da indústria e do varejo de se adequarem à queda do poder de compra, as marcas mais caras somem das prateleiras. O leite foi uma das categorias com menor sortimento.

TELA Além das cobranças que já recebeu do Procon-SP e do MPF por ter excluído um anúncio de vaga de trabalho para profissionais negros e indígenas, o LinkedIn começa a ser questionado pelas grandes companhias.

REDE A Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, movimento para superar o racismo no ambiente corporativo que desde 2015 reúne grandes empresas de diversos setores, enviou um comunicado ao LinkedIn pedindo explicações sobre o caso, segundo Raphael Vicente, que comanda a Iniciativa.

FRONTEIRA Ele diz que um documento semelhante também está sendo encaminhado para a sede da rede social nos Estados Unidos. "Vamos notificá-los por isso e acompanhar junto com os órgãos responsáveis para entender o que foi que aconteceu", diz Vicente.

BOMBA O governo de São Paulo anuncia nesta quinta (24) um desconto de R$ 0,35 por litro de diesel S-10. Segundo a secretaria da Fazenda do estado, a medida indica que não haverá aumento do ICMS cobrado por, pelo menos, 12 meses.

AMARELOU A Uber fechou acordo para listar todos os táxis de Nova York em sua plataforma. A parceria é com as empresas de software de táxi CMT (Creative Mobile Technologies) e Curb.

ASFALTO Os novos motoristas receberão um valor adiantado do aplicativo e também verão o preço da corrida antecipadamente, assim como os atuais motoristas da Uber. O valor para os passageiros será semelhante.

CESTA Os consumidores devem encontrar ovos de chocolate até 40% mais caros nas prateleiras dos supermercados para a Páscoa deste ano na comparação com 2021, de acordo com levantamento da Apas (Associação Paulista de Supermercados).

PEGADAS Os demais produtos tradicionais na data, como bacalhau, vinho e bombons, por outro lado, tendem a apresentar menor aceleração ou até mesmo redução.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES

JUROS

Mar., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,26

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência fevereiro

Autônomo e facultativo			
Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.mar

MEI (Microempreendedor)			
Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.mar. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.mar. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Gasolina cairá menos de R$ 0,01 com isenção do álcool, diz especialista

Governo afirma que medida que zerou imposto de importação pode baixar preço em R$ 0,20 por litro, mas não apresenta cálculo

Filipe Andretta e Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO E CURITIBA Sem apresentar cálculos, o Ministério da Economia afirmou que a medida de zerar até o final de 2022 o imposto de importação sobre o etanol anidro pode baixar em até R$ 0,20 o preço do litro da gasolina. Especialistas, porém, dizem que a redução para o consumidor será praticamente nula.

O etanol anidro compõe 27% da mistura da gasolina, por isso seu custo afeta o preço do combustível.

Para o consultor Dietmar Schupp, especialista em tributação de combustíveis, a isenção que entrou em vigor na quarta-feira (23) vai baixar apenas R$ 0,004 por litro no preço médio nacional.

O imposto sobre o etanol anidro importado de fora do Mercosul era 18%. A alíquota era cobrada essencialmente do álcool vindo dos Estados Unidos, país que também tributa o etanol brasileiro.

A isenção foi anunciada na segunda-feira (21) pelo governo Jair Bolsonaro (PL) como mais uma medida para tentar conter a inflação em meio à disparada nos preços das matérias-primas internacionais após o início da guerra na Ucrânia.

Além do etanol, também foram beneficiadas commodities como café, óleo de soja e o açúcar.

Uma das razões para o impacto ser tão inexpressivo é que a quantidade de álcool importado pelo Brasil para compor a mistura da gasolina é relativamente pequena.

Dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) mostram que, em 2021, o Brasil produziu 11,4 milhões de metros cúbicos de etanol anidro e exportou 5,4% desse volume. A importação total foi de 432 mil metros cúbicos, o equivalente a 3,8% do etanol anidro produzido no Brasil.

Segundo Dietmar Schupp, apenas 2% do etanol anidro vendido atualmente no Brasil é importado. A redução de R$ 0,20 por litro projetada pelo governo só ocorreria caso todo o etanol misturado à gasolina viesse de fora do país.

Mauricio Canêdo Pinheiro, professor da Escola Brasileira de Economia e Finanças da FGV (Fundação Getúlio Vargas), também projeta um efeito pequeno sobre o preço para o consumidor da isenção sobre o etanol anidro. Como Schupp, ele elenca a baixa participação do álcool importado no total utilizado pelo país, e o fato de o produto compor apenas 27% da mistura da gasolina.

"São fatores que diluem o efeito da medida", diz Pinheiro.

Já o Ministério da Economia afirma que a estimativa de R$ 0,20 foi baseada "em um modelo de equilíbrio parcial", mas que "o estudo não está disponível para publicação".

A equipe econômica alega que a isenção vai aumentar a participação do etanol importado no mercado nacional, com um choque de preços que chegará ao consumidor.

"Para 2022, a produção brasileira de etanol deverá somar 28,3 bilhões de litros na safra 2021/22, uma queda de 13,7% em relação à safra anterior. Já nos Estados Unidos, a expectativa é de aumento da safra", diz o ministério.

Importadores de combustíveis, diretamente beneficiados pela isenção, corroboram a versão do governo.

O preço do etanol americano está alto com essa crise mundial de combustíveis, e hoje não tem mercado aqui. Pode ser que mais na frente venha a entrar etanol, mas no momento [a isenção de impostos] não vai ter muita influência

Alexandre Andrade Lima
presidente da Feplana (Federação dos Plantadores de Cana do Brasil).

"Apesar de o Brasil ser um grande produtor de etanol, nós temos algumas janelas de importação em razão da sazonalidade. Não é um volume expressivo por ano, mas não é desprezível", diz Sérgio Araújo, presidente da Abicom (Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis).

A expectativa de choque nos preços a partir da isenção do imposto de importação, porém, é contestada por produtores nacionais.

"Hoje não há margem para entrada de etanol americano aqui, mesmo zerando imposto", diz Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana (Federação dos Plantadores de Cana do Brasil).

"O preço do etanol americano está alto com essa crise mundial de combustíveis, e hoje não tem mercado aqui. Pode ser que mais na frente venha a entrar etanol, mas no momento [a isenção de impostos] não vai ter muita influência."

Renato Cunha, do Sindaçúcar-PE, o sindicato dos produtores de cana de Pernambuco, afirma que a isenção representa um benefício sem reciprocidade nos EUA e que pode custar muitos empregos no Brasil.

Rodrigo Zingales, diretor executivo da AbriLivre, associação que representa revendedores de combustíveis em todo o Brasil, afirma que isentar o etanol dos Estados Unidos vai beneficiar poucos agentes do mercado e que, dificilmente, o consumidor será beneficiado.

"O governo deveria estar investindo pesado em produção de açúcar e etanol, mas está fazendo o contrário, subsidiando produtos importados", afirma Zingales.

Venda de gás cai 4,2% em 2021 com menor distanciamento e fim do auxílio emergencial

RIO DE JANEIRO A redução gradativa do auxílio emergencial e a reabertura da economia reduziram as vendas de botijões de gás no Brasil. Com a escalada dos preços em 2022, o mercado teme que o cenário se mantenha, mesmo após a criação do programa Auxílio Gás.

Segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), as vendas de botijões de 13 kg, mais usados em residências, caíram 4,2% em 2021. No primeiro bimestre de 2022, a queda em relação ao mesmo período do ano anterior é de 3,5%.

"Os preços afetaram o consumo", disse a diretora de Estudos de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Heloísa Borges, em evento da AIGLP (Associação Iberoamericana de Gás Liquefeito de Petróleo), nesta quinta (24).

Considerando todos os tipos de vasilhame e o mercado a granel, as vendas de gás caíram 1,1% em 2021. No primeiro bimestre de 2022, a queda é de 2,2%.

Para o setor, o mau desempenho reflete o fim do auxílio emergencial pago durante a pandemia, que ajudou o brasileiro de baixa renda a comprar gás, e a reabertura da economia, que reduziu o volume de refeições feitas em domicílio.

"As pessoas passaram a comer mais em restaurante, aumentando a eficiência energética no uso do gás", diz Sérgio Bandeira de Mello, presidente do Sindigás, sindicato que reúne as maiores distribuidoras do combustível no país.

Em 2020, com as medidas de restrição à circulação e o apoio financeiro do governo às famílias de baixa renda, as vendas de botijões de 13 quilos cresceram 5,1%.

Além do arrefecimento da pandemia, 2021 foi marcado por uma escalada no preço do botijão, que passou de R$ 69,47 no início de janeiro para R$ 102,28 no fim de dezembro, com repasses de reajustes promovidos pela Petrobras em suas refinarias.

Bandeira de Mello diz que não é possível avaliar qual a influência dos altos preços do botijão sobre o desempenho das vendas durante o ano. Mas teme que a escalada do preço após o início da guerra na Ucrânia possa ter impacto na capacidade de compra pelo consumidor.

O gás de cozinha é considerado um produto inelástico, isto é, cujas vendas têm pouca influência de fatores como preço ou cenário econômico. Mas, no patamar atual, diz o presidente do Sindigás, essa situação pode mudar.

Na semana passada, segundo a ANP, o botijão de 13 kg custou, em média, R$ 112,54, com preço máximo de R$ 160 em Sinop (MT). Com a escalada, os R$ 52 pagos de Auxílio Gás representam hoje uma fatia menor do preço do botijão.

As pessoas passaram a comer mais em restaurante, aumentando a eficiência energética no uso do gás

Sérgio Bandeira de Mello
presidente do Sindigás

O benefício é pago a cada dois meses a 5,5 milhões de famílias de baixa renda no país. Quando foi instituído, o valor equivalia à metade do preço médio de um botijão, que dura em média dois meses. Assim, a ideia era pagar meio botijão para os beneficiados.

Agora, o valor equivale a cerca de 45% do valor médio. Em Sinop, não garante nem um terço do necessário para comprar um botijão.

O auxílio foi aprovado em meio a um crescimento do uso de lenha, carvão ou resíduos de lixo por famílias que não tinham condições de comprar botijões de gás. Durante a pandemia, o álcool também passou a ser alternativa.

Autor do projeto de lei que criou o Auxílio Gás, o deputado federal Christino Áureo (PP-RJ) diz que prepara projeto ampliando a ação do programa, que custa R$ 1,9 bilhão por ano. Ele defende dobrar o número de beneficiados.

"A população em extrema pobreza já está atendida, mas podemos avançar", afirmou o parlamentar, também no evento da Aiglp. O aumento, porém, só poderia ocorrer a partir de 2023, já que o Orçamento para este ano está definido. **Nicola Pamplona**

TECNISA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 08.065.557/0001-12

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE FORMA RESUMIDA

Com a evolução tecnológica e consequente migração dos conteúdos impressos para a forma digital, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, emitiu o Parecer de Orientação nº 39, de 20 de dezembro de 2021, que define os requisitos de publicação a serem observados nas Demonstrações Financeiras Resumidas, de acordo com as alterações no artigo nº 289, I e II, da lei nº 6.404/76, introduzidas pela lei nº 13.818/2019, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Com isto, a Companhia optou por divulgar a versão impressa de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de forma resumida, com as seguintes observações: a) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável; b) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente e parecer do conselho fiscal, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: **https://www.b3.com.br/pt_br; https://www.gov.br/cvm/pt-br; https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/; https://ri.tecnisa.com.br/**

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Os desafios no ano de 2021 foram muitos: [i] retomar lançamentos em meio a uma pandemia que já durava mais de um ano e que continuava gerando restrições na operação dos estandes de vendas; [ii] incremento de mais de 7 pontos percentuais na taxa SELIC ao longo do ano para conter o aumento da inflação em decorrência de estímulos fiscais e monetários; [iii] custos de construção pressionados pela elevação dos preços das commodities e desvalorização cambial, com o Índice Nacional de Custos da Construção ("INCC") chegando a atingir 17% no acumulado de 12 meses; [iv] obtenção de aprovações de projetos no contexto de restrições e alongamento dos prazos nos órgãos públicos; [v] concorrência com maior volume de lançamentos. A despeito dessas dificuldades, a TECNISA manteve o foco em sua estratégia de crescimento e apresentou ao mercado Lançamentos de R$ 843 milhões em Valor Geral de Vendas ("VGV"), distribuídos em 5 projetos na cidade de São Paulo/SP. Essa cifra representa o maior volume de lançamentos desde 2013, marcando uma etapa importante da estratégia de crescimento da Companhia. O ano de 2022 iniciou em um ambiente ainda mais desafiador. Há riscos associados a: [i] impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, com implicações na inflação de commodities, no crescimento do PIB nacional e mundial e expectativa de mais aumento de juros; [ii] eleições presidenciais, que costumam gerar incertezas e instabilidades no mercado, reduzindo a confiança do consumidor na aquisição de imóveis para moradia ou investimento; bem como [iii] risco de novas variantes da COVID-19, conforme se pode observar com o aumento no número contágios ao redor do mundo. Para superar este cenário, sob a liderança do Sr. Fernando Tadeu Perez, que assumiu a posição de CEO em Novembro de 2021, a Companhia vem tomando medidas para melhoria da eficiência e retorno à lucratividade. Como exemplo, houve readequação da estrutura administrativa com redução do quadro de pessoal em cerca de 30% e renegociação de contratos com fornecedores, sem prejuízo do pleno funcionamento das operações da Companhia. Com uma estrutura mais enxuta, racionalização das atividades e otimização de processos, espera-se um ganho de eficiência que contribuirá para o resultado do ano. Também é de se esperar um aumento no volume de vendas por meio de reforço das campanhas de marketing e incentivos aos corretores (a exemplo da Convenção de Vendas realizada em Fevereiro). Com isso, a Administração segue confiante na continuidade de lançamentos, com destaque para os projetos a serem lançados no Jardim das Perdizes e na região dos Jardins (na Alameda Lorena). Agradecemos o apoio e direcionamento recebido do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, assim como a confiança em nós depositada pelos nossos acionistas, colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores.

A Administração

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	84.981	98.684	103.863	101.813
Títulos e valores mobiliários	59.308	141.148	71.145	141.889
Contas a receber de clientes	–	–	30.556	47.172
Créditos diversos	26.368	6.840	26.870	24.122
Imóveis a comercializar	–	–	520.421	376.296
Despesas antecipadas	71	40	1.224	512
Impostos a recuperar	5.293	3.141	13.811	12.626
Total do ativo circulante	176.021	249.853	767.890	704.430
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	951	56.339	951	56.339
Contas a receber de clientes	–	–	37.975	126.464
Imóveis a comercializar	–	–	36.299	115.132
Impostos a recuperar	4.218	6.119	9.895	10.971
Partes relacionadas	74.541	230.518	6.070	10.732
Parceiros em negócios	14.158	23.545	63.076	86.498
Outras contas a receber	12.721	12.007	17.889	21.269
Investimentos	1.179.592	1.105.862	589.630	583.615
Imobilizado	3.751	4.253	13.117	9.945
Intangível	13.528	18.412	13.616	18.412
Total do ativo não circulante	1.303.460	1.457.055	788.518	1.039.377
TOTAL DO ATIVO	1.479.481	1.706.908	1.556.408	1.743.807

PASSIVO	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	10.067	29.052	10.521	29.729
Debêntures	31.360	21.839	31.360	21.839
Fornecedores	1.628	1.182	9.814	8.116
Impostos e contribuições a recolher	1.510	1.227	2.329	2.657
Salários a pagar e encargos a recolher	12.785	9.716	17.404	14.586
Provisão para plano de incentivo a longo prazo	1.642	–	1.642	–
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	1.790	59.011
Partes relacionadas	259.803	254.851	92.246	89.632
Parceiros em negócios	–	–	28.675	26.700
Adiantamentos de clientes	–	–	22.537	7.252
Imposto de renda e contribuição social a pagar	–	–	2.165	2.495
Impostos e contribuições com recolhimento diferido	–	–	1.119	2.084
Aquisição de participação societária a pagar	11.882	11.696	11.882	11.696
Provisão para garantia	–	–	4.781	8.234
Outras contas a pagar	316	1.326	6.274	15.836
Total do passivo circulante	330.993	330.889	244.539	299.867
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	7.500	144.256	16.637	145.963
Debêntures	502.963	321.591	502.963	321.591
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	1.903	–
Provisão para plano de incentivo a longo prazo	–	13.500	–	13.500
Adiantamentos de clientes	–	–	47.482	30.227
Provisão para riscos	4.623	3.339	63.293	103.361
Provisão para garantia	–	–	2.106	2.795
Participações em consórcios	–	–	1.636	3.917
Impostos e contribuições com recolhimento diferido	–	–	1.390	5.586
Provisão para perda em investidas	41.066	115.680	2.049	1.547
Outras contas a pagar	2.087	1.940	11.177	24.181
Total do passivo não circulante	558.239	600.306	650.636	652.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.868.316	1.868.316	1.868.316	1.868.316
Gastos com emissão de ações	(39.682)	(39.682)	(39.682)	(39.682)
Prejuízos acumulados	(1.238.385)	(1.052.921)	(1.238.385)	(1.052.921)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	590.249	775.713	590.249	775.713
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	–	–	70.985	15.559
Total do patrimônio líquido	590.249	775.713	661.234	791.272
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.479.481	1.706.908	1.556.408	1.743.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado para os exercicio findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(valores expressos em de reais, exceto prejuízo por ação, em reais)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita operacional líquida	–	–	140.964	174.171
Custo das vendas e dos serviços	–	–	(132.760)	(190.331)
Lucro (Prejuízo) Bruto	–	–	8.204	(16.160)
Receitas (Despesas) Operacionais				
Comerciais	–	–	(32.425)	(18.277)
Gerais e administrativas	(28.107)	(28.632)	(50.957)	(48.463)
Honorários da administração	(13.557)	(17.227)	(13.557)	(17.227)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.556)	(40.078)	(72.326)	(87.856)
Equivalência patrimonial	(44.435)	(35.412)	32.951	45.422
	(109.655)	(121.349)	(136.314)	(126.401)
Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro	(109.655)	(121.349)	(128.110)	(142.561)
Resultado Financeiro				
Despesas financeiras	(85.088)	(51.653)	(81.488)	(45.130)
Receitas financeiras	10.018	8.150	28.448	26.584
	(75.070)	(43.503)	(53.040)	(18.546)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(184.725)	(164.852)	(181.150)	(161.107)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	–	(7.037)	(4.349)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	–	–	2.546	(1.419)
Prejuízo do Exercício	(184.725)	(164.852)	(185.641)	(166.875)
Prejuízo do Período Atribuível a:				
Acionistas			(184.725)	(164.852)
Participação dos não controladores			(916)	(2.023)
			(185.641)	(166.875)
Prejuízo por Ação Atribuível aos Acionistas				
Básico	(2,50920)	(2,23926)	(2,52165)	(2,26674)
Diluído	(2,50920)	(2,23926)	(2,52165)	(2,26674)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente para os exercicio findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Prejuízo do exercício	(184.725)	(164.852)	(185.641)	(166.875)
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente total do exercício	(184.725)	(164.852)	(185.641)	(166.875)
Resultado abrangente do período atribuível a				
Acionistas			(184.725)	(164.852)
Participação dos não controladores			(916)	(2.023)
			(185.641)	(166.875)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R$)

	Atribuível aos acionistas da controladora: Capital Social	Gastos com emissão de ações	Pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º janeiro de 2020	1.868.316	(39.682)	–	(888.069)	940.565	6.030	946.655
Efeitos da participação dos não controladores	–	–	–	–	–	11.492	11.492
Prejuízo do exercício	–	–	–	(164.852)	(164.852)	(2.023)	(166.875)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.868.316	(39.682)	–	(1.052.921)	775.713	15.559	791.272
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.868.316	(39.682)	–	(1.052.921)	775.713	15.559	791.272
Efeitos da participação dos não controladores	–	–	–	–	–	56.342	56.342
Outras movimentações com reorganização societária	–	–	–	(739)	(739)	–	(739)
Prejuízo do exercício	–	–	–	(184.725)	(184.725)	(916)	(185.641)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.868.316	(39.682)	–	(1.238.385)	590.249	70.985	661.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa Método indireto para os exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(184.725)	(164.852)	(181.150)	(161.107)
Ajustes em:				
Depreciações	2.163	1.906	6.926	2.247
Amortização de software	4.978	5.036	4.983	5.036
Baixa de itens do imobilizado	2.443	–	2.061	–
Baixa de itens do intangível	178	–	178	–
Equivalência patrimonial	44.435	35.412	(32.951)	(45.422)
Juros e encargos financeiros, líquidos	79.506	39.692	80.270	40.134
Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados	(3.837)	(2.513)	(4.422)	(2.543)
Provisão para participação nos lucros	2.300	2.354	2.300	2.354
Provisão de bônus	3.807	–	3.807	–
Provisão (Reversão) para plano de incentivo a longo prazo	(8.853)	7.153	(8.853)	7.153
PIS e COFINS diferidos	–	–	(2.615)	1.482
Provisão para garantias	–	–	1.437	8.670
Reversão para indenizações a clientes	–	–	(8)	(541)
Provisão (reversão) de provisão para riscos	1.284	(828)	(40.068)	(40.616)
Provisão para perda nos estoques	–	–	1.003	9.257
Provisão para perdas com parceiros de negócio	6.139	2.056	6.139	2.056
Reversão de provisão para distratos de clientes	–	–	(4.432)	(4.895)
Ajuste a valor presente	–	–	518	–
Amortização de remensuração de investimento	11.800	30.142	11.800	30.142
Ganho (Perda) na aquisição e venda de participação societária	(1.525)	(1.391)	81	(1.391)
(Provisão) Reversão para crédito com perda esperada	–	–	(330)	1.695
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	–	–	117.825	(50.782)
Créditos diversos	(2.629)	(1.435)	3.813	2.839
Imóveis a comercializar	–	–	(72.701)	(108.096)
Despesas antecipadas	(31)	318	(712)	(48)
Impostos a recuperar	(251)	336	(109)	463
Outras contas a receber	(714)	1.818	3.380	1.874
Fornecedores	446	(373)	1.698	(3.645)
Impostos, contribuições e salários	(5.760)	(3.166)	(6.622)	(3.869)
Adiantamento de clientes	–	–	26.117	794
Partes relacionadas e parceiros de negócios	14.304	(159.097)	16.537	20.202
Participações em consórcios	–	–	(2.282)	316
Contas a pagar por aquisição de imóveis	–	–	(55.318)	5.326
Pagamento de garantias	–	–	(5.579)	(6.626)
Outras contas a pagar	(3.283)	(3.437)	(18.458)	803
Juros pagos	(49.021)	(24.611)	(49.325)	(24.611)
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(7.367)	(2.958)
Dividendos recebidos	35.309	65.160	35.309	61.525
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(51.537)	(170.320)	(167.120)	(252.782)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de itens do intangível	(272)	(1.395)	(365)	(1.395)
Títulos e valores mobiliários	141.065	(69.588)	130.554	(68.052)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(1.684)	(721)	(9.739)	(5.603)
Aumento de capital em investidas	(164.041)	(81.629)	(8.371)	(5.559)
Caixa líquido gerado na venda de participação societária	61.458	–	58.394	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	36.526	(153.333)	170.473	(80.609)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	211.500	398.128	220.000	398.128
Amortizações de empréstimos - principal	(210.192)	(222.561)	(211.945)	(227.816)
Integralização de capital dos não controladores em controladas	–	–	(9.358)	12.973
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.308	175.567	(1.303)	183.285
Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(13.703)	(148.086)	2.050	(150.106)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	98.684	246.770	101.813	251.919
No fim do exercício	84.981	98.684	103.863	101.813
Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(13.703)	(148.086)	2.050	(150.106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado para os exercicio findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita				
Receita bruta de imóveis vendidos e serviços prestados	–	–	146.363	180.647
Reversão (provisão) para crédito com perda esperada	–	–	330	(1.695)
	–	–	146.693	178.952
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo de imóveis vendidos e serviços prestados	–	–	(120.139)	(150.084)
Serviços de terceiros	(4.528)	(3.631)	(10.426)	(5.407)
Outras despesas operacionais	(25.307)	(42.261)	(121.286)	(155.892)
	(29.835)	(45.892)	(251.851)	(311.383)
Valor adicionado (consumido) bruto	(29.835)	(45.892)	(105.158)	(132.431)
Retenções				
Depreciação e amortização	(7.141)	(6.942)	(11.909)	(7.283)
Valor adicionado (consumido) líquido	(36.976)	(52.834)	(117.067)	(139.714)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(44.435)	(35.412)	32.951	45.422
Receitas financeiras	10.018	8.150	28.448	26.584
	(34.417)	(27.262)	61.399	72.006
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	(71.393)	(80.096)	(55.668)	(67.708)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos (exceto INSS)	22.504	28.848	32.245	37.053
Remuneração direta	23.517	16.289	35.341	24.519
Benefícios	4.235	4.016	4.251	4.056
FGTS	1.394	746	1.394	752
Outros	(6.642)	7.797	(8.741)	7.726
Impostos, taxas e contribuições federais (Inclusive INSS)	5.058	3.911	13.660	14.764
Impostos municipais	–	–	1.534	1.491
Juros e encargos financeiros e outros	85.088	51.653	81.488	45.130
Aluguel	682	344	1.046	729
Prejuízo do exercício	(184.725)	(164.852)	(185.641)	(166.875)
	(71.393)	(80.096)	(55.668)	(67.708)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Tecnisa S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Nicolas Boer, 399 - Jardim das Perdizes, São Paulo - SP, Brasil, e listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros, no segmento do Novo Mercado, sob a sigla TCSA3. A Companhia tem como objetivo social e atividades operacionais preponderantes a incorporação e a construção de imóveis residenciais e comerciais, isoladamente ou em conjunto com outras entidades, através da participação em sociedades controladas de forma integral, sob controle compartilhado ou em sociedades coligadas. As sociedades controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos operacionais e gerenciais da Companhia ou dos parceiros dos empreendimentos imobiliários, conforme cada caso. **1.1 Posição financeira e plano da administração para aumento da liquidez (controladora):** Em 31 de dezembro de 2021, o balanço patrimonial da Companhia (controladora) apresenta excesso de passivo circulante sobre o ativo circulante no montante de R$154.972 (R$81.036 em 31 de dezembro 2020), sendo representado substancialmente pelos saldos de partes relacionadas. No consolidado, o balanço patrimonial apresenta excesso de ativo circulante sobre o passivo circulante de R$523.351 (R$404.563 em 31 de dezembro de 2020), sendo representado substancialmente pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e imóveis a comercializar. A Companhia possui como estratégia para aumento de liquidez da controladora realizar a venda de estoques prontos e a alienação de terrenos não estratégicos de suas investidas e cessão de recebíveis, de forma a maximizar o resultado e o ingresso de dividendos, e adicionalmente, fazer a gestão e manutenção das despesas administrativas para mantê-las em patamares adequados ao seu contexto operacional. **1.2 Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde ("OMS"), relacionada ao novo Coronavírus ("COVID-19") que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. Em 10 de junho de 2020 a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020 destacando a importância de as Companhias Abertas considerarem cuidadosamente os impactos da COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras para exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais a Companhia está exposta, especial atenção foi dada àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos nossos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como, por exemplo, nas seguintes áreas: Contas a receber de clientes e provisão de distrato: Até a data destas demonstrações financeiras, a Companhia avaliou e não identificou a necessidade de registrar provisão de recuperabilidade de seus ativos. Como informação adicional, não houve a aplicação de descontos relevantes nas vendas praticadas com os clientes, não houve aumento significativo de distratos ou atrasos de pagamento, tampouco paralisação das obras em andamento nas investidas da Companhia. Custo dos insumos de construção: Um dos reflexos da pandemia no setor imobiliário tem sido o aumento dos custos dos insumos de construção, com destaque para a elevação dos preços das commodities e desvalorização cambial, com o Índice Nacional de Custos da Construção ("INCC") chegando a atingir 17% no acumulado de 12 meses. Este fator tem pressionado a margem da Companhia. Como mecanismo de proteção, a Companhia quando financia seus clientes, aplica o indexador INCC até o Habitese, desta forma, entende que protege parcialmente esta oscilação no custo. Os impactos nos futuros lançamentos serão avaliados caso a caso, sendo possível que a tendência de apreciação do preço dos imóveis acomode o aumento dos custos de construção. Adicionalmente, os estudos de viabilidade na aquisição de terrenos passam a considerar os custos atualizados, minimizando impactos futuros na operação. Vendas e lançamentos: A Companhia, apesar dos recentes aumentos dos custos nos insumos de construção, da piora na conjuntura econômica, com o aumento de juros e da inflação, tem seguido seu plano de negócio como o lançamento de R$843 milhões em VGV no exercício de 2021, mantendo constante ritmo de vendas. A partir de iniciativas de reforço nas ações de marketing e incentivos aos corretores, a Companhia espera uma continuidade ou até mesmo melhora no desempenho de vendas no exercício de 2022. Administrativo e canteiros de obras: Como informação complementar, com o avanço da vacinação no país, os Estados vêm apresentando queda nas internações e óbitos, e a Companhia retornou suas atividades presenciais do seu administrativo; e adotou o uso de máscara de forma opcional nas obras e escritórios, mesmo com a desobrigação de uso em ambientes fechados (decreto nº 66.575 de 17 de março de 2022), a administração da Companhia vem obedecendo os protocolos de segurança exigidos no Estado de São Paulo. A Administração da Companhia está monitorando a situação atual, e observou a evolução do Coronavírus no cenário para exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e avaliou que não há impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS: 2.1 Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da Administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular /CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). Adicionalmente, as demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade por considerarem a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 07. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.2 Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todas as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Base de apresentação:** Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e do pronunciamento técnico NBC TG 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, e compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas mencionadas na nota explicativa nº 9.b. As práticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todas as sociedades consolidadas. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal em 23 de março de 2022. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem recursos em caixa, saldos positivos em conta corrente movimento, aplicações financeiras com vencimento em no máximo 90 dias da data de aplicação, com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor. **3.2. Títulos e valores mobiliários:** São valores resgatáveis acima de 90 dias, fundos de investimento em renda fixa com liquidez imediata, aplicações financeiras caucionadas e aplicações financeiras restritas. **3.3. Contas a receber de clientes:** Registradas de acordo com os valores contratuais, acrescidos de atualização monetária e juros incorridos, quando aplicável, em conformidade com suas respectivas cláusulas de reajuste, líquidos de potenciais distratos e de ajuste a valor presente, levando-se em consideração os procedimentos descritos na nota explicativa nº 3.13. **3.4. Imóveis a comercializar:** Os imóveis prontos e os imóveis em construção a comercializar são demonstrados ao custo de construção. No caso dos imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades imobiliárias ainda não comercializadas. O valor líquido realizável é o preço de venda estimado, deduzidos os custos para finalizar o empreendimento (quando aplicável), as despesas de vendas e os tributos. A formação do custo dos imóveis a comercializar inclui gastos incorridos na aquisição do terreno, gastos com os projetos e gastos necessários para a aprovação das autoridades competentes, despesas com incorporação, gastos com a construção, custos de mão de obra e encargos financeiros incorridos no decorrer do desenvolvimento e construção dos empreendimentos imobiliários. O saldo corresponde a imóveis concluídos e em construção, bem como terrenos para futuros lançamentos de projetos imobiliários. A Administração avalia, periodicamente, o valor realizável líquido dos imóveis a comercializar, considerando determinadas expectativas e premissas para a determinação do valor provável de realização, com base nas informações mais precisas e disponíveis para estimar o valor de venda dos estoques de unidades imobiliárias, e dos estoques de terrenos, com base no método de comparativo de mercado. A classificação de terrenos entre o ativo circulante e o não circulante é realizada pela Administração com base na expectativa de prazo do lançamento dos empreendimentos imobiliários, o qual é revisado periodicamente. Com base na avaliação da Administração sobre o valor realizável líquido do saldo de imóveis a comercializar, foi identificado indícios, o que ocasionou no registro de provisão sobre o valor realizável líquido, conforme mencionada nas notas explicativas nºs 6 e 21. **3.5. Investimentos:** (i) Controladas: A Companhia controla uma entidade apenas quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo poder sobre a entidade. Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial e eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. (ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). **3.6. Imobilizado:** Demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens ou o prazo dos contratos de locação no caso das benfeitorias em imóveis de terceiros. Os gastos incorridos com a construção dos estandes de vendas, apartamentos-modelo e respectivas mobílias, incorporam o ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas, os quais são depreciados após o lançamento, tomando-se por base a vida útil estimada para a sua utilização. **3.7. Intangível:** Os ativos intangíveis são representados por gastos relacionados com a aquisição e o desenvolvimento de sistemas e licenças para utilização de softwares, avaliados ao custo de aquisição e com amortização pelo método linear levando-se em consideração o prazo estimado de benefícios, a partir do momento em que esses benefícios começam a ser gerados. **3.8. Credores por imóveis compromissados e adiantamentos de clientes:** As obrigações pela aquisição de imóveis assumidos com pagamento em espécie ou permutas financeiras são reconhecidas inicialmente pelos valores correspondentes às obrigações contratuais e são apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos, quando aplicável, e das respectivas baixas pela liquidação dessas obrigações. As obrigações pela aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias a construir são registradas ao seu valor justo no reconhecimento inicial e apresentadas como adiantamento de clientes-permuta. Adiantamento de clientes referem-se aos recebimentos por venda de imóveis, superiores ao reconhecimento das receitas conforme a prática contábil descrita na nota explicativa nº 3.11.

continua→

Auxílio menor poderá agravar pobreza infantil, afirma Unicef

Valor de R$ 400 só está garantido para este ano, quando Bolsonaro tenta reeleição

Douglas Gavras

SÃO PAULO Caso o Auxílio Brasil seja mesmo reduzido a partir do ano que vem, aumenta o risco de um retrocesso no combate à pobreza infantil, avalia o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Em estudo publicado nesta quinta-feira (24), o órgão traçou os impactos da pandemia sobre as crianças em situação de pobreza monetária (aquelas que vivem com menos de US$ 5,50 por dia, ou cerca de R$ 26,78), e pobreza monetária extrema (menos de US$ 1,90 ou R$ 9,25 por dia).

Ao substituir o Bolsa Família, após 18 anos de existência, pelo Auxílio Brasil desde novembro passado, o governo aumentou o número de benefícios e estipulou um valor mínimo por família de R$ 400. Como há uma série de programas complementares, algumas famílias podem receber acima disso.

Segundo o Ministério da Cidadania, o Auxílio Brasil pagou um benefício médio de R$ 409 em fevereiro para 18 milhões de famílias, ao custo total de R$ 7,2 bilhões.

O valor, no entanto, só está garantido até o fim deste ano —uma situação que preocupa os especialistas no tema. Parte deles considera temerário que o auxílio mais robusto seja usado como moeda eleitoral, em um ano em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) deve tentar a reeleição.

Do ponto de vista das famílias, uma redução do benefício em 2023 também colocaria milhões de brasileiros vulneráveis em uma espécie de gangorra de renda, passando por aumentos e reduções bruscas de benefício em um intervalo curto de tempo, como ocorreu durante o auxílio emergencial —programa que teve diversos valores diferentes durante sua duração, intercalados por períodos sem pagamento.

Para evitar o pior cenário, de agravamento da pobreza infantil no próximo ano, o braço das ONU recomenda a garantia de fontes de financiamento para viabilizar o Auxílio Brasil no longo prazo.

"Embora seja positiva e necessária a ampliação dos valores médios previstos para o primeiro ano do Auxílio Brasil, será preciso não apenas manter patamares parecidos nos anos seguintes, mas regulamentar critérios de correção dos valores dos benefícios de modo a evitar perdas decorrentes da inflação", diz o Unicef.

O fundo também recomenda que o governo garanta a sustentabilidade de programas que funcionem como mecanismos de expansão da cobertura em situações de emergência ou calamidade pública, como a pandemia de Covid-19.

Outro ponto destacado é a necessidade de expandir o Suas (Sistema Único da Assistência Social), para fortalecer a vigilância sócioassistencial e os mecanismos de busca ativa e de cadastramento da população não atendida pelo Auxílio Brasil, porém sujeita a cair na pobreza em casos de choques econômicos inesperados.

"Estima-se que cerca de 20% dos domicílios ficaram descobertos por qualquer tipo de transferência de renda após o fim do auxílio emergencial, em outubro de 2021."

O Unicef conclui que o Brasil passa por uma encruzilhada no combate à pobreza monetária infantil, tendo acumulado um gasto considerável, que permitiu o amortecimento temporário do impacto da pandemia sobre as famílias, mas não sustentável.

O cenário é preocupante: as famílias com crianças e adolescentes são mais vulneráveis à insuficiência de renda e a pobreza infantil é consideravelmente maior do que a adulta.

Até o início de 2020, 20% dos adultos viviam abaixo da linha de pobreza enquanto 40% das crianças e adolescentes estavam na mesma situação.

Na avaliação do órgão, o auxílio emergencial foi responsável, nos trimestres em que esteve em vigor, por evitar que cerca de 1,8 milhão de crianças estivessem em situação de pobreza e de pobreza extrema naquele momento.

"Com o auxílio emergencial, a pobreza monetária infantil diminuiu temporariamente —voltando a aumentar quando o benefício foi reduzido ou suspenso. Durante o terceiro trimestre de 2020, quando o auxílio de R$ 600 estava sendo distribuído, a pobreza monetária infantil caiu de cerca de 40% para 35%", diz o documento.

LinkedIn é alvo de ação de R$ 10 mi e manifesto após tirar anúncio do ar

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO As organizações Educafro (Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes) e Centro Santo Dias de Direitos Humanos apresentaram na quarta (23) uma ação civil pública contra o LinkedIn pela derrubada de anúncio de vaga que dava prioridade a pessoas negras e indígenas na seleção.

As entidades querem que a rede social voltada de trabalho seja condenada a pagar R$ 10 milhões em danos morais coletivos, que deverão ser destinados a entidades ou ações definidas pelo Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

O LinkedIn diz que as políticas de publicação de vagas não permitem anúncios que excluam ou demonstrem preferência por profissionais. A restrição vale, segundo a empresa, para quaisquer tipos de características, sejam elas idade, gênero, raça, etnia, religião ou orientação sexual.

Procurado novamente nesta quinta (24), a plataforma disse não ter novo posicionamento sobre o assunto.

O advogado que assina a ação, Marlon Reis, diz entender que a conduta do LinkedIn contraria a Constituição e os compromissos assumidos pelo Brasil para lidar com a inclusão de segmentos vulnerabilizados.

A ação das organizações foi distribuída à 3ª Vara Cível de São Paulo. Além da indenização, elas pedem que o LinkedIn seja condenado a assumir compromisso público de reativar todas as vagas com ações afirmativas e inclua cláusulas antirracistas em seus contratos.

Também na quarta, entidades empresariais começaram a divulgar cartas nas quais questionam a decisão do LinkedIn, pedem que a plataforma detalhe os critérios para manter anúncios de vagas explique como vê os programas de ações afirmativas no Brasil.

Num documento intitulado "Manifesto empresarial em defesa da ação afirmativa", empresas dizem estar sendo afetadas pela decisão do LinkedIn de retirar anúncios que indicam priorizar pessoas negras e indígenas.

"A suposta política antidiscriminatória do LinkedIn é anacrônica, obtusa e deslocada da realidade social, racial e de gênero do Brasil", afirmam as companhias.

Nenhuma empresa assume a autoria do texto, que ainda está aberto para assinaturas.

CARUANA
FIDES - HONOR - LABOR

Caruana S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ/MF nº 09.313.766/0001-09

Relatório da Administração

Prezados Acionistas e Administradores, Apresentamos para apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Caruana S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Caruana" ou "Sociedade"), relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Cenário: A melhora das condições sanitárias, em especial no segundo semestre de 2021, e o consequente relaxamento das medidas restritivas marcaram a retomada da atividade econômica, porém, em magnitude significativamente menor do que se previa inicialmente. As reformas essenciais esperadas para 2021, em sua maioria, foram adiadas e o PIB cresceu em linha com a recuperação econômica e o avanço da vacinação. A escalada da inflação, muito acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), ocasionou forte movimento de alta da taxa básica de juros (SELIC), a qual permanece com perspectiva de elevação. O ano de 2022 começa com muitas incertezas, no cenário externo, com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia e no cenário interno, com o rápido aumento dos preços dos combustíveis e com o contexto de eleição presidencial, em meio a uma forte desaceleração da economia e necessidade de enfrentamento do déficit fiscal.

Inflação: Apesar da redução no índice de preços nos últimos meses do ano, a inflação acumulada no exercício de 2021 fechou muito acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), no patamar de 10%. As estimativas para 2022, 2023 e 2024 encontram-se em torno de 5,4%, 3,5% e 3,0%, respectivamente (Fonte: Relatório Focus – 07/02/2022).

Taxa de juros (Selic): A taxa básica de juros apresentou grande elevação no ano de 2021, passando de 2,00% para 9,25% ao ano. Já em 2022, a taxa foi novamente reajustada em 1,50% para 10,75% ao ano. Espera-se que o ciclo de alta se encerre na próxima reunião, com elevação de mais 1,00% para 11,75%. Tal patamar deverá ser mantido até o final do ano. Para 2023, espera-se que a taxa SELIC seja reduzida em direção a patamares menos restritivos.

Produto Interno Bruto (PIB): Os dados mais recentes apontam para um PIB de 4,50% em 2021, reduzindo-se para 0,30% em 2022 e 1,53% em 2023 (Fonte: Relatório Focus – 07/02/2022)

Mercado de trabalho: A taxa de desemprego fechou o quarto trimestre de 2021 em 11,1%, bem abaixo do que os 14,2% do mesmo período do ano anterior. Espera-se que com o baixo crescimento econômico projetado para 2022, o mercado de trabalho não apresente grande evolução.

Transporte: O setor de transporte coletivo de passageiros tem sofrido significativos impactos desde o início da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) devido à queda do número total de passageiros transportados e a obrigatoriedade de manutenção dos altos níveis de oferta para garantir o distanciamento social. O ano de 2021 apresentou, em especial o segundo semestre, melhora nos indicadores de desempenho dos operadores do transporte coletivo, mas, ainda assim, é certo que a Pandemia continuará sendo um obstáculo à retomada mais forte de suas atividades. Por se tratar de setor essencial para a retomada da atividade econômica do País, a mobilidade urbana tende a apresentar processo acelerado de recuperação. Importante observar, também, que mesmo se tratando de serviço prestado por entidades privadas, estes apresentam a responsabilidade subsidiária (não solidária) do Estado, ou seja, em outras palavras e em última análise, nos casos de insolvência do concessionário há a responsabilidade subsidiária do poder concedente.

Resultados: A Caruana encerrou o exercício de 2021 com um total de ativos de R$ 833.706 mil (R$ 790.046 mil em 31 de dezembro de 2020), dos quais as operações de crédito representam R$ 684.043 mil (R$ 660.023 mil em 31 de dezembro de 2020), indicando aumento de 3,64% no período. No exercício de 2021 a Sociedade apresentou resultado negativo de R$ 1.443 mil (contra prejuízo de R$ 16.597 mil no exercício anterior) e o Patrimônio Líquido encerrou o ano em R$ 112.234 mil (R$ 113.677 mil em 31 de dezembro de 2020). Seguindo seu planejamento estratégico, a Caruana tem trabalhado para aumentar suas receitas com prestação de serviços, resultando no crescimento de 15,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior (R$ 9.848 mil no exercício de 2021 contra R$ 8.555 mil no exercício anterior). Ainda assim, o resultado foi impactado por investimentos em tecnologia e em despesas voltadas à implantação de serviços de meio de pagamento, direcionados ao setor de transporte de passageiros. O Patrimônio de Referência representou 14,40% dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), evidenciando assim, ampla margem em relação ao mínimo regulatório exigido pelo Banco Central do Brasil (10,00% em dezembro de 2021). Os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de capital, de risco operacional, mercado, liquidez, crédito e socioambiental encontram-se disponíveis ao público no site da Sociedade.

Destaques: A Caruana manteve no segundo semestre de 2021 sua classificação de Investment Grade, divulgada pela agência Standard & Poor's, com manutenção da perspectiva estável, mesmo diante do desafiador cenário da economia global ainda imposto pela Pandemia da Covid-19, demonstrando estabilidade financeira e em suas estruturas operacionais. A Sociedade continua em franca operação como Instituição de Pagamento, aumentando ainda mais sua atuação no segmento de varejo por meio da prestação de serviços de pagamento, atendendo ao público alvo do segmento mediante a emissão de cartões pré-pagos e pós-pagos com as principais bandeiras do mercado. Atuando de forma conservadora, a Caruana permanece realizando captação de recursos trabalhando em conjunto com ampla base de Corretoras e atuando com distribuição própria, sempre optando pelas emissões sem resgate antecipado, mantendo elevado nível de Disponibilidade. Com o objetivo de proteger suas posições ativas e passivas quanto à eventuais riscos de oscilações de taxas e preços, a Caruana aumentou expressivamente suas captações de recursos atreladas a taxas pré-fixadas e efetuou operações de "hedge" como forma de aperfeiçoamento à sua estrutura de gestão de riscos, reduzindo o impacto do aumento da taxa básica de juros (SELIC) em sua rentabilidade. Também, visando aumentar a segurança de sua carteira de empréstimo e financiamento e facilitar o acesso ao credito de empresas de pequeno e médio porte, a Sociedade se habilitou junto ao BNDES no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), conforme Medida Provisória nº 975 de 1º de junho de 2020, e configurou-se como a primeira instituição (não repassadora do BNDES) a operar com a garantia do FGI – Fundo Garantidor para Investimento. A Caruana segue investindo em seus Colaboradores com treinamentos, benefícios e instrumentos que possibilitem sua satisfação no âmbito da organização, pois em conjunto com clientes, fornecedores e sistemas de gestão corporativa de informações, constituem seus maiores valores.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes pela preferência, aos acionistas pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento da Sociedade.

São Paulo, 23 de março de 2022.

A Administração

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		**401.086**	**366.313**
Diponibilidades	4	**2.010**	**602**
Instrumentos Financeiros		**318.807**	**304.786**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	**19.807**	**32.431**
Títulos e Valores Mobiliários	6	**13.306**	**10.054**
Vinculados a prestação de garantias		13.306	10.054
Relações Interfinaceiras		**4.493**	**2.596**
Operações de Crédito	8a	**277.608**	**258.284**
Setor privado – Empréstimos		236.243	216.363
Setor privado – Financiamentos		77.477	87.617
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(36.112)	(45.696)
Outros Créditos	10	**3.593**	**1.421**
Valores a receber relativos a transações de pagamento	8a	1.487	626
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8a	(16)	(619)
Diversos		2.122	1.414
Outros Valores e Bens		**80.269**	**60.925**
Outros valores e bens	3l	76.475	58.522
(-) Provisão para desvalorização	3l	(7.210)	(5.493)
Despesas antecipadas		11.004	7.896
Não Circulante		**428.693**	**423.733**
Instrumentos Financeiros		**365.310**	**356.676**
Títulos e Valores Mobiliários	6	**23.014**	**26.930**
Vinculados a prestação de garantias		23.014	26.930
Operações de Crédito	8a	**342.296**	**329.746**
Setor privado – Empréstimos		268.836	241.149
Setor privado – Financiamentos		100.000	114.268
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(26.540)	(25.671)
Outros Valores e Bens		**3.046**	**7.536**
Despesas antecipadas		3.046	7.536
Créditos Tributários	10 e 10a	**60.337**	**55.455**
Investimentos		**465**	**408**
Outros Investimentos		465	408
Imobilizado de Uso		**771**	**939**
Outras imobilizações de uso		3.371	3.192
(-) Depreciações acumuladas		(2.600)	(2.253)
Intangível		**2.691**	**2.719**
Ativos intangíveis		7.187	6.216
(-) Amortização acumulada		(4.496)	(3.497)
Total do Ativo		**833.706**	**790.046**

Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		**273.680**	**133.482**
Instrumentos Financeiros		**262.812**	**119.638**
Depósitos		**177.201**	**55.855**
Depósitos a prazo	11	162.259	46.913
Outros depositos		14.942	8.942
Recursos de Aceites Cambiais	11	**85.611**	**63.783**
Recursos de aceites cambiais		85.234	63.425
Recursos de aceites letras imobiliarias		377	358
Relações Interfinanceiras		**2.647**	**2.274**
Transações de pagamento		2.647	2.274
Outras Obrigações		**8.221**	**11.570**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		419	21
Fiscais e previdenciárias	12a	1.949	6.058
Provisão para riscos	12c e 13b.2	241	436
Diversas	12c	5.612	5.055
Não Circulante		**447.792**	**542.887**
Instrumentos Financeiros		**424.496**	**520.683**
Depósitos	11	**231.666**	**235.486**
Depósitos a prazo		231.666	235.486
Recursos de Aceites Cambiais	11	**192.775**	**285.145**
Recursos de aceites cambiais		189.305	282.963
Recursos de aceites letras imobiliarias		3.470	2.182
Instrumento Financeiros Derivativos	3d	**55**	**52**
Operações de swap		55	52
Outras Obrigações		**23.296**	**22.204**
Provisão para riscos	12c e 13b.2	1.690	1.685
Dívidas subordinadas	12b	21.606	20.519
Patrimônio Líquido		**112.234**	**113.677**
Capital Social	14	123.379	123.379
Prejuízo Acumulado		(11.145)	(9.702)
Total do Passivo		**833.706**	**790.046**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Aumento Capital	Reservas de lucros – Legal	Reservas de lucros – Estatutária	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**90.074**	**4.505**	**2.816**	**4.079**	–	**101.474**
Aumento de capital	33.305	(4.505)	–	–	–	28.800
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(16.597)	(16.597)
Destinações:						
Reserva legal	–	–	(2.816)	–	2.816	–
Reserva especial de lucros	–	–	–	(4.079)	4.079	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**123.379**	–	–	–	**(9.702)**	**113.677**
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(1.443)	(1.443)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**123.379**	–	–	–	**(11.145)**	**112.234**
Saldos em 30 de junho de 2021	**123.379**	–	–	–	**(11.918)**	**111.461**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	773	773
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**123.379**	–	–	–	**(11.145)**	**112.234**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Receitas de Intermediação Financeira		**61.526**	**117.204**	**115.745**
Operações de crédito	8h e 9b	59.588	114.530	113.562
Resultado de Operações Com Títulos e Valores Mobiliários	6	1.314	1.818	1.220
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	5	624	856	963
Despesas de Intermediação Financeira		**(29.804)**	**(68.527)**	**(103.051)**
Operações de captação no mercado	11	(27.371)	(46.501)	(32.551)
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8f	(2.433)	(22.026)	(70.500)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**31.722**	**48.677**	**12.694**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		**(24.462)**	**(45.094)**	**(36.422)**
Receitas de prestação de serviços	15	5.031	9.848	8.555
Despesas de pessoal		(2.905)	(5.977)	(6.240)
Outras despesas administrativas		(24.235)	(43.909)	(33.452)
Provisões para riscos		(280)	(462)	(419)
Despesas tributárias		(1.877)	(3.884)	(4.482)
Outras receitas operacionais	16a	358	1.064	850
Outras despesas operacionais	16b	(554)	(1.774)	(1.234)
Resultado Operacional		**7.260**	**3.583**	**(23.728)**
Resultado Não Operacional		**(2.501)**	**(4.451)**	**(3.559)**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		**4.759**	**(868)**	**(27.287)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	19	**(3.986)**	**(575)**	**10.690**
Provisão para imposto de renda		972	(2.999)	(6.516)
Provisão para contribuição social		(68)	(2.457)	(4.051)
Impostos diferidos		(4.890)	4.881	21.257
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício/Semestre		**773**	**(1.443)**	**(16.597)**
Número de Ações – Média Ponderada		**80.212.805**	**80.212.805**	**80.212.805**
Lucro/(Prejuízo) por Lote de Mil Ações – Básico e Diluído – R$	3k	**9,6333**	**(17,9853)**	**(206,9168)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Lucro/(Prejuízo) líquido no semestre/exercício	**773**	**(1.443)**	**(16.597)**
Itens que serão reclassificados para o resultado	–	–	–
Total do resultado abrangente	**773**	**(1.443)**	**(16.597)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de reais)*

	Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do exercício/semestre	**8.016**	**24.468**	**47.649**
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do exercício/semestre	773	(1.443)	(16.597)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido	**7.243**	**25.911**	**64.246**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.433	22.026	70.500
Depreciações e amortizações	677	1.346	1.202
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	28	1.717	2.637
Impostos diferidos e correntes	3.986	575	(10.690)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	119	247	597
Variação de ativos e passivos operacionais	**(6.075)**	**(21.853)**	**(79.830)**
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	7.194	12.624	4.431
Redução em títulos e valores mobiliários	1.101	664	20.680
(Aumento) em Relações Interfinaceiras	(2.457)	(1.897)	(2.596)
(Aumento) em operações de crédito	(31.604)	(53.900)	(82.202)
Redução em outros créditos	7.641	1.956	3.892
(Aumento) em outros valores e bens	(4.715)	(16.571)	(42.549)
(Redução) em outras obrigações	(1.423)	(9.046)	(11.718)
Aumento em depósitos a prazo	50.172	111.525	206.334
Aumento/(Redução) em outros depósitos	6.834	6.000	(15.797)
(Redução) em recursos de aceites cambiais	(38.484)	(70.542)	(155.624)
Aumento em dívidas subordinadas	774	1.087	661
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras	1.085	373	(554)
(Redução)/Aumento em Instrumentos Financeiros derivativos	(31)	3	53
IRPJ e CSLL pagos	(2.162)	(4.129)	(4.841)
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades operacionais	**1.941**	**2.615**	**(32.181)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ações	(22)	(57)	(68)
Aquisição de imobilizado	(101)	(179)	(259)
Aquisição de Intangível	(354)	(971)	(1.299)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	**(477)**	**(1.207)**	**(1.626)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	–	–	28.800
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	–	–	**28.800**
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.464**	**1.408**	**(5.007)**
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	546	602	5.609
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	2.010	2.010	602
	1.464	**1.408**	**(5.007)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021

1. Contexto operacional – A Caruana S.A. – Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Caruana" ou "Sociedade"), sociedade anônima de capital fechado, situada na Av. do Café 277 4º andar conjunto 402 – Torre A, tendo como controladora a Caruana S/A Participações e Empreendimentos, iniciou suas atividades em 26 de fevereiro de 2008 por meio da autorização para funcionamento concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), publicada no Diário Oficial da União no dia 2 de janeiro de 2008. Em 15 de fevereiro de 2017, fomos autorizados pelo BACEN a prestar serviços de pagamento em arranjos de pagamentos integrantes do Sistema Brasileiro de Pagamentos (SPB), na modalidade de emissora de moeda eletrônica (IP), possibilitando, assim, sua continuidade como administradora de meios eletrônicos de pagamento, originalmente previsto como atividade complementar em seu objeto social. Os objetivos estratégicos estabelecidos e aprovados pelo BACEN são observados em sua totalidade e consistem na concessão de crédito, financiamento e investimento para o setor de mobilidade urbana, especialmente por meio do crédito direto ao consumidor para financiar a aquisição de ônibus novos e seminovos, bem como na realização de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à sua carteira, de acordo com as disposições legais e regulamentares na condução de seus negócios. No exercício de 2021, as atividades da Caruana foram pautadas: a) na continuidade e ampliação do seu mercado foco de atuação (empréstimo e financiamento ao setor de transporte coletivo de passageiros e sua cadeia produtiva); b) continuidade de sua atuação como Administradora de Meio Eletrônico de Pagamentos; e c) comercialização de novos produtos de meio eletrônico de pagamentos (cartão pré-pago e cartão pós-pago), direcionados, exclusivamente, ao setor de atuação da Caruana.

2. Apresentação das demonstrações financeiras – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente. Em aderência ao processo de convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRS"), o CPC emitiu diversos pronunciamentos, porém nem todos homologados pelo CMN. Desta forma a Caruana, na elaboração dessas demonstrações financeiras, considerou, quando aplicável, os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo CMN, quais sejam: a) CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016; d) CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; e) CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016; f) CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; g) CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; h) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; i) CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; j) CPC 25 – Provisões Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; k) CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016; l) CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15; m) CPC 41 – Resultado por Ação – Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Circular BACEN nº3.959/19; n) CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/19. Essas resoluções foram revogadas a partir de 1º de janeiro de 2022 pela Resolução CMN nº 4.924/2021. Sobre o pressuposto da continuidade, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e do CPC, quando aplicável. Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as demonstrações financeiras da Caruana estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 02/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, em circulante e não circulante; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de março de 2022.

3. Resumo das principais práticas contábeis – As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro-rata dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço por meio dos índices pactuados. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações pós-fixadas são registradas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "Títulos para negociação" e registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge accounting" são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período. A Caruana visando a proteção de suas posições ativas e passivas quanto à eventuais riscos de oscilações de taxas e preços, em junho de 2020 iniciou a realização de operações de "hedge" como forma de aperfeiçoamento à sua gestão de riscos. A Caruana negociou em junho de 2020, contrato de "swap" CETIP x PRÉ no montante de R$ 3.000. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da parte ativa de swap é de R$ 3.211 e a parte passiva de R$ 3.266, gerando um ajuste a valor de mercado negativo no resultado do semestre no montante de R$ 55 (R$ 141 no exercício). **e) Operações de crédito e perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. As perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7.e. No período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 foram realizadas renegociações de crédito seguindo-se as disposições estabelecidas pela Resolução CMN Nº 4.803. **f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros *(impairment)*:** O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do semestre e exercício. **g) Imobilizado e intangível:** Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para sistema de processamento de dados, veículos e 10% a.a. para os demais itens. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade. **h) Depósitos e letras cambiais/imobiliárias:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia. **i) Imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício (R$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 20% até 31 de dezembro de 2018, conforme determinação da Lei 13.169/2015 do art. 1º. A partir de 01 de janeiro de 2019 passa a vigorar a alíquota de 15% para a tributação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. No período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021 a alíquota da CSLL passou de 15% para 20%, conforme medida provisória 1.034/2021, convertida na lei 14.183/2021. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme resolução nº 4.842/20 do BACEN. **j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com pronunciamento técnico CPC 25, emitido pelo CPC, obedecendo aos seguintes critérios: Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. Provisões e passivos contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **k) Prejuízo por ação:** O prejuízo por lote de mil ações em 2021 foi de R$ 17,99 (prejuízo de R$ 206,92 em 2020) Seguindo as orientações divulgadas pelo CPC 41, o lucro/prejuízo por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período – número de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações ordinárias readquiridas ou emitidas durante o período, multiplicado por fator ponderador de tempo (número de dias que as ações estão com os acionistas como proporção do número total de dias do período). **l) Outros valores e bens:** Referem-se a recuperações de bens em garantias de operações de crédito em atraso, sendo R$ 49.558 referente a veículos e R$ 26.917 referente a imóveis, totalizando R$ 76.475 (R$ 58.522 em 2020). Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente e, para 31 de dezembro de 2021 a Sociedade registrou uma provisão de R$ 7.210 (R$ 5.493 em 2020) para fazer face à desvalorização de Bens Não de Uso Próprio. **m) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros:** Ao determinar e divulgar o valor justos dos instrumentos financeiros, a Caruana utiliza a seguinte hierarquia: Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento; Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e. Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado. **n) Resultado Não Recorrente:** A Caruana considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A Administração informa que não houve resultados não recorrentes no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa – Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	2021	2020
Disponibilidades em moeda nacional	2.010	602
Total	**2.010**	**602**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Vencimento até 30 dias	2021	2020
Revenda a Liquidar-Posição Bancada (LTN)	19.807	32.431
Total	**19.807**	**32.431**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez foi de R$ 856 (R$ 963 em 2020).

6. Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	Ano de Vencimento	2021 Custo Amortizado	2021 Ajuste MTM	2021 Mercado/Contábil	2020 Mercado/Contábil
Títulos Públicos – LFT	2021	–	–	–	10.054
Títulos Públicos – LFT	2022	13.308	(2)	13.306	–
Títulos Públicos – LFT	2023	6.064	(7)	6.057	5.794
Títulos Públicos – LFT	2024	16.990	(33)	16.957	21.136
Total		**36.362**	**(42)**	**36.320**	**36.984**

Os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "títulos para negociação", possuem negociações ativas e foram valorizados com base nas informações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, nível 1 hierárquico de valor justo. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve reclassificação entre as categorias dos títulos e valores mobiliários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários foi de R$ 1.818 (R$ 1.220 em 2020).

7. Instrumentos financeiros derivativos – A Caruana participa de operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em taxas indexadas ao CDI. A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações do CDI em parte da carteira de Depósitos e Recursos de Aceites Cambiais efetuada pela Caruana, citada na Nota 11, que resultam na conversão dessas taxas para uma taxa pré-fixada. A Caruana possui uma carteira de crédito mais concentrada em ativos pré-fixados. Em complemento à sua estratégia de ampliar a participação de ativos pré-fixados em seu passivo, a Caruana negociou, em junho de 2020, contrato de "swap" no montante de R$ 3.000, com vencimento em janeiro de 2023 e nas seguintes taxas: • Parte Ativa: 123% do CDI • Parte Passiva: 5,50% Pré-fixada Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da parte ativa de swap é de R$ 3.211 e a parte passiva de R$ 3.266, gerando um ajuste a valor de mercado negativo no resultado do semestre no montante de R$ 55 e R$ 141 no exercício (no exercício de 2020 impactou R$ 41 no resultado). A operação de derivativos baseia-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contraparte instituição financeira classificada como de primeira linha.

8. Operações de crédito

a) Composição das operações de crédito

Operações de crédito	2021	2020
Capital de Giro	475.390	404.500
Crédito Direto ao Consumidor (CDC)	177.477	201.885
Desconto de Títulos	14.597	23.303
Conta Garantida	9.492	22.675
Cartão de Crédito	5.600	7.034
	682.556	**659.397**
Outros Créditos	**1.487**	**626**
Títulos e créditos a receber (Nota 7g e 9)	1.487	626
Total das operações de crédito	**684.043**	**660.023**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	(62.652)	(71.367)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito – outros créditos (Nota 9)	(16)	(120)
Total das perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(62.668)**	**(71.487)**
Total de operações de crédito	**621.375**	**588.536**

b) Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	2021	2020
Serviços	668.427	647.908
Pessoas físicas	9.632	10.457
Comércio	5.984	1.658
Total	**684.043**	**660.023**

c) Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

	2021	2020
Vencidos		
Até 30 dias	118	2.022
31 a 60 dias	13.582	33.578
61 a 90 dias	12.519	16.413
Acima de 90 dias	36.149	32.271
SubTotal	**62.368**	**84.284**
À vencer		
Até 3 meses	72.549	94.448
3 a 12 meses	185.889	154.235
1 a 3 anos	280.077	270.761
3 a 5 anos	76.473	84.888
5 a 15 anos	6.687	1.407
SubTotal	**621.675**	**575.739**
Total	**684.043**	**660.023**

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

2021	Valor	% sobre Carteira	% Sobre PL
10 maiores	203.755	29,79	179,15
50 maiores	353.850	51,73	311,11
100 maiores	118.303	17,29	104,01
Demais emitentes/clientes	8.135	1,19	7,15
Total	**684.043**	**100,00**	

2020	Valor	% sobre Carteira	% Sobre PL
10 maiores	166.986	25,30	146,90
50 maiores	349.876	53,01	307,78
100 maiores	131.987	20,00	116,11
Demais emitentes/clientes	11.174	1,69	9,83
Total	**660.023**	**100,00**	

e) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do CMN

Níveis de Risco (2021)	Provisionamento% mínimo requerido pela Res. CMN nº 2.682/99	Curso normal	Vencidas	Valor total	Perda esperada Res. CMN nº 2.682/99	Reversão FGI (*)	Provisão existente
A	0,50	52.642	–	52.642	(263)	55	(208)
B	1,00	170.375	118	170.493	(1.705)	18	(1.687)
C	3,00	307.015	13.582	320.597	(9.618)	258	(9.360)
D	10,00	45.814	12.519	58.333	(5.833)	–	(5.833)
E	30,00	18.273	6.802	25.075	(7.523)	–	(7.523)
F	50,00	11.309	8.402	19.711	(9.856)	–	(9.856)
G	70,00	2.699	80	2.779	(1.945)	–	(1.945)
H	100,00	13.548	20.865	34.413	(34.413)	8.157	(26.256)
Total		**621.675**	**62.368**	**684.043**	**(71.156)**	**8.488**	**(62.668)**

(*) A Caruana concedeu pouco mais de R$ 54,0 milhões em operações de crédito dentro do Programa Emergencial de Acesso ao Credito – FGI PEAC – idealizado pelo BNDES como forma de enfrentamento aos efeitos ocasionados pela Pandemia da Covid19, estando essas operações devidamente amparadas por garantia do FUNDO (80% do principal em aberto da operação), importante mitigador e mecanismo para desconcentração e diversificação de riscos de crédito. A Resolução Nº 4.855 (entrou em vigor em janeiro de 2021) permitiu que a constituição de provisão para perda provável (conforme metodologia estabelecida pela Resolução Nº 2.682), sobre as operações que apresentem garantia do FGI-PEAC, sejam realizadas apenas sobre a exposição detida pela Instituição. Em 31/12/2021 a Caruana possuía carteira de crédito garantida pelo FGI no montante de R$ 51.246.

Níveis de Risco (2020)	Provisionamento% mínimo requerido pela Res. CMN nº 2.682/99	Curso normal	Vencidas	Valor total	Perda esperada Res. CMN nº 2.682/99
A	0,50	262.093	–	262.093	(1.310)
B	1,00	121.544	2.022	123.566	(1.236)
C	3,00	121.193	33.578	154.771	(4.643)
D	10,00	21.443	16.413	37.856	(3.786)
E	30,00	24.128	206	24.334	(7.300)
F	50,00	15	6.247	6.262	(3.131)
G	70,00	1.532	1.967	3.499	(2.439)
H	100,00	23.791	23.851	47.642	(47.642)
Total		**575.739**	**84.284**	**660.023**	**(71.487)**

f) A provisão para perda esperada apresentou a seguinte movimentação no semestre e nos exercícios:

	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Saldo inicial	**64.260**	**71.487**	**57.497**
Constituição	20.219	45.316	116.525
Reversão	(17.786)	(23.290)	(46.025)
Baixas de créditos contra prejuízo	(4.025)	(30.845)	(56.510)
Saldo final	**62.668**	**62.668**	**71.487**

A perda esperada é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Operações com cartões de crédito – A Faturar: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estavam assim representadas:

Ativo	2021	2020
Saldos a receber de clientes (Nota 9)	1.487	626
Total	**1.487**	**626**

h) Resultado das operações de crédito

Rendas de empréstimos	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Capital de Giro	33.893	66.537	69.152
Cartão de Crédito	1.997	3.420	5.668
Conta Garantida	4.543	6.422	2.156

	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Rendas de Desconto de Títulos			
Desconto de Títulos	1.545	3.069	1.548
Rendas de financiamentos			
Crédito Direto ao Consumidor (CDC)	15.147	31.517	33.881
Total	**57.125**	**110.965**	**112.410**

9. Créditos renegociados e recuperados de prejuízo

a) Renegociados:

	2021	2020
Crédito Direto ao Consumidor (CDC)	25.716	42.822
Capital de Giro	174.796	196.679
Total	**200.512**	**239.501**

b) Recuperados de Prejuízo:

	2º Semestre 2021	Exercício 2021	Exercício 2020
Crédito Direto ao Consumidor (CDC)	670	670	721
Cartão de Crédito	71	352	152
Capital de Giro	417	1.238	270
Desconto	1.305	1.305	9
Total	**2.463**	**3.565**	**1.152**

10. Outros créditos diversos

	2021	2020
Créditos tributários (Nota 10a)	60.337	55.455
Impostos e Contribuições a compensar	–	3
Adiantamento para pagamento de nossa conta	418	37
Adiantamentos e antecipações salariais	24	31
Títulos e créditos a receber (i) (Nota 8a e 8g)	1.487	626
Devedores diversos no País (ii)	1.680	1.343
(-) Perdas esperadas (Nota 8a)	(16)	(619)
Total	**63.930**	**56.876**

(i) Referem-se às operações de cartão de crédito faturadas e não vencidas e operações a faturar. (ii) Refere-se substancialmente a recebimentos de operações de crédito cuja liquidação é concluída em dia subsequente **a) Créditos Tributários:** Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social foram constituídos sobre as diferenças temporárias. Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 4.842/20 o CMN, o incremento, reversão ou

continua ...

... continuação

‘Vencidinhos’ oferecem desconto de até 90%

Mercados que vendem produtos perto da data de validade se popularizam na pandemia; iogurte chega a sair por R$ 0,10

Halitane Rocha e Jessica Bernardo

COTIA E SÃO PAULO | AGÊNCIA MURAL "Tem carne que está R$ 60 o quilo. Então, para quem tem filho, paga as contas sozinha, fica difícil comprar um quilo de carne. É melhor comprar uma bandeja de ovos e deixar lá", diz a cozinheira Marlei Cristiane Aleixo, 37, mãe de seis filhos.

Para economizar nos alimentos, ela se tornou cliente fiel de um gênero de mercados que vem se popularizando nas periferias da Grande São Paulo, os chamados "vencidinhos". São comércios que vendem produtos próximos ao vencimento e, por isso, cobram menos que as grandes redes.

O nome é a forma como os próprios clientes apelidaram essas redes, que oferecem descontos que chegam a até 90%, dependendo do produto e da proximidade da data de validade.

Esse tempo para o vencimento pode variar de dois dias a alguns meses. Quanto mais perto do vencimento, mais barato. "Você chega a pagar R$ 0,10 no [iogurte] Danone", comenta a cozinheira.

Moradora de Jandira, às vezes Marlei vai até Osasco em busca de alguma oferta. A cidade tem unidades conhecidas entre os clientes dos "vencidinhos", como os mercados Mario e Lessa, onde Marlei costuma comprar.

Ela diz que a distância não é um problema, se comparada aos valores das compras que ela faz. "Mesmo que vá de carro e gaste R$ 50 de gasolina, a diferença é de R$ 200, R$ 300 [em relação ao supermercado comum]. É uma diferença bem grande. Daria para fazer outra compra."

Quando não consegue ir até a unidade, ela faz compras online. "Não acho alto pagar R$ 60 para levar até Jandira de Osasco, para mim compensa."

Há 15 anos, a cozinheira conheceu um "vencidinho" em Itapevi, outra cidade da Grande São Paulo, por indicação da mãe e de amigos. Mas foi na pandemia que esses mercados se tornaram a melhor opção para as compras de sua casa. Agora Marlei recebe ofertas de diferentes unidades por grupos de WhatsApp.

"Hoje, 90% das compras que eu faço são neste tipo de supermercado, porque a economia é muito grande. Às vezes tem costelinha de porco e eles vendem 10 kg por R$ 59,90, sai R$ 6 o quilo da carne. No mercado [tradicional] não se paga menos de R$ 16 o quilo."

É nesses mercados que Marlei compra os lanches para as crianças: "Você encontra pães, bolachas, danones. Eles fazem pacotes por R$ 10 com quatro ou cinco bandejas de Danoninho ou Chambinho."

Ela ressalta que os produtos são de qualidade. "Nunca fez mal, nunca peguei nada que estivesse com uma qualidade ruim ou com uma aparência ruim. Você compra marcas como Sadia, Aurora, Perdigão."

Em Vargem Grande Paulista, a operadora de caixa Karina Rodrigues, 24, começou a frequentar um supermercado do segmento, o "Barato da Vargem", há um ano.

Lucas Jesus de Souza, gerente de mercados voltados para comércio de alimentos com data de validade próxima do vencimento e que negocia diretamente com as fábricas Zanone Fraissat/Folhapress

Ela descobriu o local depois que outros moradores da cidade passaram a comentar as ofertas em grupos do Facebook e agora é cliente assídua.

"Sempre que vou fazer as compras do mês, vou lá. Gasto um valor razoável porque eu deixei de comprar várias coisas no mercado [tradicional]."

Ela conta que é só no "vencidinho" que consegue adquirir alguns produtos de que gosta: "Peito de peru, por exemplo, são três pacotes por R$ 15. No mercado [comum], custa R$ 15 só um. São coisas que eu não teria como comprar."

Segundo a Apas (Associação Paulista dos Supermercados), o IPS (Índice de Preços dos Supermercados) subiu 12,57% nos últimos 12 meses. Karina notou o aumento.

"Até mais ou menos um ano atrás, a compra da gente aqui era muito grande. Agora, com o mesmo valor, a gente não enche a geladeira", diz.

Hoje em dia, ela só compra nos supermercados itens como arroz, feijão e produtos de limpeza.

A capital paulista também conta com alguns "vencidinhos", como o Santa Maria, na Vila Maria, zona norte, e o Vovó Zuzu, que fica no centro da capital e existe há 19 anos.

A fotógrafa Junia Soares, 39, é uma das clientes do Vovó Zuzu. "Compro frios, queijo, carne, Danone."

Ela diz que já chegou a perder alimentos adquiridos na unidade porque não conseguiu consumir a tempo, mas hoje em dia já sabe como lidar com o problema. "Eu aprendi a ir a cada duas semanas para não vencer."

Lucas Jesus de Souza, 27, é gerente do Mercado Lessa e dono do Mercado Pestana, ambos em Osasco e voltados para o comércio de alimentos com data de validade próxima. Ele diz que as lojas negociam a compra dos produtos com vencimento próximo direto com as fábricas.

"Chega a data, eles não têm a saída de que precisam, então a fábrica precisa jogar fora ou vender mais barato para não ter o prejuízo. É nessa oportunidade que a gente compra e vende mais barato."

O Mercado Lessa revende os produtos para donos de comércios menores e também atrai clientes de outros locais do Brasil.

"A gente também trabalha com atacado. Vem gente de Sorocaba, zona sul, zona leste de São Paulo, e até mesmo de outros estados."

Morador do bairro Jaguaribe, em Osasco, Lucas trabalha no ramo desde a adolescência e decidiu abrir o próprio negócio no ano passado, depois de juntar as economias com o amigo e atual sócio, Steylor Christian Silva Sales.

No começo, a dupla contou com a ajuda do Mercado do Mario para fortalecer o negócio. Um ano depois, o Mercado Pestana recebe cerca de 2.000 clientes por semana.

No Brasil, mais da metade da população vive com algum grau de insegurança alimentar, ou seja, sem ter acesso pleno e permanente a alimentos. Os dados são da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional).

CAT Financial

Banco Caterpillar S.A.

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 - Edifício Golden Tower - 17º andar - São Paulo - SP
CNPJ: 02.658.435/0001-53

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Caterpillar S.A., relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido
O volume de operações de crédito realizado no exercício foi de R$ 1.737.892 mil (2020 - R$ 1.217.386 mil) e o de operações de arrendamento mercantil financeiro foi de R$ 193.704 mil (2020 - R$ 76.401 mil), encerrando o exercício com carteiras de operações de crédito e arrendamento mercantil a valor presente de R$ 3.205.470 mil. O lucro do exercício foi de R$ 45.632 mil e o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2021, era de R$ 1.017.993 mil.

Ouvidoria
Em atendimento às disposições da Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Caterpillar S.A. mantém o componente organizacional de ouvidoria, sob a responsabilidade de um Diretor Estatutário, com a atribuição de assegurar a estrita observância às normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação com os clientes e usuários de nossos produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. A ouvidoria pode ser acessada através do telefone 0800-7227237 ou e-mail ouvidoria@cat.com.

Agradecimentos
Agradecemos o apoio dos acionistas, a confiança depositada pelos clientes e revendedores Caterpillar e a dedicação e o empenho demonstrados por nossos funcionários na constante melhoria de nossos produtos e serviços.

A Administração
São Paulo, 25 de março de 2022

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE		**1.339.374**	**908.021**
Disponibilidades	4	3.136	3.507
Instrumentos Financeiros		1.180.234	779.960
Instrumentos Financeiros Derivativos	5b	28.260	-
Operações de Crédito	6	1.151.974	779.960
Operações de Arrendamento Mercantil	7	134.066	88.868
Outros Créditos		33.607	49.548
Diversos	18a	33.607	49.548
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	6c	(13.716)	(19.273)
(-) Operações de Crédito		(13.558)	(16.864)
(-) Operações de Arrendamento Mercantil		(99)	(976)
(-) Outros Créditos		(59)	(1.433)
Outros Valores e Bens		2.047	5.411
Outros Valores e Bens	3e	1.956	7.429
(-) Provisão para Desvalorizações	3h	-	(2.124)
Despesas Antecipadas		91	106
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**2.017.764**	**1.395.915**
Instrumentos Financeiros		1.716.701	1.148.992
Instrumentos Financeiros Derivativos	5b	75.148	3.160
Operações de Crédito	6	1.641.553	1.145.832
Operações de Arrendamento Mercantil	7	263.568	205.399
Outros Créditos		66.514	71.926
Diversos	18b	12.393	8.726
Créditos Tributários	16b	54.121	63.200
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	6c	(31.314)	(30.418)
(-) Operações de Crédito		(24.613)	(24.637)
(-) Operações de Arrendamento Mercantil		(2.478)	(2.458)
(-) Outros Créditos		(4.223)	(3.323)
Outros Valores e Bens		2.295	16
Outros Valores e Bens	3e	2.577	-
(-) Provisão para Desvalorizações	3h	(284)	-
Despesas Antecipadas		2	16
PERMANENTE	3f	**9.026**	**7.956**
Investimentos		-	1
Outros Investimentos		-	1
Imobilizado de Uso	8	9.026	7.955
Outras Imobilizações de Uso		18.429	15.273
(-) Depreciações Acumuladas		(9.403)	(7.318)
TOTAL DO ATIVO		**3.366.164**	**2.311.892**

PASSIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE		**578.228**	**625.498**
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	9	244.982	445.877
Depósitos Interfinanceiros		244.982	445.877
Obrigações por Empréstimos		127.329	56.816
Empréstimos no Exterior	10	127.329	56.816
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais		154.889	87.378
FINAME	11	154.889	87.378
Instrumentos Financeiros Derivativos		81	31
Diferencial a Pagar	5a	81	31
Outras Obrigações		50.947	35.396
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.157	-
Sociais e Estatutárias		5.612	1.412
Fiscais e Previdenciárias	18c	36.276	29.516
Diversas	18d	7.902	4.468
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		**1.761.999**	**735.602**
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	9	94.933	116.653
Depósitos Interfinanceiros		94.933	116.653
Obrigações por Empréstimos		1.316.875	509.405
Empréstimos no Exterior	10	1.316.875	509.405
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais		287.959	93.230
FINAME	11	287.959	93.230
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.618	-
Diferencial a Pagar	5b	3.618	-
Outras Obrigações		58.614	16.314
Fiscais e Previdenciárias	18c	42.952	7.183
Diversas	18d	15.662	9.131
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		**7.944**	**8.901**
Resultados de Exercícios Futuros	13	7.944	8.901
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	**1.017.993**	**941.891**
Capital Social		638.718	632.602
De Domiciliados no País		2	1
De Domiciliados no Exterior		638.716	632.601
Reservas de Lucros		356.391	310.791
Outros Resultados Abrangentes		22.884	(1.502)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.366.164**	**2.311.892**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em milhares de reais

	Nota	2º semestre 2021	Exercícios findos em 31 de dezembro 2021	2020
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**252.795**	**322.924**	**293.895**
Operações de Crédito		154.550	258.539	212.580
Operações de Arrendamento Mercantil		25.128	40.816	43.824
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1	(71)	3.579
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		73.116	23.640	33.912
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(164.586)**	**(180.910)**	**(153.455)**
Operações de Captações no Mercado		(12.150)	(22.441)	(25.191)
Operações de Empréstimos e Repasses		(148.968)	(159.817)	(113.502)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	(3.468)	1.348	(14.762)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**88.209**	**142.014**	**140.440**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(45.173)**	**(43.231)**	**(55.739)**
Receitas de Prestação de Serviços	13a	8.500	12.570	6.424
Rendas de Tarifas Bancárias		2.415	4.000	3.037
Despesas de Pessoal		(31.045)	(54.999)	(42.004)
Outras Despesas Administrativas	16e	(15.449)	(30.454)	(33.430)
Despesas Tributárias		(18.746)	(25.579)	(12.418)
Outras Receitas Operacionais	16f	16.625	69.226	31.886
Outras Despesas Operacionais	16g	(7.473)	(17.995)	(9.234)
RESULTADO OPERACIONAL		**43.036**	**98.783**	**84.701**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	16h	**876**	**1.960**	**2.628**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**43.912**	**100.743**	**87.329**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14a	**(26.286)**	**(55.111)**	**(46.101)**
Provisão para Imposto de Renda		(4.188)	(6.449)	(11.413)
Provisão para Contribuição Social		(12.702)	(23.766)	(14.349)
Ativo/Passivo Fiscal Diferido		(9.396)	(24.896)	(20.339)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO		**17.626**	**45.632**	**41.228**
Lucro Líquido por lote de mil ações - em R$		27,60	71,44	65,17

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em milhares de reais

	2º semestre 2021	Exercícios findos em 31 de dezembro 2021	2020
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	17.626	45.632	41.228
Outros resultados abrangentes	13.252	24.386	(1.502)
Hedge de fluxo de caixa			
Ajuste ao valor justo contra patrimônio líquido	24.093	44.337	(2.731)
Efeito Fiscal	(10.841)	(19.951)	1.229
Resultado abrangente do semestre / exercício	**30.878**	**70.018**	**39.726**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Especial	Resultado Abrangente	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**632.602**	**30.356**	**239.207**	-	-	**902.165**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	41.228	41.228
Destinação do Lucro Líquido:						
Reserva Legal	-	2.061	-	-	(2.061)	-
Reserva Especial de Lucros	-	-	39.167	-	(39.167)	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(1.502)	-	(1.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**632.602**	**32.417**	**278.374**	**(1.502)**	-	**941.891**
Aumento de Capital (Nota 14)	6.116	-	(32)	-	-	6.084
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	45.632	45.632
Destinação do Lucro Líquido:						
Reserva Legal	-	2.282	-	-	(2.282)	-
Reserva Especial de Lucros	-	-	43.350	-	(43.350)	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	24.386	-	24.386
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**638.718**	**34.699**	**321.692**	**22.884**	-	**1.017.993**
Saldos em 30 de junho de 2021	**632.602**	**33.818**	**304.979**	**9.632**	-	**981.031**
Aumento de Capital (Nota 14)	6.116	-	(32)	-	-	6.084
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	17.626	17.626
Destinação do Lucro Líquido:						
Reserva Legal	-	881	-	-	(881)	-
Reserva Especial de Lucros	-	-	16.745	-	(16.745)	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	13.252	-	13.252
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**638.718**	**34.699**	**321.692**	**22.884**	-	**1.017.993**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em milhares de reais

	2º semestre 2021	Exercícios findos em 31 de dezembro 2021	2020
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	**17.626**	**45.632**	**41.228**
Ajustes ao Lucro Líquido	**17.517**	**31.351**	**30.459**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.468	(1.348)	14.762
IR e CS Diferidos	9.396	24.896	20.339
Depreciações	1.217	2.363	2.389
Provisão para Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	4.435	6.907	1.308
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	1.134	1.840	921
Resultado na Venda de Outros Valores e Bens	360	650	(294)
Resultado na Venda de Imobilizado de Uso	53	105	28
Recuperações de Créditos com Ativos	(2.546)	(4.062)	(8.994)
Variações em Ativos e Passivos	**(443.155)**	**(964.703)**	**(447.328)**
(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	(92.234)	(52.243)	1.190.649
Aumento em Operações de Crédito	(451.973)	(865.494)	(484.908)
Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil	(86.454)	(104.224)	(19.187)
(Aumento) / Redução em Outros Créditos	(13.707)	23.698	(1.725)
Redução em Outros Valores e Bens	28	29	24
Aumento / (Redução) em Depósitos	99.009	(222.615)	(927.026)
Aumento /(Redução) em Obrigações por Repasses	92.669	262.240	(191.752)
Aumento em Outras Obrigações	21.009	27.909	2.232
Aumento /(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(988)	(957)	3.751
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.514)	(33.046)	(19.386)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	**(408.012)**	**(887.720)**	**(375.641)**
Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.312)	(3.737)	(2.220)
Alienação de Bens não de Uso Próprio	3.371	6.821	32.617
Alienação de Imobilizado de Uso	217	198	160
Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento	**276**	**3.282**	**30.557**
Atividades de Financiamento			
Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior	404.046	877.983	414.757
Redução em Dívidas Subordinadas	-	-	(77.498)
Aumento em Integralizaçao de Capital Incorporação Caterpillar Fomento	6.084	6.084	-
Caixa Líquido Originado nas Atividades de Financiamento	**410.130**	**884.067**	**337.259**
Aumento / (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.394**	**(371)**	**(7.825)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	742	3.507	11.332
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	3.136	3.136	3.507
Aumento / (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**2.394**	**(371)**	**(7.825)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Caterpillar S.A. ("Instituição"), com sede na Avenida Dr. Chucri Zaidan nº 1240, Torre Golden Tower - 17º andar, na cidade de São Paulo (SP), subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation, realiza operações de financiamento para aquisição e arrendamento mercantil de equipamentos Caterpillar e demais produtos comercializados pela rede de revendedores Caterpillar no Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras, com observância aos dispositivos da Lei nº 6.404/76, com as alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associados às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

A Resolução nº 4.818/20, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e a Resolução nº 2/20, do Banco Central do Brasil (BACEN), estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

Em novembro de 2021, foi publicada a Resolução nº 4.966, do Conselho Monetário Nacional, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimentos das relações de proteção (contabilidade de hedge), buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que o Banco Caterpillar, junto ao mercado e ao Banco Central, já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e sobre a identificação e tratamento dos impactos esperados.

Em dezembro de 2021, foi publicada a Resolução CMN nº 4.975, que estabelece a observância ao pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025. O Banco Caterpillar iniciou as avaliações de impacto e alterações que serão devidos para adequação aos requerimentos dessa Resolução.

A preparação das demonstrações contábeis requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando ativos e passivos, sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes a probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão de processos judiciais, cíveis, fiscais e o valor justos dos ativos financeiros (Nota 3 (n)).

As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 18 de março de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e segundo as Portarias nºs 140/84 e 113/88, do Ministério da Fazenda, considerando:
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os rendimentos e encargos, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos;
- as receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período.

(b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos bancários disponíveis.

(c) Instrumentos financeiros derivativos
De acordo com a Circular nº 3.082/02, do Banco Central, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a hedge ou não. As operações efetuadas por conta própria (operações a termo - NDF), que não atendem aos critérios de hedge contábil utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos de variação cambial (swaps) são classificados como hedge de fluxo de caixa e a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.748/19, o Banco Caterpillar classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados;

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Os instrumentos financeiros do Banco avaliados e registrados pelo seu valor justo são substancialmente precificados com base em preços cotados em mercados ativos ou passivos similares (nível 2).

(d) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito, de arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 61º dia de atraso, o reconhecimento no resultado ocorre quando do seu efetivo recebimento.

As operações de crédito renegociadas são aquelas cujos prazos contratuais originais foram aditados (acordos) e, novas operações de crédito firmadas para liquidar contratos ou transações com o mesmo cliente que originalmente estavam vencidos. Aditamentos e operações de crédito renegociadas geralmente refletem modificações nos termos contratuais, nas taxas ou condições de pagamento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, ou 540 dias para empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(e) Outros valores e bens
De acordo com a Resolução CMN nº 4.747, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, os montantes registrados nesta rubrica são compostos por bens recebidos em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução como forma de pagamento, não destinados ao uso próprio. Esses bens são, na sua maioria, equipamentos Caterpillar em que a venda é considerada praticamente certa.

Estes equipamentos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda e ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes.

(f) Permanente
O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação dos bens do imobilizado pelo método linear, com base nas taxas fiscais anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens estimada em 10% para móveis, utensílios, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros e 20% para veículos e sistema de processamento de dados.

(g) Operações de arrendamento mercantil
De acordo com a Resolução BACEN nº 2/20, as operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelos seguintes saldos:
I - Valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato; e
II - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

No cálculo do valor presente, foi utilizada taxa equivalente aos encargos financeiros previstos no contrato, incluindo:
I - O valor residual garantido; ou
II - O valor presente provável de realização do bem arrendado no final do contrato, deduzidos os custos de venda, no caso de inexistência de valor residual garantido.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *Impairment*
Outros valores e bens e créditos tributários são revistos, no mínimo, semestralmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Outros valores de ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

(i) Depósitos interfinanceiros
Os depósitos interfinanceiros estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia) deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os ativos e passivos contingentes referem-se a potenciais direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Os passivos contingentes decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são representadas por exigíveis relativos a obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de discussão judicial, constituídos pelo seu valor integral e atualizados de acordo com a regulamentação vigente (Nota 12).

(l) Provisões para imposto de renda e contribuição social
A provisão para o IRPJ é calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras, incidentes sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A alíquota da CSLL, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25% para o período base compreendido entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, nos termos da Lei nº 14.183/2021 (resultado da conversão em lei da medida provisória da (MP) 1.034/2021.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 16(c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

A Resolução CMN nº 4.842/20, consolidou os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de ativos e passivos fiscais, correntes e diferidos, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Resolução BACEN nº 15/20 (revogou as Circulares BACEN nº 3.776/2015 e nº 3.174/2003), consolidou os procedimentos a serem observados na constituição ou baixa de ativos fiscais diferidos e na divulgação de informações sobre ativos ou passivos fiscais diferidos em notas explicativas.

(m) Resultado de exercícios futuros
Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos à equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente e apropriados em função dos prazos previstos no contrato de crédito. Em caso de liquidação antecipada ou baixa do contrato para prejuízo, a Instituição reconhece imediatamente o saldo acumulado no resultado do período.

(n) Uso de estimativas
A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas, despesas e outras transações, tais como: valor de mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos, provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa, determinação de prazo para realização dos créditos tributários, constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

(o) Resultados recorrentes / não recorrentes
A Resolução BACEN nº 2/20, em seu artigo 34, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se, então, como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Com base na definição acima, a Instituição não teve nenhuma operação não recorrente nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e equivalentes de caixa referem-se a disponibilidades em moeda nacional no valor de R$ 3.136 (2020 - R$ 3.507).

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação que se destinam a atender às necessidades próprias, visando maximizar os resultados e administrar a exposição ao risco de moeda (Nota 10). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações e de limites, bem como de outras técnicas de acompanhamento das posições.

a) Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Instituição possuía operações a Termo (NDF), registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, conforme segue:

Operação	dezembro 2021 Valor referencial	dezembro 2021 Valor de mercado	dezembr 2020 Valor referencial	dezembr 2020 Valor de mercado
Compra de Termo (NDF)	899	(81)	(1.750)	(31)
	899	(81)	(1.750)	(31)

Os instrumentos financeiros operações a Termo (NDF), em aberto em 31 de dezembro de 2021, possuem vencimento em janeiro de 2022 (dezembro de 2020 - venceu em janeiro de 2021). Todas estas operações foram renovadas após o vencimento.

b) Em 31 de dezembro de 2021, a instituição também possuía estrutura de hedge contábil de fluxo de caixa em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02 como se segue:

dezembro 2021

Operação (USD vs. Pré) Data de Início	Data de Vencimento	Valor referencial	Diferencial a Receber - Mercado	Diferencial a Receber - Curva	Ajuste de Marcação a Mercado	Item Objeto de Hedge
Swap 1 - 16/12/2020	16/06/2023	209.286	32.406	17.481	14.925	(209.286)
Swap 2 - 16/12/2020	16/12/2022	209.286	28.952	17.235	11.717	(209.286)
Swap 3 - 05/03/2021	05/12/2023	97.129	2.664	(3.265)	5.930	(97.129)
Swap 4 - 05/03/2021	06/06/2022	121.538	(692)	(3.797)	3.105	(121.538)
Swap 5 - 28/06/2021	28/09/2023	142.072	22.381	17.004	5.377	(142.072)
Swap 6 - 28/06/2021	28/03/2023	113.657	17.696	13.605	4.091	(113.657)
		892.969	103.408	58.263	45.145	(892.969)

dezembro 2021

Operação (USD vs. Pré) Data de Início	Data de Vencimento	Valor referencial	Diferencial a Pagar a Mercado	Diferencial a Pagar na Curva	Ajuste de Marcação a Mercado	Item Objeto de Hedge
Swap 7 - 19/11/2021	20/03/2023	75.745	(522)	(173)	(349)	(75.745)
Swap 8 - 19/11/2021	19/12/2023	101.149	(1.644)	(23)	(1.621)	(101.149)
Swap 9 - 19/11/2021	19/03/2024	75.985	(1.452)	116	(1.568)	(75.985)
		252.879	(3.618)	(80)	(3.538)	(252.879)

dezembro 2020

Operação (USD vs. Pré) Data de Início	Data de Vencimento	Valor referencial	Diferencial a Receber - Mercado	Diferencial a Receber - Curva	Ajuste de Marcação a Mercado	Item Objeto de Hedge
Swap 1 - 16/12/2020	16/06/2023	191.494	1.593	3.067	(1.474)	(194.894)
Swap 2 - 16/12/2020	16/12/2022	191.494	1.567	2.824	(1.257)	(194.894)
		382.988	3.160	5.891	(2.731)	(389.788)

A estratégia de hedge de fluxo de caixa do Banco consiste na proteção à variação nos fluxos de caixa de captações no exterior (Nota 10). A Instituição contrata operações de derivativos de swaps com posição ativa indexada ao dólar e a posição passiva com taxas prefixadas. Tanto o instrumento de hedge como o item objeto de hedge possuem o mesmo valor referencial e as mesmas datas de vencimento.

Nas contabilizações de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação do valor de mercado do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial, sendo reconhecida em contas de resultado quando do seu efetivo vencimento. A parcela não efetiva da variação a mercado do instrumento de hedge é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 não houve parcela inefetiva a ser registrada em contas de resultado.

O valor de mercado para o Termo (NDF) e as operações de swap são apurados com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (nível 2).

6. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição da carteira por operação:

Descrição	2021	2020
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	640.484	570.099
Financiamentos	1.709.950	1.175.986
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	443.092	179.707
Arrendamento mercantil (Nota 7)	397.634	294.267
Outros créditos (Nota 16 (a) (b))	14.310	38.013
Total	**3.205.470**	**2.258.072**

b) Composição da carteira por tipo de atividade econômica dos clientes:

Setor privado	2021	2020
Rural	3.157	2.280
Indústria	25.084	16.563
Comércio	202.388	179.884
Serviços	2.874.298	1.977.874
Pessoas Físicas	100.543	81.471
Total	**3.205.470**	**2.258.072**

c) Composição da carteira pelos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99, do CMN:

Nível de Risco	2021 Créditos vincendos	2021 Créditos vencidos	2021 Total das operações	2021 Provisão	2020 Total das operações	2020 Provisão
AA	186.939	-	186.939	-	135.494	-
A - atraso até 14 dias	2.169.879	4.594	2.174.473	10.872	1.467.582	7.338
B - atraso entre 15 e 30 dias	539.363	18.559	557.922	5.579	416.699	4.167
C - atraso entre 31 e 60 dias	181.149	32.136	213.285	6.399	141.321	4.240
D - atraso entre 61 e 90 dias	24.137	8.878	33.015	3.301	46.319	4.632
E - atraso entre 91 e 120 dias	21.583	1.104	22.687	6.806	19.050	5.715
F - atraso entre 121 e 150 dias	367	708	1.075	538	6.687	3.343
G - atraso entre 151 e 180 dias	12.409	2.718	15.127	10.588	22.238	17.574
H - atraso superior a 180 dias	-	947	947	947	2.682	2.682
	3.135.826	69.644	3.205.470	45.030	2.258.072	49.691

d) Concentração dos principais devedores:

	2021	% da carteira	2020	% da carteira
10 maiores devedores	927.432	29%	814.024	36%
50 seguintes maiores devedores	805.827	25%	547.008	24%
100 seguintes maiores devedores	488.176	15%	269.861	12%
Demais devedores	984.035	31%	627.179	28%
Total	**3.205.470**	**100%**	**2.258.072**	**100%**

e) A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos apresentou a seguinte movimentação durante os exercícios:

	2021	2020
Saldo inicial	(49.691)	(61.488)
Baixas para prejuízo	3.313	26.559
Constituição / Reversões	1.348	(14.762)
Saldo final	**(45.030)**	**(49.691)**

Durante o exercício, foram recuperados créditos anteriormente baixados da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R$ 16.461 (2020 - R$ 22.736).

f) Créditos renegociados
O saldo dos créditos renegociados durante o exercício, em 31 de dezembro de 2021, era de R$ 66.006 (2020 - R$ 25.120). A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre créditos renegociados no exercício, em 31 de dezembro de 2021, era de R$ 6.041 (2020 - R$ 1.473).

7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL
Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de opção de compra e são contratados com taxas de juros pré e pós fixadas. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusulas de seguro em favor do arrendador.

O valor dos contratos de arrendamento mercantil financeiro é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do BACEN, é apresentado no COSIF em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

	2021	2020
Operações de arrendamentos a receber	456.079	368.213
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(455.872)	(368.188)
Imobilizado de arrendamento	592.910	369.933
Depreciações acumuladas	(198.696)	(83.433)
Superveniência/(Insuficiência) de depreciação	96.916	28.731
Perdas em arrendamentos a amortizar	1.130	2.489
Credores por antecipação do valor residual	(94.833)	(23.478)
Valor presente	397.634	294.267

Os bens objeto de arrendamento financeiro estão compromissados para venda aos arrendatários, conforme opção destes, por ocasião do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo montante de R$ 37.956 (2020 - R$ 19.489).

Em virtude das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BACEN nº 2/20, efetuamos a reclassificação dos valores de VRG antecipado de dezembro de 2021, no montante de R$ 94.833 (2020 - R$ 23.478), do passivo para o ativo para que o saldo das operações de arrendamento mercantil reflita o seu valor presente em conformidade com o método financeiro.

8. PERMANENTE
O saldo de imobilizado de uso é formado pelos seguintes itens:

Itens	dezembro 2021 Valor do Custo	dezembro 2021 Depreciacao Acumulada	dezembro 2021 Saldo Contabil	dezembro 2020 Valor do Custo	dezembro 2020 Depreciacao Acumulada	dezembro 2020 Saldo Contabil
Intalações	481	(284)	197	481	(236)	245
Moveis e Equipamentos	13.606	(6.939)	6.667	10.465	(5.258)	5.207
Veiculos	1.885	(644)	1.241	1.870	(553)	1.317
Benfeitorias em Imoveis de Terceiros	2.457	(1.536)	921	2.457	(1.271)	1.186
	18.429	(9.403)	9.026	15.273	(7.318)	7.955

9. DEPÓSITOS
Os depósitos interfinanceiros com instituições do mercado não ligadas são classificados de acordo com os seus vencimentos:

Itens	dezembro 2021 Até 360 dias	dezembro 2021 Após 360 dias	dezembro 2021 Total	dezembro 2020 Até 360 dias	dezembro 2020 Após 360 dias	dezembro 2020 Total
CDI - DI	212.360	-	212.360	413.256	-	413.256
CDI - Pré	32.622	94.933	127.555	32.621	116.653	149.274
Total	**244.982**	**94.933**	**339.915**	**445.877**	**116.653**	**562.530**

As taxas anuais para as captações em CDI-DI são de 102,46% do CDI (2020 - 117,50% do CDI) e para as captações em CDI - Pré são de 9,37% a.a. (2020 - 9,37% a.a.).

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR
Essas operações são compostas por:

a) Recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, indexados ao dólar norte-americano e acrescidos de taxa de juros de mercado no valor de R$ 1.407.443 (2020 - R$ 503.374). Estas operações possuem vencimento entre abril de 2022 e dezembro de 2025 com pagamentos de juros mensais ou trimestrais (Nota 15).

b) Recursos captados de outras instituições financeiras, no valor de R$ 36.761 (2020 - R$ 62.847), com taxas de juros de mercado pré-fixado de 7,16% a.a. (2020 - 7,16% a.a.). Essas operações possuem vencimento em fevereiro de 2023 e pagamentos de juros trimestrais.

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS
Representam recursos captados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no valor de R$ 442.848 (2020 - R$ 180.608), com vencimentos até outubro de 2027 e sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, à variação cambial do dólar norte-americano, à variação da taxa de longo prazo - TLP ou à variação da taxa Selic - UMSELIC e taxas prefixadas.

12. PASSIVOS CONTINGENTES
A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária e cível (Nota 3 (k)) e esses processos são relativos a:

Processos judiciais de natureza tributária:

(a) Cobrança de ISS sobre os valores relativos a rateio de despesas entre coligadas no país e sobre spread das operações de Finame: em 31 de dezembro de 2021, o valor provável de perda montava a R$ 5.110 (2020 - R$ 4.455), para o qual foi constituída provisão para contingência, registrada em outras obrigações - diversas. Em 31 de dezembro de 2021, havia depósito judicial para este processo no valor de R$ 3.303 (2020 - R$ 3.202), registrado em outros créditos - diversos;

(b) Cobrança de ISS sobre os valores residuais garantidos em operações de arrendamento mercantil financeiro: em 31 de dezembro de 2020, os processos com avaliação de perda possível montavam a R$ 35.849, relativo aos anos de 2010 a 2014, não tendo sido constituída provisão para esses processos. Em novembro de 2021, em decorrência de decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça em ação judicial similar de outra instituição financeira, a avaliação jurídica de risco de perda foi alterada de possível para provável. Neste novo contexto, a administração do Banco Caterpillar decidiu aderir ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo e realizou o pagamento sobre o período de 2011 a 2014 no valor total de R$ 7.801. Com isso, o Banco Caterpillar está requerendo a desistência da discussão jurídica quanto aos períodos de 2011 a 2014 processo judicial.

Em razão da parcela do ISS referente ao período de janeiro a agosto de 2010 estar em período de decadência em função da data do auto de infração, em 31 de dezembro de 2021, o Banco Caterpillar impetrou mandado de segurança para assegurar o recolhimento do ISS do período entre setembro e dezembro de 2010 nas mesmas condições oferecidas pelo PPI, no montante de R$ 3.853, tendo sido classificado com probabilidade de perda provável e havendo depósito judicial no valor de R$ 3.773. A parcela do ISS correspondente ao período de janeiro a agosto de 2010, no valor de R$ 13.449, está pendente de julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça para confirmação da decisão do TJSP, que reconheceu a prescrição, com risco de perda classificado como remoto. Não foi constituída provisão sobre essa parcela.

Os valores de ISS sobre VRG dos contratos de arrendamento mercantil liquidados após 2014 com lucro na alienação dos bens foram provisionados no montante de R$ 171.

continua

continuação

CAT Financial — Banco Caterpillar S.A.

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 - Edifício Golden Tower - 17º andar - São Paulo - SP
CNPJ: 02.658.435/0001-53

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - Em milhares de reais

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

17. GERENCIAMENTO DE RISCOS E GESTÃO DE CAPITAL

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

DIRETORIA

Fabio Gandolfo Severino - Diretor Presidente

Demais Diretores:

Ana Paula Ribeiro Marchione — Antonio Celso Guilger de Morais — Giovani Clemente Ribeiro da Fonseca — Renato Shizuo Kojima — Sanderley Vieira de Souza

Contador

Carlito C. H. Cerqueira - CRC: 1SP247787/P-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Caterpillar S.A.

São Paulo, 25 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas — Contador CRC 1SP235228/O-5

Pontos de cartão e cashback não precisam ser declarados

FOLHA EXPLICA O IR COM IOB

Pontos e cashback recebidos de cartões e outras instituições financeiras devem ser declarados? (T.Q.). Não. Segundo a Receita Federal, os valores de descontos obtidos no comércio eletrônico (pontos e cashback) não se caracterizam como acréscimo patrimonial. De acordo com o fisco, o gasto não precisa ser declarado por se tratar de simples devolução de valor já oferecido à tributação.

Minha mulher, que é minha dependente, recebeu, em 2021 porcentagem nos imóveis como herança e uma parcela de R$ 60 mil. Como declaro? (A.G.L.Q.). Como ela consta como sua dependente, informe na ficha de Bens e Direitos cada imóvel recebido separadamente, no grupo 01, códigos 11 ou 12, conforme o caso. No campo Discriminação, informe data e forma de aquisição, a parte dela no imóvel, endereço, área total do imóvel, se é registrado em cartório, matrícula e nome do cartório, se for o caso. Deixe em branco o campo de 2020 e, no de 2021, informe o valor proporcional à parte dela em cada imóvel. Declare o valor total da herança recebida (imóveis mais os R$ 60 mil) na ficha Rendimentos Isentos e Não Tributáveis, linha 14.

Comprei veículo financiado em 60 meses, mas a entrada foi paga pelo meu filho, em outro CPF. Como proceder? (R.A.M.A.). O valor da entrada paga pelo seu filho deve ser registrado na sua declaração (pai) como empréstimo, para justificar a variação patrimonial. Informe na ficha Dívidas e Ônus Reais, grupo 14, no campo Discriminação, a natureza da dívida, o nome e o CPF de seu filho. Deixe em branco o campo de 2020 e, no de 2021, informe o saldo da dívida. O carro deve ser informado na ficha Bens e Direitos, no grupo 02, código 01. Nos campos próprios, informe a localização e o Renavam. No campo Discriminação, informe marca, modelo, ano de fabricação, placa, data e forma de aquisição. Seu filho deve declarar que é credor na ficha Bens e Direitos, grupo 05, código 01. No campo Discriminação, informe a natureza da dívida, seu nome (pai) e o CPF. Deixa em branco o campo de 2020 e, no de 2021, informa o saldo do empréstimo.

Tenho despesas semestrais, pagas no cartão, referentes a diversos módulos de mestrado em Harvard. Posso restituir algum valor como despesas com instrução? Empréstimo a filho, para compra de imóvel, pode ser perdoado? (V.S.M.). Podem ser deduzidos apenas os valores relativos a despesas de instrução em estabelecimentos de ensino regular realizadas no exterior que sejam comprovadas por meio de documentação, observados os requisitos e o limite anual de R$ 3.561,50. Para fins tributários, é permitido o perdão ou cancelamento da dívida, desde que não corresponda à contraprestação de serviços ao credor. Dê baixa no crédito que está na ficha Bens e Direitos da sua declaração. O valor perdoado será informado pelo seu filho na ficha Rendimentos Isentos e Não Tributáveis, linha 26.

Tenho um seguro de vida pago mensalmente. Tenho também uma previdência com característica de seguro de vida, em que não há rendimentos, apenas posso resgatar em torno de 90% do que paguei. É necessário informá-los? (Z.A.). Sim. Os valores referentes aos prêmios de seguro de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência (Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL) devem ser informados na ficha Bens e Direitos, no grupo 99, código 06.

Recebi, em 2021, uma devolução de cerca de R$ 60 mil do meu plano de saúde referente a uma revisão de valores pagos nos últimos cinco anos. O plano emitiu o Demonstrativo de Pagamentos Efetuados, mas lançou o valor total no mês em que efetuou a devolução, gerando assim um valor negativo de pagamento no ano. Como declaro? (O.M.). Nas declarações dos últimos cinco anos, você deduziu aquelas despesas médicas. Assim, o reembolso feito pelo plano de saúde é considerado rendimento tributável. Informe-o na ficha Rendimentos Recebidos Acumuladamente (correspondem a anos anteriores a 2021), de acordo com o comprovante de rendimentos fornecido pela operadora do plano. Preencha todas as informações pedidas, especialmente o número de meses e o mês do recebimento. Escolha a forma de tributação entre Ajuste Anual ou Exclusiva na Fonte (esta tende a ser mais vantajosa).

Em 2020, fiz doação de imóvel para o meu filho e permaneci com o usufruto. Declarei a doação em 2021, mas me esqueci de declarar o usufruto. Preciso fazer a retificadora de 2021? (M.F.). Sim. Quando o doador permanece com o usufruto, esta situação deve ser informada em novo item da ficha Bens e Direitos, grupo 01, códigos 11 ou 12, conforme o caso. No campo Discriminação, não indique valor, salvo se foi atribuído valor ao usufruto no documento de transmissão, correspondente ao efetivamente pago como parte total da aquisição ou que deve ser calculado pela proporção relativa ao usufruto constante deste documento aplicada sobre o valor total declarado ou de aquisição do imóvel doado.

BC vê alto risco de novo estouro da meta de inflação

Campos Neto indica que ciclo de aumento dos juros se encerra em maio

Nathalia Garcia

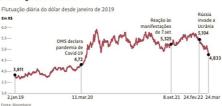
BRASÍLIA O Banco Central projeta pico de inflação de 10,6% no primeiro trimestre e vê alta probabilidade de estourar a meta estipulada pelo segundo ano consecutivo. Os dados são do Relatório Trimestral de Inflação de março, divulgado nesta quinta-feira (24).

A autoridade monetária desenhou dois cenários para a inflação para este ano, com base na trajetória de preços do petróleo. Em ambos, o IPCA tem grandes chances de ficar acima do teto da meta.

O valor fixado pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para este ano é de 3,5% —com 1,5 ponto percentual de tolerância.

Na projeção do cenário "alternativo", que utiliza trajetória descendente para o preço do barril de petróleo, a inflação acumulada em 12 meses atinge pico de 10,6% no primeiro trimestre, caindo para 6,3% no fim de 2022, acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta.

Já na projeção do cenário de referência, que utiliza hipótese usual para a trajetória do preço do petróleo, a inflação acumulada em quatro trimestres fica em 10,6% nos dois primeiros, recuando para 7,1% no fim do ano, também acima do teto da meta.

De acordo com o BC, a probabilidade de a inflação ficar acima do limite em 2022 saltou de cerca de 41% no relatório anterior, divulgado em dezembro, para em torno de 88% no cenário "alternativo", tido como mais provável pela autoridade monetária, e 97% no cenário de referência.

"Parte significativa da surpresa inflacionária no trimestre está relacionada a componentes mais voláteis, em especial aos preços de combustíveis e de alimentos, mas também houve surpresa em itens associados à inflação subjacente. As diversas medidas de inflação subjacente permanecem acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação", mostrou o relatório.

O BC aponta que a principal pressão sobre a inflação ao consumidor no próximo trimestre deve-se aos preços dos combustíveis, refletindo a recente elevação do petróleo. "Combustíveis para veículos contribuíram com quase metade da surpresa com a inflação no trimestre", indicou.

O documento diz ainda que os impactos da guerra na Ucrânia também são esperados sobre preços livres, com importante alta sobre os alimentos.

"A elevação dos preços de commodities e dos preços de produtos importados —especialmente desde a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia—, embora atenuada pela apreciação do real, pode ser considerada um novo choque de oferta do ponto de vista da economia doméstica, com impacto altista sobre a inflação e negativo sobre a atividade econômica no curto prazo."

Mas o BC fez uma ressalva de que a contribuição dos preços administrados para a inflação no trimestre só não será maior em virtude das condições pluviométricas favoráveis. Para maio, é esperado o fim da bandeira "escassez hídrica" e a transição para a bandeira amarela.

Como resposta à inflação, a escalada dos juros no Brasil já completa um ano no Brasil. No dia 16, o Copom (Comitê de Política Econômica) do BC elevou a Selic em um ponto percentual, de 10,75% para 11,75% ao ano. Para a próxima reunião, em maio, sinalizou nova alta da mesma magnitude.

Um aumento adicional da taxa básica de juros em junho não é um cenário provável, disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, nesta quinta, indicando o fim do forte ciclo de aperto monetário iniciado há um ano em maio.

Segundo Campos Neto, na reunião do Copom da semana passada, o colegiado avaliou a elevação do cenário de incerteza, o ritmo adequado para a alta dos juros e a taxa terminal do ciclo de aperto.

"Entendemos que, usando esse mix de fatores, o mais apropriado era fazermos uma elevação de um ponto [na Selic em março] e indicar mais 1 ponto [em maio], dizendo que, se o cenário internacional se agravasse ou que se houvesse algum outro choque que afetasse as expectativas na mesma direção, nós poderíamos repensar o cenário, fazendo um movimento adicional em junho, não é o cenário mais provável", disse.

Com Reuters

Dólar no governo Bolsonaro

Flutuação diária do dólar desde janeiro de 2019

Fonte: Bloomberg

Dólar tem sétima queda seguida e fecha R$ 4,83

Clayton Castelani

SÃO PAULO O dólar caiu pelo sétimo dia seguido nesta quinta (24), renovando a sua cotação mínima desde o início da pandemia, há dois anos. Já a Bolsa alcançou o seu melhor resultado em sete meses.

A moeda fechou em queda de 0,20%, a R$ 4,8330. Esse é agora o menor valor da divisa desde 13 de março de 2020, dois dias após a OMS (Organização Mundial da Saúde) ter declarado a disseminação global do novo coronavírus.

No decorrer da sessão desta quinta, o dólar chegou a mergulhar 1,61%, a R$ 4,7650. Na véspera, havia afundado 1,44%, a R$ 4,8430.

A forte alta da Bolsa, que segue atrativa aos investidores estrangeiros, foi um fator importante para a manutenção da queda da taxa de câmbio.

O Ibovespa saltou 1,36%, a 119,052 pontos. Também na sua sétima alta consecutiva, o indicador de referência para o mercado acionário do país atingiu o seu maior valor desde 1º de setembro de 2021.

A forte alta da Bolsa, que segue atrativa aos investidores estrangeiros, foi um fator importante para a manutenção da queda da taxa de câmbio.

Foi em setembro do ano passado que a Bolsa iniciou um prolongado período de queda devido às incertezas provocadas pelo avanço da inflação global, pelas ameaças de ruptura democrática no Brasil devido às manifestações de caráter golpista promovidas por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), e por preocupações sobre o equilíbrio das contas públicas no ano eleitoral de 2022.

Nesta quinta, porém, foi o cenário internacional favorável às commodities, apesar da correção do preço do petróleo, o maior responsável pelo salto da Bolsa. As principais exportadoras brasileiras na composição do Ibovespa, Vale e Petrobras, subiram 0,54% e 1,15%.

Ao final da tarde de quinta, o barril do petróleo Brent estava cotado a US$ 117,98 (R$ 567,02), em queda de 2,98%, após um ganho de 5,30% na véspera.

Nos Estados Unidos, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram 1,02%, 1,43% e 1,93%, respectivamente.

Caixa reduz juro em linha de crédito da casa própria atrelada à poupança

Ana Luiza Tieghi

SÃO PAULO Em evento organizado pela Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) nesta quinta-feira (24), o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou redução na taxa de financiamento imobiliário do banco na linha atrelada à poupança.

A partir de segunda (28), a taxa passa de 2,95% ao ano para 2,8% ao ano, mais o rendimento da poupança e TR. Com o atual rendimento da aplicação, isso equivale a uma taxa final de 8,97% ao ano, acrescida de TR.

A linha de crédito tradicional da Caixa, com taxa fixa atrelada à TR, hoje começa em 8,2% ao ano, mas a média fica em 8,9% ao ano, segundo levantamento da plataforma de crédito MelhorTaxa. Dessa forma, as duas linhas passam a ter valores similares.

No entanto, os juros da linha atrelada à poupança podem mudar quando a Selic ficar novamente abaixo de 8,5% ao ano, o que altera o rendimento da aplicação.

Em simulações feitas pela MelhorTaxa, as curvas de evolução da prestação e do saldo devedor seguem o mesmo movimento nas duas linhas. "Em um cenário no qual as condições da modalidade TR e poupança são iguais, não há melhor ou pior modalidade [de linha]", analisa Ralph Silva, estrategista da plataforma.

Silva ressalta que uma futura queda da Selic pode diminuir a remuneração da poupança, o que deixará a linha mais atrativa.

O presidente do banco também anunciou o início da redução da taxa de crédito imobiliário pelo programa Casa Verde e Amarela para famílias que ganham de R$ 2.001 a R$ 2.400, o que já havia sido aprovado pelo Conselho Curador do FGTS na última semana.

A redução é de 0,5 ponto percentual. Para famílias do Norte e Nordeste, a taxa passa a ser de 4,25% ao ano, enquanto famílias das demais regiões pagam taxa de 4,5%.

Os novos valores começam a valer em 12 de abril. Essas pessoas serão incluídas no grupo 1 do programa, em vez da atual classificação no grupo 2.

"Isso ainda não é suficiente [para resolver problema habitacional], mas é um passo", diz Guimarães.

Segundo ele, o orçamento para oferta de crédito no Casa Verde e Amarela subiu 20% neste ano.

O banco projeta que R$ 160 bilhões serão usados em 2022 para financiamento imobiliário, no SBPE, com recursos da poupança, e no Casa Verde e Amarela, com fundos do FGTS, aumento de 13,5%.

Cerca de R$ 100 bilhões serão destinados aos financiamentos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo).

+ Juros do crédito imobiliário nos principais bancos brasileiros

Caixa
entre 8% e 8,99% ao ano + TR, ou 2,8% ao ano + rendimento da poupança e saldo devedor atualizado pela TR

Itaú
A partir de 9,1% ao ano + TR, ou 2,99% ao ano + rendimento da poupança e saldo devedor atualizado pela TR

Santander
A partir de 9,49% ao ano + TR

Banco do Brasil
a partir de 8,56% ao ano + TR

Bradesco
Taxa média de 9,5% ao ano + TR

Fonte: Bancos e MelhorTaxa

CMN aprova open finance, evolução do open banking

BRASÍLIA O CMN (Conselho Monetário Nacional) aprovou nesta quinta (24) resolução que marca o lançamento oficial do open finance, projeto evolutivo do open banking.

O open finance, ou sistema financeiro aberto, prevê a integração de serviços não bancários ao modelo, ampliando o compartilhamento de dados pessoais, bancários e financeiros entre instituições —mediante autorização prévia do cidadão— para variados setores, incluindo seguradoras, corretoras de investimentos, câmbio e previdência.

Para consolidar a migração, o Banco Central e o CMN estão atualizando o tratamento regulatório para essa nova nomenclatura.

"Espera-se com isso facilitar a compreensão por parte do público em geral, visto que a profusão de terminologias (open banking e open finance) torna o entendimento da iniciativa mais complexo, podendo, inclusive, afetar, por parte dos clientes, a predisposição à utilização de produtos e serviços", disse a autoridade monetária em nota.

Onde Bolsonaro empata com Lula

Entre famílias com renda além de 2 salários mínimos, votação é igual, indica Datafolha

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

No Brasil inteiro, Lula da Silva (PT) tem 43% dos votos; Jair Bolsonaro (PL), 26%. No segundo turno, Lula vence por 55% a 34%, dizem os eleitores ao Datafolha neste início de outono.

No país em que a renda das famílias é maior do que dois salários mínimos, Bolsonaro empata com Lula no primeiro turno (em 34%) e no segundo também. Entre as famílias que ganham menos de dois salários, Lula ora vence por 51% a 19% no primeiro turno. Na pesquisa de dezembro, Lula vencia nesses dois grandes grupos de renda.

Lula ganha em todas as classes de educação (entre quem estudou até o ensino fundamental, até o médio ou até o superior) e entre todos os grupos de idade do Datafolha. Ganha entre homens, mais bolsonaristas, ainda que por margem mais estreita (40% a 31%, no primeiro turno). Pela margem de erro da pesquisa, pode estar empatado com Bolsonaro nas regiões Sul e Centro-Oeste/Norte. Mais notável, no entanto, é esse empate nas classes de renda maior.

Pelas manhas da estatística, pela margem de erro, é possível que, no caso extremo, Lula possa estar uns seis pontos à frente de Bolsonaro (e vice-versa). Ainda assim, o contraste entre esses dois grupos de renda (abaixo de dois salários versus acima de dois) é significativo não apenas pela diferença de preferências entre os dois candidatos.

Dois salários mínimos equivalem a R$ 2.424. É um pouco menos que rendimento médio do trabalho no Brasil, de R$ 2.755, em janeiro. Essa é a média dos rendimentos individuais declarados ao IBGE na Pnad, que inclui desde gente que faz bico a quem emprega pessoas, de empregados domésticos sem carteira a funcionários públicos, passando por assalariados com ou sem CLT. Mas, na pesquisa Datafolha, trata-se de rendimento familiar.

É possível que algumas pessoas se confundam com a ideia do que seja rendimento familiar ou não tenham conhecimento preciso de quanto a família ganha. De qualquer modo, seja a declaração de rendimento mais ou menos precisa, R$ 2.424 significam vida de aperto.

Além de apertada, para continuar no eufemismo, é uma vida mais difícil pela inflação de 10% ao ano. O rendimento médio real caiu de um ano para cá, pois a carestia come o poder de compra de quem já tinha seu salário ou coisa que o valha e os novos empregos pagam pouco.

Médias, como é óbvio, escondem as histórias reais. Pode bem ser que entre os satisfeitos com Jair Bolsonaro exista uma pequena multidão que melhorou de vida, que passou desta para uma menos pior. Como também deve ser evidente para qualquer pessoa adulta e com sensatez prática, a situação material do indivíduo está longe de determinar sua opção política ou pelo menos seu voto.

Então, metade das pessoas com rendimento familiar maior que dois salários mínimos acredita que, no balanço de seus interesses e crenças, é melhor votar em Bolsonaro do que em Lula. Sabe-se lá como cada um faz essa contabilidade, mas, para seu eleitorado, Bolsonaro não comete faltas desqualificantes o suficiente para que se aceite Lula —e menos ainda outros candidatos.

A administração da epidemia, os ataques à vacina (em um país de 75% de vacinados com dose 2), os preconceitos selvagens, as ameaças de golpe contra a democracia, o desastre ambiental, o comportamento indecente, as acusações de rachadinha, nada disso supera o conjunto percebido de características negativas de Lula (e, ainda mais, de outros candidatos, muito distantes na disputa pelos votos). Ou, numa perspectiva inversa, Bolsonaro tem mais qualidades do que demais concorrentes, para metade do eleitorado com renda familiar maior que R$ 2.424.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Onde estão as máscaras reutilizáveis mais caras e mais baratas do mundo

Ranking dos cinco países com os maiores preços e dos cinco com os menores preços

Média de preço unitário por máscara facial, em US$

Fonte: Euromonitor

Máscaras já começam a sumir de linhas de produção nacionais

Lupo, Malwee e gaúcha Fiber suspendem fabricação; 3M reduziu volume em 25% diante de menor demanda

Daniele Madureira

SÃO PAULO A centenária Lupo, a maior fabricante nacional de máscaras de proteção contra a Covid-19, decidiu suspender a produção do acessório no seu parque fabril de 130 mil metros quadrados, com unidades em Araraquara (SP) e Itabuna (BA), apurou a **Folha**.

Na avaliação da empresa, o fim da obrigatoriedade da proteção nos grandes centros urbanos, neste mês, já permitiria a interrupção da fabricação do produto, que tem como principais canais de vendas o site e as cerca de 430 franquias da marca espalhadas pelo país.

A mesma medida foi tomada por outras fabricantes, como a Malwee e a Fiber Knit. Já a 3M reduziu a produção em 25%.

Entre abril de 2020 e setembro de 2021, a Lupo produziu aproximadamente 70 milhões de unidades vendidas, incluindo a marca Trifil.

Procurada, a companhia não atendeu a reportagem porque está em período de silêncio. A empresa tem capital aberto e está às vésperas da divulgação dos seus resultados financeiros referentes ao quarto trimestre de 2021.

De acordo com os últimos dados divulgados, a Lupo faturou cerca de R$ 257 milhões com o produto no acumulado de janeiro a setembro do ano passado. Em todo o ano de 2020, havia faturado R$ 59,1 milhões com a categoria.

Vice-campeã de vendas entre janeiro e setembro de 2021, período em que a empresa como um todo faturou R$ 1,12 bilhão, a categoria de máscaras só perdeu para a de cuecas, mas ficou à frente do segmento de meias (produto que deu origem à companhia) e da categoria de produtos esportivos (como camisetas, shorts e bermudas).

Outras fabricantes, como a catarinense Malwee, que chegou a produzir 2 milhões de máscaras por dia no auge da pandemia, tomaram a mesma iniciativa. A empresa chegou a lançar uma linha de máscaras com proteção antiviral, a Protege, para crianças e adultos.

Já a gaúcha Fiber Knit lançou uma linha máscaras esportivas, que foram o acessório oficial da equipe olímpica do Brasil no Japão no ano passado. O auge da produção foram 12 mil unidades por dia, mas desde fevereiro a fabricação está suspensa. Até agora, a empresa vendeu 4,5 milhões de unidades.

Antes especializada na fabricação de cabedal para calçados, a Fiber Knit viu nascer nas máscaras um novo mercado, que quintuplicou o seu faturamento, não revelado. Mas a demanda diminuiu a partir de novembro, reacendeu em janeiro com a ômicron e, em fevereiro, voltou a cair, levando a empresa a suspender a produção, feita em impressora 3D e com garrafas PET como matéria-prima.

"A queda nas vendas de máscaras já era esperada", diz Thiago Dal Pizzol, diretor da Fiber. "Desde o final do ano passado, começamos a redirecionar nossa produção para outros itens de maior valor agregado, como tênis e mochilas."

A companhia também está abrindo uma nova frente de vendas para o seu estoque de máscaras: as farmácias. "O produto era vendido até agora no nosso site e em lojas de artigos esportivos. Mas acreditamos que muita gente vai querer manter a proteção, procurando o produto em um ambiente associado a cuidados com a saúde", diz Pizzol.

Até o momento, a Fiber já fechou acordos com as redes de farmácias São João, do Rio Grande do Sul, e Tapajós, do Norte e Nordeste. "A proteção vai continuar para o controle de várias doenças, não só da Covid, que também não terminou", afirma Pizzol, que não descarta a retomada em menor escala, para abastecer as drogarias.

A Raia Drogasil, a maior rede nacional de farmácias, com cerca de 2,5 mil lojas espalhadas pelo país, informou à **Folha** que o pico de vendas de máscaras se deu entre janeiro e abril de 2021 e que a partir de então as vendas se "estabilizaram". Ainda assim, informou a empresa, as vendas de fevereiro deste ano foram 13% superiores às de fevereiro do ano passado.

A filial da multinacional americana 3M, por sua vez, com fábrica em Itapetininga (SP), disse à **Folha** que reajustou a produção da sua máscara PFF2 perante o recuo de 25% na demanda. "A empresa mantém seu fornecimento normalizado para os clientes dos segmentos profissionais, pouco impactados pela não obrigatoriedade de uso de máscaras para a população em geral, definida recentemente por governos", informou, em nota.

A companhia, que não divulga os números locais de produção, disse apenas que, globalmente, aumentou sua capacidade para atingir 2 bilhões de máscaras produzidas ao ano —quatro vezes o montante fabricado antes da pandemia. "No Brasil, a empresa aumentou em três vezes o volume de sua produção de máscaras para atender a demanda", informou.

Fábrica de máscaras da 3M em Itapetininga (SP); empresa reduziu produção em 25% Divulgação

Triunfo
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante		**47.639**	**64.571**	**168.197**	**192.425**
Caixa e equivalentes de caixa	3	21	46	71.786	54.115
Caixa restrito	4	-	-	9.588	5.871
Aplicações financeiras vinculadas	5	-	-	9.831	9.692
Contas a receber de clientes	6	-	-	42.322	54.677
Indenizações a receber- aditivos	7	-	-	-	20.164
Adiantamento a fornecedores		86	138	14.336	5.918
Impostos a recuperar		501	1.102	5.861	9.127
Contas a receber - partes relacionadas	10	38.523	36.060	-	1.703
Outros créditos		8.508	27.225	14.473	31.158
Não circulante		**971.445**	**974.073**	**2.990.407**	**3.173.653**
Realizável a longo prazo					
Indenizações a receber - aditivos	7	-	-	33.282	-
Contas a receber de clientes	6	-	-	765	764
Créditos tributários diferidos	8	-	-	272.846	269.775
Contas a receber - partes relacionadas	10	197.773	161.515	107.968	97.098
Depósitos judiciais	9	5.156	16.237	27.071	26.961
Impostos a recuperar		-	-	2.653	1.488
Ativos de direito de uso		-	-	2.816	7.056
Outros créditos		71	10	74	10
		203.000	177.762	447.475	403.152
Investimentos permanentes:					
Em controladas	11	757.656	785.143	30.947	29.965
Imobilizado	12	4.325	7.261	168.798	172.415
Intangível	13	6.464	3.907	2.252.466	1.945.637
Intangível em construção	13	-	-	90.721	622.484
		768.445	796.311	2.542.932	2.770.501
Total do ativo		**1.019.084**	**1.038.644**	**3.158.604**	**3.366.078**

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Circulante		**58.824**	**98.932**	**540.929**	**869.944**
Fornecedores		2.095	1.627	66.655	45.966
Empréstimos e financiamentos	14	5.553	67.386	329.428	454.868
Debêntures	15	12.210	-	18.010	153.254
Notas promissórias	16	-	-	-	11.423
Obrigações do contrato de concessão	17	-	-	4.600	46.711
Salários, provisões e contribuições sociais		1.883	4.112	34.349	35.528
Impostos, taxas e contribuições	18	1.136	3.904	34.702	46.780
Dividendos propostos		3.423	7.151	4.788	8.696
Contas a pagar - partes relacionadas	10	28.045	14.460	13.844	24.522
Passivo de arrendamento		-	-	1.126	7.215
Outras obrigações		4.659	292	33.427	34.981
Não circulante		**55.222**	**41.983**	**1.704.989**	**1.583.493**
Exigível a longo prazo:					
Fornecedores		63	-	1.320	427
Empréstimos e financiamentos	14	45.130	37.897	1.259.211	1.191.988
Debêntures	15	6.500	-	95.500	-
Obrigações do contrato de concessão	17	-	-	4.172	6.326
Impostos, taxas e contribuições	18	3.043	-	35.613	32.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	163.189	208.027
Provisão sobre Patrimônio Líquido negativo de Controladas	11	276	3.847	46	46
Receitas diferidas, líquidas		-	-	-	-
Provisões para demandas judiciais e administrativas	19	210	239	102.879	102.922
Passivo de arrendamento		-	-	1.242	585
Outras obrigações		-	-	41.817	41.143
Patrimônio líquido	20	**905.038**	**897.729**	**912.686**	**912.641**
Capital social		842.979	842.979	842.979	842.979
Ações em tesouraria		(10.894)	(10.894)	(10.894)	(10.894)
Reservas de capital		40.447	40.447	40.447	40.447
Outros resultados abrangentes		-	2.948	-	2.948
Reservas de Lucros		32.506	22.249	32.506	22.249
Participação de acionistas não controladores		-	-	7.648	14.912
Total do passivo e do patrimônio líquido		**1.019.084**	**1.038.644**	**3.158.604**	**3.366.078**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de Lucros: Reserva legal	Reservas de Lucros: Reserva de retenção de lucros	Total reservas de Lucros	Resultados abrangentes: Reserva de reavaliação reflexa	Total de resultados abrangentes	Lucro (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido	Participação de não controladores no Patrimônio líquido de controladas	Patrimônio líquido Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2020	842.979	(10.894)	40.447	-	-	-	16.420	16.420	(173.424)	715.528	35.690	751.218
Realização da reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	-	-	(13.472)	(13.472)	13.472	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	189.352	189.352	(20.778)	168.574
Destinações:												
Constituição de reserva legal	-	-	-	796	-	796	-	-	(796)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.151)	(7.151)	-	(7.151)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	21.453	21.453	-	-	(21.453)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**842.979**	**(10.894)**	**40.447**	**796**	**21.453**	**22.249**	**2.948**	**2.948**	-	**897.729**	**14.912**	**912.641**
Realização da reserva de reavaliação reflexa	-	-	-	-	-	-	(2.948)	(2.948)	2.948	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	10.552	10.552	(5.568)	4.984
Destinações:												
Constituição de reserva legal	-	-	-	528	(528)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(3.243)	(3.243)	-	-	-	(3.243)	(1.696)	(4.939)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	13.500	13.500	-	-	(13.500)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**842.979**	**(10.894)**	**40.447**	**1.324**	**31.182**	**32.506**	-	-	-	**905.038**	**7.648**	**912.686**

Demonstrações de resultados

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita operacional líquida	21	-	-	1.048.294	969.107
Custos dos serviços prestados	22				
Operação, manutenção e conservação de rodovias		-	-	(219.848)	(209.103)
Custo de manutenção - IAS 37		-	-	(12.182)	(14.607)
Custo de construção		-	-	(158.908)	(111.753)
Custo com pessoal		-	-	(97.756)	(100.307)
Depreciação do imobilizado (custo)		-	-	(4.875)	(6.778)
Amortização do intangível (custo)		-	-	(378.998)	(373.289)
Amortização do intangível (mais valia)		-	-	(5.454)	(24.946)
Remuneração do poder concedente		-	-	(36.367)	(40.449)
		-	-	(914.388)	(881.232)
Lucro bruto		-	-	133.906	87.875
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(17.989)	(10.863)	(86.455)	(61.023)
Remuneração dos administradores	23	(8.178)	(7.209)	(17.606)	(16.783)
Despesas com pessoal		(6.177)	(4.373)	(37.092)	(34.474)
Depreciação do imobilizado (custo)		(579)	(590)	(4.643)	(7.413)
Depreciação do imobilizado (mais valia)		-	-	(96)	(96)
Amortização do intangível		(317)	(279)	(5.859)	(10.347)
Amortização de ágio sobre investimentos		(232)	(232)	(886)	(856)
Resultado de equivalência patrimonial	11	5.604	116.037	35.295	32.843
Outras receitas (despesas) operacionais	24	7.659	58.086	29.094	241.568
		(20.209)	150.577	(88.248)	143.419
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(20.209)	150.577	45.658	231.294
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	41.737	61.303	150.468	157.764
Despesas financeiras	25	(10.976)	(18.151)	(227.766)	(172.265)
		30.761	43.152	(77.298)	(14.501)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		10.552	193.729	(31.640)	216.793
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	8	-	(4.377)	(11.285)	(12.473)
Diferidos	8	-	-	47.909	(35.746)
		-	(4.377)	36.624	(48.219)
Lucro líquido do exercício		10.552	189.352	4.984	168.574
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		10.552	189.352	10.552	189.352
Acionistas não controladores		-	-	(5.568)	(20.778)
Quantidade de ações (lotes de mil)		173.507	173.507		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (em reais)					
Lucro - básico e diluído das operações continuadas		0,06082	1,09132		

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Lucro líquido do exercício	10.552	189.352	4.984	168.574
Resultados abrangentes:				
Realização da reserva de reavaliação reflexa	2.948	13.472	2.948	13.472
Total dos resultados do exercício líquidos de impostos	13.500	202.824	7.932	182.046
Atribuição aos:				
Acionistas controladores	13.500	202.824	13.500	202.824
Acionistas não controladores	-	-	(5.568)	(20.778)

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**14.669**	**7.224**	**338.596**	**276.234**
Lucro do exercício	10.552	189.352	4.984	168.547
Ajustes ao resultado que não afetaram o caixa				
Perda estimada para devedores duvidosos	-	(31.317)	(13.118)	(31.317)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(47.909)	35.746
Depreciação do imobilizado	579	590	5.671	7.287
Amortização do intangível	317	279	395.088	415.582
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	612	6.837	5.571
Ganho na alienação de investimentos	2.896	-	2.896	-
Perda na baixa de investimentos	(2.316)	-	(2.316)	-
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	230	232	886	856
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	7.729	15.492	219.066	150.096
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	(2.566)	(646)	-	-
Variação monetária de contratos de aquisição de ativos	-	-	1.952	1.062
Ganho em quitação de dívida	(33.490)	(53.505)	(144.961)	(147.566)
Ganho do valor recuperável de ativos	-	-	-	(2.272)
Provisão (reversão) para contingências, líquidas de baixas	(29)	(21.471)	10.509	14.153
Reversão de provisão de obrigações com contrato de concessão	-	-	-	(222.938)
Margem de construção	-	-	(141)	(566)
Apropriação de Receitas diferidas. Liq	-	-	-	(84)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.604)	(116.037)	(35.291)	(32.843)
Ajuste a valor justo de derivativos e debêntures	-	-	-	(261)
(Aumento) diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	12.354	(3.732)
Contas a receber empresas ligadas, operações não comerciais	10.802	19.197	(10.870)	(50.621)
Impostos a recuperar	601	1.786	2.101	3.326
Depósitos judiciais	(556)	(748)	(11.747)	802
Outros valores a receber	22.668	(211)	15.525	(75.735)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	531	101	21.582	(11.002)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	(88)	178	(28.048)	74.498
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.229)	(284)	(1.179)	5.994
Impostos, taxas e contribuições	275	3.624	(19.779)	(26.606)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	11.285	12.473
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	4.367	-	(52.174)	(9.876)
Outras variações de ativos e passivos	-	-	(4.607)	(4.367)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**21.087**	**(16.490)**	**(130.285)**	**92.218**
Investimentos em controladas e coligadas	(16.935)	(41.139)	-	-
Recebimento da venda de investimentos	800	-	800	
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	40.138	26.436	40.139	28.140
Aquisição de bens do imobilizado	(42)	(86)	(1.998)	(3.176)
Adições ao ativo intangível	(2.874)	(1.701)	(169.226)	(117.182)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(35.781)**	**9.228**	**(190.640)**	**(231.574)**
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(7.151)	-	(7.151)	
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(117.958)	(61.579)	-	-
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	100.569	78.182	-	-
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	1.013	1.433	-	-
Captações através de empréstimos, financiamentos e debêntures	26.000	-	115.000	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(36.533)	(8.808)	(284.812)	(212.260)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.721)	-	(13.677)	(19.314)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(25)**	**(38)**	**17.671**	**(47.558)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	46	84	54.115	101.673
No fim do exercício	21	46	71.786	54.115
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(25)	(38)	17.671	(47.558)

Notas explicativas às demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. ("Triunfo", "Companhia" ou "Controladora"), constituída em 11 de janeiro de 1999, tem por objeto específico a participação em outras sociedades e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades. É uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, capital, e com ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob a sigla "TPIS3". As controladas diretas e indiretas e sociedades controladas em conjunto da Companhia estão sumarizadas na nota explicativa nº 2.3. Abaixo estão apresentados os principais contratos de concessão da Companhia, por entidade, segregados por segmento do negócio: *i) Concessionárias de rodovias:* Concer: A Concer explora 180 km da BR-040/MG/RJ, trecho Juiz de Fora - Petrópolis - Rio de Janeiro (Trevo das Missões), tendo como objeto a recuperação, o reforço, o monitoramento, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração da rodovia. O início da concessão ocorreu em 1º de março de 1996 e o prazo original era de 25 anos, ou seja, até fevereiro de 2021. Em razão de desequilíbrios econômico-financeiro e descumprimentos contratuais de responsabilidade do poder concedente, especialmente os resultantes das perdas decorrentes da pandemia da Covid-19 e do inadimplemento da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT" ou "poder concedente") no âmbito do 12º Termo Aditivo ao contrato de concessão ("12º Aditivo"), a Concer obteve, em 25 de fevereiro de 2021, decisões liminares que prorrogaram inicialmente o prazo da concessão por 717 dias a contar de 28 de fevereiro de 2021. Econorte: A Econorte explora 341 km das Rodovias do Estado do Paraná (BR-369 e PR-323) por meio de concessão obtida mediante licitação pública, pelo prazo de 24 anos, que se encerrará em novembro de 2021. O objeto da concessão consiste na recuperação, melhoramento, manutenção, operação e exploração das rodovias, mediante a cobrança de tarifas de pedágio (reajustáveis anualmente segundo cláusulas específicas) e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), as quais podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e de lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso. Transbrasiliana: A Transbrasiliana explora 321,6 km do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos. O objeto da concessão é a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias dos trechos concedidos. A Triunfo adquiriu a participação na Transbrasiliana em 05 de janeiro de 2015. O início da concessão ocorreu em 13 de fevereiro de 2008, e o prazo da concessão é de 25 anos, finalizando em fevereiro de 2033. *ii) Prestação de serviços de operação e manutenção de usina hidrelétrica:* Tijoá: A Tijoá tem por objeto específico a geração de energia elétrica por meio da concessão da Usina Hidrelétrica Três Irmãos ("UHE Três Irmãos") em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência aos distribuidores de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). A UHE Três Irmãos possui cinco unidades geradoras com turbinas Francis e potência instalada de 807,50 MW e garantia física de 217,5 MW médios. A Triunfo, desde agosto de 2014, possui participação indireta de 50,1% na Tijoá, por meio da subsidiária integral Juno (vide nota explicativa nº 12). *iii) Administração de aeroportos:* Aeroportos Brasil - Viracopos: Em 14 de junho de 2012, a controlada em conjunto Viracopos assinou com a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") o contrato de concessão para ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas ("Viracopos"), pelo prazo de 30 anos. A participação indireta da Triunfo no negócio corresponde a 35,01% do capital votante, uma vez que: *a)* A Concessionária é formada pelos acionistas (i) Aeroportos Brasil S.A. (Acionista Privado), que detém 51% de participação, e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, que detém 49%; *b)* O Acionista Privado é uma sociedade de propósito específico com a seguinte composição acionária: Triunfo com 68,65%, UTC Participações S.A. com 28,41%, e Egis Airport Operation com 2,94%.

2. Base de preparação, consolidação e principais políticas contábeis.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 23 de março de 2022. **2.1. Declaração de conformidade:** As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Em conformidade com a Orientação do CPC sobre Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral (OCPC 07), a Administração da Companhia informa que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas nestas Demonstrações contábeis. **2.2. Base de elaboração:** As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. **2.3. Bases de consolidação:** As Demonstrações contábeis consolidadas incorporam os saldos das contas patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas controladas que são registradas pelo método de equivalência patrimonial. O exercício social e as Demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da Controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela Controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas e controladas em conjunto, sendo todas as empresas domiciliadas no Brasil:

• **Controladas**

Companhias	31/12/2021 Participação (%) Direta	31/12/2021 Participação (%) Indireta	31/12/2020 Participação (%) Direta	31/12/2020 Participação (%) Indireta
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte")	100,00	-	100,00	-
Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda. ("Rio Tibagi")	100,00	-	100,00	-
Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. ("Concepa")	100,00	-	100,00	-
Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Guaíba")	100,00	-	100,00	-
Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A. ("Concer")	81,84	-	81,84	-
Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. ("Rio Bonito")	82,00	-	82,00	-
Concessionária das Rodovias do Vale do Paraíba S.A. –Triunfo Convale ("Convale")	100,00	-	100,00	-
Concebra Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. ("Concebra")	100,00	-	100,00	-
Dable Participações Ltda. ("Dable") (i)	100,00	-	100,00	-
BR Vias Holding TBR S.A. ("BR Vias Holding TBR") (i) (ii)	-	100,00	-	100,00
Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. ("Transbrasiliana") (ii)	-	100,00	-	100,00
Centro Tecnológico de Infraestrutura Viária ("CTVias")	100,00	-	100,00	-
TPI-Log S.A. ("TPI-Log") (iii)	100,00	-	100,00	-
TPB Terminal Portuário Brites Ltda. ("TPB") (iii)	-	100,00	-	100,00
TPL – Terminal Portuário Logístico S.A. ("TPL")	100,00	-	100,00	-
Rio Claro Energia Ltda. ("Rio Claro")	100,00	-	100,00	-
Retirinho Energia S.A. – Em liquidação ("Retirinho") (iv)	-	-	100,00	-
Tucano Energia S.A. ("Tucano") (iv)	-	-	100,00	-
Taboca Energia S.A. – Em liquidação ("Taboca") (iv)	-	-	100,00	-
Urano Capital Participações Ltda. ("Urano") (iv)	100,00	-	-	-
Guariroba Energia S.A. ("Guariroba") (v)	-	-	100,00	-
ATTT do Brasil Inspeções e Participações Ltda. ("ATTT")	64,00	-	64,00	-
Juno Participações e Investimentos S.A. ("Juno")	100,00	-	100,00	-
Vênus Participações e Investimentos S.A. ("Vênus")	100,00	-	100,00	-
Mercúrio Participações e Investimentos S.A. ("Mercúrio")	100,00	-	100,00	-
Netuno Participações e Investimentos S.A. ("Netuno")	100,00	-	100,00	-
Minerva Participações e Investimentos S.A. ("Minerva")	100,00	-	100,00	-

(i) A Dable detém 100,00% de participação na BR Vias Holding TBR. (ii) A BR Vias Holding TBR detém 100,00% de participação na controlada Transbrasiliana. (iii) A TPI-Log detém 100,00% de participação na TPB. (iv) Em virtude do processo de liquidação das investidas Taboca e Retirinho, em 2019 foi reconhecida a perda dos investimentos nas controladas e, portanto, essas investidas deixaram de ser consolidadas nas Demonstrações contábeis da Companhia. Em 12 de março de 2021 foi aprovada a extinção das investidas Taboca e Retirinho, bem como a liquidação e extinção da Tucano. Antes da extinção destas, os ativos remanescentes, correspondentes aos imóveis situados em áreas para possível implantação de PCH's foram transferidos para uma nova companhia, a Urano. (v) Em 26 de fevereiro de 2021 foi realizada a alienação da controlada Guariroba e, portanto, essa investida deixou de ser consolidada nas Demonstrações contábeis da Companhia a partir desta data.

• **Controladas em conjunto**

Companhias	31/12/2021 Participação (%) Direta	31/12/2021 Participação (%) Indireta	31/12/2020 Participação (%) Direta	31/12/2020 Participação (%) Indireta
Aeroportos Brasil S.A. ("Aeroportos Brasil") (i)	68,65	-	48,12	-
Aeroportos Brasil–Viracopos S.A. ("Viracopos") (i)	-	35,01	-	24,54
Viracopos Estacionamentos S.A. ("VESA") (i)	-	35,01	-	24,54
Tijoá Participações e Investimentos S.A. ("Tijoá") (ii)	-	50,10	-	50,10
Centro de Soluções Estratégicas S.A. – Em liquidação ("CSE") (ii)	-	50,10	-	50,10
Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. ("Ecovale") (iii)	52,50	-	52,50	-

(i) A Aeroportos Brasil detém 68,65%% de participação em Viracopos e Viracopos detém 100,0% de participação na VESA. Nos meses de fevereiro e abril de 2021 foi realizada a conversão das ações preferenciais detidas pela Triunfo em ações ordinárias, resultando no aumento de participação direta e indireta nas investidas. (ii) A controlada Juno detém 50,1% de participação na Tijoá e no CSE (em liquidação). Em dezembro de 2021 foi aprovado o processo de liquidação da controlada em conjunto CSE (em liquidação). (iii) A concessão do Sistema Rodoviário BR-470/SC foi cancelada quando ainda estava em fase pré-operacional. A controlada em conjunto não possui movimentação financeira. **2.4. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira:** As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. **2.5. Principais políticas contábeis e uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas fazem o uso de estimativas e de julgamentos, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores divulgados das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias: i) Contratos de Concessão: A infraestrutura não é registrada como ativo imobilizado da Concessionária, uma vez que o Contrato de Concessão não transfere ao Concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do Contrato de Concessão. O Concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do Contrato de Concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O Concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente. ii) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. iii) Amortização do ativo intangível: A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as curvas de benefícios econômicos esperados ao longo dos prazos de concessões das rodovias, tendo sido adotadas as curvas de tráfego estimadas como base para a amortização. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir os crescimentos projetados de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos de cada contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos econométricos para projeção de tráfego, que são periodicamente reavaliados pela Administração. iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em causas cíveis, trabalhistas e tributárias, que se encontram em instâncias diversas. As provisões, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes de processos em curso, são revisadas e ajustadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais externos e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

3. Eventos subsequentes

i) Relicitação - Concebra: Em 18 de fevereiro de 2022 foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para fins de relicitação, sujeito a condição resolutiva. Em 18 de março de 2022 foi protocolada na ANTT a garantia de execução, implementando assim a condição resolutiva do termo aditivo, que passa a valer integralmente. Após a assinatura do Termo Aditivo ainda há diversas etapas para a efetiva relicitação, dentre estas etapas está a indenização dos ativos. A concessionária permanecerá operando os trechos rodoviários até a conclusão do processo, nos termos e condições previstos no Aditivo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas	**11.254**	**72.254**	**1.162.555**	**1.132.508**
Vendas de serviços	-	-	965.100	926.261
Receitas de construção	-	-	159.049	112.319
Realização da reserva de reavaliação	2.946	13.474	2.946	13.474
Outras receitas	8.308	27.463	22.342	49.137
Reversão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	-	31.317	13.118	31.317
Insumos adquiridos de terceiros	**(21.056)**	**(14.005)**	**(470.154)**	**(268.172)**
Custos dos serviços prestados	-	-	(167.719)	(27.834)
Custos de construção	-	-	(158.908)	(111.753)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.663)	(13.169)	(140.128)	(127.245)
Outros custos operacionais	(3.393)	(836)	(3.399)	(1.340)
Valor adicionado bruto	**(9.802)**	**58.249**	**692.401**	**864.336**
Retenções	**(1.128)**	**(1.101)**	**(400.725)**	**(423.441)**
Depreciação e amortização	(1.128)	(1.101)	(400.725)	(423.441)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(10.930)**	**57.148**	**291.676**	**440.895**
Valor adicionado recebido em transferência	**47.341**	**177.340**	**137.783**	**226.067**
Resultado de equivalência patrimonial	5.604	116.037	35.295	32.843
Receitas financeiras	41.737	61.303	150.397	157.478
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	-	-	(47.909)	35.746
Valor adicionado total a distribuir	**36.411**	**234.488**	**429.459**	**666.962**
Distribuição do valor adicionado	**36.411**	**234.488**	**429.459**	**666.962**
Pessoal e encargos	8.858	6.911	133.200	132.325
Remuneração direta	6.886	4.957	86.471	87.549
Benefícios	1.717	1.704	30.604	30.831
F.G.T.S	255	250	6.851	5.780
Outras	-	-	9.274	8.165
Impostos, taxas e contribuições	2.061	6.126	18.828	190.328
Federais	1.865	5.998	(29.515)	143.792
Estaduais	6	3	233	200
Municipais	190	125	48.110	46.336
Remuneração do capital de terceiros	11.992	18.625	233.132	121.812
Juros	10.976	18.151	223.189	109.034
Aluguéis	209	310	2.333	2.115
Outras	807	164	7.610	10.663
Remuneração do poder concedente	-	-	36.367	40.449
Lucros retidos do exercício	10.252	195.675	10.252	195.675
Participação de acionistas não controladores	-	-	(5.568)	(20.778)
Dividendos	3.248	7.151	3.248	7.151

Conselho da Administração

João Villar Garcia - Ricardo Stabille Piovezan – Antônio José Monteiro Fonseca de Queiroz – Amin Alves Murad – Gustavo de Pinho Gato
Luiz Fernando Wolff de Carvalho – João Adalberto Elek Junior – Leonardo de Almeida Aguiar.

Diretoria

Carlo Alberto Bottarelli – Diretor Presidente
Marcos Paulo Fernandes Pereira – Diretor Administrativo Financeiro

Contadora

Fernanda Oliveira Castanho
Contadora: CRC-SP 278.417/O-0

Aviso: às demonstrações contábeis completas, se encontram no site da folha de SP www.folhasp.com.br

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2022-CPL/OSE

PROCESSO ADM SEI Nº 00006481-97.2022.8.17.8017- OBJETO: Locação de imóvel na Comarca de Petrolina para instalação da DOS JUIZADOS ESPECIAIS, CÍVEL E CRIMINAL; DA VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA; DA VARA REGIONAL DA INFÂNCIA E CEJUSC, com área construída mínima de 1.534,00m², em conformidade com as exigências contidas no ANEXO I - PROJETO BÁSICO. **PRAZO DE RECEBIMENTO:** 28 de março a 18 de abril de 2022. **DATA, LOCAL E HORÁRIO DE ABERTURA: 20 de abril de 2022 às 15h**, na Sala da Comissão Permanentes de Licitações - CPL/OSE - 4º and. do Edf. Paula Batista. O Edital e Anexos podem ser obtidos no site www.tjpe.jus.br ou na Administração do Fórum da Comarca de Petrolina/PE ou ainda diretamente na sede da Comissão, situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou através dos fones: (81) 3182.0566/ 3182.0480, no horário das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Recife, 24 de março de 2022. Cristiane Xavier de Morais Vieira - Presidente-CPL/OSE.

CSN MINERAÇÃO S.A.

CNPJ/ME 08.902.291/0001-15 - NIRE 31300025144 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 9 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: 9 de março de 2022, às 11:00 horas, na filial da CSN Mineração S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, parte, Sala Congonhas, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2.** Convocação: Ficam dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3.** Presença: Benjamin Steinbruch, Helena Olímpia de Almeida Brennand Guerra, Hiroshi Akiba, Marcelo Cunha Ribeiro, Miguel Ethel Sobrinho, Victoria Steinbruch e Yoshiaki Nakano. **4.** Mesa: presidiu a reunião o Sr. Benjamin Steinbruch, que convidou para secretariar os trabalhos a Sra. Seung Hee Han. **6.** Deliberações: 6.1 **Demonstrações Financeiras 2021** - O Sr. Pedro Barros Mercadante Oliva apresentou a análise do resultado do exercício de 2021 e o desempenho dos negócios da Companhia, conforme material que fica arquivado na sede da Companhia. Em seguida, o Conselho foi informado das atividades realizadas durante o quarto trimestre de 2021 pelo Comitê de Auditoria, que revisou e avaliou as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 ("Demonstrações Financeiras 2021") e obteve os esclarecimentos necessários sobre a conclusão dos trabalhos pelos auditores externos, que declararam (i) com base em sua revisão, que não tinham conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas Demonstrações Financeiras 2021, **não tivessem sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das informações** financeiras, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários; (ii) que não identificaram assuntos ou relacionamentos comerciais que pudessem afetar sua independência e que, em seu julgamento profissional, a Grant Thornton Auditores Independentes é independente em relação à Companhia e suas subsidiárias de acordo com as regras brasileiras de independência dos auditores externos; e (iii) que o Relatório de Revisão das Demonstrações Financeiras 2021 será emitido sem ressalvas. Após discutir os dados apresentados, o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade de votos as Demonstrações Financeiras 2021, de acordo com os documentos apresentados pela administração da Companhia, os quais ficam arquivados na sede da Companhia, com proposta da administração para a destinação do lucro líquido apurado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, no montante de R$ **6.370.966.154,45** (seis bilhões, trezentos e setenta milhões, novecentos e sessenta e seis mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) da forma a seguir descrita, que será submetida à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral: (a) Destinação do montante de R$ **318.548.307,72** (trezentos e dezoito milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, trezentos e sete reais e setenta e dois centavos) para reserva legal, conforme disposto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76.(b) Destinação do montante R$ 1.210.483.569,35 (um bilhão, duzentos e dez milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e cinco centavos) para a reserva de investimentos; e (c) Distribuição do montante de R$ 4.841.934.277,38 (quatro bilhões, oitocentos e quarenta e um milhões, novecentos e trinta e quatro mil, duzentos e setenta e sete reais e trinta e oito centavos) a título de dividendos, sendo R$ 1.513.104.461,68 (um bilhão, quinhentos e treze milhões, cento e quatro mil, quatrocentos e sessenta e um reais e sessenta e oito centavos) a título de dividendos mínimos obrigatórios e R$ 3.328.829.815,70 (três bilhões, trezentos e vinte e oito milhões, oitocentos e vinte e nove mil, oitocentos e quinze reais e setenta centavos) a título de dividendos adicionais, dos quais R$ **2.321.531.036,66** (dois bilhões, trezentos e vinte e um milhões, quinhentos e trinta e um mil, trinta e seis reais e sessenta e seis centavos) já foram pagos aos acionistas a título de antecipação de dividendos, sendo R$ 1.848.054.229,76 (um bilhão, oitocentos e quarenta e oito milhões, cinquenta e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e setenta e seis centavos) pagos a título de dividendos intercalares e R$ 473.476.806,90 (quatrocentos e setenta e três milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, oitocentos e seis reais e noventa centavos) pagos a título de juros sobre capital próprio, conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração de 27 de julho de 2021 e 23 de dezembro de 2021, resultando um saldo a ser distribuído aos acionistas no montante de R$ 2.520.403.240,72 (dois bilhões, quinhentos e vinte milhões, quatrocentos e três mil, duzentos e quarenta reais e setenta e dois centavos), correspondendo ao valor de aproximadamente R$ **0,45077665667** por **ação**. 6.4 **Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria** - O Conselho de Administração tomou conhecimento do Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria, que fica arquivado na sede da Companhia. **7.** Encerramento: nada mais havendo a tratar, foi encerrada reunião, cuja ata, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **8.** Assinaturas: Benjamin Steinbruch - Presidente; Seung Hee Han - Secretária; Conselheiros: Benjamin Steinbruch, Helena Olímpia de Almeida Brennand Guerra, Hiroshi Akiba, Marcelo Cunha Ribeiro, Miguel Ethel Sobrinho, Victoria Steinbruch e Yoshiaki Nakano. Certifico que o presente extrato reflete decisão tomada pelo Conselho de Administração da Companhia, cuja ata está lavrada no livro próprio arquivado na sede da Companhia. São Paulo, 9 de março de 2022. **Seung Hee Han - Secretária. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico registro sob o nº 9250867 em 22/03/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária Geral.**

TECNISA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ 08.065.557/0001-12 - NIRE 35.300.331.613 | CVM 02043-5

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser Realizada em 27 de abril de 2022, às 10h

O conselho de administração da **Tecnisa S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), e dos arts. 3º e 5º da Instrução CVM 481/09, conforme alterada ("ICVM 481/09"), convocar os acionistas da Companhia para reunirem-se em assembleia geral ordinária e extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 27 de abril de 2022, às 10h, de maneira exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, do parecer do Conselho Fiscal e do parecer do Comitê de Auditoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) as contas dos administradores e o relatório de administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iv) a fixação do número de membros do Conselho de Administração; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração; (vi) a caracterização dos membros independentes do Conselho de Administração; (vii) a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2022. **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a reforma integral do estatuto social da Companhia com vistas a (a) adaptá-lo aos requisitos previstos do segmento especial de listagem da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado ("Novo Mercado") previstos no Regulamento do Novo Mercado; (b) inserir a forma da determinação do valor de reembolso para acionistas dissidentes de deliberações da assembleia geral; (c) incluir regras para a substituição de membros do Conselho de Administração em caso de vacância; (d) ajustar as competências do Conselho de Administração; (e) alterar a composição da Diretoria; (f) aprimoramento de redação e das previsões dos dispositivos; e (g) inclusão, exclusão e renumeração de dispositivos; (ii) a consolidação do estatuto social da Companhia; (iii) a rerratificação do montante da remuneração global anual dos administradores no exercício social de 2021; (iv) autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas na assembleia geral. Para participação na Assembleia, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, o qual deverá ser impreterivelmente recebido pela Companhia até o dia **25 de abril de 2022,** por meio do endereço eletrônico ri@tecnisa.com.br. ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. Validada a condição de acionista e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o acionista receberá no e-mail informado no Cadastro, até 18 horas antes da Assembleia, as instruções para acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 18 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@tecnisa.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções de acesso à Assembleia na forma e prazos previstos acima. Na data da Assembleia, o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do sistema eletrônico para participação a distância, conforme instruções e nos horários e prazos divulgadas pela Companhia. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Nos termos do artigo 126, da Lei das S.A., e do artigo 10, § 4º, do Estatuto da Companhia, e em linha com as orientações constantes do item 12.2 do Formulário de Referência, para participar da Assembleia, os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar os seguintes documentos: (a) documento de identidade e atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (b) comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia referente ao mês atual ou imediatamente anterior à realização da Assembleia Geral e, relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente referente ao mês atual ou imediatamente anterior à realização da Assembleia; e (c) em caso de participação por meio de representante, procuração com reconhecimento de firma do outorgante, ou, alternativamente, com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("ICP-Brasil"), ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. O representante da acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente a acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação para participação na Assembleia deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A.. Adicionalmente, em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º, do Código Civil, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi passada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma ou, alternativamente, com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. Vale mencionar que (i) as pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representados por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante o previsto no art. 126, § 1º da Lei das S.A.; e (ii) as pessoas jurídicas que forem acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, j. 4.11.14). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, devem ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), devem ser legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Conforme previsto no §1º do art. 141 da Lei das S.A., no art. 4º da ICVM 481/2009 e nos art. 1º e 3º da Instrução CVM 165/1991, é facultado aos acionistas titulares, individual ou conjuntamente, de ações representativas de, no mínimo, 5% do capital social com direito a voto requerer, por meio de notificação escrita recebida pela Companhia até 48 horas antes da Assembleia, a adoção do processo de voto múltiplo para a eleição dos membros do conselho de administração. No cálculo do percentual necessário para requerer a adoção do procedimento de voto múltiplo as ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria devem ser excluídas (Processos CVM RJ2013/4386 e RJ2013/4607, julgado em 04.11.2014). Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e na página eletrônica da Companhia na rede mundial de computadores (www.tecnisa.com.br/ri), tendo também sido enviados à CVM (www.cvm.gov.br) e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia e ao acesso por sistema eletrônico. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Meyer Joseph Nigri

Presidente do Conselho de Administração

TCSA B3 LISTED NM | IBRA B3 | ICON B3 | IGCT B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IMOB B3 | ITAG B3 | SMLL B3

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Servidores Municipais de Barueri, com sede na Rua João Acácio de Almeida, 210, Centro Comercial Barueri, Bethaville, Barueri-SP, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, no dia 31 de março de 2022 às 16:00 horas em primeira convocação, e às 17:00 horas, em segunda convocação, caso não seja atingido o quórum estatutário na primeira, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** ratificar a aprovação da prestação de contas do exercício 2020; **b)** apreciar, debater e votar a prestação de contas da diretoria, com comparecer do conselho fiscal, do exercício de 2021. Barueri, 25 de março de 2022. **Eduardo Assarito** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos os trabalhadores da empresa **ENEL - Distribuição São Paulo** (CNPJ: 61.695.227/0001-93), a participarem das Assembleias, em caráter permanente, que serão realizadas no dia **29 de Março de 2022,** às **8h30**, em convocação única, na **base Sede** - Av. Nações Unidas, 14.401 - 17º ao 23º andar - Conj. 231 - Vila Gertrudes - SP; na **base Jaguaré** - Av. Marechal Mario Guedes, 292 - Jaguaré - SP; na **base 25 de Janeiro** - Rua 25 de janeiro, 320 - Luz - SP, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA**": **1) Leitura, Discussão e Votação da proposta: "SHORT FRIDAY (sexta-feira curta)"; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 24 de Março de 2022. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Terceira Publicação de Convocação de Reunião de Sócios da empresa **DRM CONTEÚDO AO VIVO LTDA – EM LIQUIDAÇÃO**, inscrita no CNPJ sob nº 11.656.847/0001-45, com antiga sede na Avenida Nove de Julho, nº 5.624, 11º andar, Jardim Paulista, São Paulo, SP, CEP 01406-200. Local das Reuniões de Sócios: Rua Domingos Leme, nº 189, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, CEP 045010-040. Datas das Reuniões de Sócios: Primeira Convocação para o dia 18.04.2022, às 11 horas e Segunda Convocação para o dia 25.04.2022 às 11 horas. **Ordem do dia: Deliberação e votação quanto à destituição do Liquidante MARCELO MONTANDON CHERMONT**, CPF 082.841.407-64, RG 59.153.954-8, residente e domiciliado na Rua Harmonia, nº 457, apartamento 61, Vila Madalena, São Paulo, SP, CEP 05435-000, haja vista o descumprimento do cargo de liquidante **e a nomeação de novo liquidante**. Responsável pela Convocação: ROBERTO DE CASTRO ANDRADE, brasileiro, casado, empresário, Diretor e Administrador da Empresa, inscrito no CPF/MF nº 268.013.048-01, portador do RG nº 24.252.548-9, residente e domiciliado à Rua Susano, nº 99, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01435-030. Convocados: MARCELO MONTANDON CHERMONT, CPF 082.841.407-64, Rua Harmonia, nº 457, Apto. 61, Vila Madalena, São Paulo, SP, CEP 05435-000 e LIVE CONTENT S.A., 00509034080, Zona Industrial das Corredouras, Lote 15 R/C Dto, Sala 4, CEP 02630-369, Arruda Vinhos, Lisboa.

São Paulo, 25 de Março de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DA ORGANIZAÇÃO PARA ANALISE E DELIBERAÇÃO SOBRE AS FONTES DE CUSTEIO - Vem o **SINTRATEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELEMARKETING E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TELEMARKETING DA CIDADE DE SÃO PAULO E GRANDE SÃO PAULO**, CNPJ/MF nº 68.316.728/00001-60 localizado na Rua Dr. Frederico Steidel, 255 - Vila Buarque - CEP 01225-030 na pessoa do Presidente Marco Aurélio Coelho de Oliveira, em cumprimento às suas atribuições legais previstas pela Constituição Federal de forma presencial e também em compasso com a garantia jurídica aos profissionais do setor nos t ermos da portaria conjunta nº 20 de 18 de Junho de 2020 da participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas assembleias que serão realizadas de maneira presenciais, digitais/virtuais a serem realizada nos dias 29,30,31/03 e 01/04/2022 com c hamadas das 10:00hs as 15:00hs a assembleias presenciais ocorrerão nos interior das empresas abrangidas pelo Sintratel com a ampla garantia de participação dos/das profissionais de acordo com seus estatutos, todos os tipos de funcionários ligados direta ou indiretamente ao Telemarketing, compreendendo toda atividade profissional através da terceirização de serviços de negócios que usam intensamente a tecnologia da informação pelo sistema telefônico para transações comerciais e as assistenciais em compasso com a descrição sumária da Classificação Brasileira de Ocupação - CBO-4223: "*Atende usuários, oferecem serviços e produtos, prestam serviços técnicos especializados, realizam pesq uisas, fazem serviços de cobrança e cadastramento de clientes, sempre via teleatendimento, seguindo roteiros e scripts planejados e controlados para captar, reter ou recuperar clientes*" por telefone na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo, abrangendo-se os seguintes municípios: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirã o Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista e & nbsp;as assembleias serão presenciais na sede das empresas do setor para análise e deliberação da seguinte ordem do dia; a) Analise e aprovação do projeto de sindicalização 2022 bem como as fontes de custeio geradas pela campanha; B) Analise e aprovação da forma de gestão financeira e administrativa do sindicato pautado nas orientações do artigo 8º da Constituição Brasileira e do e-social -. São Paulo 25 de março de 2022. **Marco Aurélio Coelho de Oliveira** - Presidente do Sintratel/SP.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL

ATO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ATIVO	5.168.203,08
ATIVO CIRCULANTE	5.015.869,95
ATIVO DISPONÍVEL	4.896.479,67
CAIXA	3.186,29
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.576.572,51
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.316.720,87
DIREITOS REALIZÁVEIS	119.390,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	152.333,13
PASSIVO	5.168.203,08
FORNCEDORES	272.666,25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	133.004,68
PROVISÕES	221.471,61
CONTAS A PAGAR	88.614,87
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.401.649,99
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.050.795,68
DÉFICIT/SUPERÁVIT/ACUMULADO	1.552.526,43
DÉFICIT/SUPERÁVIT APURADO NO EXERCÍCIO	498.269,25

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO 31/12/2021

GRUPO DE CONTAS	EXERCÍCIO 2021
RECEITAS	5.729.535,14
CONTRIBUIÇÃO MENSAL	5.647.390,62
RECEITAS FINANCEIRAS	67.730,19
OUTRAS RECEITAS	14.414,33
DESPESAS	5.231.265,89
SALÁRIO/ENCARGOS/BENEFÍCIO	2.012.764,49
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.017.323,05
OCUPAÇÕES E UTILIDADES	622.023,01
REPRESENTAÇÕES E VIAGENS	142.602,24
DESPESASADMINISTRATIVAS	436.553,10
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	498.269,25

São Paulo, 31 de dezembro de 2021 - DELAIR ANGELO BOLIS - Presidente

HUGO SCANAVINI - Tesoureiro - SEBASTIANA FERREIRA DO NASCIMENTO - Contadora

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.300.272.90-9

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21 de Fevereiro de 2022

1. Data, Horário e Local: No dia 21 de fevereiro de 2022, às 16:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros. **3. Mesa:** Presidente: Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Aline Pacheco Pelucio. **4. Ordem do Dia:** (i) Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1** Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021: foi realizada apresentação pela Sra. Daniela Sabbag, Diretora Financeira da Companhia, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro 2021. Após os debates, os membros do Conselho de Administração, do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, nos termos das análises realizadas pelo Comitê Financeiro, da recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do parecer favorável, por maioria, do Conselho Fiscal, deliberaram aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas dos Relatórios da Administração, do Comitê de Auditoria, dos Auditores Independentes. Ainda, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a divulgação das Demonstrações Financeiras ora aprovadas mediante a remessa à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e à SEC - Securities and Exchange Commission; e **5.2** Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital: os Srs. membros do Conselho de Administração discutiram sobre ***(i)*** o Plano de Remuneração em Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Remuneração") e ***(ii)*** o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Opção", em conjunto com o Plano de Remuneração, os "Planos") e decidiram: Em decorrência do exercício de opção de compra de ações da Série B6, B7 e B8 do Plano de Remuneração e da Série C5, C6, C7 e C8 do Plano de Opções, aprovar, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social e observado o limite do capital autorizado da Companhia, o aumento do capital social da Companhia no valor de R$1.392.469,64 (um milhão, trezentos e noventa e dois mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e sessenta e quatro centavos), mediante a emissão de 239.755 (duzentos e trinta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias, sendo: (i) 28.105 (vinte e oito mil, cento e cinco) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$9,44 (nove reais e quarenta e quatro centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de R$265.311,20 (duzentos e sessenta e cinco mil, trezentos e onze reais e vinte centavos), relativas ao exercício da Série C5; (ii) 30.604 (trinta mil, seiscentas e quatro) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$0,01 (um centavo) por ação, fixado de acordo com o Plano de Remuneração, totalizando o valor de R$306,04 (trezentos e seis reais e quatro centavos) relativas ao exercício da Série B6; (iii) 42.210 (quarenta e dois mil, duzentas e dez) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$10,65 (dez reais e sessenta e cinco centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de R$449.536,50 (quatrocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos), relativas ao exercício da Série C6; (iv) 51.269 (cinquenta e um mil, duzentas e sessenta e nove) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$ 0,01 (um centavo) por ação, fixado de acordo com o Plano de Remuneração, totalizando o valor de R$512,69 (quinhentos e doze reais e sessenta e nove centavos), relativas ao exercício da Série B7; (v) 70.714 (setenta mil, setecentas e quatorze) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$7,72 (sete reais e setenta e dois centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de R$545.912,08 (quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e doze reais e oito centavos), relativas ao exercício da Série C7; (vi) 7.083 (sete mil e oitenta e três) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$0,01 (um centavo) por ação, fixado de acordo com o Plano de Remuneração, totalizando o valor de R$70,83 (setenta reais e oitenta e três centavos), relativas ao exercício da Série B8; (vii) 9.770 (nove mil, setecentas e setenta) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$13,39 (treze reais e trinta e nove centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de R$130.820,30 (cento e trinta mil, oitocentos e vinte reais e trinta centavos), relativas ao exercício da Série C8. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias ora emitidas terão as mesmas características e condições e gozarão de forma integral dos mesmos direitos, benefícios e vantagens das ações ordinárias existentes na presente data, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia. Tendo em vista o acima, o capital social da Companhia passará dos atuais R$787.924.407,90 (setecentos e oitenta e sete milhões, novecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e sete reais e noventa centavos) para R$789.316.877,54 (setecentos e oitenta e nove milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), integralmente subscrito e integralizado, dividido em 1.346.914.232 (um bilhão, trezentos e quarenta e seis milhões, novecentos e catorze mil, duzentas e trinta e duas) ações ordinárias sem valor nominal. **6. Aprovação e assinatura da ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2022. Presidente: Sr. Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Sra. Aline Pacheco Pelucio. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Jean-Charles Henri Naouri, Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, Christophe José Hidalgo, Philippe Alarcon, David Julien Emeric Lubek, Josseline Marie-José Bernadette De Clausade, José Flavio Ferreira Ramos e Geraldo Luciano Mattos Júnior. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2022. Certifico, para os devidos fins, que o presente documento é uma certidão da ata lavrada em livro próprio, nos termos do parágrafo 3º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. **Aline Pacheco Pelucio** - Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Certifico o arquivamento em 10/03/2022 sob o número 00004801145 - protocolo: 00-2022/219793-5 em 09/03/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR

DISPENSA EMERGENCIAL - CHAMAMENTO PÚBLICO nº 001/2022 - COPEL/SETUR

Dispensa Emergencial, art. 59, IV, da Lei Estadual nº 9.433/05 – **Abertura 07/04/2022 às 10:00 horas. OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL PRESENCIAL PARA O SAT (POSTO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO TURISTA) DO PELOURINHO, SALVADOR - BA. **Família: 03.25** - Local: Avenida Tancredo Neves nº 776, Bloco A, 5º Andar. Caminho das Árvores, Salvador - Bahia. Os interessados poderão obter informações e/ou Termo de Referência no endereço acima mencionado, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 17h30min ou pelo e-mail: copel.setur@turismo.ba.gov.br. Maiores esclarecimentos através do telefone **telefones: (71) 3116-4183/4114.** Salvador, 24 de março de 2022. Isa Cristina Behrens Pinto - Presidente da Comissão de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo RMN 0962/22 - Acha-se aberto na Divisão Regional Metropolitana Noroeste o Pregão Eletrônico DRMNO nº 001/2022, para contratação de serviços de transporte mediante locação de veículos seminovos com condutor e combustível (17130617048202200C00001) a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 07/04/2022 às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 28/03/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico www.imesp.com.br - negociospublicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMNISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022** – Registrar o menor preço para locação de Bipap e seus acessórios, destinado a pacientes da Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até às 8 h do dia 07 de abril de 2022. **INÍCIO DA DISPITA DE PREÇOS:** às 8h30min do dia 07 de abril de 2022.**TEMPO DE DISPUTA:** 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2022 – Registrar o menor preço de fraldas descartáveis geriátricas, para atender processos administrativos e judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até às 08 h do dia 08 de abril de 2022. **INÍCIO DA DISPITA DE PREÇOS:** às 08h30min do dia 08 de abril de 2022. **TEMPO DE DISPUTA:** 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0272022 – Aquisição de veículo tipo furgão, destinado a Secretaria Municipal de Saúde, com verba PAB.**RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Até às 08 h do dia 12 de abril de 2022. **INÍCIO DA DISPITA DE PREÇOS:** às 08h30min do dia 12 de abril de 2022. **TEMPO DE DISPUTA:** 05 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 24 de março de 2022.

ÉLCIO RODRIGUES JÚNIOR - Secretário Municipal de Administração

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 023/22.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de veículos novos destinados a Secretaria Municipal de Educação. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 06/04/2022, às 09h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 034/22.

Objeto: Aquisição de livros novos pedagógicos destinados a rede municipal de ensino de Guaratinguetá. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 06/04/2022, às 09:00 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 035/22.

Objeto: Aquisição de veículo novo Zero km, destinados a Secretaria de Turismo . Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 06/04/2022, às 10:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 036/22.

Objeto: Aquisição de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 06/04/2022, às 13:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 037/22.

Objeto: Contratação de empresa especializada em móveis planejdos em MDF, destinados a Secretaria Municipal de Cultura. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 06/04/2022, às 15:30 horas.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 038/22.

Objeto: Aquisição de material elétrico. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 07/04/2022, às 08:30 horas.

EDITAL CAMPANHA SALARIAL - Vem o **SINTRATEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELEMARKETING E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TELEMARKETING DA CIDADE DE SÃO PAULO E GRANDE SÃO PAULO**, CNPJ/MF nº 68.316.728/00001-60 localizado na Rua Dr. Frederico Steidel, 255 - Vila Buarque - CEP 01225-030 na pessoa do Presidente Marco Aurélio Coelho de Oliveira, em cumprimento às suas atribuições legais previstas pela Constituição Federal de forma presencial e também em compasso com a garantia jurídica aos profissionais do setor nos termos da portaria conjunta nº 20 de 18 de Junho de 2020 da participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas assembleias que serão realizadas de maneira presenciais, digitais/virtuais a serem realizada nos dias 29,30,31/03 e 01/04/2022 com chamada s das 10:00hs as 15:00hs as assembleias presenciais ocorrerão nos interior das empresas abrangidas pelo Sintratel com a ampla garantia de participação dos/das profissionais de acordo com seus estatutos, todos os tipos de funcionários ligados direta ou indiretamente ao Telemarketing, compreendendo toda atividade profissional através da terceirização de serviços de negócios que usam intensamente a tecnologia da informação pelo sistema telefônico para transações comerciais e assistenciais em compasso com a descrição sumári a da Classificação Brasileira de Ocupação - CBO-4223: "*Atende usuários, oferecem serviços e produtos, prestam serviços técnicos especializados, realizam pesquisas, fazem serviços de cobrança e cadastramento de clientes, sempre via teleatendimento, seguindo roteiros e scripts planejados e controlados para captar, reter ou recuperar clientes*" por telefone na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo, abrangendo-se os seguintes municípios: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Sant a na de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista e a s assembleias presenciais na sede das empresas do setor para análise e deliberação da seguinte ordem do dia; a) Analise e deliberação sobre o resultado das negociações entre os sindicatos Sintratel (Laboral) e Sintelmark (Patronal), sobre as cláusulas a serem convencionadas na convenção coletiva de trabalho 2022;) São Paulo dia 25 de Março de 2022 - **Marco Aurélio Coelho de Oliveira** - Presidente do SINTRATEL/SP.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - COOPERTEL

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

A Diretora Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - Coopertel, inscrita no CNPJ nº 57.598.120/0001-50 e NIRE nº 35400010592, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 24 (vinte e quatro) delegados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, que serão realizadas na sede da cooperativa na Avenida Paulista, nº 352, 2º andar, cj. 21, Paraíso, São Paulo/SP, CEP 01310-000, no dia 08 de Abril de 2022, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o estatuto social: 1) em primeira convocação: às 17h00, com a presença de 2/3 do número total de delegados; 2) em segunda convocação: às 18h00 no mesmo dia e local, com a presença da metade mais 1 (um) do número total de delegados; 3) em terceira e última convocação: às 19h00 no mesmo dia e local, com a presença mínima de 10 (dez) delegados em condições de votar; para deliberar sobre os seguintes assuntos: **Extraordinária: 1.** Reforma parcial do Estatuto Social, destacando: a) Alteração do Artigo 11 *caput*; b) Alteração do Artigo 88 *caput*. **Ordinária: 1.** Prestação de Contas do 1º e 2º Semestres do Exercício Social de 2021, compreendendo: Relatório da Diretoria Executiva, Demonstrativo de Sobras ou Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa; **2.** Destinação de Sobras Líquidas do Exercício; **3.** Fixação do valor da remuneração global dos membros da Diretoria Executiva; **4.** Regulamento da Atividade da Auditoria Interna; **5.** Eleição dos membros da Diretoria Executiva; **6.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal; **7.** Abertura da área de ação; **8.** Comunicados de interesse geral (sem deliberação). São Paulo, 22 de Março de 2022. Maria Aparecida Pereira - **Diretora Presidente. Nota I:** Conforme determina a Resolução CMN 4.434/15, em seu art. 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2021 estão à disposição dos associados na sede e no site (www.coopertel.org.br), da cooperativa. **Nota II:** Na realização da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária serão observadas todas as regras de segurança previstas pelas normas Federais, Estaduais e Municipais inerentes à Covid-19.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 031/2022

OBJETO: Seleção de proposta para fornecimento de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) faixa "C" DER-PR, através do sistema de registro de preços com validade 06 (seis) meses, cota reservada para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais - SMOP.

ENVIO DE PROPOSTAS: 08/04/2022 das 09h às 10h.

ENVIO DE LANCES: 08/04/2022 das 10h05 às 10h30.

O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br, em caso de dúvidas os interessados deverão entrar em contato pelo fone (055-41) 3350-9826

Curitiba, 25 de março de 2022.

Andrea Rebelato
Pregoeira
Portaria n.º 02/2022-SMOP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLÓRIDA PAULISTA

EDITAL RESUMIDO

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022 – PROCESSO Nº 012/2022. Objeto: contratação de empresa especializada para execução do Projeto de Infraestrutura Urbana, (**PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA, SINALIZAÇÃO VIÁRIA**), no Distrito do Indaiá do Aguapeí – em Avenidas e Ruas diversas, neste Município de Flórida Paulista – SP, mediante recursos financeiros transferidos através do Estado de São Paulo, conforme TERMO DE CONVÊNIO – PROCESSO SDR-PRC-**2022-00830-DM** – Secretaria de Desenvolvimento Regional e próprios, conforme especificações técnicas do Projeto. **Encerramento: 12/04/2022 às 09:30 horas**. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site oficial do Município: http://www.floridapaulista.sp.gov.br, na Praça Gerson Veronese Ferracini, nº 358, Flórida Paulista/SP ou pelo e-mail: licitacaofp@terra.com.br. Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18) 3581-9029. Prefeitura Municipal de Flórida Paulista/SP, 24 de março de 2022. Wilson Froio Junior – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) SOB O Nº 18/2022, PARA "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MINISTRAR CURSO DE FORMAÇÃO DOS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS DE IPERÓ, EM CONCORDÂNCIA COM A MATRIZ CURRICULAR DA SENASP, COM CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE 636 HORAS E OBSERVÂNCIA DO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO SOB Nº 02/2019, LEI FEDERAL SOB Nº 13.022/2014, LEI MUNICIPAL, PORTARIA SOB Nº 003 CGCSP/DIREX/PF/DF DE 03 DE DEZEMBRO DE 2020, DEMAIS NORMAS VIGENTES E CONFORME DESCRITIVO DO ANEXO I DO EDITAL" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 06/04/2022 ÀS 09 HORAS NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 24 DE MARÇO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL

COMUNICADO DE GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo -SINTRAJUD, por sua diretoria colegiada, em atendimento à legislação vigente, vem, pelo presente EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE GREVE, comunicar à população em geral e a todos os usuários dos serviços do Tribunal Regional do Trabalho da 2a. Região – 1a e 2a Instâncias, Tribunal Regional Federal da 3a. Região, Justiça Federal em todo o Estado de São Paulo, Tribunal Regional Eleitoral e Cartórios Eleitorais de todo o Estado de São Paulo, unidades da Justiça Militar da União no Estado de São Paulo, que após a realização de Assembleia, a categoria decidiu **PELA DEFLAGRAÇÃO DE GREVE, POR 48 (QUARENTA E OITO HORAS) NOS DIAS 30 E 31 DE MARÇO DE 2022,** como atividade integrante da campanha por reajuste salarial.

São Paulo, 25 de março de 2022.

Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo -SINTRAJUD

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 002/2022 da Diretoria Geral. Nº BB: 929758. Abertura: 07/04/2022 às 14h00min (Horário de Brasília) Órgão Interessado: SETUR/BA Local: Site: www.licitacoes-e.com.br. Objeto: Contratação de Postos de Vigilância e Segurança Patrimonial para o SAT (Posto de Serviço de Atendimento ao Turista) do Pelourinho, Salvador - Ba. Família: 03.25. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital e seus anexos, gratuitamente, na Avenida Tancredo Neves nº 776, Bloco A, 5º Andar Caminho das Árvores, Salvador - Bahia, telefones: (71) 3116-4183, telefax: (71) 3116-4114, das 09:00h às 17:00h, ou pela internet www.comprasnet.ba.gov.br e/ou www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 24/03/2022. Isa Behrens - Pregoeira.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

RETIFICAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 05/2022. Objeto: Aquisição de MATERIAIS DE TRABALHO E PRODUÇÃO para o CONVÊNIO PROCAP (891352/2019), (824548/2015) e para o CONVÊNIO SICONV Nº 880508/2018 (110/2018), sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 08/04/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de março de 2022.

MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

CURITIBA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 33/2022

OBJETO: Seleção de proposta para fornecimento de Cimento Asfáltico de Petróleo – CAP 50/70 e Óleo Combustível OC-A1, através do sistema de registro de preços com validade 06 (seis) meses, cota reservada para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais – SMOP.

ENVIO DE PROPOSTAS: 07/04/2022 das 09h30 às 10h30.

ENVIO DE LANCES: 07/04/2022 das 10h35 às 11h.

O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br, em caso de dúvidas os interessados deverão entrar em contato pelo fone (041) 3350-9757.

Curitiba, 25 de março de 2022.
Claudio Roberto Minovane
Pregoeiro
Portaria n.º 02/2022-SMOP

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 04/04/2022 às 14h 2º Leilão: dia 14/04/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10142330200, firmado em 17/09/2018, no qual figura como Fiduciante **ADENAUER TADEU DA SILVA JUNIOR**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, RG nº 40.697.828-1-SSP/SP, CPF/MF nº 372.626.848-09, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 04 de abril de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] ... presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

FEAS — CURITIBA

AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 039/2022

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo nº. 047/2022. Pregão com itens de Ampla Concorrência, Item exclusivo para ME/EPP e itens com Cota Reservada para ME/EPP.

OBJETO: Registro de Preços para futuro fornecimento de medicamentos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 1.438.436,18 (um milhão, quatrocentos e trinta e oito mil, quatrocentos e trinta e seis reais e dezoito centavos).

DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 25/03/2022 às 08h até o dia 07/04/2022 às 08h30.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 07/04/2022 às 08h40.

DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 07/04/2022 – a partir das 09h.

AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o www.publinexo.com.br.

O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.publinexo.com.br bem como no site da Feas: www.feaes.curitiba.pr.gov.br.

Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.publinexo.com.br) e que apresentarem propostas.

INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.

Curitiba, 25 de março de 2022.

William Cesar Barboza
Pregoeiro

COMUNICADO PÚBLICO

A CLARO S.A. comunica aos seus clientes do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, na modalidade Local, que falhas em equipamentos impediram a prestação regular do serviço a alguns de seus usuários das localidades de Americana, Araras e Santa Bárbara d'Oeste - SP no dia 23/03/2022, a partir das 03h07 (horário de Brasília). A CLARO S.A. adotou imediatamente todas as providências necessárias para a regularização do serviço, normalizando-o integralmente às 05h15 (horário de Brasília).

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade **TOMADA DE PREÇOS DE MENOR VALOR GLOBAL**, que tem como objeto a **EXECUÇAO DE PROJETO PARA REFORMA E READEQUAÇOES DE INSTALAÇOES ELETRICAS DO PREDIO DA EMEB ANNA FLEURY SILVEIRA MEI (COM FORNECIMENTO DOS MATERIAIS)**, bem como a SESSÃO **PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS** terá início no dia **13 de abril de 2022, às 09:00 horas**, **no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP**. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 25 de março de 2022.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 41/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade **TOMADA DE PREÇOS DE MENOR VALOR GLOBAL**, que tem como objeto a **PAVIMENTAÇÃO PARA CONSTRUÇAO DE PROLONGAMENTOS DAS RUAS TREZE DE MAIO E MENOTTI JULIO FURINI - CONVÊNIO 100353/2022 FIRMADO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE NUPORANGA E O GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO ATRAVES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS** terá início no dia **14 de abril de 2022, às 09:00 horas**, **no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP**. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 25 de março de 2022.
Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 04/04/2022 às 14h 2º Leilão: dia 14/04/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10138027801, firmado em 13/04/2017, no qual figuraram como Fiduciantes **MATHEUS MARTINS DOS SANTOS**, brasileiro, médico, e sua mulher **ANA LUISA TREFILIO MAGALHÃES MARTINS DOS SANTOS**, brasileira, advogada, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, em 25/09/2010, portadores das cédulas de identidade RG nº 8971-CRM/MT e nº 371.543-OAB/SP, inscritos no CPF sob nºs 226.376.868-60 e 329.724.468-28, respectivamente, residentes e domiciliados em Cuiabá/MT, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 04 de abril de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.817.445,48** [illegible], o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 2102-A, situado no 21º pavimento da Torre "1", do "CONDOMÍNIO BRASIL BEACH CUIABÁ HOME RESORT"** [illegible] ... **Matrícula nº 30.069 do Cartório 7º Ofício do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 14 de abril de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 808.722,74** [illegible]. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] ... As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI LEILÕES — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 04/04/2022 às 14h 2º Leilão: dia 14/04/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A**, doravante designado **VENDEDOR** [illegible] ... **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Pregão Presencial nº 30/22 P.A. nº 1.251/22 Obj.: R.P. para aquisição de alimentos - Disputa dia 08/04/22 às 09:00 horas.
Pregão Presencial nº 31/22 P.A. nº 920/22 Obj.: R.P. para aquisição de material de limpeza e higiene - Disputa dia 11/04/22 as 09:00 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitaçõesa e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **WILLIAM JESUS DOS SANTOS** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

SAAE — Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: Processo Administrativo nº 001513/2022 – **ÓRGÃO:** Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – **MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA CIVIL NAS ETA´S I, II E IV, INSTALAÇÃO DE ITENS DE PROTEÇÃO NOS RESERVATÓRIOS, CONFORME NORMAS TÉCNICAS, CONFORME EDITAL E ANEXOS - DATA DE ENCERRAMENTO: 12/04/2022 às 9:15 horas - ABERTURA: 12/04/2022 às 09:30 horas – CADASTRAMENTO ATÉ O TERCEIRO DIA ANTERIOR À DATA DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES, OBSERVADA A NECESSÁRIA QUALIFICAÇÃO** – Edital disponível a partir do dia 28/03/2022 na Divisão de Suprimentos, das 9h00 às 16h00 ou através do site: https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/tomada-de-precos. INFORMAÇÕES: Tel. (19) 3808-8400, ramais 261 e/ou 237 com Tauan ou Marli. Amparo, 24 de março de 2022. **MARLI ROLEDO MAIORAL** - Presidente da Comissão de Julgamento de Licitações

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

DESPACHO DO PREFEITO
Processo nº 016/2022 – Tomada de Preços nº 002/2022 – Edital nº 006/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR AÇÕES DE COMBATE A PERDAS DE ÁGUA COM SUBSTITUIÇÃO DAS REDES DE CIMENTO AMIANTO DO MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP – ETAPA II, CONFORME CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS FEHIDRO – FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, CÓDIGO DO EMPREENDIMENTO: 2021-TB_COB-37, CONTRATO Nº 004/2022. Considerando a apresentação de impugnação, fica SUSPENSA a realização da Sessão prevista para o dia 01/04/2022, até retificação do edital, o qual será oportunamente publicado na imprensa oficial.

Guarantã/SP, 23 de março de 2022.
MARCOS ROBERTO FRUGERI
Prefeito Municipal de Guarantã/SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DO RECURSO E DATA PARA ABERTURA DOS ENVELOPES "PROPOSTA DE PREÇOS"
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022

A Comissão Permanente de Licitação por meio de seu Presidente torna público e para conhecimento dos interessados que a autoridade competente conheceu do recurso apresentado pela empresa GPOWER SOLUTION ENGENHARIA EIRELI – CNPJ 23.047.748/0001-45 (ME/EPP) e não lhe deu provimento, tudo conforme instrução do Procedimento Licitatório em epígrafe. Fica aprazada para o dia 31 de março de 2022, às 09:00 horas, a Sessão Pública para abertura dos envelopes "Proposta de Preços" das licitantes habilitadas.

Comissão Permanente de Licitação, 24 de março de 2022.
Edson José da Silva Junior – Presidente

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1386/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 10/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022 - EDITAL Nº 07/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 1386/2022, Processo Licitatório nº 10/2022, na modalidade Pregão Presencial nº 07/2022, destinado ao Registro de Preços para contratação de empresa para o fornecimento de bebidas, lanches e congêneres que serão destinados para as oficinas, cursos e reuniões de diversos Departamentos da Prefeitura do Município de Mirandópolis, conforme decisão da Pregoeira, em favor das empresas: ANTONIO LUIS CALDEIRA LTDA – ME - CNPJ: 10.981.029/0001-55 - Itens: 01 e 04. GIANCARLO TELLES SILVA – EPP - CNPJ: 05.635.139/0001-25 - Itens: 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26. SEBASTIÃO GERALDO CANATTO – ME - CNPJ: 11.105.744/0001-97 - Itens: 02, 03, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecerem ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar a respectiva Ata de Registro de Preços. Mirandópolis, 24 de março de 2022. Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo – Prefeito.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022,** visando a contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução de obras de REFORMA DA ALA DO RAIO X DO CENTRO DE SAUDE I "ALBERTINO AFFONSO", sito à Av. General Glicério nº 823, esquina com Rua Monteiro Lobato, Centro, Jaboticabal – SP. O **ENCERRAMENTO** dar-se-á no dia **13 de abril de 2022 às 09h00**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**

Jaboticabal, 24 de março de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL, Estado de São Paulo, comunica a quem interessar possa, que receberá até as **08h30** do dia **28 de abril de 2022**, documentos e propostas para o **PROCESSO DE SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL QUALIFICADA VISANDO A CELEBRAÇÃO DE PARCERIA PARA GESTÃO COMPARTILHADA EM EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE FORMA COMPLEMENTAR, OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE E DOS EQUIPAMENTOS VINCULADOS AO PROGRAMA DE ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA, COM PROGRESSIVO APRIMORAMENTO DA CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL DO SISTEMA DE SAÚDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO**. O edital de Chamamento Público estará à disposição dos interessados para download gratuito no Portal da Transparência de Jaboticabal, na seção "Chamamento Público", a qual poderá ser acessada através do link **http://transparencia.jaboticabal.sp.gov.br/Compras.aspx**.

Jaboticabal, 24 de março de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CNPJ Nº 51.213.049/0001-63

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE RETOMADA DE ETAPA DE LICITAÇÃO

O Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, comunica que o Pregão Eletrônico SDE nº 01/2022, Processo SDE n.º 2021/00409, Oferta de Compra nº 100115000012022OC00001, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de formação técnico-profissional capacitada para ofertar, ministrar e coordenar os cursos e certificar os jovens estudantes, em espaços fixos de Escolas da Rede Estadual de Ensino e com carga horária definida, contemplando a execução de 1.731 turmas, equivalente a 48.585 (quarenta e oito mil, quinhentos e oitenta e cinco) vagas de cursos de qualificação profissional em formato remoto e presencial, decorrente da modalidade "NOVOTEC EXPRESSO", ao longo de 2 anos (24 meses), terá a retomada de etapa dos lotes 3 e 5. A Sessão Pública será retomada no dia 31/03/2022, às 09h30 horas no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br .

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

P.A. 914/2022
Pregão Presencial nº 16/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de personagens para compor a implantação de Parque Temático, através da Secretária Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Eventos, conforme Termo de Referência que integra este Edital como Anexo II.

Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por lote.

Recebimento e Abertura dos Envelopes: 07/04/2022 às 09:00 horas.

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, nº 30, Água Fria - Cajamar/SP.

Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.

Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 24 de março de 2022
Fabiano Lima Rodrigues
Secretário Municipal de Cultura, Esportes, Lazer e Eventos

LEILÃO DE IMÓVEIS Online — ZUKERMAN LEILÕES — Prestador de Serviço Autorizado Itaú

Data do Leilão: 30/03/2022 a partir das 15h00

À VISTA 10% DE DESCONTO | IMÓVEIS COMERCIAIS e RESIDENCIAIS — OPORTUNIDADES EM MG • PE • RJ • SP

LOTE 01 - CASA - SANTO ANDRÉ/SP - JARDIM BELA VISTA
Situada a Rua Dr. Eduardo Monteiro, 450, Jardim Bela Vista, Área Terreno 294,16m², Área Construída 247,00m², Matrícula nº 7.792 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP.
Lance Mínimo: R$ 824.900,00

LOTE 02 - SALA - RIO DE JANEIRO/RJ FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ
Sala nº 711 F, Bloco 1, Dimension Office & Park, com 01 vaga, situada à Avenida Embaixador Abelardo Bueno, n.º 1. Barra da Tijuca, Área privativa: 31,00m². (de acordo com o IPTU). Matr. 366.634 do 9º CRI local.
Lance Mínimo: R$ 119.300,00
DESOCUPADA

LOTE 03 - SALA - RIO DE JANEIRO/RJ - FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ
Sala 710-F do bloco 1 do prédio situado na Avenida Embaixador Abelardo Bueno nº1, na Freguesia de Jacarepaguá, com direito a 1 vaga de garagem coberta ou descoberta situada indistintamente no 1º ou 2º subsolos ou no pavimento de acesso e correspondente fração ideal de 0,001167 do domínio útil do respectivo terreno designado por lote 1 do PAL 47396, foreiro em parte ao Domínio da União que mede em sua totalidade 105,50m de frente para a Avenida Embaixador Abelardo Bueno, mais 113,03 em curva subordinada a um raio inteiro de 50,00m, concordando com o alinhamento da Avenida Ayrton Senna, por onde mede 115,00m; 97,81m de fundos, onde é atingindo por uma Faixa Marginal de Proteção com 15,00m de largura, em dois segmentos de: 27,00m, mais 70,81; 201,97m a esquerda, em três segmentos de: 71,43m, mais 19,03m, mais 111,51m, confrontando nos fundos com a lagoa de Jacarepaguá, a esquerda, parte como lote 4 da quadra I do PAL 41784 e parte com o lote 2 do PAL 44819 ambos de propriedade da Empresa Municipal de Urbanização Rio-Urbe ou sucessores. Imóvel objeto da matrícula nº 366.633 do 9ºOficial de Registro de imóveis do Rio de Janeiro/RJ.
Lance Mínimo: R$ 197.500,00

LOTE 04 - CASA JUNDIAÍ/SP - VILA PROGRESSO
Situada à Rua Florianópolis, 20, (antiga Rua Dez), Lote 02, Quadra 1, Vila Progresso, Área Terreno 300,00m², Área Construída 231,00, Matrícula 98.927 do 2º CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 444.300,00

LOTE 05 - CASA BETIM/MG - CIDADE VERDE
Situada a Rua Beta de Centauro, nº 216, lote 05, quadra 13. Área de Terreno: 306,62m². Área Construída: 266,32m². Matr. 33.245 do CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 256.700,00

LOTE 06 - CASA SÃO PAULO/SP - SANTANA
Rua Diogo Cabrera, 546, Lote A, Santana, Área Terreno 242,00m², Área Construída 274,55m², Matrícula 139.457 do 3º CRI Local.
Lance Mínimo: R$ 615.600,00

LOTE 07 - CASA SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE MALAQUIAS CARDOSO
Situada à Rua Carmecita Joventino da Silva, casa 177 - Lote 12F, Quadra U - Loteamento São Jorge, Área Construída: 70,00m² Área terreno: 100,00m². Matr. 21583 do SR Local.
Lance Mínimo: R$ 41.700,00

Comissão do leiloeiro: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. Edital completo no site do leiloeiro. Dora Plat - Jucesp 744 - Leiloeira Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

CUNHA — EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS

1º Público Leilão: 07/04/2022 às 10h00
2º Público Leilão: 14/04/2022 às 10h00

LOCAL: Avenida Indianópolis, nº 2826, Planalto Paulista – São Paulo/SP e através da modalidade presencial e online pelo sítio www.cunhaleiloeiro.com.br. HUGO LEONARDO ALVARENGA CUNHA, Leiloeiro Oficial, mat. Jucesp nº. 870, autorizado por HELBOR EMPREENDIMENTOS S/A – CNPJ 49.263.189/0001-02 e suas coligadas descritas em cada lote, venderá em 1º e 2º Público Leilão, nas datas, horários e local acima citados, e, também, através da modalidade presencial e online pelo sítio www.cunhaleiloeiro.com.br, de acordo com o art. 63 e parágrafos da Lei nº. 4.591/64 c/c Lei 4.864/65 os direitos aquisitivos decorrentes do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, concluída ou em construção, e suas frações ideais do terreno, acessões e benfeitorias, referente aos imóveis a seguir:

MOGI DAS CRUZES/SP LOTE 004. MOGI DAS CRUZES/SP. Empreendimento imobiliário "**RESIDENCIAL HELBOR PRAÇAS IPOEMA**". Unidade Autônoma nº 1_133, localizada no 13º andar da TORRE 01. Situado na Rua Doutor Romulo Pasqualini, 355, Ipoema, Mogi das Cruzes/SP, matrícula 85.162 do 1º CRI de Mogi das Cruzes/SP. Com a área total privativa de 74,83m², área total de 162,075m² e FIT 0,0041448. Com direito a 2 vagas de garagem descobertas e indeterminadas. Memorial de incorporação registrado na Matrícula 76.944 do 1º CRI de Mogi das Cruzes/SP. Objeto do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, assinado em **10/11/2018. Comitente vendedor:** HESA 157 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 17.616.858/0001-88. **Adquirente devedor:** FABIO EDUARDO QUEIROZ SANTANA, CPF: 296.084.248-01, AUDREY ABDALA SANTANA, CPF: 214.900.848-00. **Valor de 1º Leilão: R$ 573.882,90 - Valor de 2º Leilão: R$ 506.192,54. LOTE 005. MOGI DAS CRUZES/SP.** Empreendimento imobiliário "**RESIDENCIAL HELBOR PRAÇAS IPOEMA**". Unidade Autônoma nº 4_162, localizada no 16º andar da TORRE 04. Situado na Rua Doutor Romulo Pasqualini, 355, Ipoema, Mogi das Cruzes/SP, matrícula 85.374 do 1º CRI de Mogi das Cruzes/SP. Com a área total privativa de 74,83m², área total de 162,075m² e FIT 0,0041448. Com direito a 2 vagas de garagem descobertas e indeterminadas. Memorial de incorporação registrado na Matrícula 76.944 do 1º CRI de Mogi das Cruzes/SP. Objeto do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, assinado em **30/06/2020. Comitente vendedor:** HESA 157 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 17.616.858/0001-88. **Adquirente devedor:** FERNANDO ALVES DE GOIS, CPF: 288.953.308-54. **Valor de 1º Leilão: R$585.109,58 - Valor de 2º Leilão: R$ 574.971,39. LOTE 006. MOGI DAS CRUZES/SP.** Empreendimento imobiliário "**RESIDENCIAL RESERVA IPOEMA BY HELBOR**". Casa nº D0121, **em construção**. Situado na Avenida Vereador Dante Jordão Stoppa, 391, Cézar de Souza, Mogi das Cruzes/SP. Para a metragem vide memorial de incorporação, registrado na Matrícula Nº 75.722 do 1º CRI de Mogi das Cruzes/SP. Objeto do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, assinado em **21/11/2020. Comitente vendedora:** HESA 168 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, CNPJ: 20.909.988/0001-13. **Adquirente devedora:** GABRIELLY CRISTINA RICCI SOARES, CPF: 471.886.128-46. **Valor de 1º Leilão: R$706.664,36 - Valor de 2º Leilão: R$ 680.994,38. LOTE 007. MOGI DAS CRUZES/SP.** Empreendimento imobiliário "**RESIDENCIAL RESERVA IPOEMA BY HELBOR**". Casa nº F0108, **em construção**. Situado na Avenida Vereador Dante Jordão Stoppa, 391, Cézar de Souza, Mogi das Cruzes/SP. Para a metragem vide memorial de incorporação. Memorial de incorporação registrado na Matrícula 75.722 do 1º CRI de Mogi das Cruzes/SP. Objeto do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, assinado em **21/11/2020. Comitentes vendedoras:** HESA 168 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, CNPJ: 20.909.988/0001-13. **Adquirente devedor:** MARCO AURÉLIO DA SILVA DE MIRANDA, CPF: 280.803.578-03 e CLAUDIA ANATALIA DOS ANJOS DE MIRANDA, CPF: 246.590.318-70. **Valor de 1º Leilão: R$ 762.958,57 - Valor de 2º Leilão: R$ 754.958,57. LOTE 008. MOGI DAS CRUZES/SP.** Empreendimento imobiliário "**CONDOMÍNIO HELBOR PASSEO PATTEO MOGILAR**". Unidade Autônoma nº 1_111, localizada no 11º andar da TORRE 1. Situado na Avenida Doutor Benedicto Laporte Vieira da Motta, 201, Vila Mogilar, Mogi das Cruzes/SP. Com a área total privativa de 116,110m², área total de 223,834m² e FIT 0,003224. Com direito a 2 vagas de garagem indeterminadas, ambas sujeitas a utilização de manobristas. Memorial de incorporação registrado na Matrícula 64.841 do 1º CRI Mogi das Cruzes/SP. **Obs: Em construção.** Objeto do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, assinado em **18/07/2020. Comitente vendedor:** HESA 139 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 15.504.045/0001-70. **Adquirente devedor:** SUELI DE FATIMA SANCHES HONDA, CPF: 930.967.478-49 e TETSURO HONDA, CPF: 210.477.828-04. **Valor de 1º Leilão: R$ 900.722,95 - Valor de 2º Leilão: R$ 872.607,46. SÃO PAULO/SP - LOTE 009. SÃO PAULO/SP.** Empreendimento imobiliário "**HELBOR SPAZIO VITA VILA GUILHERME**". Unidade autônoma nº 1305 localizada no 13º andar, matrícula nº 72.345 do 17º CRI de São Paulo/SP. Situado na Rua Padre Caldas Barbosa, 155, Vila Guilherme, São Paulo/SP. Com a área total privativa de 59,520m², área total de 105,382m² e FIT 0,48316%. Com direito a 1 vaga de garagem. Memorial de incorporação registrado na Matrícula 68.655 do 17º CRI de São Paulo/SP. Objeto do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Unidade Autônoma Condominial Sob Condição Resolutiva e Outras Avenças, assinado em **15/01/2021. Comitente vendedor:** HESA 68 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 10.520.491/0001-55. **Adquirentes devedores:** CARLOS SANTIAGO ARAUJO BEZERRA, CPF: 306.469.268-29 e RHAILANE CAROLINE DE ABREU MATOS DE SOUSA, CPF: 056.984.823-73. **Valor de 1º Leilão: R$514.992,15 - Valor de 2º Leilão: R$ 495.992,15.**

Cientes os interessados que no ato da arrematação, adjudicação ou remição, serão devidos os seguintes valores: comissão do Leiloeiro de 5% sobre o valor da venda do bem arrematado e despesas efetuadas com os leilões. O arrematante pagará o valor do lanço à vista e assumirá eventuais débitos de IPTU, Condomínio e outras taxas, assim como ficará responsável por todas as despesas cartorárias, ITBI(s) e eventual(is) Laudêmio(s). O Arrematante se sub-rogará nos direitos e obrigações dos Títulos originários, seus anexos e eventuais aditivos. Na modalidade on line, as regras estão estabelecidas no sítio acima citado. **A Comitente, em condições de igualdade com terceiros, terá preferência na aquisição do bem (§ 3º, art. 63, Lei 4591/64).** Hugo Leonardo Alvarenga Cunha – Leiloeiro Oficial. **- Para mais informações – Tel.: (11) 5586.3000 -Lances Online no Site: www.cunhaleiloeiro.com.br -Hugo Leonardo Alvarenga Cunha – Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 870**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — Banco Daycoval — ZUKERMAN LEILÕES

1º Leilão: 05/04/2022 às 10h00 | 2º Leilão: 06/04/2022 às 10h00

Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A • Fiduciante: MARTA CRISTINA ROSA DA SILVA

LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - CAMPININHA

Apartamento nº 92, localizado no 9º andar do "Edifício Maristela", situado na Rua David Eid, nº 849, na Vila Castelo, Bairro Campininha, 29º Subdistrito – Santo Amaro, com a área privativa de 73,82m2, a área comum de garagem de 36,760m2, referente a 02 vagas indeterminadas na garagem coletiva, localizada no subsolo e ao nível do térreo, destinadas a guarda de igual número de automóveis de passeio, sujeitos a utilização de manobrista, e a área comum de 32,755m2, perfazendo a área total de 143,335m2, correspondendo-lhe a fração ideal de 1,4100% no terreno e demais coisas comuns do condomínio. Referido edifício foi submetido ao regime de condomínio conforme o registro feito sob nº 49 na matrícula nº 230.246. Contribuinte nº 173.303.0533-1. **Imóvel objeto da matrícula nº 334.055 do 11º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Observações: **Imóvel ocupado**. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97, (i) Processo relacionado: 1012640-46.2022.8.26.0002 da 2ª Vara Cível do Foro Regional II de Santo Amaro.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 449.765,35 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 257.734,98

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003-0677 | www.ZUKERMAN.com.br

Produto potencial e restrição de emprego

Brasil poderá crescer mais rápido se houver expectativa de demanda que eleve a produção

Nelson Barbosa
Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

As expectativas mais recentes de mercado indicam crescimento de 0,5% do PIB neste ano. Como nossa população cresce aproximadamente 0,7% ao ano, a projeção média do mercado implica uma queda de 0,2% do produto por habitante em 2022.

Para piorar o quadro, caso o crescimento médio anual da população se mantenha em 0,7% e o PIB evolua de acordo com as expectativas de mercado para 2023 (1,3%) e 2024 em diante (2% por ano), só em 2030 estaremos de volta ao PIB per capita verificado em 2013.

É possível sair do buraco mais rapidamente? Sim, mas vários colegas acham isso improvável, pois nosso produto potencial estaria crescendo mais lentamente, e isso limita capacidade de políticas de demanda em estimular a economia. Nesta coluna, abordarei a restrição de trabalho.

Por definição, o crescimento do produto é dado pelo crescimento das horas trabalhadas e da produtividade do trabalho. Para crescer mais rápido, é necessário aumentar o volume de horas trabalhadas e/ou aumentar a produtividade por hora de trabalho. Farei comentários sobre produtividade em outra coluna. Fiquemos na quantidade de trabalho para mostrar por que o Brasil pode crescer mais rápido.

A população brasileira em idade ativa está desacelerando. Se considerarmos o critério do IBGE (pessoas de 14 anos ou mais), o crescimento anual médio foi de 1,3% na década de 2011-20 e será de 0,8% na década de 2021-30.

Já se considerarmos só as pessoas com idade entre 25 e 54 anos, o que nós, economistas, chamamos de idade "nobre" ou "prime" (no sentido de mais produtiva), o crescimento médio anual cairá de 1,2%, em 2011-20, para 0,5% ao ano, para 2021-30. Por esse motivo, vários colegas são pessimistas sobre o crescimento potencial.

Não compartilho do pessimismo porque há milhões de pessoas em idade ativa fora do mercado de trabalho, bem como outros milhões de pessoas desempregadas. Nesse contexto, mesmo com a desaceleração da população em idade de ativa, é possível aumentar o emprego mais rapidamente via aumento da participação no mercado de trabalho e redução do desemprego.

Em números, no início deste ano havia 172,4 milhões de pessoas em idade ativa (14 anos ou mais) no Brasil, dos quais 107,5 milhões estavam na força de trabalho, 95,5 milhões empregadas e 12 milhões desempregadas. A taxa de participação foi, portanto, de 62,3%, e a de desemprego, 11,2%.

Assumindo que a taxa de desemprego será de 11% neste ano, caso o desemprego caia gradualmente para 6% até 2030, o crescimento médio do emprego será 1,5% ao ano em 2023-30. Em outras palavras, mesmo com a força de trabalho desacelerando, podemos crescer mais rápido reduzindo o desemprego.

O mesmo raciocínio vale para a taxa de participação. Assumindo que 62% da população em idade ativa esteja no mercado de trabalho em 2022, uma elevação gradual desse indicador para 64% em 2030, em conjunto com a redução do desemprego para 6%, elevará a taxa de crescimento do emprego para uma média de 1,9% em 2023-30.

Sei que reduzir desemprego e aumentar taxa de participação não é fácil, mas prefiro abordar a restrição de trabalho dessa forma a me resignar a achar que o quadro atual de estagnação é irreversível.

Mesmo diante da atual mudança demográfica, o Brasil pode crescer mais rapidamente nos próximos anos se houver expectativa de demanda que eleve a produção. O aumento da produção se encarregará de reduzir o desemprego e aumentar a taxa de participação, aliviando a restrição de trabalho, e olha que eu nem falei de produtividade endógena.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos | TER. Nizan Guanaes, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | **SÁB. Marcos Mendes**, Rodrigo Zeidan

Emails vazados no Brasil geram 500 mil contas falsas

País registra 3,7 tentativas de fraude por minuto, mostra levantamento

TEC

Gustavo Soares

SÃO PAULO Aproveitando-se de frequentes exposições de bases de dados, hackers criaram 500 mil contas falsas com emails vazados no Brasil em 2021, ano em que o país registrou 3,7 tentativas de fraude online por minuto.

Como nos emails residem informações pessoais sobre pagamentos, alterações de senhas e confirmações de cadastro, os fraudadores conseguem usá-los para criar novos acessos ou recuperar os já existentes, colocando em risco a privacidade e as finanças do usuário.

Os dados constam de um estudo elaborado pelo AllowMe, empresa especializada em proteção de identidades digitais. O levantamento, intitulado Device Fraud Scan 2022, analisou 155,6 milhões de interações de usuários brasileiros com aplicativos e sites de setores diversos para entender o comportamento de um fraudador na internet.

Análise identificou o roubo de contas como a principal fraude online praticada no Brasil no ano passado.

De acordo com os critérios do AllowMe, uma série de atividades suspeitas é levada em conta para que uma interação seja considerada fraude, como o horário em que ela foi feita, o uso de mais de uma conta no dispositivo, alterações incomuns na geolocalização e a adoção de emails descartáveis.

"Isso, isoladamente, pode não significar uma fraude, mas a composição desse contexto gera essa diferenciação entre o usuário bom e ruim —mesmo quando estivermos falando de um bom que realize muitas transações", explica Gustavo Monteiro, managing director do AllowMe.

Enquanto o usuário considerado bom faz em média 6,6 transações —que compreendem cadastros, logins, alterações cadastrais e trocas de dispositivo—, o fraudador faz 11 em um mesmo período.

Se os acessos tiverem sido feitos através de uma máquina virtual e a rede e o dispositivo usados já estiverem associados a outras práticas maliciosas, a chance de se tratar de um fraudador aumenta.

De acordo com o estudo, mais de 70% das interações identificadas como fraudes continham ao menos dois comportamentos suspeitos.

O estudo ainda mostra que a maior parte das fraudes online aplicadas no país teve como alvo o setor financeiro. Programas de fidelidade, instituições bancárias tradicionais, fintechs, sistemas de avaliações online e criptomoedas, nessa ordem, foram os segmentos mais afetados por ameaças de transações maliciosas, segundo o estudo.

"O fraudador busca setores em que ele consegue transformar aquele ativo roubado em dinheiro ou algo que seja importante para ele —e de maneira rápida. O setor de milhas, por exemplo, é um que ele consegue transformar aquilo em dinheiro mais rapidamente", explica Monteiro.

A maior parte dessas ofensivas (63,7%) acontece no momento do login em um site ou aplicativo. Isso significa que o objetivo principal dos fraudadores é acessar contas de terceiros diretamente, com dados que obtiveram por meio de engenharia social, phishing, restauro de senha ou vazamentos.

O restante das tentativas de fraude acontece no momento de cadastro nas plataformas e, por último, nas próprias transações financeiras, nas quais se concentram as maiores medidas de segurança.

É por isso que, entre os tipos de fraude, o roubo de conta foi o golpe mais aplicado pelos fraudadores brasileiros no ano passado, de acordo com o estudo. Na lista, também constam abuso de promoção, fraude amiga, autofraude, SIM Swap, identidade sintética e numerador de contas.

De acordo com o levantamento, a maior parte dos ataques ocorre durante o dia: 70% dos identificados foram feitos entre as 9h e as 20h. O horário que concentra o maior número, às 11h, com 6,2% do total, é também aquele em que o maior número de interações acontece.

A partir das 21h, a média do número de tentativas de fraudes cai para cerca de metade, com 1,6 fraude por minuto até as 8h.

Isso não significa que o usuário esteja sob maior risco durante o horário comercial. A probabilidade de um usuário ser ameaçado, definida pela proporção entre o número de tentativas de fraude e o número de transações, é maior na madrugada, entre a 0h e as 5h59, com 1,6% de chance.

"O importante é que as empresas pensem num processo de prevenção à fraude com camadas e saber que não existe uma bala de prata. É fundamental ter ferramentas e processos desenhados em toda jornada do cliente com objetivo de prevenir a fraude, mas respeitando sempre a privacidade do usuário", diz Monteiro.

Incidência de tentativas de fraude no Brasil, por setor

□ Não há ■ Baixa ■ Média ■ Alta

	Fidelidade	Financeira	Fintech	Avaliações	Criptomoeda
Abuso de promoção: Cliente se aproveita de ofertas de "primeira compra" em lojas, realizando múltiplos cadastros com dados diferentes	Alta	Média	Média	Não há	Alta
Roubo de contas: Uso de dados cadastrais vazados ou obtidos por meios ilícitos para roubar a conta de um usuário	Alta	Alta	Alta	Média	Alta
Fraude amiga: Cliente contesta compra online não por agir de má-fé, mas por ter ocorrido uma confusão, como ter sido feita por engano	Baixa	Alta	Baixa	Baixa	Média
Autofraude: Compra online contestada por usuário agindo de má-fé, que alega não ter recebido o produto para obter reembolso	Média	Alta	Alta	Média	Média
SIM Swap: Transferência do número de telefone de uma vítima para outro chip, burlando a verificação de duas etapas por SMS	Alta	Alta	Alta	Baixa	Média
Identidade sintética: Combinação de informações verdadeiras e falsas para gerar uma nova identidade e criar novos cadastros	Alta	Alta	Alta	Média	Alta
Numerador de contas: Uso de robôs para automatizar o login em vários sites com credenciais vazadas	Alta	Alta	Alta	Baixa	Alta

Fonte: AllowMe

+

Reino Unido prende sete pessoas supostamente ligadas a grupo Lapsus$, que ataca empresas

A polícia britânica afirmou nesta quinta (24) que prendeu sete pessoas supostamente ligadas ao grupo de hackers Lapsus$, que visa atacar grandes empresas, como Okta e Microsoft. Os presos, com idades entre 16 e 21 anos, já foram liberados, mas continuam sob investigação. "A polícia da cidade de Londres está conduzindo uma investigação com seus parceiros sobre membros de um grupo de hackers", disse o detetive Michael O'Sullivan em resposta a uma pergunta sobre o grupo Lapsus$. No Brasil, o Lapsu$ reivindica a autoria dos ataques ao Ministério da Saúde e ao aplicativo ConecteSUS e ao sistema da Americanas S.A, grupo dono das plataformas Americanas.com, Submarino e Shoptime. Eles também dizem ter sido responsáveis por tirar do ar sites do grupo português de mídia Imprensa, incluindo as páginas da emissora SIC, líder de audiência na TV aberta portuguesa, e do jornal Expresso, semanário mais lido do país.

Fabrício Marques Santos, 41

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad)

Ditadura ainda faz sombra no setor público, afirma líder de secretários

ENTREVISTA
FABRÍCIO MARQUES SANTOS

Jairo Marques

BRASÍLIA Líder de um dos maiores congressos brasileiros de discussão da gestão pública brasileira, Fabrício Marques Santos, 41, diz que ainda hoje o serviço público do país padece com sombras criadas durante o regime militar, que ampliou a burocracia e reduziu a transparência.

Secretário do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas, Santos também preside o Conselho Nacional dos Secretários de Administração (Consad), entidade que organizou nesta semana congresso em Brasília que teve apoio da **Folha**.

Com participação de 1.500 pessoas, o evento reuniu casos de sucesso de adoção de medidas, em diversas áreas, que otimizaram a implantação de políticas públicas e melhoraram a vida do cidadão, entre outros temas estratégicos para administrações de governos.

*

Por que ainda não se acredita que o Estado pode ser inovador? A dificuldade de discutir e de acreditar em inovação no setor público tem origem nos anos de ditadura militar, que interrompeu um período em que o Estado começava a se modernizar e acabou se transformando numa caixa-preta antidemocrática e de favorecimento.

Começamos recentemente a destravar isso, ampliando o alcance das políticas públicas, buscando inovar e promovendo transparência. Mas a mudança de cultura ainda sofre com uma sombra da ditadura que é a forma como se vê o serviço público, que passa por ampla mudança no perfil de seus servidores, hoje, muito mais engajados. O entulho burocrático do passado não é fácil de superar.

Mas a mão política ainda não pesa muito nas decisões de mudar? Sim, mas essa geração dos atuais governadores, por exemplo, já é bem mais moderna e voltada às entregas. A sociedade brasileira tem cobrado resultados concretos em diversas áreas e os líderes políticos estão atentos a isso e têm buscado caminhos para fazer a oferta de serviços melhores.

O que sinto é uma falta de formação de lideranças técnicas que gerem mais resultados. Faltam mais conhecedores dos mecanismos de incentivo e de boas práticas de gestão que possam mobilizar a transformação. Na educação, por exemplo, com mais recursos garantidos de aplicação do que todas as áreas, ainda há dificuldades de fazer mudanças para valer.

A pandemia também forçou governos a inovar? A pandemia trouxe um desafio enorme para vivermos e convivermos com ela, mas também trouxe a oportunidade de repensar modelos de gestão.

Temo que com o refluir voltemos em algumas questões, com o modelo tradicional de ensino, o que seria perder uma oportunidade absurda de testar o ensino híbrido, por exemplo. A pandemia trouxe um laboratório social e um espaço enorme de inovar e transformar.

Mas não faltam mecanismos para legitimar as iniciativas? De novo, precisamos de líderes e grupos técnicos que consigam avaliar a qualidade do que foi feito e, se for o caso, manter as mudanças. Também nos falta diálogo de troca de experiência federativa para, de forma coordenada, fazer transformações.

658.367 mortes
300 óbitos registrados entre quarta e quinta-feira no país

29.764.701 casos
35.544 novas infecções diagnosticadas em 24 horas

Telegram organiza rede antivacina em outras plataformas, diz pesquisa

Estudo da UFMG aponta como aplicativo ajuda a regenerar conteúdo negacionista derrubado

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Instagram, Twitter, WhatsApp, YouTube. Cada uma dessas plataformas digitais tem uma contribuição a dar para o edema negacionista em torno das vacinas. E o Telegram possui um lugar especial nesse debate: a ferramenta para troca de mensagens que por pouco não foi bloqueada no Brasil é um espaço estratégico para produzir desinformação que será compartilhada por celular e em outras redes sociais.

Uma espécie, portanto, de polo organizador para movimentos antivacina. É o que aponta uma pesquisa da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) que monitorou, por seis meses de 2021, o debate digital sobre imunizantes no Brasil. O período, de junho a novembro, coincidiu com a aceleração da campanha de vacinação contra a Covid-19 no país.

O Telegram entrou na berlinda após a decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes de obstruir o aplicativo no país. A ordem não precisou ser posta em prática porque, após tentativas fracassadas de interlocução, o Telegram enfim respondeu à Justiça brasileira.

O estudo mostra que a ferramenta fundada em 2013 por dois irmãos russos serve como zona de regeneração para páginas derrubadas em outros aplicativos. Se, por exemplo, o Instagram desativa um perfil que posta fake news sobre imunizantes, o Telegram entra em ação para rearticular o mais rápido possível a conta excluída.

"O canal no Telegram serve para reunir pessoas e iniciar novas páginas se, em algum momento, o Instagram bloquear as páginas que estão sendo utilizadas, incluindo 'backups' e perfis 'espelho', sem postagens, mas prontos para começar a funcionar", diz o trabalho coordenado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina, em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

Uma amostra do que estamos falando: a @reacoesvacinacovid19, conta do Instagram que alardeava supostas verdades sobre vacinas que estariam sendo escondidas das pessoas, havia sido banida pela plataforma em abril de 2021. Já havia a @reacoesvacinacovid19_v3 como página reserva para recepcionar os seguidores deixados ao léu. Pois o Telegram foi fundamental para ativar essa triagem.

Durante a pandemia, circulou toda sorte de fake news sobre o tema: doses capazes de alterar o DNA de quem as recebesse, ou mesmo relacionadas à transmissão do HIV —falsidade que chegou a ser difundida pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como combater desinformação sobre vacina

- Buscar entender razões de quem hesita se vacinar
- Evitar discursos que culpem o indivíduo receoso
- Mobilizar influenciadores e lideranças comunitárias e religiosas
- Sensibilizar profissionais da saúde, sobretudo pediatras, para reverter argumentos contrários à vacina
- Intervir rapidamente para impedir a sedimentação de crenças antivax
- Investir em soluções tecnológicas para deter a desinformação
- Estabelecer parcerias com veículos de comunicação para melhorar a qualidade do debate

Sugestões propostas pela pesquisa da UFMG

O acompanhamento acadêmico seguiu 15 grupos do Telegram com proposta antivax. Detectou ali uma plataforma pródiga em relatos emotivos, "que trabalham situações de sofrimento de familiares supostamente mortos por reações adversas de vacinas".

Componentes religiosos são outro ponto forte do discurso negacionista. São mensagens como esta que rodou recentemente a plataforma: "Vacina é a principal marca da besta, na testa. A marca na mão, seja passaporte sanitário, chip, tatuagem quântica ou qualquer outra imundície que aparecer, é secundária".

"Essa ideia de que a vacina é um chip ou marca da besta já apareceu várias vezes, assim como reclamações de que muitos pastores e padres estão ajudando a vacinação", diz o analista de dados João Guilherme Santos, pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital e um dos responsáveis pelo monitoramento.

Outra função importante do aplicativo: orquestrar ações coordenadas contra parlamentares que defendam medidas que desagradem o movimento antivacina.

Aconteceu com a senadora Nilda Gondim (MDB-PB), que compartilhou em suas redes um projeto de lei que autoriza o empregador a demitir por justa causa funcionários que recusem a picada no braço. "Ela desativou os comentários no Insta[gram]. Vamos para o Face[book]", orientava uma postagem.

Santos prefere não hierarquizar o papel do Telegram na cadeia de desinformação. Melhor pensar num sistema integrado, diz. Exemplo: em vez de tentar calcular se o YouTube é mais danoso do que o Telegram, ou vice-versa, "a gente entende como uma combinação".

É aquela história da união que faz a força. Um compilado negacionista no YouTube, com 1 milhão de visualizações, é poderoso para popularizar uma ideia. Até que é derrubado, sai do ar, e o material se perde, afirma o pesquisador. "Mas se você tiver 10 mil celulares encaminhando o vídeo, você tem 10 mil réplicas daquele conteúdo. Virtualmente é impossível apagar aquilo. Em termos de sobrevida [do teor], 10 mil podem ser mais valiosos do que 1 milhão", afirma.

A pesquisa da UFMG mostra como cada ferramenta tem algo a oferecer para a teia negacionista. O Twitter, com seu senso de urgência, ajuda nos virais ligeiros. Os recursos audiovisuais do YouTube criam uma narrativa mais ampla. O Instagram é craque em passar recados com imagens fáceis de assimilar. Já o Telegram entra com a "fundamentação comunitária propícia à mobilização coletiva".

"Eu diria que não é possível apontar alguma [rede] com mais potencial de dano", afirma Ricardo Fabrino Mendonça, coordenador do Grupo de Pesquisa em Democracia e Justiça da UFMG, que cedeu pesquisadores para o projeto de monitoramento.

"Cada uma delas tem seus riscos e seus benefícios. Mas plataformas como Whatsapp e Telegram têm essa capacidade de disseminação capilarizada nem sempre totalmente pública e visível, que pode beneficiar atores que querem disseminar conteúdos perigosos. Esse jogo de luz e sombra em que circulam conteúdos diversos traz novos desafios à democracia", afirma Mendonça

Outro ponto ainda a ser dimensionado é o estrago que esses grupos alérgicos à ideia da imunização podem provocar a longo prazo na cobertura vacinal. O desenho da pesquisa, inclusive, é anterior à pandemia. A ideia era investigar por que os brasileiros estão se vacinando menos na última década, fenômeno que contempla vários fatores sociais.

O ano de 2021 registrou uma queda histórica na imunização de crianças e adolescentes, o pior desempenho em mais de 30 anos. Muito deve ser levado em conta aqui: recentes cortes em propagandas federais sobre o calendário infantil de vacinas e até mesmo uma população que já não lembra danos causados por doenças erradicadas justamente por uma eficiente rede vacinal no Brasil.

O que os pesquisadores querem observar, agora, é se a rede de antivacina que surgiu durante a crise da Covid-19 pode se estender a outros imunizantes, à moda do que se vê nos EUA e na Europa.

Leia mais sobre o Telegram em Política, na pág. A10

Protesto contra o passaporte vacinal e antivacina da Covid em São Paulo Roberto Casimiro - 15.dez.22/Fotoarena/Agência O Globo

ConecteSUS ainda tem falhas em passaporte de imunização

Wesley Faraó Klimpel

SÃO PAULO Mais de 74% da população brasileira está com o primeiro ciclo vacinal contra a Covid-19 completo —e aqueles que tomaram a dose de reforço superam 34%. Para parte desses imunizados, porém, as doses não constam corretamente no ConecteSUS, plataforma do Ministério da Saúde.

Pessoas de sete cidades em seis estados relataram à Folha que o passaporte vacinal do governo ainda está deficitário ou que foram necessários meses até que a falha fosse corrigida. Entre os relatos, há casos de doses cadastradas meio ano após a aplicação.

O governo federal diz que o aplicativo ConecteSUS Cidadão apenas reproduz o que está documentado nos sistemas dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Em 10 de dezembro, um ataque hacker ao site do Ministério da Saúde deixou fora do ar por semanas os sistemas de notificação de casos, internações e mortes, além dos dados de vacinação.

Há pessoas que estão sem as vacinas preenchidas no ConecteSUS, no entanto, que foram imunizadas antes do ataque cibernético. É o caso de Maria Luiza Rios, cuja segunda dose, aplicada em 10 de novembro, ainda não consta no sistema federal.

Estudante da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), ela diz que pelo menos outros sete colegas têm o mesmo problema. "Todo mundo dessa mesma época de vacinação não está conseguindo." O passaporte vacinal incompleto deixou a jovem apreensiva, já que era necessário apresentá-lo para a matrícula do semestre. No fim, ela mostrou o documento impresso e conseguiu assistir às aulas.

Quem também enfrentou falha no sistema antes do ataque hacker foi Rafaela Blacutt, em Florianópolis. A sua primeira dose, aplicada em 10 de agosto, só foi aparecer no ConecteSUS em fevereiro, após um longo caminho burocrático.

Primeiramente, ela procurou o SUS e foi orientada a ir ao local onde foi imunizada. Lá constataram que seus dados vacinais foram preenchidos corretamente, e que o problema estaria no sistema federal.

A catarinense abriu então um chamado na ouvidoria do SUS. Dois meses depois, foi informada de que não poderia ser aberto um segundo protocolo e que o correto seria esperar a solução do problema.

Blacutt explicou à profissional que queria fazer uma viagem internacional e precisava do passaporte vacinal atualizado. Como embarcaria em uma empresa aérea estrangeira, o comprovante impresso em português poderia não ser aceito. A resposta, ela lembra, foi: "Infelizmente você vai ter que cancelar a sua viagem".

A catarinense só conseguiu ter a primeira dose da vacina em seu ConecteSUS após preencher um formulário da Prefeitura de Florianópolis.

Há relatos também de falha no preenchimento. Para Bruna Moreira, que se imunizou em São Gonçalo (RJ), a segunda dose só foi constar no passaporte vacinal semanas após ser aplicada, no início de fevereiro. A questão é que ela aparece como dose de reforço.

Em São Paulo, uma jovem, que não quis se identificar, procurou o 156, portal de atendimento da prefeitura, porque sua segunda dose não constava no passaporte vacinal. O órgão a orientou a procurar o local onde foi imunizada.

Como o ponto de vacinação fora desmobilizado, ela procurou a UBS (Unidade Básica de Saúde) responsável pela área. Lá, o funcionário mostrou que constava no sistema de preenchimento do governo federal apenas a segunda dose, e não a primeira.

A jovem voltou ao 156, que sugeriu falar com o SUS. Ao abrir um chamado no órgão federal, ela foi orientada a procurar o local onde foi imunizada. Se não desse certo, deveria falar com o setor responsável pelo envio das informações de vacinação para a RNDS (Rede Nacional de Dados em Saúde).

Ela buscou a Secretaria Municipal de Saúde e pediu o contato do tal setor. A orientação, então, foi falar com a Covisa (Coordenadoria de Vigilância Sanitária), que a instruiu a mandar um email para a Coordenadoria Regional de Saúde. Só assim o problema foi resolvido, mas não antes de a jovem cobrar o órgão por ficar semanas sem resposta.

Em nota, o Ministério da Saúde afirma que os sistemas estão normalizados após o ataque hacker. A pasta afirma que o aplicativo ConecteSUS Cidadão espelha o que é documentado nos sistemas de informação dos estados, municípios e do Distrito Federal.

Caso a pessoa não tenha a vacina registrada no app em até dez dias, ou se a anotação estiver errada, o ministério orienta "procurar o local de vacinação ou as secretarias estaduais ou municipais de Saúde".

"O usuário pode acessar o suporte no próprio aplicativo, através do menu 'Fale com o ConecteSUS' e pelo email suporte.conectesus@saude.gov.br", conclui a nota da pasta.

A Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa afirma que, após o ataque hacker, informações de algumas pessoas sumiram e que é necessário atualizar os dados no sistema. O órgão orienta quem tem problemas com o registro das doses a procurar o Departamento de Imunização e da Atenção Primária da cidade.

A reportagem não conseguiu contato com a Secretaria de Saúde e Defesa Civil de São Gonçalo (RJ).

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo diz que as UBSs preenchem os dados de imunização no sistema estadual VaciVida. "Em caso de inconsistência no registro [...], o munícipe deve, em primeiro lugar, procurar a unidade de saúde para verificação do registro no sistema VaciVida."

Caso não haja erro, a pasta recomenda que se procure a Secretaria do Estado de Saúde, pelo telefone 0800-555-46.

E para quem quer ou precisa realizar uma viagem internacional, Latam e Gol informam que qualquer comprovante de vacinação é aceito para embarque em voos para fora do Brasil, inclusive o que é entregue no posto de vacinação.

> Todo mundo dessa mesma época de vacinação [começo de novembro passado] não está conseguindo [o passaporte vacinal]
>
> **Maria Luiza Rios**
> estudante de Ponta Grossa

cotidiano

Cracolândia migrou por mais rotas de fuga

Usuários de drogas dizem que eram encurralados com frequência ao redor da praça Júlio Prestes, antigo endereço do fluxo

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A praça Princesa Isabel, no centro de São Paulo, oferece mais rotas de fuga aos usuários e traficantes de drogas durante as operações policiais. Por isso, afirmam frequentadores e representantes de movimentos sociais que atuam na região, foi escolhida como novo núcleo da cracolândia após deixar o entorno da praça Júlio Prestes na última sexta-feira (18).

Frequentadores relatam que eram cada vez mais frequentes as abordagens policiais que os encurralavam na rua Helvetia e na alameda Cleveland, antigos endereços da cracolândia.

Duas vezes por dia, agentes especiais da GCM (Guarda Civil Metropolitana) obrigavam o fluxo a se deslocar para permitir a limpeza das ruas pelos funcionários da prefeitura. Muitas vezes a movimentação terminava em conflito.

Na praça, embora o consumo e o tráfico de drogas fiquem mais visíveis por causa da proximidade com vias movimentadas, como as avenidas Rio Branco e Duque de Caxias, a vantagem é que os usuários têm para onde correr em caso de confronto.

Em uma abordagem policial na cracolândia há cerca de um mês, imagens mostram usuários de drogas sentados no asfalto, com as cabeças abaixadas sob a mira de fuzis de oficiais da Garra (Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos), grupo especializado do Dope (Departamento de Operações Policiais Estratégicas) da Polícia Civil.

Imagens divulgadas nas redes sociais da Craco Resiste, organização social que luta contra a violência policial na cracolândia, mostram policiais jogando bombas em direção aos usuários quando eles já estavam dominados.

Dias antes da dispersão, rodaram boatos entre os usuários de que uma nova operação policial seria realizada na segunda-feira (21), quando o fluxo já estava na praça Princesa Isabel.

Além das abordagens policiais, o tráfico de drogas na antiga cracolândia vinha sendo dificultado em grande parte pela falta de estrutura usada para esconder as drogas, segundo o delegado Roberto Monteiro, da 1ª Delegacia Seccional do Centro.

Com base nas investigações da operação Caronte, a prefeitura fez, nos últimos cinco meses, ações de despejo e lacrou 11 imóveis na rua Helvetia, na alameda Dino Bueno e no largo Coração de Jesus, locais usados pelos traficantes como pontos de apoio, segundo a Polícia Civil.

Parte desses imóveis era alugada por sem-teto por cerca de R$ 30 o pernoite. Com as ações de despejo, a maioria dos ocupantes passou a viver na praça Princesa Isabel em barracas e debaixo de lonas.

Um desses endereços, o hotel Avaré, era usado para receber os chamados clientes VIPs, que tinham à disposição segurança e refeições pedidas via aplicativos de celular enquanto consumiam as drogas.

Em outro imóvel, a polícia encontrou manchas de sangue no assoalho e relatou que o local era usado como sede do tribunal do crime, onde as execuções eram feitas. No endereço, foram encontradas máquinas de cartão registradas em nome de dependentes químicos.

O entorno da praça Júlio Prestes oferecia apenas uma rota de fuga, segundo as investigações, por meio da interligação de imóveis na rua Helvetia e alameda Dino Bueno. Passagens abertas pelos traficantes possibilitavam entrar por uma via e sair pela outra.

Diante da dificuldade de armazenar a droga perto do fluxo, os traficantes passaram a correr risco maior ao ter que transportar a mercadoria por distâncias mais longas.

Investigações da Polícia Civil apontam que havia droga sendo trazida de Osasco, na Grande São Paulo, por usuários de drogas acompanhados a distância pelos traficantes. O trajeto era feito via trens metropolitanos e, caso a droga fosse interceptada por policiais, o traficante se distanciava para não ser pego.

A instalação do fluxo na praça Princesa Isabel obrigou as equipes policiais a reiniciarem os métodos de observação do tráfico de drogas, que já estavam consolidados na antiga cracolândia.

As copas das árvores da praça são apontadas como empecilho para a captação de imagens por câmeras de segurança e drones. Homens armados com estilingue tentam derrubar os equipamentos com frequência.

Segundo o delegado Monteiro, as imagens da venda de entorpecentes têm sido determinantes para a Justiça manter a prisão de acusados de tráfico detidos pela operação Caronte.

Além disso, a praça é ocupada por famílias de trabalhadores que perderam a renda durante a pandemia de Covid-19 e foram morar nas ruas. De acordo com a prefeitura, de 18 a 21 de março, 1.633 abordagens foram feitas na praça e contabilizadas 255 barracas.

As barracas de sem-teto funcionam como uma camuflagem para esconder a ação dos traficantes.

Até a tarde desta quinta-feira (24), viaturas da PM e da GCM ocupavam as esquinas das ruas onde antes ficava a cracolândia para evitar a retomada do local pelo crime organizado. Por outro lado, a praça Princesa Isabel conta apenas com uma base policial na calçada da avenida Duque de Caxias, voltada para o sentido oposto da praça.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, não foram registradas ocorrências de roubos e furtos no entorno da praça Princesa Isabel nesta quinta-feira.

1.633
abordagens foram feitas na praça Princesa Isabel, segundo a prefeitura de 18 a 21 de março

255
barracas usadas por famílias de pessoas que perderam a renda foram contabilizadas no local

Cratera aberta no cruzamento da avenida Pirajussara com a rua Caminho do Engenho, na Vila Sônia Danilo Verpa - 21.mar.22/Folhapress

Sabesp é multada em R$ 16,5 mi por buracos e falha em reparo de ruas entre janeiro e março

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo aplicou, de janeiro até esta quarta-feira (23), 617 multas à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) em razão de buracos, crateras e obras de recomposição asfáltica que não atendem a parâmetros técnicos. As infrações somam R$ 16,5 milhões.

A relação entre a administração do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a empresa, que detém a concessão dos serviços públicos de saneamento no estado, tem sido conturbada devido a casos como o ocorrido na última segunda-feira (21).

Na avenida Pirajussara, uma das mais movimentadas da região oeste da capital, uma cratera se abriu em uma calçada e "engoliu" um veículo. O motorista saiu do buraco com ajuda de vizinhos, que utilizaram corda e escada.

Pelas imagens do buraco, é possível observar uma tubulação rompida. Também houve vazamento de água e gás. O fornecimento desses dois serviços chegou a ser interrompido.

Desde então, alguns imóveis na região estão interditados pela Defesa Civil, o que, segundo comerciantes, resulta em prejuízo. A cratera tomou a calçada de uma oficina mecânica e de uma loja de pneus ao lado.

"Estamos de portas fechadas, sem poder trabalhar até hoje [quarta-feira]. Não tivemos nenhuma informação sobre o [ressarcimento do] nosso prejuízo. Vamos ter que entrar com um processo, absurdo", afirmou Anderson Domiciano Nardotto, dono do centro automotivo.

Em nota à **Folha**, a prefeitura disse já ter notificado a Sabesp para a execução dos trabalhos necessários e que está acompanhando os resultados.

"Os ressarcimentos aos munícipes são de responsabilidade da Sabesp", disse a administração municipal.

A companhia afirmou que irá ressarcir tudo o que for de sua responsabilidade.

Segundo Aurélio Fiorindo Filho, superintendente da Sabesp, ainda é prematuro apontar quem causou o estrago. "Devemos ter um diagnóstico dentro de 10 a 15 dias. Há boa probabilidade de aquilo ter sido só da Sabesp, mas pode ser que tenha algum agente causador desconhecido. O subsolo de São Paulo é muito concorrido", disse ele.

Além de tubulação de água e esgoto, o subsolo abriga a rede de infraestrutura de outros serviços.

Em 2019, a Prefeitura de São Paulo instituiu o Geoinfra, sistema eletrônico de gestão e infraestrutura urbana que constata as necessidades de reparos e notifica as concessionárias de saneamento, fornecimento de gás, energia elétrica e telefonia para realização de serviços.

Se uma cratera é aberta em decorrência da intervenção das empresas responsáveis por esses serviços no solo ou se o recapeamento efetuado após a obra é de má qualidade, por exemplo, cabe à própria companhia realizar o reparo.

Já os buracos que surgem em razão do uso do sistema viário são tapados pela prefeitura.

Entre as irregularidades mais comuns, estão a falta de nivelamento com o pavimento que já existia no local, falha na compactação do solo e a recomposição de asfalto inadequado —neste caso quando não atende toda a largura das faixas afetadas.

Após notificadas, as concessionárias são obrigadas a refazer o serviço sob pena de multa. A prefeitura diz que desde a implantação do Geoinfra, em 2019, foram protocoladas 48,1 mil irregularidades, sendo 39,4 mil de responsabilidade da Sabesp.

Em nota, a companhia de saneamento não informou o total de infrações recebidas pela Prefeitura de São Paulo e diz que realiza cerca de 1.500 serviços por mês que geram abertura de valas na capital.

"Em toda a região metropolitana de São Paulo, a Sabesp tem cerca de 80 mil km de tubulações subterrâneas", afirmou a concessionária.

Fiorindo Filho sustenta que a relação com a prefeitura é "muito boa e profissional".

"Pode, às vezes, passar a impressão de que um [órgão] empurra o problema para o outro, mas a nossa relação é muito próxima. Estamos também no momento de chuvas, é maior o número de buracos nesse período", diz o superintendente.

"O munícipe faz a reclamação através do 156, a prefeitura demanda para gente ou outra concessionária. Após receber essa comunicação, a gente trabalha com prazos, em média, de 24 horas para dar uma resposta e mais 48 horas para fazer a reposição final."

Atualmente, a prefeitura afirma que o tempo médio para o atendimento dos serviços de tapa-buraco em São Paulo é de nove dias. Entre janeiro e fevereiro deste ano, 19,3 mil buracos foram recapeados. No ano passado, foram 133,7 mil em toda a cidade. **Carlos Petrocilo**

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Farmacêutica dominou as palavras e a arte de amar

MARIANA DE OLIVEIRA ALIXANDRE (1990-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Mari Alixandre era uma mistura de bons sentimentos. Amor, alegria e generosidade alimentaram o coração da menina doce, de sorriso contagiante, simpática e extrovertida durante 31 anos. No dia 12 de março, um câncer de mama tirou Mari das muitas histórias de amor que se entrelaçaram em sua vida.

Natural de São Paulo, ela cresceu perto da irmã mais velha, sua melhor amiga. A cumplicidade entre as duas e o convívio com os primos colaboraram para uma infância feliz.

A moça que expressava um tom carinhoso ao falar também era firme nos propósitos e na defesa das causas que defendia. Não omitia sentimentos. Assunto e boas conversas nunca lhe faltaram. Apesar de falante, era a boa amiga que sabia ouvir e dar colo a quem precisasse.

Mari também era "multi". Formada em Farmácia, trabalhava na área de assuntos regulatórios da AstraZeneca Brasil, mas tinha paixão pela escrita. E sabia como ninguém transformar as ideias que nasciam em sua mente em palavras e textos harmônicos.

"Para ela, escrever era quase um processo terapêutico", conta o cineasta Airo Munhoz, 31, seu companheiro. Mari era autora de "Panela de Pressão: Crônicas para não Explodir".

A obra, publicada de forma independente, é uma coletânea dos melhores textos que enviava aos amigos em uma newsletter somados a outros novos.

Airo é um capítulo importante na história de Mari, que o conheceu por meio de uma das melhores amigas. Na época, ela estava grávida de quatro meses. Antes de Airo, seu apelido era Mari Baladinha, por frequentar festas e baladas frequentemente.

Primeiro veio a amizade, depois descobriram que eram parecidos. O casal demorou um pouco para assumir o romance, mas aconteceu após o primeiro beijo.

No dia 23 de abril de 2020, Mari descobriu um câncer de mama e o enfrentou. Só deu lições de vida. Nunca pensou em desistir e quis falar sobre o assunto. Para ela, a doença não foi uma sentença de morte. "A Mari não queria que o câncer a definisse, pois ela era muito mais que isso."

Mari Alixandre deixa o companheiro, uma filha, os pais, uma irmã, amigos e fãs.

"Em uma das nossas últimas conversas perguntei para ela sobre legado. Ela disse que não se achava relevante, mas, se pudesse deixar um legado, seria ensinar as pessoas a não romantizarem a vida e viverem na intensidade correta", conta Airo.

"Mari foi um furacão. Por onde passou as coisas não ficaram iguais. Ser parceiro dela foi uma das melhores coisas da minha vida."

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha:
tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Táxi fica mais caro na cidade de São Paulo após sete anos

No próximo mês, valor da bandeirada comum passará de R$ 4,50 para R$ 5,50

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO As tarifas dos táxis ficarão mais caras em São Paulo a partir de 2 de abril. O reajuste de até 48,5% foi publicado no Diário Oficial do município nesta quinta-feira (24).

Segundo a prefeitura, a bandeira tarifária dos táxis enquadrados nas categorias comum, comum-rádio, preto e especial não era reajustada desde janeiro de 2015. Os novos valores, diz a administração Ricardo Nunes (MDB), ainda estão abaixo da inflação acumulada no período.

O valor inicial da corrida (bandeirada) passa de R$ 4,50 para R$ 5,50 (22,2%), e o custo por quilômetro rodado vai de R$ 2,75 para R$ 4 (45,4%) nas categorias táxi comum, especial e preto. Nessa faixa, a tarifa horária (quando o carro fica parado à disposição do cliente ou circula a menos de 15 quilômetros por hora) custará R$ 49, e não mais R$ 33 — o aumento é de 48,4%.

Para a categoria de táxi luxo, a bandeirada passa de R$ 6,75 para R$ 8,25 (22,2%), a tarifa quilométrica de R$ 4,15 vai a R$ 6 (44,5%), e a tarifa horária subirá de R$ 49,50 para R$ 73,50 (48,5%). Para a bandeira dois, acionada de segunda a sábado das 20h às 6h da manhã e durante todo o domingo, fica mantido o percentual de 30% cobrado a mais sobre a tarifa quilométrica.

Atualmente há 36.738 táxis ativos credenciados na cidade de São Paulo. Com a mudança, os taxímetros de todos os veículos deverão ser aferidos pelo Ipem (Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo).

O presidente do Sindicato dos Taxistas Autônomos (Sinditaxi), Luiz Carlos Capelo, diz que ao pleitear em novembro uma reposição salarial entregou à prefeitura uma planilha na qual apontava uma defasagem de 61,08% na tarifa.

"O aumento é justo, sete anos que não temos. Chegou neste ano, a gasolina estourou. O pneu, o imposto, as peças na oficina, enfim subiu tudo. Sei que a população passa por um momento difícil, como nós, profissionais do volante. O negócio zerou, tem corrida que é melhor ficar parado", afirma Capelo.

A categoria pretende apresentar uma proposta à prefeitura para que o valor seja revisado anualmente, o que evitaria um represamento da reposição inflacionária.

Capelo estima que, com o apagão de carros por aplicativos e a retomada dos eventos e da população nas ruas, a procura pelo táxi voltará a crescer nos próximos meses. "Está aumentando porque as coisas estão voltando à normalidade. Teremos um show [Lollapalooza] em Interlagos com grande número de pessoas, terá convenções. Os hotéis já estão começando a se movimentar, tudo o que a categoria precisa. Não vai ficar 100%, mas 70%, até 80% vai", afirma Capelo.

O preço da corrida atinge novo patamar quando o táxi volta a observar um aumento da demanda, principalmente em decorrência da situação em que vive o serviço de aplicativos.

Em meio à crise econômica, há um apagão dos carros particulares e reclamação dos usuários por conta de viagens canceladas pelos motoristas.

O vereador Adilson Amadeu (União Brasil), ligado aos taxistas, afirma que a inflação do preço do combustível reforçou a necessidade de aumentar a tarifa. "Essa era uma demanda da categoria e de sua entidade representativa, que nós ajudamos na interlocução com o Executivo. Já faz mais de sete anos sem nenhum reajuste, nenhuma reposição inflacionária", diz o vereador. "E claro que o cenário de aumentos consecutivos dos combustíveis tornou isso ainda mais urgente."

Somente em março, na última revisão de preço dos combustíveis feita pela Petrobras, a gasolina teve um reajuste de 18,8%. Com isso, acumulou alta de 24,5% em 2022. O GNV (gás natural veicular), bastante utilizado por motoristas de táxi, sofreu alta de 3,37% em fevereiro e o preço do metro cúbico chegou a R$ 4,695. Desde janeiro de 2015, de acordo com a secretaria municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, a inflação acumulada foi de 53,09%, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Nunes diz que só segura tarifa nos ônibus até abril

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou, nesta quinta-feira (24), que se o projeto que transfere para o governo federal o custeio das passagens de idosos no transporte público não for aprovado e sancionado até o fim de abril, a cidade de São Paulo não vai conseguir manter a tarifa nos ônibus nos atuais R$ 4,40.

No início de fevereiro, o Senado aprovou um projeto para que o governo federal repasse aos municípios, estados e ao Distrito Federal o valor gasto com a gratuidade dos idosos no transporte público em áreas urbanas. Isso evitaria aumento na passagem neste ano.

Segundo recente levantamento da Frente Nacional dos Prefeitos, a gratuidade dos idosos representa 8% do custo do transporte público.

"Falei na manhã de hoje [quinta] com o Arthur Lira [PL-AL], presidente da Câmara] e com o deputado Marcos Pereira [Republicamos-ES] e o Lira disse que não consegue votar o projeto nesta semana, mas que vota o mérito na primeira semana de abril", afirmou Nunes à **Folha**.

O prazer feminino

Por que se divertir, para nós mulheres, não passa de uma grande besteira?

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Na última quinta-feira, eu estava me arrumando para uma festa quando minha filha chegou com seus enormes olhos cheios d'água e implorou para que eu não saísse. Antes de ela terminar a frase, eu já estava descalçando os sapatos e arrancando a maquiagem com um lencinho umedecido.

A avó veio pelo corredor, vestida com um pijama de flores e trazendo pipoca. Ela abriu um enorme sorriso ao me ver deitada na cama com a criança. Na cabeça dela, assim como na minha e na de tantas e tantas mulheres, o certo é abrir mão de qualquer prazer por um filho.

Apesar do meu recente divórcio, aquela ainda era uma casa "de família", e era como se eu pudesse ver o coração da senhora bater mais aconchegado. Em seus olhos passou toda a cerimônia da minha canonização. Eu estava morta ali, mais uma vez desistindo de uma farra, mas eu era uma santa. Uma mãe de verdade. Minha filha era muito abençoada. E que mulher, lá no fundo, no que nos resta de machismo estrutural e lembranças das aulas de religião, não quer se sentir nessa posição desgraçada?

Enquanto a Peppa Pig fazia alguma malcriação na TV, lembrei que naquela mesma tarde eu estava indo ao supermercado e Rita veio com seus enormes olhos cheios d'água e implorou para que eu não saísse. Ignorei completamente, porque eu precisava comprar comida. Foi fácil deixá-la esperneando na porta do elevador.

No dia anterior, quando tinha que ir a uma reunião de trabalho, lá veio Rita com seus enormes olhos cheios d'água. Mas eu fui, porque é necessário garantir o dinheiro que compra "o leite das crianças" — e também porque amo trabalhar, ser independente, livre, me arrumar, sair, convencer pessoas das minhas ideias, seduzir, ter dinheiro para comprar qualquer futilidade para mim, mas essa parte não entrava na cerimônia de canonização.

Concluí que, se eu tivesse um parente morrendo no hospital, e precisasse passar a noite cuidando dele, eu jamais teria desistido de sair. Se eu fosse médica, ou segurança, ou babá —e aquele fosse meu turno— da noite, eu iria. Se eu estivesse com uma infecção alimentar e o médico me ordenasse ir a um pronto-socorro, eu obedeceria. Se fosse uma missa de sétimo dia, eu já estaria lá. Valia frustrar minha filha em nome de trabalho, tristeza, dor, despedida, finitude, doença e caganeira. Valia a pena aturar aquela carinha na porta, desconsolada, por qualquer motivo "sério".

Mas por causa de uma festa? Por que se divertir, para nós mulheres, sobretudo para as mães, não passa de uma grande besteira, uma leviandade, se para os homens é o que existe de mais importante, necessário, um regulador fundamental da sanidade e um item essencial para manter a qualidade da espécie?

Então, enquanto a Peppa Pig fazia mais uma de suas malcriações, eu dei um pulo da cama. "Eu vou!" Só faltou colocar a mão no peito e fazer meu discurso de frente para uma bandeira com o desenho da minha vagina: a mamãe precisa te ensinar, nesse mundo machista dos infernos, a nunca desistir do seu prazer e da sua felicidade! Não existe nada no mundo mais importante do que você, nada que eu ame mais do que você, contudo ainda sobra tanto afeto e desejo dentro de mim. Ainda preciso de tanta realização, deleite, excitação e amor para fora da maternidade. Talvez eu beije muito hoje. E talvez faça mais coisas bem gostosinhas também.

O que eu disse não foi nada disso, fui breve, didática e poupei a criança de certos detalhes. Rita continuou muito brava, e às duas da manhã eu voltei correndo. Na próxima fico mais.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira,** Luís Francisco Carvalho Filho

Herdeiros de libaneses e sírios resgatam memória familiar

Digitalização de documentos faz parte de esforço para conservar a história

Diogo Bercito

WASHINGTON Quando Afifi morreu em 2003, aos 96 anos, sua neta Heloisa Abreu Dib virou a guardiã de seu álbum de fotos. É um tomo desbotado de couro, montado pelo avô Zaki. Um tesouro. É um dos únicos registros da história da família, que veio da Síria para o Brasil no início do século 20. Não há quase nenhum outro documento, nada que ajude Dib a entender as aventuras de seus antepassados.

O silêncio documental vivido por Dib é comum ao restante da comunidade sírio-libanesa no Brasil, a despeito de seu peso político, econômico e cultural na formação do país. Muito da história desses imigrantes —que celebram todo dia 25 de março sua chegada— desapareceu com o tempo.

Para sanar esse problema, Dib tem se dedicado a reunir e preservar o que ainda pode ser salvo desse episódio central da história brasileira. Ela coordena um projeto de digitalização de documentos da memória da imigração sírio-libanesa no país, como fotografias, cartas, certidões, diários e jornais.

A iniciativa é uma parceria entre a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e a USEK (Universidade do Espírito Santo de Kaslik, na sigla em francês), no Líbano. A ponte entre o Brasil e o Líbano é feita pelo professor brasileiro-libanês Roberto Khatlab.

O projeto é parte de um esforço de conservar a memória dos sírios e libaneses em outros países da América Latina. Nas celebrações deste ano, previstas para o sábado (26) no Museu da Imigração do Estado de São Paulo, Dib deve reforçar o pedido pela colaboração da comunidade.

Os árabes começaram a chegar ao Brasil nos anos 1870. Vinham, em sua maioria, do que mais tarde se tornaram a Síria e o Líbano —à época, territórios sob domínio do Império Otomano. Cerca de 140 mil deles chegaram aqui. A comunidade diz que há hoje milhões de descendentes.

Sírios e libaneses inovaram no comércio popular, estudaram em escolas de elite e alguns deles chegaram ao topo da política nacional. Michel Temer, Fernando Haddad e Guilherme Boulos são alguns dos exemplos dos tantos descendentes que fizeram história, nestas décadas.

Heloisa Abreu Dib com os álbuns de retratos da família Fotos Karime Xavier/Folhapress

Discriminados no Brasil, porém, muitos fizeram questão de que seus filhos não aprendessem o árabe nem se apegassem a esse passado. "A primeira geração nascida no Brasil não foi ensinada a valorizar essa história", afirma Dib. "Quando os primeiros imigrantes começaram a morrer, a tendência foi os descendentes jogarem tudo fora, inclusive se desfazendo das bibliotecas. Raramente você encontra uma família que tenha um passaporte, uma certidão de nascimento", afirma.

Os documentos descartados incluíam jornais e revistas publicados em árabe no Brasil no início do século 20. Como o Império Otomano censurava a imprensa, muito da produção intelectual em árabe acontecia na diáspora, em lugares como São Paulo, Buenos Aires e Nova York.

Fotografias de imigrantes sírios e libaneses e seus descendentes no Brasil que estão sendo digitalizadas

A perda de arquivos não aconteceu apenas nos lares. As instituições da comunidade também foram se desfazendo de seus documentos e de suas bibliotecas. Livros foram parar em sebos —mas, por estarem em árabe, nunca foram catalogados.

O trabalho de Dib começou com sua própria família. Com o álbum da avó Afifi em mãos, ela se sentou com o pai e os tios e começou a perguntar quem era quem, em cada foto. "Fui refazendo a nossa história pelas fotografias, roupas, cenários, eventos sociais", conta.

Nos últimos anos, Dib foi se preparando sozinha, por meio de cursos de história oral, de restauro e de digitalização. Depois de localizar os membros dispersos da família, a pesquisadora deu uma festa. Amigos de longa data acabaram descobrindo, na ocasião, que eram primos.

No seu trabalho com a Câmara e a USEK, Dib contou com o apoio da estagiária Mirna Nasser. Elas digitalizaram 100 mil imagens desde junho de 2018. São documentos de instituições como o Clube Homs, de 1920, e o Lar Sírio Pró-Infância, de 1923. Também foram consultados a Biblioteca Mário de Andrade e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. Neste último, estão algumas edições dos jornais árabes mais antigos do Brasil, como o al-Assmahi e o al-Fayha, do fim do século 19.

"Uma das primeiras coisas que fizemos foi ir atrás dessas publicações", diz Silvia Antibas, diretora cultural da Câmara. "Estávamos desesperados, tentando recuperar revistas e jornais. Depois, as pessoas começaram a se interessar e ligaram para a gente, contando o que tinham."

O trabalho, segundo Antibas, "não tem fim". Por enquanto, foram recolhidos e digitalizados apenas documentos da cidade de São Paulo, onde se concentraram. Mas falta o interior do estado —e o restante do país, onde também estão presentes.

Ainda existem poucos estudos sobre a história dos árabes no Brasil. A maior parte se baseia nos mesmos poucos livros, como "Patrícios: Sírios e Libaneses em São Paulo", publicado em 1997 pelo sociólogo Oswaldo Truzzi.

Antibas espera que, com os projetos de conservação, pesquisadores possam contar novas histórias, explorando outras facetas dessa comunidade. "Como é que ficamos, se não tivermos documentos para irmos puxando o fio da nossa história?" Dib se pergunta.

Seminário de educação debate como engajar estudantes

SÃO PAULO O Instituto Singularidades, em parceria com o escritório brasileiro do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade Harvard, promove na semana que vem seminário sobre o papel dos sistemas educacionais, dos professores e das famílias para engajar estudantes e promover aprendizagem em profundidade no contexto pós-pandêmico.

O evento, que tem o apoio da **Folha**, é gratuito e ocorrerá de segunda (28) a quinta-feira (31). Serão quatro encontros, das 16h às 17h30, com transmissão online, tradução simultânea e intérpretes de Libras.

As inscrições podem ser feitas até domingo (27) no site do Instituto Singularidades. Os participantes receberão certificado após o término do evento.

Na segunda (28), Jal Mehta, professor da Faculdade de Educação da Universidade Harvard, e Alexandre Schneider, presidente do Instituto Singularidades e colunista da **Folha**, debatem como sistemas educacionais podem enfrentar desafios ampliados pela pandemia de Covid, como evasão e dificuldade de aprendizagem, a partir de uma perspectiva de humanização das escolas.

Na terça (29), Kathleen Lynch, professora da Escola de Educação da Universidade de Connecticut, conversa com Bárbara Born, coordenadora de pesquisa do Instituto Singularidades, sobre como a formação continuada pode ajudar os professores a implementar estratégias que assegurem a aprendizagem de todos.

Na quarta (30), Paolla Ucelli, professora da Faculdade de Educação de Harvard, fala com Beatriz Cardoso, fundadora e presidente do Laboratório de Educação, sobre estratégias de letramento e alfabetização em diferentes áreas disciplinares nos anos iniciais do ensino fundamental.

Já na quinta-feira (31), o seminário termina com o painel de Nancy Hill, professora na Faculdade de Educação da Universidade de Harvard, e Hanna Danza, professora de pós-graduação do Singularidades.

Os painéis serão mediados pelas jornalistas da Folha Angela Pinho e Isabela Palhares.

Sindicato dos Comissários e Consignatários do Estado de São Paulo - SINCOESP
CNPJ nº 46.566.543/0001-71
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
O Presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários do Estado de São Paulo-SINCOESP, no uso de suas atribuições estatutárias previstas no Capítulo III – Seção II – Artigos 17 e 19 e seus parágrafos e letras do Estatuto Social, convoca as empresas sindicalizadas e associadas, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Avenida Ipiranga nº 1267 - 7º andar - centro – São Paulo - SP, no dia 01 de Abril de 2022, às 14hs em primeira convocação, e às 14:30hs em segunda e última convocação, para deliberar sobre: 1) Decidir e aprovar valores da Contribuição Social do Exercício de 2022; 2)Assuntos Gerais. São Paulo, 25/03/22. Jodismar Amaro - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO PRESTES

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2022. Acha-se de aberto na Prefeitura Municipal de Fernando Prestes/SP, o PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2022, do tipo MENOR PREÇO, com reserva de cotas para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte, Microempreendedores Individuais (ME), para a contratação de empresa especializada para a confecção de quimonos e ministração de aulas de Jiu Jitsu – Projeto Centro de Formação Esportiva, para os alunos matriculados na Rede Municipal e Estadual de Ensino (de 10 a 17 anos), deste Município. O Pregão Presencial será realizado no dia 07/04/2022, à partir das 8:30 HORAS, na sede da Prefeitura, localizada na Rua São Paulo, nº 57, Centro, na cidade de Fernando Prestes, neste Estado. Maiores informações e edital completo poderão ser obtidas, no horário de expediente, pelo telefone (16) 3258-4000 – Ramal 6, ou pelo site: www.fernandoprestes.sp.gov.br Fernando Prestes, 24 de março de 2022.Rodrigo Ravazzi - Prefeito Municipal

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **0019058-14.2009.8.26.0506**. A MM[a]. Juíza de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Dr[a]. Loredana Henck Cano de Carvalho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Jaínca Participações Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 04.872.137/0001-97, representada legalmente por Antonio Carlos Pereira de Melo e Tania Lúcia Ferreira de Melo que lhe foi proposta uma ação de Falência de Empresários, Sociedades Empresárias, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte por parte de Banco Industrial e Comercial S/A, com fundamento no artigo 94, I, da Lei 11.101/2005, em razão da impontualidade no pagamento da quantia de R$ 7.456.253,12, atualizada até 14/04/2009, representada pelo instrumento de Confissão de Dívida firmado em 30/04/2007, que deveria ter sido pago em 42 parcelas, vencendo-se a primeira em 01/12/2005 e a última em 01/11/2011. Estando a ré em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 10 (dez) dias, a fluir após os 30 (trinta) dias supra, apresente defesa, podendo, nos termos do art. 98, parágrafo único da Lei 11.101/2005, depositar a quantia correspondente ao total do crédito reclamado, que deverá ser atualizado até a data do depósito com juros e correção monetária, acrescida de custas, despesas processuais e honorários advocatícios fixados em 10% do valor do débito, sob pena de decretação da falência. Não havendo pagamento ou apresentação de defesa, ser-lhe-á nomeado Curador Especial. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente Edital afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ribeirão Preto, aos 22 de fevereiro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 049/2022 – Proc. Adm. nº. 186/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de MATERIAL DE APOIO ESPORTIVO e RECREATIVO, atendendo à solicitação das Secretarias Municipais de: Atividade Física, Esporte e Lazer; de Educação; e de Desenvolvimento Social, pelo período de 12 meses. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 28/03/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba empresas, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 07/04/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 24 de março de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 048/2022 – Proc. Adm. nº. 181/2022

Objeto: – Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **CARRINHO BERÇO PARA BEBÊ**, em atendimento ao Programa Mãe Parnaibana - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 24/03/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba empresas, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 06/04/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 24 de março de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

ASPOMIL
Associação de Assistência dos Policiais Militares do Estado de São Paulo
Fundada em 12 de setembro de 1997
CNPJ 02.210.213/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASPOMIL
Associação de Assistência Social dos Policiais Militares do Estado de São Paulo
O Presidente da ASPOMIL - Associação de Assistência dos Policiais Militares do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os associados policiais militares, ativos, inativos e pensionistas, para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social desta entidade, na Rua Soriano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé, SP, CEP. 03066-020, a realizar-se no dia 01/04/2022 às 9:00 (nove horas) primeira convocação se presente a totalidades dos associados e em segunda convocação na mesma data as 09:30 (nove horas e trinta minutos) com a presença de qualquer número de associados à fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte - ORDEM DO DIA:
Aprovar a REFORMULAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL nos seguintes Artigos: Artigo quinto, inciso II e Artigo sétimo "caput" para que o militar com mais de cinco anos de associado mesmo saindo da Polícia Militar e tornando-se civil gozará dos mesmos direitos do Sócio EFETIVO.
Este edital ficará fixado na sede da Associação para conhecimento de todos a partir desta data.
São Paulo, 24 de março de 2022.
TIAGO CARNEVALE GONÇALVES – Presidente da ASPOMIL

8º OITAVO Oficial de Registro de Imóveis

Edital de Intimação
O 8º Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, a requerimento do credor judiciário **BANCO BRADESCO S/A, com sede na Cidade de Deus, Vila Yara, em Osasco - SP, CNPJ nº 60.746.948/0001-12**, com base e para fins do artigo 26 e parágrafos da Lei 9.514/97, tendo em vista encontrar-se em local ignorado, incerto ou inacessível, vem intimar, **YEONG MI CHO, RNE nº V079078-Z, CPF nº 152.604.238-01, e seu marido SANG CHEOL IM, RNE nº V00011761-W, CPF nº 052.115.748-00**, para pagar, no prazo de **15 (quinze)** dias contados da última publicação deste edital, na forma das instruções contidas adiante, o débito correspondente aos encargos vencidos e os vincendos até a data do respectivo pagamento, consoante cálculo elaborado pelo Credor - Fiduciário no processo de intimação (**protocolo nº 782.322 - senha 103**), decorrentes do contrato de financiamento imobiliário, firmado em 28/03/2013, garantido por alienação fiduciária registrada sob número **R-5**, na matrícula **174.206, livro 2, desta Serventia, referente ao apartamento 114, localizado no 11º pavimento da Torre 2, integrante do "RESIDENCIAL HELBOR BELLA VITTA2", situado na Rua Jacofer, nº 161, no Jardim Pereira Leite, no 44º Subdistrito - Limão.** Instruções para pagamento e purga da mora: 1. - Local: 8º Oficial de Registro de Imóveis, Rua Bento Freitas, 256, República - fone: 3291-8080; 2 - Horário: 9 às 16 horas; 3 - A liquidação do débito atualizado poderá ser em moeda corrente nacional ou através de cheque administrativo emitido em favor do credor-fiduciário **BANCO BRADESCO S/A**, pagável nesta Capital; 4 - Além do débito atualizado, o pagamento deverá incluir as despesas de intimação; **ALERTA:** O não pagamento no prazo legal importará na consolidação da propriedade do imóvel em nome do credor-fiduciário **BANCO BRADESCO S/A**, nos termos da já citada legislação. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos três dias do mês de março do ano de dois mil e dois. **(Dorival Dutra de Resende - escrevente)**

BANCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS

BANCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº 34.169.557/0001-72 | NIRE 31300039439
COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO RESUMIDO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas do **Banco Mercantil de Investimentos S.A.** ("Banco") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), **a serem realizadas de modo exclusivamente presencial no dia 22 de abril de 2022, às 10h00**, na sede social do Banco, localizada na Rua Rio de Janeiro, nº 654, 19º andar, em Belo Horizonte/MG. A participação dos acionistas nas Assembleias poderá ser: pessoal, por meio de procurador ou via Boletim de Voto a Distância (BVD). Ressalta-se que o conteúdo deste Edital é resumido, portanto, não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão. Desta forma, os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas, incluindo o "Manual de Participação e Proposta da Administração para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária do Banco Mercantil de Investimentos S.A.", poderão ser encontrados, na íntegra, nos seguintes endereços eletrônicos: (i) na sede da Companhia; (ii) no website de Relações com Investidores da Companhia (https://mercantildobrasil.com.br/RelacoesInvestidores/Paginas/Home.aspx); e (iii) nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Belo Horizonte/MG, 23 de março de 2022.
Luiz Henrique Andrade de Araújo
Presidente do Conselho de Administração

Zenvia Mobile Serviços Digitais S.A.

CNPJ/MF nº 14.096.190/0001-05 - NIRE 433.000.577-80

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 1º de Dezembro de 2020

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 1º de dezembro de 2020, às 08:00 horas, por meio de videoconferência junto ao link https://zoom.us/j/6475105349. **2. Convocação e Presenças:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas representando a totalidade do capital social da **Zenvia Mobile Serviços Digitais S.A.** ("Companhia"), conforme assinaturas abaixo e no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Cassio Bobsin Machado ("Presidente da Mesa") e secretariados pela Sra. Luciana Malinowski Meira ("Secretária"). **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a exclusão das atividades sob o CNAE 61.10-8-03, 61.90-6-99, 62.04-0-00, 63.11-9-00 e 82.91-1-00 do objeto social da Companhia, alterando-se o artigo 3º do Estatuto Social; (ii) a mudança de endereço da sede social para a cidade e estado de São Paulo, alterando-se o artigo 2º do Estatuto Social; (iii) em face da alteração de sede para outro estado, deliberar sobre a alteração do jornal de grande circulação para publicação dos atos da Companhia; (iv) alterar a forma de registro das ações de emissão da Companhia, de escritural (nos termos do artigo 34 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações) para livro (nos termos do artigo 31 da Lei das Sociedades por Ações), alterando-se, por conseguinte, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social; e (v) a aprovação da consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Instalada a Assembleia, os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade de votos a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos o artigo 130, §1º da Lei das Sociedades por Ações. Após a leitura dos assuntos mencionados na Ordem do Dia, foram tomadas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, as seguintes deliberações: **5.1.** Aprovada a exclusão das seguintes atividades do objeto social da Companhia: "Serviços de comunicação multimídia - SCM (CNAE 61.10-8-03); Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente (CNAE 61.90-6-99); Consultoria em tecnologia da informação (CNAE 62.04-0-00), Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet (CNAE 63.11-9-00); e Atividades de cobranças e informações cadastrais (CNAE 82.91-1-00)". **5.1.1.** Em virtude da deliberação acima, foi aprovada a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 3º O objeto social consiste nas atividades de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, consultoria em tecnologia da informação e prestação de demais serviços relacionados à tecnologia da informação, incluindo mas não se limitando à prestação de serviço de valor adicionado - SVA, utilizando serviços de telecomunicações como suporte.". **5.2.** Conforme recomendação do Conselho de Administração constante da ata da reunião ocorrida no dia 30.11.2020, foi aprovada a alteração do endereço da sede social da Companhia, anteriormente localizada em Porto Alegre/RS, **para** Avenida Paulista, nº 2.300, conjunto 182 e 184, Bairro Bela Vista, na cidade e estado de São Paulo, CEP 01310-300. **5.2.1.** Em razão disso, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 2º.** A Companhia tem a sede e foro na Avenida Paulista, nº 2.300, conjunto 182 e 184, Bairro Bela Vista, na cidade e estado de São Paulo, CEP 01310-300, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.096.190/0001-05, podendo abrir, transferir e encerrar filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.". **5.3.** Tendo em vista a alteração do endereço da sede social do estado do Rio Grande do Sul para o estado de São Paulo, foi aprovada a alteração do jornal de grande circulação a ser utilizado para as publicações legais da Companhia, as quais passarão a ser feitas, a partir desta data, no jornal Folha de S.Paulo, sem prejuízo da publicação concomitante junto ao Diário Oficial do Estado de São Paulo, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. **5.4.** Aprovada, ainda, a forma de registro das ações de emissão da Companhia, de escritural (nos termos do artigo 34 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações) para livro (nos termos do artigo 31 da Lei das Sociedades por Ações), alterando-se, por conseguinte, o caput do Artigo 5º do Estatuto Social, para que deixe de constar a palavra "escriturais" em seu texto, da seguinte forma: "**Artigo 5º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 130.292.186,37 (cento e trinta milhões, duzentos e noventa e dois mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e sete centavos), dividido em 4.781.602 (quatro milhões, setecentas e oitenta e uma mil, seiscentas e duas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.". **5.5.** Face às deliberações acima, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a redação contida no Anexo I desta ata, da qual faz parte integrante e indissociável. **6. Encerramento e Assinaturas:** Nada a mais a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, tendo-se lavrado a presente ata que, lida e achada conforme, será por todos assinada mediante utilização do sistema www.d4sign.com.br, a ser acessado pelos signatários através dos e-mails abaixo informados, os quais são de uso pessoal e individual de cada um deles. Os signatários mutuamente reconhecem os e-mails informados abaixo como válidos para fins de considerar autênticas as assinaturas eletrônicas que aqui serão apostas. **Assinaturas:** Cassio Bobsin Machado - Presidente; Luciana Malinowski Meira - Secretária; Acionistas: Cassio Bobsin Machado; **Ória Tech Zenvia Co-Investment Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; Ória Tech 1 Inovação Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Spectra I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia IE e Spectra II - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia IE. Declaração:** Declaramos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio, arquivado na sede da Companhia. Porto Alegre/RS, 1º de dezembro de 2020. Mesa: Cassio Bobsin Machado - Presidente; Luciana Malinowski Meira - Secretária. **JUCESP/NIRE** nº 3530056321-2 em 15/01/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: PE 98/22 DLC PA46149/21** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de cestas básicas. Abertura: **08/04/22** - 08:30 - Disputa 09:30. O edital poderá ser obtido no site www.guarulhos.sp.gov.br no link Licitações Agendadas.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06 - NIRE 35300033434

AVISO AOS ACIONISTAS

A **COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ** comunica que se encontram à disposição dos senhores acionistas da Sociedade, na Rua Boa Vista nº 175 - Bloco B - 6º andar, nesta Capital, os documentos referidos no Artigo 133 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

São Paulo, 24 de março de 2022
Osvaldo Garcia - Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP MO 03619/21 - Aquisição de balão de iluminação auto inflável lâmpadas led de 1000 watts, com tripé para a divisão de serviços especiais oeste da UN Oeste MO, Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 28/03/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel: (11) 3388-9046, 3388-9332, ou inf.: Rejane H. Poiato (11) 9-4104-5837. Envio das "Propostas" a partir da 00h00h de 11/04/2022 até 09h00 de 12/04/2022, no site acima. Às 09h00 será dado início à Sessão Pública. SP, 25/03/2022 - UN Oeste MO.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

sabesp — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MERCANTIL DO BRASIL FINANCEIRA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CNPJ: 33.040.601/0001-87

COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO RESUMIDO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas da Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), **a serem realizadas de modo exclusivamente presencial no dia 22 de abril de 2022, às 15h00**, na sede social da Companhia, localizada na Rua Rio de Janeiro, nº 654, 19º andar, em Belo Horizonte/MG. A participação dos acionistas nas Assembleias poderá ser: pessoal, por meio de procurador ou via Boletim de Voto a Distância (BVD). Ressalta-se que o conteúdo deste Edital é resumido, portanto, não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão. Desta forma, os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas, incluindo, o "Manual de Participação e Proposta da Administração para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos", poderão ser encontrados, **na íntegra**, nos seguintes endereços eletrônicos: (i) na sede da Companhia; (ii) no website de Relações com Investidores da Companhia (https://mercantildobrasil.com.br/RelacoesInvestidores/Paginas/Home.aspx); e (iii) nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Belo Horizonte/MG, 23 de março de 2022.
José Ribeiro Vianna Neto
Presidente do Conselho de Administração

Associação Alphaville Residencial-3

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Convocação

Ficam convocados os senhores titulares, compromissários, compradores, cessionários e promissários cessionários de direito de domínio útil sobre imóveis localizados na área da Associação Alphaville Residencial-3, com sede na Av. Yojiro Takaoka, 2.411, Alphaville, Santana de Parnaíba-SP, CEP 06542-001, inscrita no CNPJ sob o nº 51.243.905/0001-23, associados, para a **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no próximo dia **31 de março de 2022**, quinta-feira, em primeira chamada às **19h30min**, com a presença mínima de metade mais um dos Associados, em segunda chamada às **20h**, com a presença de qualquer número de Associados, e na sequência, de igual modo, para a realização da **Assembleia Geral Extraordinária, às 21h** em primeira chamada e **às 21h30min,** em segunda chamada, com a presença de qualquer número de Associados, no salão de festas do Centro de Convivência da AAR-3, onde será respeitado o distanciamento e observadas as recomendações da autoridade sanitária. O acesso será pela Al. Guarujá, Santana de Parnaíba – SP, nos termos do artigo 11º do Estatuto Social, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária: 1.** Expediente; **2.** Eleição para inclusão de novos membros (efetivos e suplentes) no Conselho Deliberativo, para o devido preenchimento das vagas, com a posse em janeiro do ano vindouro, conforme previsto nos artigos 9, 19.c',20 e 21, do Estatuto Social; **3.** Não haverá assuntos gerais (vide ordem do dia da A.G.E.). **Obs.:** Conforme previsto no artigo 21, do Estatuto, os interessados deverão apresentar sua candidatura até 2 (dois) dias úteis da A.G.O. Os associados que já apresentaram sua pré-candidatura não precisarão reapresentá-la. **Assembleia Geral Extraordinária: 1. Solicitação de Verba para Execução de Investimentos para**: a) Revitalização nos canteiros das praças e parques – R$ 26.575,00; b) Compra de brinquedos em madeira plástica para os parques – R$100.000,00; c) Aquisição de novos equipamentos para academia – R$ 181.902,50; d) Substituição dos Veículos e Motos da Segurança – Previsão R$ 287.670,00; e) Atualização dos rádios comunicadores, que operam em sistema analógico, mas obrigatoriamente precisam ser alterados para o modo digital – R$ 90.000,00. **2.** Assuntos gerais não passíveis de votação, somente serão admitidos, os que tenham sido apresentados antecipadamente à administração, preferencialmente, 2 (dois) dias úteis antes da AGE, para que, por meio do conhecimento prévio do tema, se otimize o tempo de resposta e, consequentemente, a duração da reunião, visto ainda estarmos em período pandêmico. **Nota 1:** Os associados com dúvidas ou interessados em conhecer os projetos dos investimentos propostos, para aprovação, poderão agendar um horário entre os dias 28 e 29/03/2022, na administração, para que os funcionários Jailson (gerente de segurança), Liliane (Arquiteta) e Luciano (LM Sports) responsáveis pelas cotações, possam atender e esclarecer as dúvidas antecipadamente, à realização da Assembleia Geral Extraordinária, para que o tempo de reunião seja otimizado. **Observações importantes**: **a)** nas assembleias somente poderão votar e ser votados os associados regularmente registrados nos livros sociais até vinte e quatro (24) horas antes da data da realização da assembleia (artigo 14,§1º, do Estatuto); **b)** os presentes deverão estar munidos de documentos de identidade e comprovar sua condição de titular, sendo vedado o direito de voto aos associados em débito com as suas obrigações para com a associação; **c)** os representantes legais de pessoas jurídicas deverão provar sua condição com documento válido; **d)** o uso de máscaras é obrigatório. Destacamos a importância da presença de todos os associados para que as decisões venham a refletir o efetivo interesse da coletividade. Santana de Parnaíba, 24 de março de 2022.

José Paulo Bolsonaro de Moura - Presidente do Conselho Deliberativo

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA**, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular Cédula de Crédito Imobiliário Integral nº 5739-8, Série 2018, datada de 04/01/2018, conforme averbações 02 e 03 das referidas matrículas: nº 75.972; nº 75.973; no 75.974 e averbações 08 e 09 das matrículas: nº 8.756 e nº 8.757, no qual figuram como Fiduciantes **JOAQUIM HONORIO DA CUNHA**, brasileiro, engenheiro, RG nº 6.959.531-SSP/SP, CPF nº 052.101.008-04; e sua esposa **MARIA ANGELA ROMANELLO DA CUNHA**, brasileira, administradora de empresas, RG nº 4.930.025- SSP/SP, CPF nº 720.007.088-20, casados sob o regime da comunhão universal de bens, residentes em Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01 de abril de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 653.573,56 - (seiscentos e cinquenta e três mil e quinhentos e setenta e três reais e cinquenta e seis centavos)**, os imóveis abaixo descritos, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituídos por **01) O lote de terreno sob nº 06**, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Jardim Regina", no Bairro do Garcez, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 306,78m², medindo na frente 12,00m em reta, de frente para a Rua 03; 25,54m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote, 05; 12,00m no fundo, confrontando com as propriedades de Rubens de Almeida e Maria Aparecida Mói e outros; 25,62m do lado esquerdo, confrontando com o lote 07. Cadastro Municipal sob nº 53.60.61.0032.01. **Imóvel objeto da matrícula nº 75.972 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; 2) O lote de terreno sob nº 07**, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Jardim Regina", no Bairro do Garcez, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 308,28m², medindo na frente 12,00m em reta, de frente para a Rua 03; 25,62m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote, 06; 12,00m no fundo, confrontando com a propriedade de Maria Aparecida Mói e outros; 25,76m do lado esquerdo, confrontando com o lote 08. Cadastro Municipal sob nº 53.60.61.0022.01. **Imóvel objeto da matrícula nº 75.973 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; 03) O lote de terreno sob nº 08**, da quadra "A", situado no loteamento denominado "Jardim Regina", no Bairro do Garcez, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 373,29m2, medindo na frente 6,23m em reta, de frente para a Rua 03; 14,32m em curva de concordância entre a Rua 03 e Rua 02; 25,76m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com o lote 07; 14,88m no fundo, confrontando com a propriedade de Maria Aparecida Mói e outros; 16,74m do lado esquerdo, confrontando com a Rua 05. Cadastro Municipal sob nº 53.60.61.0012.01. **Imóvel objeto da matrícula nº 75.974 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; 04) Um lote de terreno**, sem benfeitorias, sob nº 11, da quadra "B", situado à Rua Heitor Paulo Zorzetto, no loteamento denominado "Bi-Centenário", na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 469,00m², medindo 6,30m em linha reta de frente para a Rua acima referida, mais 7,10m em curva entre a Rua Heitor Paulo Zorzetto e a Avenida Nove, com a qual faz esquina e com frente para esta Avenida, mede 27,10m; do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, mede 30,00m, confrontando com o lote nº 12 e nos fundos, tem a largura de 20,50m, confrontando com os lotes nº's 1, 2 e 3. Cadastro Municipal sob nº 51.53.37.001. **Imóvel objeto da matrícula nº 8.756 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP; e 05) Um lote de terreno**, sem benfeitorias, sob nº 12, da quadra "B", situado à Rua Heitor Paulo Zorzetto, na cidade de Mogi Mirim/SP, com a área de 300,00m², medindo 10,00m de frente para a Rua acima referida, por 30,00m de ambos os lados da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, confrontando de um lado, com o lote nº 11, de outro lado com o lote nº 13 e nos fundos, com os lotes nº's 3 e 4, todos da mesma quadra. Cadastro Municipal sob nº 51.53.37.0039. **Imóvel objeto da matrícula nº 8.757 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP. Observação:** Ocupados. Desocupações por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **08 de abril de 2022**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 333.332,52 - (trezentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e dois reais e cinquenta e dois centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.zukerman.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.zukerman.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: JOAQUIM HONORIO DA CUNHA e MARIA ANGELA ROMANELLO DA CUNHA**, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido certificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Sindicato dos Comissários e Consignatários do Estado de São Paulo - SINCOESP
CNPJ nº 46.566.543/0001-71
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
O Presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários do Estado de São Paulo-SINCOESP, no uso de suas atribuições estatutárias previstas no Capítulo III – Seção II – Artigos 17 e 19 e seus parágrafos e letras do Estatuto Social, convoca as empresas sindicalizadas e associadas, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Avenida Ipiranga nº 1267 - 7º andar - Centro – São Paulo - SP, no dia 01 de Abril de 2022, às 15hs em primeira convocação, e às 15:30hs em segunda e última convocação, para deliberar sobre: 1) Decidir poderes para a Diretoria do Sincoesp negociar e assinar em nome e em defesa das categorias representadas as Convenções Coletivas salariais do ano de 2022 com os Sindicatos Profissionais; 2) Decidir e aprovar valores da Contribuição Assistencial do Exercício de 2022; 3) Assuntos Gerais. São Paulo, 25/03/22. Jodismar Amaro - Presidente

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2022 - PROCESSO Nº 31293/2021 E APENSOS.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO RECARGA, TESTE E INSTALAÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO.
EMPRESAS VENCEDORAS: GIACOMO RESENDE SEOLIN – ME E SUDASEG COMERCIO E SERVIÇOS LTDA – ME.
VALOR GLOBAL: R$ 139.777,45 (cento e trinta e nove mil, setecentos e setenta e sete reais e quarenta e cinco centavos).

Mogi das Cruzes, em 18 de março de 2022.
PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

COMUNICADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 180-2/2021 PROCESSO Nº 12.784/2021 e apensos
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS, DE ILUMINAÇÃO, PARA SERRALHERIA E FERRAGENS, ETC.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento das empresas interessadas, que fica suspensa SINE DIE, para revisão do edital, a sessão pública para abertura de propostas, cuja data estava marcada para o dia 28 de março de 2022, às 08:00 horas.

Mogi das Cruzes, em 24 de março de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 08/06/2022, às 10:00 hs / 2º Público Leilão: 10/06/2022, às 10:00 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Escritório sob o Nº 106, localizado no 10º pavimento e jirau, do empreendimento imobiliário denominado "EDIFÍCIO OFFICE DESIGN SANTANA", situado a Alameda Afonso Schimidt, nº 119 no 8º subdistrito Santana/SP. Contendo a área privativa coberta de 36,660m², área de uso comum coberta edificada de 41,921m², área total e edificada 78,581m², área comum descoberta de 12,758, área total construída + descoberta de 91,339m², fração ideal no solo de 0,008532; cabendo-lhe o direito de uso de 01 (uma) vaga de garagem comum e indeterminada, com uso de manobrista, observando-se a disponibilidade por ocasião da guarda do veículo. Imóvel objeto da Matrícula nº 145735 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 723.499,92 (Setecentos e vinte e três mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 904.182,50 (Novecentos e quatro mil, cento e oitenta e dois reais e cinquenta centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: LEANDRO MARQUES QUINTAS, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, nascido em 02/01/1980, RG 28565757 SSP/SP, CPF 28274855833, residente e domiciliado a Rua Adolfo Gordo, nº 52 apto. 193 B, bairro Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01217020, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA do empreendimento Usina Hidrelétrica Tabajara, o IBAMA comunica que realizará de forma híbrida as audiências públicas para apresentação e discussão do empreendimento. As audiências públicas serão realizadas nas seguintes datas, horários e locais: dia 06/04/2022, horário 17h (horário de Rondônia), local: Associação dos Agropecuaristas localizada na Avenida Buenos Aires s/n – setor industrial – quadra 143 – Machadinho D'Oeste. No dia 07/04/2022, horário 16h (horário de Rondônia), local: Campo de futebol, centro da Vila Tabajara. As Audiências terão transmissão on line (híbrida) e o link para acesso da transmissão está disponível no site www.audienciapublicatabajara.com.br onde constará as informações sobre a inscrição e canais de suporte e consulta ao EIA/RIMA.

A transmissão da Audiência será feita simultaneamente no canal Youtube. Também é possível apontar a câmera do seu celular para o QR-CODE abaixo e ser direcionado imediatamente para o site com todas as informações. Outros canais de atendimento e suporte: site do Ibama www.ibama.gov.br; 08007770733, endereço de e-mail ahetabajara@igpconsultoria.com.br e pelo WhatsApp (11) 991917836. Em caso de dúvidas sobre o acesso para assistir a audiência online ou sobre a disponibilização de transporte para os locais das audiências presenciais, entre em contato pelos nossos canais. Sua participação é muito importante. Assista e Participe!

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 07.594.978/0001-78 - NIRE 35.300.477.570

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.** ("Smartfit" ou "Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se em 27 de abril de 2022, às 14h00min (quatorze horas), de modo parcialmente digital nos termos do artigo 4º, §2º, inciso II, da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 481"), sendo facultada **(i)** a participação a distância através da plataforma "Ten Meetings" ou **(ii)** a participação presencial mediante comparecimento na sede social da Companhia na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-100, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia ("Assembleia"): **Em Assembleia Geral Ordinária: I.** Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021; **II.** Deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021; **III.** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e **IV.** Fixar o limite global da remuneração anual dos Administradores da Companhia para o exercício social a se encerrar em 31/12/2022. **Em Assembleia Geral Extraordinária: I.** Reratificar a remuneração anual global da Administração da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2021; **II.** Aprovar a reforma do estatuto social da Companhia para (a) alterar o parágrafo 1º do artigo 14, a fim de modificar a data base para atualização anual dos valores de alçadas do Conselho de Administração pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA; e (b) alterar o parágrafo 3º do artigo 14 para ajustar as alçadas da Diretoria; e **III.** Consolidar o estatuto social da Companhia. ***Informações Gerais:*** Encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, na página de relação com investidores da Companhia (https://www.smartfit.com.br/ri), no site da Comissão de Valores Mobiliários (http://www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br), os documentos e informações necessários à participação e exercício do direito de voto na Assembleia, incluindo aqueles exigidos pela Instrução CVM nº 480, de 07/12/2009, conforme alterada, além das orientações e procedimentos para participação na Assembleia, que estão detalhadas no Manual da Plataforma para Participantes. Excepcionalmente nesta Assembleia, como forma de facilitar a participação dos senhores acionistas, a Companhia dispensará o reconhecimento de firma e/ou consularização ou apostilamento dos documentos a serem apresentados. **I. Participação Presencial na Sede da Companhia**: Para participar da Assembleia de forma presencial, mediante comparecimento na sede da Companhia, é necessário encaminhar, até **25/04/2022**, inclusive, os seguintes documentos para o endereço eletrônico ri@smartfit.com.br ou para o endereço Avenida Paulista, nº 1294, 2º andar, Bela Vista, cidade e Estado de São Paulo, CEP 01310-100: **(i)** documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante, com foto; **(ii)** comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."); **(iii)** documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento - incluindo estatuto social, contrato social ou regulamento atualizado e consolidado, conforme o caso; e **(iv)** instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista. O acionista pessoa física pode ser representado na Assembleia por procurador: (i) constituído há menos de um ano, e (ii) que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador dos fundos de investimento representar os condôminos, conforme exigido pelo §1º do artigo 126 da Lei das S.A. Em observância à decisão proferida no Processo CVM nº RJ2014/3578, para representação de acionista pessoa jurídica, será aplicada a regra geral de representação do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/02). Dessa forma, quaisquer procuradores devidamente constituídos de acordo com a lei e com os estatutos ou contratos sociais das respectivas pessoas jurídicas podem participar da Assembleia ainda que não sejam acionistas, administradores ou advogados. Exclusivamente no caso de acionistas que comparecerem presencialmente à Assembleia, poderão dela participar e votar aqueles que estiverem munidos dos documentos exigidos, ainda que tenham deixado de enviá-los previamente à Companhia. **II. Participação Remota por Meio Digital**: Para participar da Assembleia de forma remota, por meio da plataforma "Ten Meetings", os Senhores Acionistas deverão solicitar acesso a Assembleia através de um cadastro na plataforma digital, pelo endereço eletrônico https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=3CCF9BFB82F1. A solicitação de acesso deverá ser acompanhada do upload dos seguintes documentos na plataforma: **(i)** documento hábil de identidade do Acionista ou de seu representante, com foto, bem como o telefone de contato e e-mail do participante para o qual a Companhia deverá enviar o link de acesso à Assembleia; **(ii)** comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das S.A.; **(iii)** documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento - incluindo estatuto social, contrato social ou regulamento atualizado e consolidado, conforme o caso; e **(iv)** instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista. A solicitação de acesso e os documentos mencionados acima deverão ser recebidos pela Companhia **até às 14 horas do dia 25/04/2022**. Tanto acionistas, quanto procuradores, no momento em que efetuarem os cadastros, receberão um e-mail informando que a Companhia irá avaliar a solicitação de cadastro. Em caso de aprovação, os acionistas e procuradores receberão a confirmação do cadastro por e-mail. Em caso de rejeição, receberão um e-mail explicando o motivo da rejeição e, se for o caso, orientando como podem fazer a regularização do cadastro. Ainda que o cadastro do acionista seja aprovado pela Companhia, caso ele não tenha ações registradas na última relação da base acionária da Companhia, ele não conseguirá acessar a plataforma no momento da Assembleia. O procurador terá um ambiente, "Painel de Representantes", quem também é acessado através do endereço eletrônico "https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=3CCF9BFB82F1". Nesse ambiente ele pode acompanhar a situação da aprovação de cada representado, bem como atualizar suas documentações, ao acessar com o login e senha previamente cadastrado. O acesso à Assembleia será restrito ao acionista e/ou seus representantes ou procuradores que se credenciarem dentro do prazo. As credenciais de acesso são pessoais e intransferíveis, não podendo ser compartilhadas. A plataforma "Ten Meetings", disponibilizada pela Companhia, permitirá que os acionistas cadastrados no prazo supramencionado participem, se manifestem e votem na Assembleia sem que se façam presentes fisicamente, nos termos estabelecidos pela ICVM 481. Informamos que a Assembleia será gravada, nos termos do artigo 21-C, §1º, inciso II da ICVM 481 e que a Companhia não se responsabilizará por qualquer problema operacional ou de conexão que o participante venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia. As regras e orientações detalhadas, bem como os procedimentos e informações adicionais para a participação do acionista na Assembleia por meio da plataforma "Ten Meetings" constam no Manual da Plataforma para Participantes. **III. Boletim de Voto a Distância:** Caso seja feita a opção de participar da Assembleia por meio de boletim de voto a distância, o acionista deverá **(a)** enviar instruções de preenchimento do boletim para prestadores de serviço de coleta e transmissão de instruções de preenchimento de tal documento (agentes de custódia ou escriturador das ações de emissão da Companhia), desde que as referidas instruções sejam recebidas no prazo de até 7 (sete) dias antes da data de Assembleia, ou seja, dia **20.04.2022**, inclusive; ou **(b)** encaminhar o boletim de voto a distância diretamente à Companhia, até 7 (sete) dias antes da data de Assembleia, ou seja, dia **20.04.2022**, inclusive, observado que eventuais boletins recebidos pela Companhia após esse prazo serão desconsiderados. No caso do envio diretamente para a Companhia, o boletim de voto a distância, devidamente rubricado e assinado, deverá estar acompanhado, além do comprovante de titularidade das ações: (i) para acionistas pessoas físicas, do documento hábil de identidade do Acionista com foto; (ii) para acionistas pessoas jurídicas, do estatuto social ou contrato social consolidado e atualizado; documentos societários que comprovem a representação legal do Acionista; e documento de identidade com foto do representante legal; e (iii) para acionistas que sejam fundos de investimento, do último regulamento consolidado do fundo; estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e documento de identidade com foto do representante legal. Informações adicionais estão disponíveis nos procedimentos descritos nos boletins de voto a distância para a AGO e para a AGE e nas orientações contidas no Manual da Plataforma para Participantes, bem como na ICVM 481. O Acionista que enviar boletins de voto a distância poderá participar da Assembleia tanto presencialmente, quanto remotamente. No entanto, caso este Acionista exerça o direito de voto na Assembleia, os seus boletins de voto a distância serão desconsiderados e os votos proferidos em tempo real serão considerados válidos. **IV. Pedido de Voto Múltiplo:** Consigna-se ainda, para a eleição dos membros do Conselho de Administração, a possibilidade de exercício das faculdades de que tratam o caput e parágrafos do artigo 141 da Lei das S.A. Para requerer a adoção do voto múltiplo para a eleição, em linha com a Instrução CVM nº 165, de 11 de dezembro de 1991, conforme alterada, os requerentes deverão representar, no mínimo 5% do capital votante da Companhia e poderão exercer esta faculdade até 48 horas antes da Assembleia. A Companhia reforça a importância de que os eventuais pedidos de voto múltiplo sejam feitos com antecedência, de modo a facilitar seu processamento pela Companhia e a participação dos demais Acionistas, nacionais e estrangeiros. São Paulo - SP, 25 de março de 2022. **Soraya Teixeira Lopes Corona** - Presidente do Conselho de Administração

ambiente

Lalo de Almeida, da Folha, vence prêmio regional do World Press Photo

Trabalho reconhecido documenta ocupação da Amazônia e seu impacto na floresta e seus habitantes

SÃO PAULO Lalo de Almeida, repórter fotográfico da **Folha**, venceu a categoria regional de projeto de longa duração do World Press Photo, a mais prestigiosa premiação de fotojornalismo do mundo, por seu trabalho na Amazônia.

Neste ano, o prêmio alterou a configuração do concurso anual e o seu julgamento e dividiu a premiação em duas etapas. Nesta quinta-feira (24), foram divulgados os vencedores regionais, de 23 países, e no dia 7 de abril serão anunciados os quatro vencedores globais.

O projeto premiado foi o Distopia Amazônica, escolhido como destaque entre os profissionais da América do Sul. O trabalho documenta a ocupação da Amazônia e o seu impacto na floresta e nos habitantes da região. As imagens foram publicadas pela **Folha** na série Amazônia sob Bolsonaro.

As reportagens da série, que começaram a ser publicadas em 2020, contam os desafios para manter a floresta em pé, abordando temas como desmatamento, garimpo ilegal e comunidades quilombolas.

A maior parte do trabalho foi feita em parceria com outros dois repórteres, Fabiano Maisonnave e Marcelo Leite, e contou com o financiamento de Rainforest Foundation Norway e Climate Home News.

"Fiquei muito feliz de ganhar este prêmio porque é o reconhecimento de um trabalho que eu venho realizando há mais de dez anos e que começou acompanhando o processo de construção da hidrelétrica de Belo Monte, na região de Altamira", conta Lalo.

Para ele, levar a questão da Amazônia para uma audiência global neste momento em que a floresta se vê ameaçada pelo atual governo é de extrema importância.

"Obviamente o projeto mostra que a questão da ocupação predatória da Amazônia não começou no governo Bolsonaro. É um processo histórico que vem dos tempos coloniais até os dias de hoje. Agora ela entrou em outro nível de ameaça com o atual governo", diz.

Acima, garimpeiros extraem ouro em Peixoto de Azevedo (MT); ao lado, crianças e jovem pirahã assistem ao movimento de caminhões na Transamazônica, em Humaitá (AM), em 2016
Fotos Lalo de Almeida - 12.set.19 e 21.set.16/Folhapress

Segundo Lalo, o projeto Distopia Amazônica é de longa duração e não tem data para acabar. "Vou continuar fotografando a Amazônia enquanto eu tiver energia."

De acordo com o júri do prêmio, o projeto retrata a realidade social, política e ambiental do Brasil sob a presidência de Jair Bolsonaro (PL). "A linguagem visual de causa e efeito é bem equilibrada. Cada imagem é intencional e impactante, contribuindo para uma coleção de testemunhos que expõem os efeitos multifacetados da destruição de terras e pilhagem de recursos naturais, vivenciados pelas comunidades brasileiras", escreve o júri.

No ano passado, o fotógrafo já havia ganhado a categoria Meio Ambiente do World Press Photo com um trabalho sobre o Pantanal.

A série premiada, que ao longo de meses em 2020 retratou a destruição do Pantanal provocada pelo fogo, foi feita em parceria com o repórter Fabiano Maisonnave e ganhou força com o retrato de um bugio ajoelhado e carbonizado no meio de uma mata devastada.

Em outras categorias e regiões, venceram trabalhos como o da fotógrafa argentina Irina Werning. Ela, que já é conhecida pelo ensaio Back to the Future, venceu a categoria histórias na América do Sul ao registrar uma garota que, durante a pandemia, prometeu só cortar o cabelo quando pudesse retomar as aulas presenciais na escola.

Na Europa, entre outros, venceu o trabalho do fotógrafo grego Konstantinos Tsakalidis. Ele foi homenageado por foto do incêndio florestal na ilha Evia, na Grécia.

Na África, o fotógrafo nigeriano Sodiq Adelakun Adekola foi um dos premiados. Na categoria histórias, ele foi destaque com o retrato de uma mulher negra chorando um dia após suas duas filhas serem sequestradas.

Também no continente africano, Faiz Abubakr Mohamed venceu a categoria "singles" com o registro do momento em que uma manifestante atira de volta uma bomba de gás lançada pelas forças de segurança durante um protesto pelo fim do regime militar no Sudão.

Doria anuncia melhoria no rio Pinheiros e lança obras de cartão-postal

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO O governador João Doria (PSDB), prestes a deixar o cargo para a disputa presidencial, anunciou nesta quinta-feira (24) a evolução na despoluição do rio Pinheiros e o início das obras da Usina São Paulo (antiga Usina da Traição), que fica no curso do corpo d'água, tido pela gestão estadual como um novo cartão-postal para a capital.

"Esse era um rio fétido, um rio que era uma péssima referência para São Paulo e para o Brasil. Hoje se torna uma referência de lazer, entretenimento, de respeito ambiental, de recuperação de um rio de recuperação da sua água e da despoluição do rio", disse o governador.

A despoluição caminha com a ligação de esgotos à rede de tratamento. O governo afirma que foram investidos R$ 4 bilhões e feitas mais de 555 mil ligações de água e esgoto. "É como se nós pegássemos a cidade de Porto Alegre e fizéssemos todo o saneamento da cidade", disse Doria.

Segundo o governo estadual, dos 13 pontos de monitoramento do rio Pinheiros, 11 têm DBO (demanda bioquímica de oxigênio) —indicador de qualidade da água— abaixo de 30 mg/L. Esse valor, porém, está longe de algo próximo a um rio limpo de fato. Na verdade, valores nesse nível, como aponta o próprio governo, só garantem uma água sem odor, melhoras na turbidez e capacidade de alguma vida aquática.

Mas, de fato, algumas melhorias têm sido observadas com as décadas de trabalho de despoluição do sistema de rios Tietê-Pinheiros. Isso pode ser visto mais de perto no lago do parque Ibirapuera, que é alimentado pelo córrego do Sapateiro, parte desse sistema. A qualidade da água do lago melhorou (de regular para boa) graças aos trabalhos de limpeza dos rios.

Águas com DBO acima de 10 mg/L (como no Pinheiros) não podem ser destinadas para, basicamente, nenhum uso humano.

Aleksandar Trajkovi marcou o único gol do jogo, em Palermo, na Itália Guglielmo Mangiapane/Reuters

Itália perde e fica fora da Copa do Mundo pela 2ª vez seguida

'Estamos destruídos', disse o zagueiro Chiellini; campeã da Eurocopa levou gol da Macedônia do Norte nos acréscimos

ITÁLIA 0
MACEDÔNIA DO NORTE 1

SÃO PAULO "Inacreditável, outro desastre: Itália de novo fora da Copa do Mundo", era o principal título do Corriere dello Sport nesta quinta-feira (24). "Estamos destruídos", afirmou o zagueiro Giorgio Chiellini em uma dos textos de destaque do jornal La Gazzetta dello Sport.

A imprensa italiana tentou captar de todas as formas o sentimento de incredulidade do país minutos após a derrota diante da Macedônia do Norte, por 1 a 0, com um gol já nos acréscimos, na cidade de Palermo.

O resultado tirou dos tetracampeões a chance de avançar na repescagem europeia e manter viva a chance de disputar o Mundial no Qatar.

Quatro anos após ficar fora da edição realizada na Rússia, a Itália vê mais uma geração amargar a enorme frustração. É a primeira vez que a Azzurra fica fora de duas Copas de forma consecutiva.

Com nomes importantes no cenário mundial, como o ítalo-brasileiro Jorginho, Immobile, Insigne, Berardi, Verrati e Donnarumma, a Itália vinha de uma importante conquista recente, a Eurocopa de 2020, realizada em 2021 por causa da pandemia de Covid-19.

A tristeza é ainda maior porque o adversário que eliminou os italianos é apenas o 67º no ranking da Fifa e nunca disputou uma Copa.

Como parte da antiga Iugoslávia, já esteve representada em Mundiais e na Eurocopa. Sob a atual bandeira, esteve na última Eurocopa.

Para ter a oportunidade de estrear no Qatar, terá agora de superar Portugal. A seleção lusitana derrotou a Turquia também nesta quinta, por 3 a 1. Os dois classificados, agora, farão a decisão em partida única que vai definir o classificado do Grupo C da repescagem.

A seleção de Cristiano Ronaldo contou com gols de Otávio, Diogo Jota e Matheus Nunes para superar os turcos no estádio do Dragão, na cidade do Porto. O time visitante descontou com Burak e ainda desperdiçou um pênalti, já no segundo tempo, quando o duelo estava 2 a 1 —Yilmaz chutou para fora.

Apesar da boa vitória, os portugueses não devem ter vida fácil contra a Macedônia. Além de eliminar a Itália, a equipe já havia surpreendido na fase de grupos ao derrotar a Alemanha, por 2 a 1, na casa dos alemães, em jogo pela terceira rodada —como visitante, a Alemanha deu o troco e venceu por 4 a 0.

Além de ter surpreendido recentemente duas importantes potências do futebol mundial, a Macedônia do Norte também demonstrou que sabe sofrer e esperar a hora certa de matar o jogo.

Os italianos finalizaram mais de 30 vezes antes de sofrer o gol da derrota, já nos acréscimos, anotado por Aleksandar Trajkovski, atacante de 29 anos que atua pelo AaB Aalborg, da Dinamarca.

Corinthians vence Guarani nos pênaltis e vai à semifinal

CORINTHIANS 1 (7)
GUARANI 1 (6)

SÃO PAULO O Corinthians sofreu, mas conseguiu passar pelo Guarani nesta quinta-feira (24) e avançou à semifinal do Paulista. Depois de um empate por 1 a 1 no tempo normal, a equipe alvinegra superou o time de Campinas nos pênaltis, por 7 a 6.

Classificada, a equipe do Parque São Jorge vai enfrentar o São Paulo na semifinal. Na terça (22), o time tricolor avançou ao vencer o São Bernardo, por 4 a 1, no Morumbi.

A próxima fase será em jogo único e na casa do time tricolor, porque ele está à frente dos corintianos na classificação geral do Estadual.

Já a outra chave terá o confronto entre Palmeiras e Red Bull Bragantino. Na quarta (23), a equipe de Abel Ferreira eliminou o Ituano, com vitória por 2 a 0. Já o time de Bragança Paulista conquistou a vaga na próxima fase ao vencer o Santo André, por 1 a 0.

Em Itaquera, depois de dominar a partida no primeiro tempo, o Corinthians conseguiu apenas construir uma vantagem pequena, com um gol de Gil, aos 43 minutos.

Na etapa final, o castigo pelas chances perdidas. Aos 9, João Victor empatou com a mesma arma usada pelos corintianos: um gol de cabeça após cobrança de escanteio.

Na decisão por pênaltis, os donos da casa acertaram sete cobranças e, na sétima do Guarani, o goleiro Cássio defendeu o chute de Madison, definindo a classificação.

Brasil goleia o Chile em possível último jogo no país antes do Qatar

BRASIL 4
CHILE 0

SÃO PAULO Naquela que deverá ser a última partida da seleção no Brasil antes da Copa no Qatar, o time canarinho goleou o Chile nesta quinta (24), no Maracanã, por 4 a 0, pelas Eliminatórias.

Já classificado para o Mundial, o elenco brasileiro teve mais uma partida para fazer ajustes. Neymar, Vinicius Junior, Philippe Coutinho e Richarlison fizeram os gols.

A menos que a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) faça mudanças na programação definida até aqui, a equipe de Tite não atuará mais no Brasil até a Copa.

Nas datas Fifa previstas para junho e setembro, as últimas antes do início do Mundial, o time deve disputar amistosos no exterior, atendendo aos interesses da Pitch, empresa que detém os direitos comerciais dessas partidas.

A única possibilidade de um cenário diferente é que a Fifa determine que o duelo entre Brasil e Argentina, atrasado da sétima rodada das Eliminatórias, seja disputado em solo brasileiro.

O jogo deveria ter sido realizado em setembro do ano passado, em São Paulo, mas foi suspenso após uma intervenção de agentes da Anvisa.

A CBF, porém, quer levar a partida para a Austrália, para atender a desejo da Pitch. O local deverá ser anunciado na próxima semana.

A unanimidade burra

Consenso na eleição da CBF não é o mesmo em negociação da liga de clubes

Paulo Vinicius Coelho
Jornalista, autor de "Escola Brasileira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

Santa contradição, num país polarizado há dez anos houve uma rara unanimidade nesta semana: o novo presidente da CBF. Sua competência não é incontestável, mas todos os clubes votaram em Ednaldo Rodrigues para ser o primeiro presidente negro da entidade, mandatário até 2026.

Só duas exceções. A Ponte Preta enviou representante que se apresentou com a xerox de uma procuração, vetada pelas regras. Não pôde votar. E a Federação Alagoana, do vice-presidente, Gustavo Feijó, que tentou na Justiça anular o pleito.

Fora isso, todos os presidentes escolheram Ednaldo Rodrigues, eleito como o compromisso de apoio à formação da Liga.

Curioso que o consenso para eleger Ednaldo seja inversamente proporcional à concordância sobre os termos da formação da nova Liga. Seja pela discussão dos direitos de TV, seja pela escolha de qual empresa irá formatar o modelo e trazer um investidor.

A maior parte dos clubes grandes está próxima da Codajás Sports Kapital, representada por Flávio Zveiter. A reunião com o presidente da Liga Espanhola, Javier Tebas, pode dar força ao projeto intermediado pela XP e Alvarez & Marsal.

Só que a polêmica do contrato do Cruzeiro com Ronaldo pode provocar arranhões. "Se alguém tiver agenda oculta, pode", diz um dos envolvidos na disputa.

O executivo da XP, Pedro Mesquita, é um dos intermediários de Tebas. Corre o risco de ser acusado de ser contratado pelo Cruzeiro e defender as cláusulas favoráveis a Ronaldo. Um elemento do jogo político.

A Liga e Ednaldo são peças duvidosas no processo que definirá se o Brasil seguirá na elite do futebol mundial ou se terá futuro igual ao de seu basquete, bicampeão mundial.

Quem ama basquete vê NBA.

Quem adora futebol ama a Champions League, mas até mesmo Javier Tebas entende que o novo Brasileirão tem potencial para ser o quinto campeonato mais importante do planeta, de saída.

Com investimento, marketing e profissionalismo, o Brasil pode ter o torneio mais relevante das Américas. Mais do que a Major League Soccer e do que a Libertadores.

Ednaldo Rodrigues não precisa participar deste processo. Basta não atrapalhar. Se for bem, pode ter também papel de articulação, mostrar aos clubes que as brigas por moedinhas atrapalham o ex-país do futebol na tarefa de arrecadar bilhões.

É improvável que Ednaldo demonstre esta capacidade. Também é duvidoso que os presidentes de clubes tenham posições tão uníssonas para formatar a liga, quanto mostraram na unanimidade para eleger Ednaldo.

Os próximos quatro anos serão decisivos e é fundamental que os dirigentes mais expressivos trabalhem pela recuperação deste ex-país do futebol.

Passada a batalha pelo poder da CBF, é tempo de definir programação da seleção para a Copa, respaldar os jogadores que se chocaram com a relação com o ex-presidente, Rogério Caboclo, durante a disputa da Copa América, discutir premiações, montar toda a estrutura para tentar voltar a ser campeão do mundo.

Paralelamente, fomentar a Liga. Ajudar a articular os clubes, escolher o executivo que faça o processo ser profissional, e não clubista, criar as ferramentas para o Brasil ter seu campeonato com visibilidade internacional.

Como disse Javier Tebas, em sua palestra aos dirigentes brasileiros, dar unidade aos clubes é sempre difícil. Mas conseguiu melhorar as relações Barcelona-Real Madrid.

Se Tebas acredita na Liga Brasileira, falta o Brasil acreditar nela. O novo presidente da CBF tem o dever de viabilizar um novo futebol do Brasil.

Cabeça fria, Pix quente

Abel Ferreira erra o nome do Ituano e rende brincadeiras com o banco Itaú

Sandro Macedo
Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Além de ótimo técnico, o professor Abel Ferreira gosta de números e estatísticas, e não só as que envolvem o jogo. Nesta quarta, após vitória do Palmeiras contra o Ituano, falou que o time jogou a 100%, mas o estádio estava apenas com 70% da lotação. Achou o déficit injusto e chamou a torcida para empatar essa equação.

Mas quem fechou a conta no azul foi outra instituição financeira —além da Crefisa—, o Itaú. Ao ponderar sobre o rival de Itu, o professor luso chamou o time de Itaú, arrancando risos dos presentes na coletiva de imprensa pós-jogo. "O melhor ataque era esse do Itaú… do Ituano, desculpem, é que tenho conta no Itaú", falou Abel.

O Ituano foi eliminado com a derrota. Mas o Itaú continua ganhando com a brincadeira. Em seu perfil oficial no Twitter, mudou o nome para "Ituan, ops Itaú".

Depois, a instituição financeira continuou brincando nas respostas de uma postagem: "Cabeça fria, Pix quente", tuitou o banco, fazendo graça com o título do livro recém lançado de Abel ("Cabeça Fria, Coração Quente"). Em outro tuíte, quando um internauta falou que eles ganharam mais um seguidor, respondeu "todos somos um", de novo referência ao comandante palmeirense —ou o responsável pelas redes sociais do Itaú acompanha futebol com frequência ou é palmeirense… ou os dois.

Em tempos de SAF, com várias empresas de olho grande nos clubes mal administrados do Brasil, por que o Itaú não entra no jogo? E que tal comprar o próprio Ituano, que já vem da cidade com rompantes de grandeza? Não deve ser muito mais caro que o Cruzeiro… Aliás, a cada dia que passa, se descobre que pouca coisa é mais cara que o Cruzeiro. Se demorar mais um pouco, o Cruzeiro provavelmente vai acabar pagando para Ronaldo, o Nazário, administrá-lo.

Só quem não deve ter ficado muuuuuito feliz com a popularidade do Itaú na brincadeira foi a Sicredi. Olha aqui um fato curioso: você sabia —você que não trabalha na Meio & Mensagem— que o torneiozinho de São Paulo vendeu o nome para a instituição financeira? Pois é, o nome oficial do campeonato, usado por absolutamente ninguém, é Paulistão Sicredi.

*

Assim que saiu o sorteio para a repescagem europeia da Copa do Mundo de 2022, quase todo mundo começou a lamentar que Itália e Portugal caíram no mesmo grupo e, portanto, uma das duas cairia no confronto direto.

Este Macedo olhou com desdém. A Macedônia do Norte é a Islândia deste ciclo, não dá para duvidar. É a mesma Macedônia que na fase de grupos derrotou a Alemanha, resultado que deu a ela a chance de lutar pela repescagem.

E pela segunda Copa do Mundo seguida, a Itália está fora. Agora, após perder para a Macedônia em casa, por 1 a 0, sofrendo gol aos 92 minutos. A mesma Itália que ganhou a Eurocopa no ano passado.

Tudo bem, não foi justo, mas ninguém achou que a Macedônia fosse encarar a Itália de frente. Foi quase um Chelsea x Palmeiras. Foram mais de 30 finalizações, e 16 delas foram bloqueadas pela defesa, parecia jogo da Superliga de Vôlei. É bom os portugueses não subirem nos tamancos. Se bem que duas zebras seguidas, é difícil.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloegim

Na disputa pelo Oscar, quem ganha coquetel é a personagem de 'Licorice Pizza'

A impressão é de um museu de cera vivo, em que todos portam um sorriso preso com durex. Imóveis em suas poltronas e enfeitados pelas marcas mais famosas, são o retrato da civilização.

Chegamos até aqui, esse é nosso apogeu. A conquista de um semideus de ouro é o espelho da excelência. Neste domingo, como em 93 anteriores, estaremos representados por essa aristocracia de Oz, que irá reagir olimpicamente, com risadas bem dosadas, às provocações do apresentador e a eventuais frustrações no anúncio dos vencedores.

A uma distância estratégica, porém, há um bar invisível para as câmeras, onde Streeps e Clooneys podem aliviar a pose e a chatice com champanhe e martinis, além de destilar venenos como todo mortal. Do outro lado do balcão, os barmen são leais repositórios de confidências: se ouvem alguma coisa, guardam para si.

Em anos anteriores, em meio aos coquetéis clássicos, servia-se o Chardonnay californiano de Coppola, numa garrafa dourada. Tinha a utilidade de inverter a alquimia e transformar ouro em algo mais precioso.

Neste ano, o espírito das libações oficiais será o Fleur de Miraval, champanhe produzido por famílias francesas ancestrais, em sociedade com Brad Pitt. Assim como Coppola, mas com menos talento, o ator dourado já recebeu seu Oscar. Virou borbulha, para alegria dos convidados à cerimônia.

Alana, interpretada por Alana Haim, estrela 'Licorice Pizza', de Paul Thomas Anderson bebendo o drink 'alanatini' Reprodução

"Drive My Car", "Ataque dos Cães" e "Licorice Pizza", candidatos ao prêmio principal, são filmes puro malte, os melhores do ano. Têm em comum que tratam das complicadas relações amorosas, em gradações que vão do humor leve à tragédia greco-caubói.

O longa de Paul Thomas Anderson se passa nos anos 1970, década de coquetéis com nomes sutis como slow screw, screwdriver e pink squirrel. Nas discotecas, reinavam a vodca e o Galliano. Do alto dos sapatos plataformas, a cafonice tinha sua elegância.

A dupla de protagonistas se desencontra entre o tiroteio dos fliperamas e a navegação nos colchões d'água, sempre correndo nas ruas, como se estivessem num longa colorido da Nouvelle Vague.

Quando ela (Alana Haim) vai tomar drinques com um canastrão (Sean Penn), fica encantada e confusa diante do rosto cheio de linhas, que parece uma página escrita. Homens decapitados no Congo, os mistérios de Kuala Lampur, o inimaginável no Vietnã. O que ele não viveu?

Hipnotizado por si mesmo, Jack Holden mal percebe a presença da candidata a atriz. E, sujeito sem meias-taças, pede logo quatro martinis. Na mesa oposta, Gary (Cooper Hoffman) observa tudo com "olhos de assassino". Adolescente ferido, pede número igual de drinques. No duelo de tin-tins, é o espectador que fica embriagado, mesmo que o histriônico Tom Waits esteja berrando no ouvido.

Dez anos mais velha que Gary, a sexy e insegura Alana encontra-se também com um candidato a prefeito, jovem e idealista, que a manipula. No restaurante, um garçom com sotaque francês pergunta: vodca ou gim? Distraída, ela responde: vodca-gim. Com azeitona ou limão?, continua o garçom. Sim, diz Alana, deixando a escolha no ar.

Como assim? Um martini whatever? De qualquer jeito? A disputa sobre como fazer o melhor martini é famosa. Com seu carisma desengonçado e uma beleza desconcertante, Alana está acima dessas miudezas e, por tabela, do jogo mesquinho das aparências.

Daí que, the cocktail goes to:

+ Alanatini

- 45 ml de gim
- 30 ml de vodca
- 15 ml de vermute seco

Mexa os ingredientes com gelo e coe para uma taça gelada. Complete com uma azeitona e uma casca de limão.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Príncipe William e princesa Kate passeiam pela Jamaica, ex-colônia britânica, em turnê pelo Caribe, tradição que remonta o período áureo de domínio colonial britânico Toby Melville/Reuters

A doença que mata mais do que guerras

Dados da OMS mostram que o ano de 2020 teve pelo menos 1,5 milhão de vítimas de tuberculose

Julio Abramczyk

Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

Enquanto com justa razão protestamos contra a invasão russa na Ucrânia e o consequente número de mortes, um respeitoso silêncio cerca as mortes nas doenças.

Há 140 anos, no dia 24 de março, o médico Robert Koch identificou o agente infeccioso da tuberculose.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) escolheu esta data para o Dia Mundial da Tuberculose para lembrar a todos os países que esta afecção continua a afetar gravemente suas populações, com alto número de óbitos.

Em 2020, segundo a OMS, ocorreu pelo menos 1,5 milhão de mortes em decorrência desta doença que afeta principalmente os pulmões, considerada pelos especialistas principal causa atual de morte em portadores de HIV.

Os médicos Anthony Fauci e Laks Ramachandra, dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, assinalam nesta data que a pandemia de Covid-19 vem dificultando a luta contra a tuberculose de diversas formas.

Uma delas foi o acesso oportuno ao diagnóstico e tratamento com os atuais agentes anti-infecciosos para o bacilo de Koch.

Mas a pandemia também mostrou um novo caminho para acelerar o projeto de vacinas contra a tuberculose.

As novas tecnologias de mRNA (RNA mensageiro), ao mostrarem êxito nas vacinas contra a Covid-19, indicaram um novo caminho para a viabilidade da vacina para a tuberculose.

A vacina BCG (Bacilo de Calmette-Guerin) está em uso desde 1921 e protege bebês e crianças da tuberculose, mas deixa de dar proteção aos adultos. Crianças portadoras de HIV não recebem a vacina BCG.

ACERVO FOLHA | **Há 100 anos 25.mar.1922**

Companhia italiana de destaques na opereta moderna estreia em SP

A companhia italiana de operetas Bertini-Giona estreia com o primeiro espetáculo de assinatura no Theatro Sant'Anna, em São Paulo, neste sábado (25).

Essa apresentação é ansiosamente esperada pelo público paulista que admira Italo Bertini e Pina Giona, duas figuras de destaque na opereta moderna.

O espetáculo deste sábado, para o qual não há mais nenhum ingresso, será com a opereta "A Princesa das Czardas", do maestro Kalman. No segundo ato, atuará a bailarina Jeny, que vem precedida de raro êxito. Segundo informações, a peça tem montagem luxuosa de grande beleza.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

As dores do crescimento

Aos 19 anos, cantora Olivia Rodrigo lança filme que documenta a criação do bem-sucedido álbum 'Sour', uma ode à sua primeira desilusão amorosa

Leia nas págs. C2 e C3

A cantora americana Olivia Rodrigo no filme 'Dirigindo até Você' Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PARA CIMA

Os advogados do ex-presidente Lula (PT) estudam recorrer ao Superior Tribunal de Justiça para aumentar o valor da indenização de R$ 75 mil que o ex-procurador Deltan Dallagnol foi condenado a pagar a ele por causa da entrevista do PowerPoint.

VAQUINHA Os defensores vão argumentar que um novo fato surgiu, e que permitiria a valoração: Dallagnol anunciou que pessoas doaram a ele um total de R$ 130 mil para ajudá-lo a pagar o débito.

VAQUINHA 2 Como o cálculo é feito tomando como base a capacidade financeira do condenado, a própria vaquinha provaria que o ex-procurador tem condições de desembolsar um valor muito maior para Lula.

QUERO SABER O advogado Roberto Podval, que representa o ex-ministro José Dirceu, defende que o Ministério Público Federal investigue a caixinha que internautas fizeram para ajudar o ex-procurador Deltan Dallagnol a pagar uma indenização de R$ 75 mil ao ex-presidente Lula.

AMIGOS Dallagnol foi condenado pelo STJ a fazer o pagamento. E anunciou que pessoas desconhecidas arrecadaram R$ 130 mil para ajudá-lo a saldar o débito.

PESOS Podval afirma que os procuradores devem usar com o colega os mesmos pesos e medidas que utilizaram contra Dirceu: em 2014, eles investigaram a caixinha que petistas fizeram para que o ex-ministro pagasse as multas pela condenação do mensalão. A arrecadação chegou perto de R$ 1 milhão.

MEDIDAS Na época, o MPF invocou uma regra do Banco Central que dizia que saques de contas que tivessem recebido diversos depósitos deveriam ser examinadas.

MESMA COISA "Na época, o Ministério Público Federal requereu investigação por lavagem de dinheiro. Veremos se o mesmo MPF será tão rigoroso no caso dos recebimentos via PIX do ex-procurador e atual candidato a deputado Deltan Dallagnol", diz o advogado.

VAMOS JUNTOS O ex-juiz Sergio Moro convidou a deputada federal Joice Hasselmann (PSDB-SP) para trocar de partido e se filiar ao Podemos.

AO LADO A ideia dele e da presidente da legenda, Renata Abreu, é que a parlamentar faça campanha ao lado da advogada Rosângela Moro, mulher do ex-magistrado, que também sairia candidata a deputada federal.

ONDE ESTÁ Segundo interlocutores de Joice Hasselmann, apesar de muito amiga e identificada com Moro, de quem é biógrafa, a tendência da parlamentar é ficar no PSDB.

ENDEREÇO Rosângela Moro teria a opção também de disputar votos no Paraná —mas o partido analisa que a candidatura do ex-procurador Deltan Dallagnol está consolidada, e que os dois disputariam os mesmos votos, de eleitores que aplaudem a Operação Lava Jato.

ENTRE ELAS

1

Fotos Marlene Bergamo/Folhapress

2

3

A secretária municipal de Relações Internacionais de São Paulo, Marta Suplicy 1, realizou um jantar com lideranças femininas em sua casa na noite de quarta (23), em São Paulo. A diretora do Instituto Marielle Franco, Anielle Franco 2, participou das conversas. Também esteve presente a vereadora de São Paulo Erika Hilton 3 (PSOL)

NA ITÁLIA A Companhia Nova de Teatro apresenta a peça "Apátridas" nos próximos dias 30 e 31, em Milão. O espetáculo concorre ao Prêmio Internacional "IL Teatro Nudo", que tem entre os jurados nomes como o do diretor japonês Tadashi Suzuki.

PALCO Com direção de Lenerson Polonini e dramaturgia de Carina Casuscelli, a montagem aborda situações de pessoas que não têm sua nacionalidade reconhecida por nenhum país. O elenco tem dois imigrantes: os angolanos Miguel Kalahary e Isidro Sanene.

PUBLICAÇÃO O fotógrafo Ricardo Martins lança no próximo dia 13 de abril o livro "Pantanal" (editora RM Produções). Para a produção das imagens, ele fez uma expedição de 50 dias pela região pantaneira mato-grossense, em agosto de 2021.

PUBLICAÇÃO 2 A foto que estampa a capa da obra é de uma onça-pintada. Outros animais, as paisagens do lugar e o dia a dia dos pantaneiros também são retratados. Cada página da publicação conta ainda com um QR Code. Ao ser acessado pelo celular, ele leva o leitor a um vídeo no YouTube em que Martins conta os bastidores de como aquela imagem foi feita.

QUINTAL A professora e arquiteta Flávia Brito fará nesta sexta-feira (25) uma caminhada pelo bairro de Pinheiros com seus alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP).

*

O grupo vai também participar de uma roda de conversa com os participantes do movimento Pró-Pinheiros, que tem resistido e denunciado a verticalização descontrolada do bairro.

A cantora e atriz americana Olivia Rodrigo Divulgação

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Olivia Rodrigo disseca disco feito a partir da dor

Cantora de 19 anos que virou febre no último ano examina em novo filme as frustrações que geraram o álbum 'Sour'

Lucas Brêda

SÃO PAULO Cerca de um ano atrás, uma música de uma garota de 18 anos era a mais ouvida no mundo. "Drivers License", de Olivia Rodrigo, retratava a insegurança de ser trocada por uma garota mais interessante. Mas, nessa época, ela estava no ensino médio e morava com os pais.

"É maluco", ela diz, em encontro virtual com a imprensa. "Minha vida mudou muito drasticamente desde que lancei minha primeira música. Agora tenho muitas oportunidades e sou muito agradecida que tanta gente queira ouvir o que tenho a dizer, é tipo viver o sonho. Mas no fim das contas eu meio que sou a mesma pessoa fazendo as mesmas coisas no dia a dia."

Depois do sucesso de "Drivers License", Rodrigo se firmou com o álbum "Sour", que expande os sentimentos de insegurança e desilusão do single, em vários momentos com ironia e deboche. Todo esse processo de feitura do disco, que levou a cantora a colecionar indicações a prêmios no Grammy, é registrado no filme "Dirigindo até Você (Sour: o Filme)", em que Rodrigo viaja por cidades nos Estados Unidos enquanto conta histórias sobre suas composições.

Ela também apresenta as canções em novos arranjos e surge em imagens antigas ao lado do produtor, Daniel Nigro, compondo e gravando no estúdio. "Minha parte favorita são as cenas de GoPro no estúdio com o Dan. Tem uma hora que estamos escrevendo a música 'Brutal', que é uma das minhas favoritas do álbum. É muito curioso ver aquilo em um estágio tão inicial e comparar com o que se tornou."

> **Quando você escreve uma música, aquilo é uma experiência totalmente íntima e pessoal, você derrama seu coração e alma nessa obra. E acho que quando chega a hora de lançar, você meio que tem que se separar da música, e ela não é mais uma extensão do seu coração a esta altura**
>
> **Olivia Rodrigo**
> cantora e compositora

Mas o mais interessante talvez seja perceber como "Sour", e todo o apelo de Rodrigo na música, nasce de sentimentos pessoais muito latentes. Em uma cena do filme, contando sobre a criação de "Jealousy, Jealousy" e a obsessão que estava sentindo em relação às redes sociais, ela diz que escrever as músicas era como criar um amigo ou um confidente imaginário.

"Esse relacionamento foi uma desilusão que não acabava nunca. Eu vivi uma situação em que precisava vê-lo. Ele estava com outra pessoa, o que me deixou arrasada. Sentia meu mundo se acabando quase todo dia. Ninguém entendia como eu me sentia, ninguém conseguia se identificar. Então, fazendo músicas para dizer exatamente como eu estava me sentindo, eu estava criando um amigo para mim", ela diz no longa.

Não apenas "Drivers License" ou "Jealousy, Jealousy" retratam o mesmo relacionamento de Rodrigo, mas praticamente todas as músicas de "Sour". Em um momento do filme, ela está numa cama lendo o que aparenta ser um diário, com um texto escrito no dia em que tirou carteira de habilitação, segundo ela, por causa desse tal garoto. "Sinto o domínio dele sobre mim diminuindo. É uma sensação boa. Mas não consigo me apaixonar por outra pessoa. Nem consigo pensar nisso agora", diz.

É interessante perceber como as músicas são desabafos quase literais das situações que ela estava vivendo. E, neste caso, quando "Drivers License" estourou, os fãs não demoraram para entender de quem ela estava falando.

Rodrigo, que atuava na série "High School Musical", se apaixonou no set pelo colega Joshua Bassett, mesmo que o relacionamento nunca tenha sido assumido publicamente. Em seu primeiro single, ela canta sobre ser trocada por uma menina mais interessante, confiante e mais velha.

Essa garota era Sabrina Carpenter, também uma estrela da Disney, que acabou ficando com Bassett —e, aliás, lançou uma música chamada "Skin", em que celebra estar com o namorado enquanto a ex dele está chorando e sofrendo.

A ideia de fazer "Sour" veio depois que Rodrigo compôs "Drivers License", o que se reflete nas outras letras, como um retrato explícito —e que não esconde o ridículo— do que é se apaixonar profundamente pela primeira vez, e a sensação de que o sofrimento após a decepção seria eterno.

"Amo o verso de 'Enough for You', em que digo 'um dia serei tudo para uma outra pessoa'. Também gosto de 'Hope Ur Okay', do verso 'espero que você tenha pego seus problemas e feito um royal flush'. E gosto muito do verso 'você não traiu, mas ainda assim é um traidor'. Acho que eu estava tendo dificuldade em expressar esse sentimento de traição no meu dia a dia, e acho que essa música consegue realmente captar isso."

Sobre o verso em que cita o royal flush, uma combinação de cartas do pôquer, ela conta que tirou a ideia de uma conversa com o pai. "'Hope Ur Okay' foi a última música que finalizei do disco. Queria fazer uma música no estilo folk, contando uma história", ela diz no filme. "Fiz essa música no meu quarto ou na sala. Fui até o quarto em que estava meu pai e perguntei, 'qual é a melhor jogada de cartas possível?' E ele falou 'royal flush'. Eu disse, 'perfeito', dá pra rimar. Voltei e inseri na letra."

Rodrigo também poderia citar a letra de "Deja Vu", em que ela imagina o ex ouvindo a música "Uptown Girl", de Billy Joel, com a atual namorada, e dizendo que ama ela exatamente entre uma determinada estrofe e o refrão.

"Quando você vai dizer a ela que fizemos isso também? Ela acha que isso é especial, mas é tudo reciclado", Rodrigo canta, dizendo que foi ela quem apresentou a música de Billy Joel ao ex. Ou até "Good 4 You", quando ela diz, sem esconder a raiva, "acho que aquela terapeuta que eu arrumei pra você realmente te ajudou".

"Quando você escreve uma música, aquilo é uma experiência totalmente íntima e pessoal, você derrama seu coração e alma nessa obra. E acho que quando chega a hora de lançar, você meio que tem que se separar da música, e ela não é mais uma extensão do seu coração. Deve ser diferente para os outros. Mas é algo que tive que aprender no processo de lançar 'Sour'. Por isso estou muito animada para mostrar as partes íntimas da composição de uma música nesse filme."

> **Não acho que todas as músicas têm de vir deste lugar de devastação. Acho que existem cores muito diferentes no espectro das emoções humanas que merecem ser capturadas em música**

Um ano depois do lançamento do disco —e, agora, com 19 anos recém completados—, Rodrigo diz que também conseguiu superar os sentimentos de "Sour".

"Não me sinto mais como me sentia quando compus 'Sour', e definitivamente superei a maioria daqueles sentimentos e aprendi muitas lições. Então também é interessante olhar para aquela época da minha vida e pensar, 'eu cresci bastante' —o que é uma sensação gratificante. Também é interessante ter um álbum que funciona como uma máquina do tempo daquela período da minha vida. É muito legal pensar que vou ter isso para sempre."

Sentada em cima de um carro no filme, Rodrigo imagina se é possível compor obras a partir de algo que não seja um sofrimento profundo.

"É muito interessante ter uma plataforma como a composição quando você está com o coração partido", ela diz. "Mas não acho que todas as músicas têm de vir deste lugar de devastação. Existem cores muito diferentes no espectro das emoções humanas que merecem ser capturadas em música. Então estou bastante animada em tentar fazer isso no meu próximo trabalho."

Olivia Rodrigo: Dirigindo até Você (Sour: o Filme)
No Disney + a partir desta sexta (25)

Em 'This Is Not America', rapper Residente critica EUA e Grammy

Artista porto-riquenho mantém uma agenda política em clipe com mistura de utopia e de tragédia panamericana

ANÁLISE

Felipe Maia

Uma "diss", no hip-hop, é uma música feita para atacar um par que seja malquisto por quem escreve a letra, como outro rapper. O porto-riquenho Residente lançou duas dessas nas últimas duas semanas. Um dos principais ganhadores do Grammy Latino, o artista não poupou linhas em "BZRP" nem em "This Is Not America". Mas se aquela tem endereço claro —o desafeto e popstar colombiano J Balvin—, a quem esta última se dirige?

A faixa é um aceno contrariado a "This Is America", clipe do rapper Childish Gambino que chegou a quase 900 milhões de visualizações no YouTube em 2018. Naquele plano-sequência, o americano escancarava as estruturas racistas dos Estados Unidos com letra, imagem e dança. Essa rara astúcia no jogo de cena inflamou o debate sobre racismo no país, paralelamente a uma enorme busca por símbolos escamoteados no vídeo.

Tal espécie de "gamificação" do texto pop, cada vez mais comum nas redes sociais, também surgiu no vácuo de "This Is Not America". Entender o clipe de Residente nesse caça aos ovos de Páscoa, ou "Easter eggs" no jargão de Hollywood, é útil, mas não traz à mesa sua dimensão total —entre acertos e deslizes.

Muito além do título, o artista porto-riquenho se opõe ao umbiguismo dos Estados Unidos traduzido aqui no uso do termo "América" para definir um só país em vez de todo o continente. No primeiro quadro do clipe, por exemplo, ele revisita o chileno Alfredo Jaar que, em 1987, expôs em Nova York uma videoarte com os mesmos dizeres que hoje intitulam sua canção-manifesto.

Em parceria com o diretor Greg Ohrel, nome em ascensão no hip-hop francês, Residente desfila seu misto de utopia e tragédia panamericana —crianças indígenas sobre embalagens do McDonald's, cholas guerrilheiras, zapatistas com balaclavas e maras salvadorenhos, Bolsonaro comendo um bife mal passado e até mesmo uma estátua da Liberdade com a figura de um nativo norte-americano.

É uma cama muito bem feita para o instrumental criado por Jeffrey Peñalva. Parceiro de longa data do rapper, o produtor usa poucas batidas sintéticas enquanto dá ênfase a uma série de tambores em uníssono e ao coro redobrado das irmãs cubanas da dupla Ibeyi. A batida enxuta, de poucas texturas e com acordes simples e potentes, reforça o tom conclamatório da música e inflama ainda mais a letra do rapper.

Residente tem aquilo que, no rap, se chama caneta. Sabe juntar figuras de linguagem, contar histórias de forma sucinta e fazer comparações rápidas com especial talento para as "punchlines" —as frases que fecham estrofes, como quando canta que machetes cortam cana e também cabeças. Filho de atriz, estudou nos Estados Unidos e logo nos primeiros anos de carreira arrancou do New York Times a alcunha de primeiro reggaetonero intelectual de Porto Rico.

Essa distinção se tornaria mais evidente nas últimas décadas. Enquanto o reggaeton se tornava um gênero mais e mais popular, Residente se atarracava a ideias que julgava incompatíveis com a música que o tinha visto nascer. Nessa distinção não cabiam sons para bailar, como o sucesso "Atreve-te-te", assinado por ele e o irmão no duo Calle 13. Ganhavam espaço faixas como "Latinoamérica", de 2011.

A faixa expunha o flagelo latino-americano dramaticamente. Fazia sentido. O início da última década marcava o fim da guinada à esquerda do continente, botando fim aos sonhos de uma parcela da juventude.

René se juntava aos cronistas de sonhos latino-americanos inatingidos, de Manu Chao a Chico César. Ao mesmo tempo, o rapper começava a acumular prêmios no Grammy Latino. Sua retórica intelectual e "callejera" —de rua— agradava a jurados e fãs de hip-hop.

Sem nunca ter abandonado temas de luta, Residente se manteve pouco ativo musicalmente nos anos 2010. Fez documentários em que buscava uma certa autenticidade em si e no mundo —o verdadeiro, aquilo que não se vende, o povo. É a mesma tradição que volta em "This Is Not America" com fúria. Hoje, ela soa dissonante, inventada.

Não que a agenda política de René esteja fora de senso —ela é tão ou mais necessária do que antes. Sua abordagem, contudo, parece tocar mais à juventude que se tornou adulta com o rapper, com seus sonhos largados pelo caminho. Seu rap impacta, mas parece falar mais ao júri do Grammy.

Essa dissonância não é exclusividade de René. Há hoje uma fratura grande na indústria do hip-hop entre cantar ideias que estão no âmago do movimento e exibir sua veia mais pop, inclusive no Brasil.

A premissa de que críticas sociais e música popular não caminham juntas é a maior causa disso —e também ajuda a compreender o ataque de Residente a J Balvin, a quem julga ser um artista menor. É um engano. Assim como canções de luta não são feitas apenas de letra, músicas populares não são vazias de significado.

Em 2014, Eduardo Galeano disse que não voltaria a ler seu clássico "As Veias Abertas da América Latina" porque achava o texto tedioso. Se a América Latina de Residente ainda ecoa as lutas de suas letras, sua música talvez pudesse ecoar para mais latino-americanos. Mais valeria um jovem a seu lado que um Childish Gambino ofendido.

[...]

O artista porto-riquenho se opõe ao umbiguismo dos Estados Unidos traduzido aqui no uso do termo 'América' para definir um só país em vez de todo o continente

Cenas do clipe 'This Is Not America', do rapper porto-riquenho Residente em parceria com a dupla Ibeyi Fotos Divulgação

Palmares é processada por uso indevido de tese em sua lista de 'livros subversivos'

João Perassolo

SÃO PAULO Professor universitário e estudioso da história do movimento negro, Deivison Moacir Cezar de Campos está movendo uma ação na Justiça contra a Fundação Cultural Palmares, alegando que a instituição usou indevidamente um trecho de sua dissertação de mestrado no relatório do ano passado em que o órgão justifica o expurgo de livros de sua biblioteca.

Em seu mestrado, Campos estudou como o Grupo Palmares de Porto Alegre foi um dos articuladores da data que se tornaria o feriado de 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra, ainda durante os anos da ditadura militar.

O trecho em questão está no resumo de sua dissertação e foi reproduzido na página 19 do relatório da fundação, intitulado "Retrato do Acervo: Três Décadas de Dominação Marxista na Fundação Cultural Palmares".

"Ao afirmar-se e organizar-se como grupo étnico, adotam uma postura e um discurso subversivo que coloca em cheque [sic] conceitos estruturantes da sociedade brasileira como democracia racial, identidade e cultura nacional", diz o trecho, em referência ao Grupo Palmares.

As frases estão no relatório da Palmares num contexto que põe o Grupo Palmares contra o Estado, afirmando que o coletivo era "um movimento datado, de mentalidade revolucionária e marxista".

"Em nenhum momento eu trabalhei nessa perspectiva, pelo contrário. Tento constituir como a ideia do 20 de Novembro vai se afirmar e como se dá o diálogo com a conjuntura ditatorial. Ao longo do texto, mostro que o Grupo Palmares operou permanentemente na esfera legal, permitida pelo Estado. Tanto é que as atividades sempre tinham autorização na Polícia Federal e acompanhamento do Dops", afirma o professor, em conversa por telefone.

Segundo Campos, o uso do trecho é indevido e descontextualizado, e suas ideias foram distorcidas. Ele diz não querer ter sua produção intelectual associada ao relatório da fundação e afirma que não é contra a instituição, mas contra a atual gestão. O trecho foi usado sem a sua autorização, afirma.

A reportagem entrou em contato com a Palmares, mas não obteve resposta até a publicação da reportagem.

Numa defesa anterior do processo, a Palmares "sustentou a inexistência de distorção no uso da obra [a dissertação] e inocorrência de danos morais", de acordo com um documento da Justiça.

A ação corre na Justiça do Rio Grande do Sul desde meados do ano passado. O professor pede a retirada do trecho de sua autoria do relatório, a publicação de uma nota sua no site da Palmares explicando os fatos e uma indenização de R$ 50 mil por danos morais. Ele havia solicitado tudo isso em caráter de urgência, mas o pedido foi negado nesta semana e segue o ritmo normal da corte.

A fundação, atualmente sob controle de Sérgio Camargo, que se define como um negro de direita, pretendia excluir metade de seu acervo de quase 10 mil livros, um conjunto de obras de conteúdo proibido que o relatório chama de marxistas e diz que sexualiza as crianças.

Crítica serial
A coluna não é publicada, excepcionalmente

Presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo mostra exemplares de livros de Karl Marx que faziam parte de lista de títulos a serem expurgados da instituição Reprodução

Famosos pedem que jovens tirem o título de eleitor

SÃO PAULO Artistas e celebridades como Anitta, Luísa Sonza e Juliette Freire têm usado as suas redes sociais para incentivar pessoas maiores de 16 anos a tirar o título de eleitor para que participem das eleições em outubro deste ano.

A campanha informal e espontânea movida pelos artistas ocorre após o Tribunal Superior Eleitoral, TSE, registrar o menor número de adolescentes de 16 e 17 anos com título de eleitor da história. Se em 2018, ano das últimas eleições presidenciais, esse número era de 1,4 milhão de pessoas em fevereiro, neste ano apenas 830 mil indivíduos da faixa etária tiraram o documento no mesmo mês.

Cantora pop brasileira de maior projeção internacional, Anitta incentivou o registro do título de eleitor por parte de seus fãs por meio de sua conta no Twitter. "Então, agora é isso, me pediu foto quando me encontrou em algum lugar? Se for maior de 16, eu só tiro a foto se tiver foto do título de eleitor."

A atriz e apresentadora Giovanna Ewbank também aderiu à campanha e escreveu no Twitter: "Gente, pro Brasil mudar tem que votar direito e pra isso TEM que tirar o título". Em seguida deu instruções para tirar o documento, o que pode ser feito no aplicativo ou no site do TSE. A postagem foi compartilhada pela atriz Bruna Marquezine.

Reynaldo Gianecchini em cena da peça inspirada no filme 'Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças' Priscila Prade/Divulgação

'Brilho Eterno' dá droga do amor à pandemia

Reynaldo Gianecchini e Tainá Müller estrelam peça inspirada em filme protagonizado por Jim Carrey e Kate Winslet

Marina Lourenço

SÃO PAULO Derivado da anfetamina, o sintético MDMA, ou MD, é um psicoativo popularmente conhecido como "a droga do amor", porque aumenta o desejo sexual de seus usuários. Mas, na peça distópica "Brilho Eterno", de Jorge Farjalla, ele serve mesmo para apagar qualquer desilusão amorosa da memória de qualquer pessoa apaixonada.

O espetáculo, que estreia nesta sexta-feira, no teatro Procópio Ferreira, em São Paulo, é uma adaptação do filme "Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças", de Michel Gondry, e traz os atores Reynaldo Gianecchini e Tainá Müller nos papéis de Jesse e Celine, um ex-casal que usa a "droga do amor" para tentar esquecer tudo o que já viveu junto, no passado.

"Quem nunca quis apagar um grande amor de sua vida?", questiona Farjalla. "'Brilho Eterno' é sobre um padrão de comportamento que se repete. Tentamos apagar pessoas, mas nunca conseguimos porque esse tipo de sentimento sempre fica na memória."

Vencedor do Oscar de melhor roteiro original, o longa que inspirou a peça narra a história de Joel e Clementine, papéis de Jim Carrey e Kate Winslet —aqui, batizados de Jesse e Celine, como os protagonistas de "Antes do Amanhecer", longa-metragem dirigido por Richard Linklater e lançado em 1995.

Depois de descobrir que sua ex-namorada foi cobaia de um experimento científico que a fez esquecer o relacionamento deles, Jesse surta e resolve imitar Celine, excluindo a amada de sua mente. No meio do processo, porém, percebe que não só continua apaixonado por ela, como também quer manter as suas lembranças intactas, sejam elas felizes ou dolorosas.

Farjalla traz a história do filme, lançado em 2004, para a atualidade, marcada por relações online e solidão pandêmica. Também em sintonia com os novos tempos, deixa mais explícita a essência feminista da protagonista da trama original, que agora rotula de machista o ex-namorado com mania de controle.

"É cada vez mais comum debater conceitos como monogamia, relações tóxicas e poderes de gênero", afirma Müller. Segundo o diretor, foi ela quem sugeriu adaptar a narrativa para uma linguagem mais crítica e próxima das atuais discussões do feminismo.

Seguindo uma cronologia não linear —dividida entre o pré, o durante e o pós-pandemia—, o espetáculo traz também as complicações que o coronavírus levou aos relacionamentos amorosos e adere ao visual mascarado do período em algumas de suas cenas.

"Mas a principal pandemia que abordamos no espetáculo é aquela da paixão. Partimos da ideia de que o amor é um vírus letal", afirma Farjalla.

"Apesar de a peça ser leve e engraçada, é capaz de tocar em muitas feridas", acrescenta Gianecchini. "Namorar é muito difícil. Todo mundo sofre por amor e tem sombras que nunca foram resolvidas. Na peça, vemos duas pessoas machucadas que se encontram e unem suas dores e desejos. É um quebra-cabeça."

"Brilho Eterno" é o primeiro espetáculo em que Gianecchini trabalha desde que saiu da Globo, em meio a uma demissão em massa da emissora, no ano passado. O artista diz que a peça marca esse novo momento de sua vida, em que está "experimentando novos caminhos no streaming e nos palcos".

"Além de ator, também sou produtor da peça. Tem sido um período muito importante", afirma o ator. "É um marco da minha nova fase."

Brilho Eterno

No Teatro Procópio Ferreira - r. Augusta, 2.823, São Paulo. Sex., às 21h; sáb., às 17h e às 21h; dom., às 18h. Até 12/6. De R$ 35 a R$ 180.

Michael Bay explode e reconstrói mitos dos EUA em 'Ambulância'

CINEMA

Ambulância: Um Dia de Crime

★★★★☆

Direção: Michael Bay. Com: Jake Gyllenhaal , Yahya Abdul-Mateen 2º, Eiza Gonzalez. Em cartaz. 14 anos

Matheus Fiore

Michael Bay já abordou a sociedade americana sob diversas perspectivas em sua carreira. Um dos destaques é "Sem Dor, Sem Ganho", que estuda a falência do sonho americano.

Em "Ambulância: Um Dia de Crime", o diretor retorna à temática com novo recorte, trabalhando arquétipos quebrados em um país falido para apontar um futuro esperançoso ao reconstruí-los.

O filme se desenvolve a partir de uma premissa básica —um homem íntegro precisa de dinheiro e aceita manchar seu currículo emprestando suas habilidades para o crime.

Ele é o veterano de guerra Will Sharp, papel de Yahya Abdul-Mateen 2º, que precisa pagar uma operação para sua mulher e, por isso, embarca em um grande assalto a banco com seu irmão, Danny, vivido por Jake Gyllenhaal.

É claro que tudo dá errado, e a dupla logo se encontra fugindo da polícia em uma ambulância, levando como reféns a paramédica Cam, papel de Eiza Gonzalez, além de um policial ferido.

Com a estrutura de perseguição, Bay trabalha um filme em constante reinvenção. É estabelecido um princípio de destruição criativa, no qual grandes cenas de perseguição, com colisões e explosões, existem para limpar a narrativa e dar espaço a novas ideias.

As grandes sequências sempre existem para, em seguida, a trama introduzir novos personagens e núcleos, que chegam para tornar o filme mais complexo, mesmo que, moralmente, fique mais objetivo.

"Ambulância" não é um filme inovador, mas mostra um cineasta bastante consciente de sua arte —ao ponto de referenciar dois outros longas de sua carreira, "A Rocha" e "Bad Boys"— e interessado em expandir sua própria estética.

Ame ou odeie, mas uma característica de Michael Bay é que, como poucos cineastas de blockbusters, ele sabe o que fazer com uma câmera.

Em "Ambulância", o cineasta não se furta de explorar novas formas de imprimir intensidade na ação. Hoje, é bem-vindo ver um diretor que não trabalha apenas com efeitos digitais. Bay procura ampliar suas possibilidades com drones, para que a ação seja, em vez de farsesca, mais palpável e o espectador possa se aproximar sempre da ação.

Cena do filme 'Ambulância: Um Dia de Crime' Divulgação

A proposta funciona, já que a lógica de destruição para recomeço abre espaço para que os próprios personagens sejam reconstruídos. Se no começo Will e Danny estão com suas armas apontadas para a polícia, o clímax envolve um desentendimento com criminosos poderosos.

Se na cena de apresentação de Cam a paramédica choca um colega por não demonstrar preocupação com uma menina cuja vida salvou, no fim, ela parece ter incorporado o perfil de profissional da saúde que põe a vida de terceiros em primeiro lugar.

É como se Bay constatasse que, num país falido como os EUA (o herói de guerra que não consegue um emprego é a representação máxima disso), essas figuras arquetípicas estivessem afastadas de suas próprias mitologias.

Um dia de viagem por Los Angeles com direito a muita destruição bastou para que esses personagens pusessem em crise as suas escolhas e, enfim, reincorporassem os ideais que representam.

Em dado momento, Will e Danny discutem sobre o que fazer para continuar seu plano. Danny, então, diz que não há heróis nem vilões na história, porque a realidade é mais complexa do que isso. Mas, ao contrário do personagem, Bay parece interessado em explorar não uma desconstrução do heroísmo ou da vilania, mas reafirmar esses arquétipos. Para Bay, heróis e vilões existem, e seus ímpetos bons e maus só estão sendo afetados pela crise que o país vive.

É interessante constatar que esse resgate dos arquétipos só é possível quando a cidade está devastada. Parece ser necessário desconstruir (e destruir) um dos mais simbólicos núcleos culturais e econômicos dos EUA para, superadas as aparências, heróis e vilões voltarem a mostrar suas caras. E não há nada mais típico em Michael Bay que fazer essa revelação de caráter explodindo tudo que há no caminho.

O problema é ser pego

Uma lista com ideias para Rodrigo Constantino defender Bolsonaro

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Acossado pela repercussão do projeto que autoriza o garimpo em terras indígenas, Jair Bolsonaro resolveu apostar na extração de ouro pelo Ministério da Educação.

Messias guiou a alma de um pastor para operar o milagre da multiplicação de verbas: (MEC 17.1) "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as observa, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua base eleitoral sobre a rocha dourada."

Pastores já interpretam que este novo versículo vai garantir a Messias o poder de caminhar sobre as urnas eletrônicas.

Onisciente de sua fé inabalável no governo Bolsonaro, o pastor Rodrigo Constantino argumentou na última terça-feira: "O problema é ser pego. Então, realmente, pra um áudio desses vazar tem alguém que está querendo sabotar o MEC". Constantino prossegue com uma argumentação hesitante e conclui: "Esse é o ponto. Foi pego. Todo mundo faz aquilo lá. Só que não pode ser pego".

Houve um consenso paroquial de que o pastor Constantino não construiu uma boa argumentação. Ciente do poder de sua oratória e comovido pelo charme penetrante de seu olhar e a virilidade de seu tórax, resolvi estender a mão para ajudá-lo.

*

Oi Rodrigo,
Aqui vão algumas ideias para você defender melhor o Jair:

***1)** Bolsonaro, como se sabe, possui um toque de Midas. Tudo que ele toca vira ouro.*

***2)** Note a evolução no MEC. A gente já teve um ministro que foi defenestrado pela Tabata Amaral, outro que cometia erros crassos de português. Agora temos um prodígio da matemática.*

***3)** O Brasil está na vanguarda da propina. Estamos diversificando os pagamentos levando em conta os ativos mais valiosos. Passamos das malas de dinheiro para as barras de ouro. O próximo passo, quem sabe, será receber os pagamentos em galões de gasolina.*

***4)** Não é corrupção. É dízimo.*

***5)** As igrejas não pagam impostos, mas os impostos pagam as igrejas.*

***6)** Foi bom, pois o pastor tirou atenção do orçamento secreto, que tirou atenção da prevaricação no caso Covaxin, que tirou atenção da viagem de Carlos à Rússia, que tirou atenção do talento imobiliário de Flávio, que tirou atenção das rachadinhas. Mas não há corrupção no governo Bolsonaro!*

Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Multishow e Globo exibem edição 2022 do Lollapalooza

Lollapalooza Brasil
Multishow e Bis, a partir das 14h30, e Globo, às 2h45, 10 anos

Depois de três anos, um dos mais importantes festivais de rock e pop está de volta ao país. O Multishow e o Canal Bis exibem o evento na íntegra, de sexta (25) a domingo (27) — o sinal deste último está aberto a não assinantes. Às madrugadas, a Globo exibe um compacto dos melhores momentos de cada dia, comandado por Marcos Mion. Didi Wagner, Titi Müller e um time de apresentadores que fazem entrevistas nos bastidores.

Pachinko
Apple TV +, 16 anos

Yuh-Jung Youn, vencedora do Oscar de atriz coadjuvante por "Minari", integra o elenco desta minissérie que se passa entre Coreia, Japão e Estados Unidos, ao longo do século 20. Três dois oito episódios já estão disponíveis.

Para Sempre, Leila
Itaú Cultural Play, grátis

No dia em que Leila Diniz completaria 77 anos, a plataforma disponibiliza três filmes protagonizados por ela: "A Madona de Cedro", "Corisco, o Diabo Loiro" e "O Homem Nu". Também volta ao catálogo "Já que Ninguém me Tira para Dançar", documentário de Ana Maria Magalhães sobre a atriz brasileira.

The Resident
Star +, 14 anos

A quinta temporada da série médica chega à plataforma, com os personagens lidando com as consequências da pandemia de Covid-19.

Passaporte Carimbado
Woohoo, 19h45, livre

A jornalista Márcia Romão viaja pelo mundo neste programa. O destaque são atrações no Reino Unido, onde ela vive há quase três anos.

Zona de Perigo
Record, 22h30, 14 anos

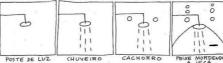
Os astros Bruce Willis e Sarah Jessica Parker estrelam este thriller, em que toda a polícia de Pittsburgh, na Pensilvânia, se vê no encalço de um assassino em série.

Globo Repórter
Globo, 23h40, livre

A emissora enviou uma equipe de jornalistas ao Mato Grosso do Sul para registrar os bastidores das locações da novela "Pantanal", que estreia nesta segunda (28) na Globo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

		2						4
7	4				6	1		
8			1					
		7	9	5			3	
	3		6		4		8	
	6			3	1	2		
					7			5
		1	4				2	9
4						6		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Chefe de tribo indígena **2.** Dirigir a vista para / Viagem de Boeing **3.** Lagarto de até 50 cm de comprimento / Interjeição típica do nordeste do Brasil **4.** Camareiro / Local para hospedagem e comércio de certos felinos **5.** Sigla do estado que só faz divisa com SP, ES e MG / Um lance perigoso no futebol **6.** Tubulação para condução de águas **7.** Exceder-se nos elogios / As iniciais do ator e apresentador Hilbert **8.** Empecilhos, obstáculos **9.** Roubar **10.** (Geom.) Sem ângulos / Um canal de música da tevê **11.** Desenho de uma superfície do globo terrestre, uma região dessa superfície etc. / Aba de boné **12.** Arthur Zanetti, ginasta / Queimar muito **13.** Muito antiga / (Abrev.) Sem Data, usada em bibliografias.

VERTICAIS
1. Determinar um preço / Aplaudir insistentemente **2.** Aquele que tem alguma mutilação física / Tecido para compressas **3.** Som agudo, prolongado e desagradável / A primeira marca de pneus **4.** As vogais de piraju / Um território como Omã, na península arábica **5.** (Code) Código de imagem / (São) O terceiro maior túnel do mundo, na Suíça / O que transforma rica em ricota **6.** Emitir juízo sobre o valor de algo / Antepõe-se a burro, ou a chuchu, quando se deseja expressar muito, grande quantidade **7.** Escapar de algo ruim / Em matemática, usar o sinal + **8.** Combinar com o oxigênio / (Mitol.) O gigante condenado a carregar a abóbada celeste **9.** O estômago das aves, que tritura os alimentos / Famosa universidade dos EUA, no estado de Massachusetts.

HORIZONTAIS: 1. Cacique, **2.** Olhar, Voo, **3.** Teiú, Vixe, **4.** Aio, Gatil, **5.** RJ, Solada, **6.** Adutora, **7.** Adular, RH, **8.** Contras, **9.** Ladroar, **10.** Ágono, MTV, **11.** Mapa, Pala, **12.** AZ, Torrar, **13.** Remota, SD.
VERTICAIS: 1. Cotar, Aclamar, **2.** Aleijado, Gaze, **3.** Chio, Dunlop, **4.** Iau, Sultanato, **5.** Qr, Gotardo, Ot, **6.** Valorar, Pra, **7.** Evitar, Somar, **8.** Oxidar, Atlas, **9.** Moela, Harvard.

Linoca Souza

Envelhecer é uma dádiva

Negar idade ou enxergar na velhice algo ruim é algo que precisamos confrontar

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Envelhecer deveria ser visto como uma dádiva, sobretudo envelhecer bem e de maneira digna.

A pandemia da Covid-19 gerou uma crise econômica em muitas famílias com a morte de idosos. Segundo pesquisa realizada em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, a CNDL, e pelo Serviço de Proteção ao Crédito, SPC Brasil, em parceria com a Offer Wise Pesquisas, 91% dos brasileiros com mais de 60 anos contribuem financeiramente para o sustento da casa, sendo que 52% são os principais responsáveis, um aumento de nove pontos percentuais em relação a 2018. Muitas pessoas envelhecem sem direito a bem viver, infelizmente.

Porém, em um país em que a cada 23 minutos um jovem negro é assassinado, muitos não tiveram e não têm a oportunidade de viver mais tempo.

Das mulheres que morrem de mortalidade materna, 62% são negras, o que significa não ter o direito à maternidade e deixar as crianças sem convívio com a mãe.

Ser do candomblé me dá outra visão sobre envelhecer, pois idade é posto: a gente respeita as mais velhas e os mais velhos, é com eles e elas que aprendemos sobre religião, valores e visões de mundo. A gente pede a bênção aos mais velhos e a longevidade é vista com alegria.

Nesta semana, assisti a uma entrevista da atriz Marieta Severo para o perfil no Instagram da revista Marie Claire e fiquei muito tocada. Entre tantas coisas, ela fala que não se preocupava com a velhice aos 20, 30, 40 anos, mas que hoje muitos jovens já aplicam botox preventivo aos 20 para combater uma ruga que nem sequer nasceu.

Severo diz que não tem horror às rugas, mas a não ter uma cabeça boa para poder inventar a vida. Achei de uma lucidez sem tamanho, pois negar a idade ou enxergar a velhice como algo ruim são valores que precisamos confrontar.

O Brasil é um dos países campeões em cirurgias plásticas e intervenções estéticas. Muitas empresas lucram com a insegurança de mulheres e com o ideal de beleza, a busca pelo corpo perfeito que não existe. E, cada vez mais cedo, jovens se mutilam e investem em procedimentos invasivos para não parecerem velhas.

Com isso, não quero julgar ninguém, mas fazer a observação de que é superficial dizer que é uma questão de escolha quando há a imposição de um padrão de beleza. É muito comum ouvir: "Nossa, você viu como fulana envelheceu". Como se isso não fosse um dado da natureza. Gostaria de ter dito isso sobre minha mãe, que morreu aos 51 anos idade adoecida pela vida que foi obrigada a viver.

É importante se cuidar, gostar do que olhamos no espelho, mas é fundamental questionar a mão que cria imagens distorcidas, como ensina Audre Lorde. Sobretudo mulheres que cresceram em uma sociedade que as ensina que ser negra é feio —eu só fui encontrar base e maquiagem para o meu tom de pele após os 35 anos, por exemplo, e me sentia mal com produtos que não se adequavam à minha pele.

Gostar de si, nesse caso, é revolucionário. Não estou dizendo que se sentir bela não é algo positivo. Eu gosto de me sentir bonita. Estou afirmando que é necessário redefinir a beleza, desassociada de uma obsessão por perfeição.

Porém me espanta perceber que muitas pessoas não querem discutir essas distorções,sob o argumento de "meu corpo, minhas regras". Isso nega o quão cruel é ver mulheres com 20 anos com medo de envelhecer, submetendo-se às indústrias milionárias que vendem o corpo ideal.

É estarrecedor ver pessoas supostamente lúcidas não perceberem o quão adoecedor é seguir uma lógica que tenta padronizar a todos vendendo insatisfação. O quão nociva é uma sociedade que valida as mulheres pelo corpo e que, quando elas envelhecem, as descarta como eletrodomésticos que não servem mais para nada.

Muitas atrizes reclamam da falta de bons papéis quando ficam mais velhas, ao passo que muitos homens atores, mesmo velhos, ainda fazem papéis em que namoram mulheres jovens e são colocados como galãs. Da mesma forma, um homem mais velho com uma mulher muito mais nova é socialmente aceitável, mas o contrário é visto como ridículo.

"O que move a gente eternamente é a curiosidade e a vontade de aprender", diz Marieta Severo em outro trecho da entrevista. "Sem isso, a gente acaba em qualquer idade."

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

alliar médicos à frente
sistema de diagnósticos de saúde

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

CNPJ: 42.771.949/0018-83

1/4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos. São Paulo, 25 de março de 2022. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais - R$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.831	78.806	127.310	229.087
Contas a receber	5	23.059	24.129	254.276	242.575
Estoques		1.787	1.036	11.631	10.007
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	32.600	31.929
Impostos a recuperar		22.122	20.635	55.873	46.107
Partes relacionadas	21	24.048	22.172	-	-
Instrumento financeiro derivativo Ativo	22	-	-	-	2.888
Outras contas a receber		1.831	2.724	7.598	6.339
Total dos ativos circulantes		**83.678**	**149.502**	**489.288**	**568.932**
NÃO CIRCULANTES					
Títulos e valores mobiliários	4	2.835	2.777	2.835	2.777
Depósitos judiciais	15	601	413	23.815	25.013
Garantia de reembolso de contingências	7	610	650	9.746	11.131
Partes relacionadas	21	112.407	130.456	17.495	16.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	150.504	113.836	165.858	137.892
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	61.084	68.989
Investimentos	8	1.473.066	1.442.491	4.368	9.400
Imobilizado	9	97.710	92.982	517.123	508.145
Intangível	10	45.115	40.800	974.792	964.517
Direito de uso de arrendamento	11	27.919	15.758	275.825	227.321
Total dos ativos não circulantes		**1.910.767**	**1.840.163**	**2.052.941**	**1.971.670**
TOTAL DOS ATIVOS		**1.994.445**	**1.989.665**	**2.542.229**	**2.540.602**

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
CIRCULANTES					
Fornecedores		15.318	11.305	75.398	80.425
Salários, obrigações sociais e previdenciárias		12.807	11.343	41.002	39.034
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	311.624	193.754	366.556	262.982
Arrendamento mercantil	13	5.490	5.644	30.402	39.632
Obrigações tributárias		2.371	2.151	27.729	25.988
Parcelamento de impostos		124	124	2.761	2.116
Contas a pagar - aquisição de empresas	14	13.560	13.273	42.150	14.462
Dividendos a pagar		76	91	1.975	3.978
Outras contas a pagar		1.514	2.438	1.557	7.864
Total dos passivos circulantes		**362.884**	**240.123**	**589.530**	**476.481**
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	409.863	524.995	411.430	530.857
Arrendamento mercantil	13	25.024	12.235	263.041	212.197
Partes relacionadas Passivo	21	6.000	5.896	1.451	337
Parcelamento de impostos		-	-	6.527	5.511
Contas a pagar - aquisição de empresas	14	229	555	229	27.146
Tributos diferidos	20	-	-	14.956	16.827
Provisão para perdas em controladas	8	9.273	8.675	-	-
Provisão para riscos legais	15	1.108	1.060	39.836	41.864
Outras contas a pagar		4.772	5.589	5.795	5.698
Total dos passivos não circulantes		**456.269**	**559.005**	**743.265**	**840.437**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16				
Capital social		612.412	612.412	612.412	612.412
Reservas de capital		620.543	622.894	620.543	622.894
Ações em tesouraria		(7.497)	(276)	(7.497)	(276)
Prejuízo acumulado		(50.166)	(44.541)	(50.166)	(44.541)
Outros resultados abrangentes		-	48	-	48
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.175.292	1.190.537	1.175.292	1.190.537
Participação dos acionistas não controladores		-	-	34.142	33.147
Total do patrimônio líquido		1.175.292	1.190.537	1.209.434	1.223.684
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.994.445**	**1.989.665**	**2.542.229**	**2.540.602**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R$)

		Capital Social		Reservas de capital						Reservas de lucros						
	Nota explicativa	Subscrito	A integralizar	Despesas com emissão de ações	Ações restritas	Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios	Outras reservas de capital	Ágio transações com sócios	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de investimentos	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		635.373	(436)	(22.525)	2.722	616.673	(624)	1.677	(106)	4.069	45.773	-	(406)	1.282.190	37.812	1.320.002
Ações restritas	16	-	-	-	5.479	-	-	-	-	-	-	-	-	5.479	-	5.479
Aquisição de ações	16	-	-	-	-	-	-	-	(170)	-	-	-	-	(170)	-	(170)
Atualização plano de pagamento de opções restritas		-	-	-	(3.033)	-	-	-	-	-	3.033	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(97.416)	-	(97.416)	4.985	(92.431)
Absorção de prejuízo		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.069)	(48.806)	52.875	-	-	-	-
Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	454	454	15	469
Dividendos distribuídos para minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.665)	(9.665)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2020		**635.373**	**(436)**	**(22.525)**	**5.168**	**616.673**	**(624)**	**1.677**	**(276)**	**-**		**(44.541)**	**48**	**1.190.537**	**33.147**	**1.223.684**
Ações restritas	16	-	-	-	4.588	-	-	-	-	-	-	-	-	4.588	-	4.588
Aquisição de ações	16	-	-	-	-	-	-	-	(12.252)	-	-	-	-	(12.252)	-	(12.252)
Pagamento baseado em ações	16	-	-	-	(6.939)	-	-	-	5.031	-	-	-	-	(1.908)	-	(1.908)
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.625)	-	(5.625)	7.613	1.988
Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48)	(48)	(12)	(60)
Aquisição de participação de minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.347)	(3.347)
Dividendos distribuídos para minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.259)	(3.259)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2021		**635.373**	**(436)**	**(22.525)**	**2.817**	**616.673**	**(624)**	**1.677**	**(7.497)**	**-**		**(50.166)**	**-**	**1.175.292**	**34.142**	**1.209.434**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita líquida de serviços	17	150.989	93.823	1.136.572	928.787
Custo dos serviços prestados	18	(96.051)	(86.583)	(780.530)	(763.465)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		**54.938**	**7.240**	**356.042**	**165.322**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	18	(54.172)	(21.322)	(261.934)	(172.156)
Outras (despesas) receitas, líquidas	18	(14.714)	(10.342)	(11.887)	(14.550)
Resultado em participação societária	8	24.835	(34.176)	5.953	12.261
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**10.887**	**(58.600)**	**88.174**	**(9.123)**
RESULTADO FINANCEIRO	19	(53.180)	(29.254)	(85.718)	(63.944)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**(42.293)**	**(87.854)**	**2.456**	**(73.067)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	20	36.668	(9.562)	(468)	(19.364)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(5.625)**	**(97.416)**	**1.988**	**(92.431)**
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES				**(5.625)**	**(97.416)**
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES				**7.613**	**4.985**
RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO - R$	16			(0,048)	(0,825)
RESULTADO DILUÍDO POR AÇÃO - R$	16			(0,048)	(0,825)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R$)

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo líquido do exercício	(5.625)	(97.416)	1.988	(92.431)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES A SEREM RECLASSIFICADOS PARA OS RESULTADOS DOS PERÍODOS SUBSEQUENTES:				
Valor justo de instrumento financeiro de hedge accounting, líquido de impostos	(48)	454	(60)	469
Resultado Abrangente total do período	**(5.673)**	**(96.962)**	**1.928**	**(91.962)**
Atribuível aos acionistas controladores			**(5.673)**	**(96.962)**
Atribuível aos acionistas não controladores			**7.601**	**5.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.625)	(97.416)	1.988	(92.431)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	26.186	25.512	119.604	119.177
Ações restritas reconhecidas	4.588	5.479	4.588	5.479
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	256	88	(12.271)	1.546
Encargos financeiros e variação cambial	58.682	104.193	87.552	145.526
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(68.458)	154	(82.138)
Atualização do ativo financeiro de concessão	-	-	(22.951)	(24.494)
Resultado em participação societária	(24.835)	34.176	(5.953)	(12.261)
Perda com dividendos desproporcionais	2.281	7.943	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(571)	977	(3.084)	(9.761)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	(88)	261	643	108
PIS/COFINS/ISSQN diferidos	-	-	(1.901)	(6.971)
Impostos diferidos	(36.669)	9.562	(27.982)	4.993
	-	-	-	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	-	-	-	-
Contas a receber	1.641	(6.173)	23.575	28.536
Estoques	(751)	(3)	(1.624)	921
Outros ativos	(605)	(12.060)	(11.113)	(2.668)
Ativo financeiro de concessão	-	-	(2.007)	(1.337)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-	-	-	-
Fornecedores	4.013	3.646	(5.027)	28.037
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	1.464	1.014	1.968	2.174
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	(1.055)	168	20.045	8.538
Outros passivos	(1.744)	7.436	(9.468)	(1.876)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(632)	-	(18.592)	(5.046)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	19.770	44.288	10.984	11.812
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**46.306**	**60.633**	**149.128**	**117.864**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações financeiras	(58)	46	(58)	46
Aquisição de participação minoritária	-	-	(3.347)	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	(1.500)	(421)	(1.904)	(768)
Partes relacionadas	16.277	(72.759)	104	2.752
Adição em investimentos	(29.775)	(97.137)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(27.520)	(21.267)	(100.493)	(66.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(42.576)**	**(191.538)**	**(105.698)**	**(64.678)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Compra/Alienação de ações em tesouraria	(12.252)	(170)	(12.252)	(170)
Dividendos pagos	(15)	(10.234)	(2.003)	(6.347)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	229.524	592.447	279.330	642.447
Juros pagos	(38.430)	(31.686)	(66.538)	(53.736)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(250.532)	(362.020)	(343.744)	(494.594)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	**(71.705)**	**188.337**	**(145.207)**	**87.600**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(67.975)**	**57.432**	**(101.777)**	**140.786**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	78.806	21.374	229.087	88.301
No fim do período	10.831	78.806	127.310	229.087
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(67.975)**	**57.432**	**(101.777)**	**140.786**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
RECEITA				
Receita de serviços prestados	162.834	101.566	1.225.111	1.000.694
Outras receitas	84.422	73.531	18.141	4.341
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.977	2.427	4.516	865
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	571	(977)	3.084	9.761
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados	(61.776)	(46.411)	(466.135)	(399.782)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(67.909)	(49.298)	(198.965)	(185.924)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**120.119**	**80.838**	**585.752**	**429.955**
Depreciação e amortização	(26.186)	(25.512)	(119.604)	(119.177)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**93.933**	**55.326**	**466.148**	**310.778**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA				
Resultado de equivalencia patrimonial	24.835	(34.176)	5.953	12.261
Receitas financeiras	6.354	39.472	7.471	42.654
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**125.122**	**60.622**	**479.572**	**365.693**
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	**125.122**	**60.622**	**479.572**	**365.693**
Pessoal				
Remuneração direta	63.192	45.765	194.823	167.715
Benefícios	11.102	10.581	37.879	38.530
FGTS	3.871	2.994	13.183	11.670
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(13.240)	26.377	98.176	101.975
Municipais	4.841	3.312	33.255	27.022
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	59.526	67.778	93.384	105.366
Aluguéis	1.265	1.041	6.694	5.656
Outras	190	190	190	190
Remuneração de capitais próprios				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.625)	(97.416)	(5.625)	(97.416)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	7.613	4.985

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020. (Em milhares de reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código AALR3. A Companhia foi constituída em 5 de agosto de 1992 em Belo Horizonte e, atualmente, sua sede se encontra na cidade de São Paulo, na Alameda Vicente Pinzón, 51, Vila Olímpia, São Paulo – SP. A Companhia e suas controladas ("Grupo"; "Alliar") tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico. A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visam à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquia empresarial. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista. A Companhia encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com 100 unidades, sendo:

Marcas	Estados	Número de Unidades
CDB	São Paulo	19
Axial	Minas Gerais	16
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	13
RBD	Bahia	11
Delfin	Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba	7
Cedimagem	Minas Gerais e Rio de Janeiro	6
Grupo CSD	Pará	4
Plani	São Paulo	6
São Judas Tadeu	Minas Gerais	4
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	4
Multiscan	Espírito Santo	6
Pro Imagem	São Paulo	2
Sabedotti	Paraná	2

Devido as semelhanças operacionais e de negócio entre as empresas que compõem o Grupo, com relação às características econômicas, prestação de serviços e processos de produção, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico, a administração define os serviços prestados como um único segmento operacional, para fins de análise e tomada de decisão. **Impactos da COVID-19:** Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou a COVID-19 como uma pandemia. Atendendo seu papel social, o Grupo pioneiramente iniciou a coleta domiciliar para teste de detecção de infecção por COVID-19. Posteriormente, foi ofertado o teste para detecção do COVID-19 via *Drive Thru*, garantindo assim maior segurança para os clientes. Em atendimento ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, a Companhia continua monitorando os impactos dos principais riscos e incertezas que poderiam afetar as informações intermediárias ora apresentadas, principalmente recuperabilidade de ativos de longo prazo e perdas esperadas de créditos. Além disso, a Administração acompanha eventuais impactos provenientes de alterações em regulamentações locais e suas implicações às operações do Grupo. No ano de 2021, as operações da Companhia não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19. A Administração avaliou os impactos, o que inclui avaliação de premissas de continuidade operacional, gestão de liquidez, exposição ao risco de crédito de clientes. Após essa avaliação, a Administração concluiu que não existem impactos a serem reconhecido em decorrência deste assunto para estas demonstrações financeiras.

2. Elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs, em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras consolidadas e não nas demonstrações financeiras separadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas demonstrações financeiras. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. **b) Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. **c) Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.2 Principais políticas contábeis: a) Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela companhia ou indiretamente, por meio de suas controladas. Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As operações entre as empresas controladas da Companhia, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. **b) Combinação de negócios:** Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os ativos adquiridos e passivos assumidos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos. Ágio: O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09 (R1), o ágio foi classificado no grupo de "Investimentos", no balanço individual e no consolidado é reclassificado para o grupo de Intangível. Mudanças nas participações da Companhia em controladas existentes: Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das [illegible]

[illegible] e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativo financeiro de concessão, partes relacionadas e depósito judiciais (vide Nota nº 24). Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Desreconhecimento: Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; • Quando há transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção de uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) transferência substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a transferência nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). Ativos mensurados ao custo amortizado: O Grupo tem como política avaliar no final de cada exercício de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Grupo para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: • dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; • uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; • probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e • extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia e suas controladas na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o exercício médio de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis. Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado. **Passivos financeiros:** Os principais passivos financeiros mantidos pelo Grupo são: empréstimos, financiamentos, fornecedores e contas a pagar por aquisição de empresas. Esses passivos são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um exercício menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48/IFRS 9. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos. Passivos financeiros ao custo amortizado: Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Desreconhecimento: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo [illegible]

[illegible] do Estado da Bahia ("SESAB" ou "Poder Concedente"). Além da prestação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem, o Grupo tem a obrigatoriedade de realizar intervenções de construção e/ou reformas de melhoria das instalações nos setores de bioimagem das unidades hospitalares. A RBD é remunerada pela prestação de serviço, objeto do Contrato de Concessão, através da contraprestação mensal efetiva. Durante a execução do Contrato, existe a possibilidade de alteração no valor da contraprestação, caso não sejam atendidas as quantidades de exames previstos em relação à banda mínima ou à banda máxima, ensejando na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da contraprestação anual máxima do exercício subsequente. Prestação de serviços de diagnóstico por imagem: A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo fato de a RBD estar disponível para prestar serviços de diagnóstico por imagem para a população do estado da Bahia, nas unidades previstas no Contrato de Concessão. As atividades relacionadas à obrigação de disponibilidade para a prestação de serviço de diagnóstico por imagem é uma única obrigação de desempenho, haja vista que o Contrato de Concessão determina que a RBD deverá atender todas as demandas de serviços dentro do volume estipulado no Contrato inclusive em relação ao excesso de demanda para além de qualquer dos limites de variação das bandas previstas, desde que haja a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Receita de construção: A receita de construção é reconhecida pelo Grupo quando presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura no âmbito do contrato de concessão. Segundo o ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 Contratos de Concessão as receitas e custos relativos a estes serviços devem ser reconhecidos de acordo com o CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com o cliente. O estágio de conclusão é avaliado pelas obrigações de performance identificadas no contrato. **o) Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pelo Grupo, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. **p) Ações em tesouraria:** Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na [illegible]

Continuação...

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A. - CNPJ: 42.771.949/0018-83

R$ 18.871 (R$ 19.301 em 31 de dezembro de 2020). Parte dos riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 7. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, ocorreram movimentações da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que se encontram apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	1.060	2.599	41.864	51.793
Adições	441	269	3.584	2.602
Reversões	(331)	-	(4.366)	(2.172)
Pagamentos	-	(61)	-	(219)
Prescrição, líquido de atualização (i)	(62)	(1.747)	(1.246)	(10.140)
Saldo no fim do exercício	1.108	1.060	39.836	41.864

(i) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de depósitos judiciais é de R$ 601 na controladora e R$ 23.815 no consolidado para fazer frente aos processos em andamento (R$413 e R$ 25.013 respectivamente em 31 de dezembro de 2020). A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais cujos riscos de perda são possíveis referem-se a: **Tributários:** Conforme análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R$ 134.781 em 31 de dezembro de 2021, para o qual a Companhia possui garantias no montante de R$ 116.987 (R$ 127.429 de causas tributárias e R$ 121.353 de garantia em 31 de dezembro de 2020). **Cíveis:** Segundo análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível os processos relativos a danos materiais e morais cujas causas totalizam o montante de R$ 17.245 em 31 de dezembro de 2021 nos quais a Companhia tem a garantia de R$ 8.113 (R$ 12.978 de causas cíveis e R$ 5.088 de garantia em 31 de dezembro de 2020). **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas controladas figuram em polo passivo referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários e prestadores de serviços referente às cobranças de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício. O risco em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado no montante de R$ 20.053, para os quais a Companhia possui R$ 6.074 com garantia (R$ 15.885 de causas trabalhistas e R$ 6.374 de garantia em 31 de dezembro de 2020).

16. Patrimônio líquido

Capital social: Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito é de R$ 635.373 (R$ 635.373 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 118.292.816 ações (118.292.816 em 31 de dezembro de 2020).

	31/12/2021	31/12/2020
Ações ordinárias	118.292.816	118.292.816
	118.292.816	118.292.816

Reserva de capital

	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.673	616.673
Ações restritas	2.817	5.968
Ágio transações com sócios (ii)	1.677	1.677
Outras reservas de capital	(624)	(624)
	620.543	622.894

(i) Saldo relativo à integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, na qual são consideradas subsidiárias integrais. (ii) A rubrica representa o ágio ou deságio pago na aquisição de participação minoritária em controladas. **Ações em tesouraria:** Em 27 de maio de 2021 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, pelo qual poderão ser adquiridas até 1.730.000 (um milhão setecentos e trinta mil) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão. O Programa de Recompra de Ações tem como objetivo: (i) o de viabilizar a concessão de ações restritas no âmbito de plano(s) de remuneração baseada em ações da Companhia; (ii) para eventual pagamento de valor de aquisições de empresas, observada a regulamentação aplicável; e (iii) para manutenção em tesouraria. A aquisição das ações foi realizada no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 27 de maio de 2021 e término em 25 de novembro de 2022, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definir o melhor momento para realizar a aquisição das ações. A aquisição de ações no contexto do Programa de Recompra ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos da conta "Reserva de Capital" da Companhia. A movimentação das ações em tesouraria no exercício se encontra apresentada a seguir:

	Quantidade de ações	Valor	Custo médio (em R$)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**5.900**	**106**	**17,96**
Aquisições	13.061	170	13,01
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**18.961**	**276**	**14,56**
Aquisições	1.000.000	12.252	12,25
Transferências	(422.753)	(5.031)	11,90
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**596.208**	**7.497**	**12,57**

Plano de ações restritas: Programa de outorga de ações restritas: Em 25 de julho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o novo Programa de Outorga de Ações Restritas ("2º Plano de Ações Restritas – Plano 2019"), atrelando o incentivo de longo prazo de seus principais executivos ao desempenho futuro da Companhia. Este plano contemplava o 1º Programa de Outorga de Ações restritas (do Plano de Ações Restritas – Plano 2019) com o total de ações concedidas 2.154.402 ações, representativas de aproximadamente 1,82% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia a serem apurados após o final do exercício social de 2021. Entretanto, em razão da pandemia causada pelo COVID-19, as metas de desempenho da Companhia previstas no Primeiro Programa, estabelecidas como condição para a entrega das Ações Restritas, não serão atingidas e as ações referentes ao plano foram prescritas. Em 26 de agosto de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração um novo programa de outorga de ações restritas do Plano de Ações Restritas ("2º Programa de Outorga de Ações restritas"). Este 2º Programa de Outorga de Ações restritas está subdividido em dois subprogramas: I. 2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo A"; e II. 2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo B". Considerando ambos os subprogramas poderão ser outorgadas até 1.746.596 (um milhão setecentas e quarenta e seis mil quinhentas e noventa e seis) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas, nesta data, de 1,48% (um vírgula quarenta e oito por cento) das ações do capital social da Companhia. 2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo A": Neste subprograma estão contemplados os executivos do C-Level e outros executivos, com o total de ações concedidas de 867.076 ações, representativas de aproximadamente 0,73% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia que corresponde a uma média do valor das ações nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. A transferência dessas ações (Vesting) serão realizadas em dois momentos, sendo 30% em março de 2022 e 70% em março de 2023. Em 26 de agosto de 2021 foram outorgadas 867.076 ações sob esse subprograma. Para a determinação do valor justo das ações outorgadas, a Administração baseou-se na mensuração por meio do modelo "Monte Carlo", no qual foi considerado o valor da ação na data da outorga ponderada por determinadas premissas e preços de mercado disponíveis.

	2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo A"	
	Lote 1	Lote 2
Método de cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo
Prazo de carência	31/03/2022	31/03/2023
Taxa de juros livre de risco	7,38%	8,72%
Volatilidade	51,78%	58,81%
Valor justa na data de outorga	17,82	17,81

2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo B": Neste subprograma estão contemplados os executivos do C-Level com o total de ações concedidas de 765.329 ações, representativas de aproximadamente 0,65% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia que corresponde ao atingimento das metas em 31 de dezembro de 2023: (a) Somatório do lucro líquido dos exercícios de 2021, 2022 e 2023 no montante de R$ 235 milhões; e (b) o *Total Shareholder Return* (TSR) equivalente a 136%. Em 01 de setembro de 2021 foram outorgadas 765.329 ações sob esse subprograma. Para a determinação do valor justo das ações outorgadas, a Administração baseou-se na mensuração por meio do modelo "Monte Carlo", no qual foi considerado o valor da ação na data da outorga ponderada por determinadas premissas e preços de mercado disponíveis.

	2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo B"
Método de cálculo	Monte Carlo
Prazo de carência	31/12/2023
Taxa de juros livre de risco	9,11%
Volatilidade	55%
Valor justa na data de outorga	6,49

Despesa no resultado exercício: A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente ao plano de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$4.588 (R$5.479 em 31 de dezembro de 2020).

	31/12/2021	31/12/2020
1º Programa de Outorga de Ações restritas (a)	(5.170)	5.479
2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo A" (b)	4.602	-
2º Programa de Outorga de Ações: "Tipo B" (c)	5.153	-
	4.588	5.479

(a) Em conexão com os resultados apurados, as metas de desempenho da Companhia previstas no Primeiro Programa, estabelecidas como condição para a entrega das Ações Restritas, não foram atingidas e as ações referentes ao plano foram prescritas. (b) Em 1º de outubro de 2021, em razão de rescisão de contrato de trabalho com certos executivos e em linha com a cláusula de vencimento antecipado do programa de outorga de ações, a Companhia reconheceu R$2.237 como despesa com "Programa de incentivo de longo prazo" no resultado do exercício, desse modo, 136.289 ações foram exercidas. Nenhuma ação outorgada sob o Plano Tipo A prescreveu no exercício de 2021. (c) Em 1º de outubro de 2021, em razão de rescisão de contrato de trabalho com certos executivos e em linha com a cláusula de vencimento antecipado do programa de outorga de ações, a Companhia reconheceu R$4.702 como despesa com "Programa de incentivo de longo prazo" no resultado do exercício, desse modo, 286.464 ações foram exercidas. Nenhuma ação outorgada sob o Plano Tipo B prescreveu no exercício de 2021. **Outros resultados abrangentes:** A movimentação dos saldos de outros resultados abrangentes se refere aos resultados apurados sobre as operações de hedge accounting de fluxo de caixa sobre a exposição cambial do Grupo. **Resultado por ação:** Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33- Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. Básico: O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. Diluído: O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, incluindo as ações restritas. No entanto, em razão dos prejuízos apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estes instrumentos possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

Básico	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(5.625)	(97.416)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	117.548	118.038
Lucro (prejuízo) por ação (em R$) - básico	(0,048)	(0,825)

Diluído	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(5.625)	(97.416)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	117.548	118.038
Efeito diluidor das ações em circulação (ações em milhares)	-	-
Média do número de ações durante os planos – diluído	117.548	118.038
Lucro (prejuízo) por ação (em R$) - diluído	(0,048)	(0,825)

17. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de serviços	162.834	101.566	1.223.104	999.357
Receita bruta de construção	-	-	2.007	1.137
Receita bruta total	162.834	101.566	1.225.111	1.000.494
(-) Impostos sobre vendas	(10.700)	(6.932)	(75.874)	(61.622)
(-) Anulações e glosas	(1.145)	(811)	(12.665)	(10.285)
Deduções da receita bruta	(11.845)	(7.743)	(88.539)	(71.907)
Receita operacional líquida	**150.989**	**93.823**	**1.136.572**	**928.787**

18. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Pessoal	(36.933)	(23.743)	(308.858)	(277.996)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(22.411)	(14.938)	(196.153)	(170.234)
Serviços de terceiros e outros	(34.670)	(16.820)	(136.644)	(130.789)
Honorários médicos	(29.664)	(15.582)	(213.466)	(175.080)
Manutenção	(2.667)	(2.825)	(31.623)	(30.415)
Custo de construção	-	-	(1.893)	(1.262)
Depreciação e amortização	(26.186)	(25.512)	(119.604)	(119.177)
Ocupação	(5.537)	(5.405)	(41.522)	(39.739)
Programa de incentivo de longo prazo	(4.588)	(5.479)	(4.588)	(5.479)
Perda por distribuição de dividendos desproporcionais	(2.281)	(7.943)	-	-
	(164.937)	(118.247)	(1.054.351)	(950.171)
Custo dos serviços prestados	(96.051)	(86.583)	(780.530)	(763.465)
Despesas gerais e administrativas	(54.172)	(21.322)	(261.934)	(172.156)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(14.714)	(10.342)	(11.887)	(14.550)
	(164.937)	(118.247)	(1.054.351)	(950.171)

19. Resultado financeiro

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Rendimento de aplicações financeiras	2.000	1.992	5.868	4.128
Ganho instrumento financeiro derivativo	-	68.458	-	82.138
Outras receitas financeiras	4.354	6.047	1.603	2.503
	6.354	76.497	7.471	88.769
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos	(51.976)	(27.388)	(56.126)	(32.328)
Juros sobre arrendamento mercantil	(2.129)	(1.570)	(25.349)	(21.660)
Perda com instrumento financeiro derivativo	-	-	(154)	-
Custo de captação	(2.678)	(2.203)	(2.977)	(2.427)
Juros de contas a pagar por aquisição de empresa	(1.514)	(697)	(2.728)	(1.457)
Juros de parcelamento de impostos	-	-	(117)	(110)
Outras despesas financeiras	(1.229)	(2.299)	(5.933)	(8.066)
	(59.526)	(34.157)	(93.384)	(66.051)
Variações cambiais, líquidas	(8)	(71.594)	195	(86.662)
Resultado financeiro, líquido	**(53.180)**	**(29.254)**	**(85.718)**	**(63.944)**

20. Tributos diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ e CSLL	(42.293)	(87.854)	2.456	(73.067)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	14.380	29.870	(835)	24.842
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	8.444	(11.620)	2.024	4.169
Perda por dividendos desproporcionais	(776)	(2.701)	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	(470)	(309)	187	123
Crédito tributário constituído (não constituído) sobre prejuízo do exercício	20.357	(24.612)	(6.196)	(35.939)
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	-	-	2.741	(11.474)
Outros	(5.267)	(190)	1.611	(1.085)
Total IR/CS no resultado do exercício	36.668	(9.562)	(468)	(19.364)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(28.450)	(24.357)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	36.668	(9.562)	27.982	4.993

Composição do saldo patrimonial do imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal	403.529	327.076	421.870	381.340
Outras diferenças temporárias	23.917	14.820	50.736	53.022
Mais valia de ativos	15.212	13.466	15.212	13.466
Base de cálculo	442.661	355.362	487.818	447.828
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	150.504	120.823	165.858	152.262

Passivo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Diferimento de lucro regime de caixa	-	-	28.743	34.912
Diferimento de lucro instrumento financeiro	-	20.550	-	35.918
Diferimento de Hedge Accounting	-	-	-	91
Base de cálculo	-	20.550	28.743	70.921
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	6.987	9.773	24.113
Classificados como:				
Imposto diferido ativo	150.502	120.823	165.858	152.262
Imposto diferido passivo, compensado	-	(6.987)	-	(14.370)
Imposto diferido ativo líquido - ativo não circulante	150.504	113.836	165.858	137.892
Imposto diferido passivo - não circulante	-	-	9.773	9.743

(*) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía uma base fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo não reconhecidos sobre prejuízos fiscais no montante de R$ 140.265 (R$ R$ 114.499 em 31 de dezembro de 2020) em decorrência de tais montantes excederem as projeções de lucro tributável futuro, considerando prazos previstos no último estudo de recuperabilidade de créditos tributários. Consequentemente, a Companhia não reconheceu tais ativos fiscais diferidos. **Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo de impostos diferidos no início do período	113.836	-	137.892	(9.743)
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	29.681	(6.987)	13.596	14.309
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	-	31	
Reclassificação de impostos diferidos	6.987	6.987	14.339	(14.339)
Saldo de impostos diferidos no fim do período	150.504	-	165.858	(9.773)

O Grupo realizou estudo tributário no qual avaliou a incorporação de suas entidades, com objetivo de potencializar a obtenção de lucro tributável e, consequentemente, a realização de saldos de impostos diferidos. Tal estudo inclui, conforme destacado à nota explicativa nº 10, o fomento dos serviços de análises clínicas por meio de NTO próprio. Baseado no referido estudo, a Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	Controladora	Consolidado
2022	-	3.684
2023	-	5.378
2024	8.863	9.055
2025	16.436	15.865
2026	23.750	21.951
2027 - 2031	101.455	109.925
Total	150.504	165.858

b) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
Ativo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social diferidos	150.504	113.836	165.858	137.892
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	9.773	9.743
Pis/Cofins/ISS diferidos	-	-	5.183	7.084
	-	-	14.956	16.827

21. Partes relacionadas

	30/12/2021	31/12/2021						
	Resultado	Ativo				Passivo		
Controladas	Rateio e despesas	Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Aliança	-	-	88	-	88	-	-	-
Alienação de investimentos	-	-	-	25.090 b	25.090	-	-	-
Alto São Francisco Diag. Imagem	67	-	12	-	12	-	-	-
CDB	55.463	-	55.645	-	55.645	-	15	15
CDI Vila Velha	326	-	769	-	769	-	-	-
CDI Vitoria	766	-	1.608	-	1.608	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	705	-	182	-	182	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	72	-	16	-	16	-	-	-
Científica Tecnogama	6	-	0	-	0	-	-	-
Clínica Delfin Gonzalez	2.395	-	3.620	-	3.620	-	3.707	3.707
Clínica Sabedotti	572	-	126	-	126	-	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integrado Imagem	816	-	2.749	-	2.749	-	-	-
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	-	-	33	-	33	-	4	4
DI Imagem I Unidade Ultrassonografia	51	-	5	-	5	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	5.066	5.066	-	-	-
Ideal Diagnósticos por Imagem	19	-	1	-	1	-	-	-
IMRAD	-	-	-	-	-	-	-	-
Lab. de Análises Clínicas São Lucas	548	-	1.454	-	1.454	-	-	-
Laboratório Biolab	1.831	-	2.444	-	2.444	-	-	-
Mastoclinica Clínica Diagnóstico Imagem	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Multilab	1.898	-	4.847	-	4.847	-	-	-
Nuclear Diag. Sociedade Simples	-	8.579	968	-	9.547	-	-	-
Nuclear Medcenter	52	-	188	-	188	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	88	-	-2	-	-2	-	-	-
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	208	-	45	-	45	-	-	-
Pará de Minas Diag. Por imagem	72	-	11	-	11	-	-	-
Pro Imagem	244	-	32	-	32	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	1.157	-	232	-	232	-	-	-
RBD	-	-	15	-	15	-	-	-
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	41	-	10	-	10	-	-	-
RMTC	-	-	75	-	75	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	679	-	540	-	540	-	-	-
Som Diagnósticos	3.235	-	1.222	-	1.222	-	-	-
Sonimed Diagnósticos	82	-	334	-	334	-	-	-
Sonimed Nuclear	-	-	17	-	17	557	-	557
Três Rios Imagem Diagnóstico	33	919	9	-	928	-	-	-
Unic Unid. Campograndense Diag.	399	-	196	-	196	-	-	-
Unidade Diag. Imagem de Dourados	255	-	541	-	541	-	-	-
Veneza Diagnóstico por Imagem	576	-	125	-	125	-	-	-
Controladas indiretas								
Araras Medicina Diagnóstica	207	-	38	-	38	-	-	-
Censo Imagem Diagnóstico	54	-	10	-	10	-	-	-
Clínica Delfin Villas	1.159	-	3.200	-	3.200	-	-	-
Delfin Bahia	577	-	2.129	-	2.129	-	-	-
Delfin CLIN Natal	661	-	1.025	-	1.025	-	-	-
Delfin IDI	309	-	695	-	695	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	305	-	643	-	643	-	-	-
Ecoclinica	454	-	1.327	-	1.327	-	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	109	-	265	-	265	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	149	-	350	-	350	-	-	-
Multiscan	1.257	-	224	-	224	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	15	-	25	-	25	-	-	-
Plani Diagnósticos Médicos	2.786	-	1.057	-	1.057	-	-	-
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos	177	-	22	-	22	-	-	-
Rio Claro Medicina Diagnóstica	24	-	5	-	5	-	-	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	432	-	74	-	74	-	-	-
UMDI	2.428	-	500	-	500	-	-	-
Outras partes relacionadas								
AFIP	6.051	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.653 a	1 a	1.238 a	2.892	-	-	-
Outros	-	-	-	4.163	4.163	-	-	-
Total	**92.610**	**11.151**	**80.747**	**35.557 e**	**[illegible]**	**2.274**	**3.726**	**6.000**
Circulante					24.048			
Não Circulante					112.407			6.000

	31/12/2020	31/12/2020						
	Resultado	Ativo				Passivo		
Controladas	Rateio e despesas	Mútuos	Notas de Débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Alienação de investimentos	-	-	-	45.375 b	45.375	-	-	-
Alto São Francisco Diag. Imagem	54	-	31	-	31	-	-	-
CDB	45.982	-	50.920	-	50.920	-	-	-
CDI Vila Velha	193	-	446	-	446	-	-	-
CDI Vitoria	574	-	845	-	845	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	795	-	511	-	511	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	55	-	48	-	48	-	-	-
Científica Tecnogama	2	-	-	-	-	-	-	-
Clínica Delfin Gonzalez	2.566	-	1.702	-	1.702	-	-	-
Clínica Sabedotti	521	-	320	-	320	-	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integrado Imagem	887	-	1.890	-	1.890	-	-	-
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	-	-	33	-	33	-	-	-
DI Imagem I Unidade Ultrassonografia	33	-	18	-	18	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	9.064	9.064	-	-	-
Ideal Diagnósticos por Imagem	13	-	12	-	12	-	-	-
IMRAD	12	-	34	-	34	-	-	-
Lab. de Análises Clínicas São Lucas	534	-	903	-	903	-	-	-
Laboratório Biolab	1.249	-	1.081	-	1.081	-	-	-
Mastoclinica Clínica Diagnóstico Imagem	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Multilab	2.190	-	2.962	-	2.962	-	-	-
Nuclear Diag. Sociedade Simples	10	7.500	968	-	8.468	-	-	-
Nuclear Medcenter	45	-	147	-	147	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	105	-	93	-	93	-	-	-
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	225	-	114	-	114	-	-	-
Pará de Minas Diag. Por imagem	54	-	33	-	33	-	-	-
Pro Imagem	256	-	137	-	137	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	945	-	594	-	594	-	-	-
RBD	-	5.139	-	-	5.139	-	-	-
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	22	-	12	-	12	-	-	-
RMTC	-	-	57	-	57	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	564	-	349	-	349	-	-	-
Som Diagnósticos	2.875	-	2.347	-	2.347	-	-	-
Sonimed Diagnósticos	37	-	273	-	273	-	-	-
Sonimed Nuclear	-	-	17	-	17	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	15	619	9	-	628	-	-	-
Unic Unid. Campograndense Diag.	279	-	185	-	185	-	-	-
Unidade Diag. Por Imagem De Dourados	270	-	293	-	293	-	-	-
Veneza Diagnóstico por Imagem	372	-	314	-	314	-	-	-
Controladas indiretas								
Araras Medicina Diagnóstica	189	-	118	-	118	-	-	-
Censo Imagem Diagnóstico	19	-	8	-	8	-	-	-
Clínica Delfin Villas	786	-	1.673	-	1.673	-	-	-
Delfin Bahia	542	-	1.646	-	1.646	-	-	-
Delfin CLIN Natal	200	-	703	-	703	-	3.617	3.617
Delfin IDI	120	-	420	-	420	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	123	-	407	-	407	-	5	5
Ecoclinica	204	-	890	-	890	-	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	165	-	152	-	152	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	139	-	202	-	202	-	-	-
Multiscan	1.025	-	627	-	627	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	15	-	12	-	12	-	-	-
Plani Diagnósticos Médicos	2.209	-	1.950	-	1.950	-	-	-
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos	165	-	88	-	88	-	-	-
Rio Claro Medicina Diagnóstica	21	-	13	-	13	557	-	557
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	384	-	215	-	215	-	-	-
UMDI	2.074	-	1.322	-	1.322	-	-	-
Outras partes relacionadas								
AFIP	5.487	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	1.599 a	1 a	1.238 a	2.838	-	-	-
Outros	-	-	-	3.949 e	3.949	-	-	-
Total	**75.594**	**14.857**	**78.145**	**59.626**	**152.628**	**2.274**	**3.622**	**5.896**
Circulante					22.172			-
Não Circulante					130.456			5.896

	31/12/2021	31/12/2021				
	Resultado	Ativo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	
Consolidado	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Fornecedor	Arrendamento	Partes relacionadas	Arrendamento
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.892	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	14.603 e.	-	-	1.299	-
Philips	4.184	-	1.570	-	152	-
AFIP	111.009 c.	-	13.702	-	-	-
Arrendamento com acionistas	28.300 d.	-	-	5.399 .d	-	166.454 d.
TOTAL	143.493	17.495	15.272	5.399	1.451	166.454

	31/12/2020	31/12/2020				
	Resultado	Ativo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Fornecedor	Arrendamento	Partes relacionadas	Arrendamento
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.838	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	13.647	-	-	269	-
Philips	4.647	-	1.258	-	68	-
AFIP	99.190 c.	-	20.037	-	-	-
Arrendamento com acionistas	29.109 d.	-	-	11.808 .d	-	133.435 d.
TOTAL	132.946	16.485	21.295	11.808	337	133.435

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas sobre as quais não incidem encargos financeiros, contratos de aluguéis e outras transações comerciais. Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas à operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas: **a.** Em decorrência da transferência de ativos imobilizados e mútuos, a controladora e suas controladas tem a receber R$2.892 (R$2.838 em 31 de dezembro de 2020) da coligada Axial Montes Claros. **b.** A controladora possui saldo de contas a receber referente a alienação de algumas investidas para as controladas CDB e Delfin, no valor de R$25.090 (R$45.375 em 31 de dezembro de 2020). **c.** Serviços tomados – O Grupo possui contrato de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo a relação de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa. Os contratos são cobrados por exame realizado, remunerados de acordo com práticas comerciais com referência na Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação mínima mensal é estipulada em R$4.500, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde. Até 31 de dezembro de 2021 o Grupo tomou serviço de análises clínicas da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa (AFIP) no valor de R$ 111.009 (R$99.190 em 31 de dezembro de 2020). Em 10 de maio de 2021, a Companhia realizou a notificação da intenção de encerramento do contrato de fornecimento de serviços laboratoriais com a AFIP. O contrato poderá ser encerrado após o prazo de 12 (doze) meses contados da data da notificação, ocasião em que as Partes formalizarão Termo de Distrato e Quitação. O contrato tem previsão de multa contratual a ser discutida entre as partes no ato da rescisão efetiva do contrato. Os termos dessa negociação serão definidos entre as partes e serão conhecidos no ato da formalização do referido distrato. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2021, não foi reconhecida provisão decorrente da notificação de encerramento do contrato. Tal notificação foi objeto de fato relevante divulgado pela Companhia em 13/05/2021. **d.** Contratos de arrendamento – O grupo possui contratos de arrendamento mercantil de imóveis com acionistas. Até 31 de dezembro de 2021 o Grupo apresentou como despesa resultado de suas operações o montante de R$28.300 (R$29.109 em 31 de dezembro de 2020) referente a depreciação do direito de uso e juros sobre passivo de arrendamento para esses contratos, conforme disposto a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Resultado	Passivo	Resultado	Passivo
AFIP Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa	384	-	908	1.104
Delfin Investimentos Ltda	581	2.305	306	1.378
Maksoud & Filhas Administradora de Imóveis	212	1.046	1.628	6.558
Plani Participações	1.802	9.577	155	30
Prata Ramos Empreendimentos Ltda.	294	1.231	598	2.618
TJK Administração Imobiliária Ltda.	11.222	-	25.515	133.557
TJK Renda Imobiliária Fundo de Investimento	13.804	157.694	-	-
	28.300	171.853	29.109	145.244

e. A controladora tem a receber R$ 385 (R$171 em 31 de dezembro de 2020) referente a juros sobre capital próprio e R$168 (R$168 em 31 de dezembro de 2020) referente a outros valores a receber da controlada Cintimed, estes saldos são eliminados para fins de consolidação. A controladora tem a receber também R$3.598 (R$3.598 em 31 de dezembro de 2020) referentes às saídas de sócios da Axial. Ademais, há um saldo de R$12 (R$12 em 31 de dezembro de 2020) composto por saldo a receber de coligadas. As controladas, Plani Diagnósticos, DI Imagem Centro Diagnóstico, Som Diagnósticos, Sabedotti, Setra Prestação, Clínica Delfin Gonzalez e Delfin Médicos Associados possuem R$ 4.204 (R$4.160 em 31 de dezembro de 2020) a receber de acionistas em decorrência da adesão de programas de parcelamento para quitação de impostos que tiveram fato gerador em data anterior à aquisição das empresas pela Companhia. As controladas CDB, Plani Diagnósticos, CDI Vitória, Radiologistas Associados, Sabedotti, Nuclear, Clínica Delfin Gonzalez, Delfin Villas, Delfin Médicos Associados, Clínica de Natal, Delfin Bahia Diagnósticos, possuem saldos a receber decorrentes de garantia para reembolso de contingências que na data base somam R$ 6.057 (R$4.521 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021 as controladas Plani Diagnósticos, Som Diagnósticos, UMDI,Delfin Gonzales, Delfin Villas, Delfin Médicos possuem R$ 733 a receber de sócios referente a operações custeadas por controladas (R$1.356 em 31 de dezembro de 2020). **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os diretores da controladora. Cabe mencionar que os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	31/12/2021	31/12/2020
Pró-labore	7.154	5.327
INSS sobre pró-labore	1.540	1.174
Benefícios indiretos (*)	413	378
Remuneração baseada em ações	4.588	5.479
	13.695	12.358

(*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.
A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada de acordo com metas estabelecidas, aprovadas pelo Conselho de Administração.

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mensurados ao custo amortizado				
Contas a receber de clientes	23.059	24.129	254.276	242.575
Ativo financeiro de concessão	-	-	93.684	100.918
Depósitos judiciais	601	413	23.815	25.013
Partes relacionadas	136.455	152.628	17.495	16.485
Títulos e valores mobiliários	2.835	2.777	2.835	2.777
	162.950	179.947	392.105	387.768
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	-	-	-	2.888
Caixa e equivalentes de caixa	10.831	78.806	127.310	229.087
	10.831	78.806	127.310	231.975
	173.781	258.753	519.415	619.743
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	15.318	11.305	75.398	80.425
Empréstimos e financiamentos e debêntures	721.487	718.749	777.986	793.839
Parcelamento de impostos	124	124	9.288	7.627
Partes relacionadas	6.000	5.896	1.451	337
Contas a pagar – aquisição de empresas	13.789	13.828	42.379	41.608
Dividendos a pagar	76	91	1.975	3.978
Arrendamento mercantil	30.514	17.879	293.443	251.829
	787.308	767.872	1.201.920	1.179.643

Estimativa do valor justo: O Grupo adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos. • Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme Nível 2. Os demais instrumentos financeiros não apresentaram diferenças significativas entre o valor contábil e o valor justo.

	Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	721.487	749.211	718.749	712.133

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	777.986	805.448	793.839	787.937

Gerenciamento de riscos: Objetivos da administração perante aos riscos financeiros: A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de hedge. O Grupo não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. **a) Risco de capital:** O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados na nota explicativa nº 12, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 16). O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital. O Grupo revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento. **Índice de endividamento:** O índice de endividamento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	721.487	718.749	777.986	793.839
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	(2.888)
Parcelamento de impostos	124	124	9.288	7.627
Contas a pagar – aquisição de empresas	13.789	13.828	42.379	41.608
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(13.666)	(81.583)	(130.144)	(231.864)
Dívida líquida	721.374	651.118	699.509	608.322
Patrimônio líquido	1.175.291	1.190.537	1.209.433	1.223.684
Índice de alavancagem financeira	61,41%	54,69%	57,84%	49,71%

b) Risco de mercado: O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que O Grupo esteja exposto somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. Os instrumentos financeiros do Grupo que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes; (iv) empréstimos, financiamentos e debêntures e (v) instrumentos financeiros derivativos. ***Risco de taxa de juros:*** É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Esse risco é administrado através da manutenção de um mix apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas. Para complementar sua necessidade de caixa, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos pelo Grupo, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras. Análise de sensibilidade da taxa de juros: Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração. Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos vigentes na data mais próxima da divulgação destas demonstrações financeiras, sendo a data utilizada 14 de fevereiro de 2022, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, o Grupo estima no cenário provável as taxas anuais TJLP em 4,80%, o CDI em 9,15% e Libor em 0,08%. O "Cenário possível" contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o "Cenário remoto" um aumento de 50%.

	Controladora			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,10% a 3,35%	729.250	729.250	745.932	762.613
Aquisição de Empresas por indexador				
CDI	5.860	5.860	5.994	6.128
Total	735.110	735.110	751.926	768.741
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários				
Indexador:				
80% a 103% CDI	4.836	4.836	4.947	5.057
Exposição líquida	730.274	730.274	746.979	763.684
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	16.705	33.410

	Consolidado			
	Valor contábil	Cenário base	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos por indexador				
CDI + 1,10% a 3,35%	780.644	780.644	798.522	816.379
Aquisição de Empresas por indexador				
CDI	33.352	33.352	34.115	34.878
Total	814.016	814.016	832.637	851.257
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários				
Indexador				
80% a 103% CDI	75.671	75.671	77.402	79.133
Exposição líquida	738.345	738.345	755.235	772.124
Aumento (redução) nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	16.890	33.779

Risco da taxa de câmbio: Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não possui posição significativa de passivos monetários em moeda estrangeira. Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Moeda estrangeira				
Capital de giro	-	-	-	9.814
Financiamento de equipamentos	-	200	-	1.466
Fiança	-	-	-	36
(-) Custo de captação	-	(1)	-	(3)
Total	-	199	-	11.313

Instrumentos financeiros derivativos:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Contratos de Swap	-	2.888
Total	-	2.888
Posição líquida - Ativo (Passivo)	-	2.888

A movimentação dos instrumentos financeiros nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	-	2.787	2.888	7.362
Ganho (Perda) em outros resultados abrangentes	-	401	(90)	665
Ganho (Perda) – resultado	-	68.458	(154)	82.138
Recebimento	-	(71.646)	(2.644)	(87.277)
Saldo no final do exercício	-	-	-	2.888

c) Risco de crédito: É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Vide nota explicativa nº 5. **d) Risco de liquidez:** A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

Continuação...

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A. - CNPJ: 42.771.949/0018-83

	Controladora			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Passivo				
Fornecedores	15.318	-	-	15.318
Empréstimos e financiamentos	364.479	268.964	224.957	858.400
Arrendamento mercantil	8.115	8.121	24.329	40.565
Parcelamento de impostos	124	-	-	124
Contas a pagar - aquisição de empresas	14.058	265	-	14.323
Partes relacionadas	-	6.000	-	6.000

	Consolidado			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Passivo				
Fornecedores	75.398	-	-	75.398
Empréstimos e financiamentos	420.626	270.490	225.028	916.144
Arrendamento mercantil	58.655	55.230	382.222	496.107
Parcelamento de impostos	2.813	2.096	5.904	10.813
Contas a pagar - aquisição de empresas	43.753	265	-	44.018
Partes relacionadas	-	1.451	-	1.451

23. Transações que não afetam caixa

O Grupo realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Movimentação de garantia de reembolso de contingências	40	1.739	(1.409)	8.582
Remensuração de contratos de arrendamento – IFRS 16	11.734	3.899	46.185	23.436
Adição e baixa de contratos de arrendamento – IFRS 16	6.043	-	42.211	33.733

24. Eventos subsequentes

Contrato de Compra e Venda de ações do bloco de controle da Companhia: Em 21 de dezembro de 2021, os acionistas membros do bloco de controle da Companhia ("Acionistas Controladores" ou "Vendedores") e o Fonte de Saúde Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Comprador") firmaram contrato de compra e venda de ações de emissão da Companhia para a alienação de até a totalidade das ações detidas pelos Acionistas Controladores, que representam 52,75% do capital social da Companhia. Foi conferido aos Acionistas Controladores o direito de excluir ações do montante total de ações a serem alienadas, sem qualquer restrição ou consequência. Desta forma, a quantidade final de ações a serem efetivamente adquiridas pelo Comprador, bem como a efetiva implementação da operação em si, apenas serão determinadas por ocasião do fechamento. Adicionalmente, de acordo com as notificações enviadas pelas partes à Companhia, na data de fechamento da Operação, os membros do conselho de administração da Companhia indicados pelos Acionista Controladores deverão renunciar aos respectivos cargos. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a operação em 20 de janeiro de 2022, sem restrições, e no dia 08 de fevereiro de 2022 foi publicada a certidão atestando o trânsito em julgado da decisão. O fechamento da transação está, ainda, sujeito ao cumprimento de outras condições usuais de contratos desta natureza. No dia 09 de fevereiro de 2022, em aditivo firmado entre as partes, foi estabelecida como condição precedente em favor do Comprador a data mínima de 31 de março de 2022 para consumação do fechamento da operação. Alongamento de dívida: Em linha com a estratégia financeira, a fim de alongar o cronograma de vencimentos de suas dívidas, reduzindo assim a concentração de vencimentos de empréstimos e financiamentos no curto prazo, nos dias 10 e 11 de março de 2022, o Grupo concluiu novas captações junto ao Banco Santander nos valores de R$ 50.000 e R$ 70.000, respectivamente. Os recursos foram utilizados para quitação de dívidas que se dariam no mês de março de 2022, conforme itens vi e vii da nota explicativa nº 12, e possuem prazo de pagamento de 60 meses.

25. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2022.

DIRETORIA

Karla Maciel Dolabella
Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores

Gustavo Meirelles
Diretor Médico

Antônio Carlos Messias
Diretor de Infraestrutura

Miguel Martins Alcantara Júnior
Diretor de Tecnologia e Informação

Simone Aparecida da Silva Pinto e Lotti Oliva
Diretora Jurídica e de Compliance

Leandro Vaz Figueira
Diretor de Relacionamento

Thiago Rodrigues Porto
CRC-MG 098.233/O

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 16 de março de 2022.
Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores - Karla Maciel Dolabella
Diretor Médico - Gustavo Meirelles

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 16 de março de 2022, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 16 de março de 2022.
Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores - Karla Maciel Dolabella
Diretor Médico - Gustavo Meirelles

Parecer do Conselho fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, nos termos do artigo 163, incisos II e VII, da Lei 6.404/76, procederam à análise das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto e o Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e com base nas análises efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, os termos da ata do Conselho Fiscal desta data, o relatório sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras da Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 16 de março de 2022 e seus esclarecimentos, concluíram que os documentos acima, estão adequadamente apresentados em seus aspectos relevantes, e opinam favoravelmente pelo seu encaminhamento para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo, 16 de março de 2022.
Presidente - Walter Mallas Machado de Barros
Membro Efetivo - Marcelo Joaquim Pacheco
Membro Efetivo - Massao Fábio Oya

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria e ao Conselho de Administração do
Centro de Imagem Diagnósticos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Avaliação do valor recuperável de ágio: De acordo com a *CPC 01 (R1)* e *IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos*, a Companhia deve testar, ao menos anualmente, o valor recuperável do ágio ou ativo de vida útil indefinida para determinar se houve perda do valor recuperável em comparação ao seu valor contábil. Esse teste anual de valor recuperável, divulgado na nota explicativa 10, foi importante para a nossa auditoria, devido à relevância do saldo consolidado de ágio em 31 de dezembro de 2021, no valor de R$844.768 mil, que está relacionado a várias unidades geradoras de caixa, e também pelo nível de julgamento e complexidade das premissas aplicadas na estimativa do valor recuperável desse ativo. Entre as principais premissas, destacamos: determinação das unidades geradoras de caixa, taxa de desconto, projeção de inflação, percentuais de crescimento e rentabilidade futura dos negócios da Companhia. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas em modelagem para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologias usadas pelo Companhia, em particular aquelas relacionadas às estimativas de receitas futuras, margens de lucro, taxa de crescimento e taxa de desconto. Efetuamos ainda a avaliação dos critérios de definição e identificação das unidades geradoras de caixa, bem como a comparação das principais premissas com dados externos, quando disponível. Adicionalmente: (i) avaliamos a exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos; (ii) realizamos revisão retrospectiva de projeções anteriores para avaliar a assertividade das projeções elaboradas pela diretoria e sua correlação com os resultados subsequentes; (iii) realizamos cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas, e; (iv) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia. Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável do ágio, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que as avaliações de valor recuperável do ágio decorrente de aquisição de empresas, preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.2.f), 2.2.t) e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. *Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos na controladora decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social:* De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e créditos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais esse ativo fiscal diferido possa ser realizado. Conforme divulgado na nota explicativa 20, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía, na controladora, saldo relevante de ativo fiscal diferido, principalmente decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no valor de R$150.502 mil. Há um risco de que os lucros tributáveis futuros não sejam suficientes para realizar integralmente o saldo do ativo fiscal diferido. A diretoria efetua a análise da recuperabilidade do ativo fiscal diferido com base em projeções que contêm estimativas de lucros tributáveis futuros e estratégias de planejamento fiscal. A avaliação da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em decorrência da materialidade do saldo e pela complexidade do processo de avaliação, que envolve julgamentos e estimativas na projeção de lucros tributáveis futuros e da capacidade da Companhia em executar as estratégias tributárias. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Os testes de auditoria realizados sobre a expectativa de realização do ativo fiscal diferido incluíram, entre outros, o uso de especialistas tributários para auxiliar na análise da razoabilidade do saldo do ativo fiscal diferido e sua realização. Nossas análises incluíram a revisão das premissas e julgamentos utilizados nestas projeções, bem como as sensibilidades das projeções de lucro tributável futuro. Adicionalmente: (i) verificamos evidências de aprovações internas para estratégias fiscais a serem adotadas pela Companhia; (ii) avaliamos a exatidão e integridade das informações utilizadas nos cálculos; (iii) realizamos uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para avaliar a assertividade das projeções elaboradas pela diretoria e sua correlação com os resultados subsequentes, e; (iv) realizamos cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas. Avaliamos, também, a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras de acordo com os requerimentos das normas contábeis *CPC 32* e *IAS 12 Tributos sobre o Lucro*. Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados no teste de realização do ativo fiscal diferido na controladora, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que as avaliações de recuperabilidade do saldo do ativo fiscal diferido na controladora, preparada pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.2.l), 2.2.r) e 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. *Reconhecimento de receita – prestação de serviços de medicina diagnóstica:* Em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia apresentaram receitas totais no montante de R$150.989 mil e R$1.136.572 mil, respectivamente. As receitas da Companhia são principalmente oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até a data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços faturados, mas também aqueles prestados, mas ainda não faturados. Devido à relevância das transações e o alto número de localidades onde os serviços são prestados, incluindo a mensuração das receitas a faturar, o que pode impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Efetuamos entendimento dos controles internos chave relacionados ao processo de reconhecimento da receita durante o exercício de 2021, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receita a faturar), bem como a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia. Observamos deficiências no desenho de controles internos relativos ao reconhecimento de receita que alteraram nossa avaliação quanto a natureza, época e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidência de auditoria suficientes e adequadas referentes ao reconhecimento da receita. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e valorização da receita sobre serviços faturados, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de serviços a faturar, face ao cumprimento das obrigações de performance. Além disso, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento de receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de redução das receitas auferidas em 2021, sendo este ajuste não registrado pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas oriundas da prestação de serviços de medicina diagnóstica, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.2.n) e 17, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 16 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Yago Freitas de Paula
Contador CRC-MG091499/O-3

www.cpfl.com.br

cpfl santa cruz
Uma empresa do Grupo CPFL Energia

Companhia Jaguari de Energia

CNPJ nº 53.859.112/0001-69

PRÊMIO ABRADEE 2019

Relatório da Administração

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
• https://correio.rac.com.br/publicidade-legal
• https://cpfl.riweb.com.br/
• https://sistemas.cvm.gov.br
• https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Senhores acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.
Em 2021, a CPFL Santa Cruz cumpriu com sua agenda estratégica, atendendo com eficiência às demandas de 487 mil clientes, em 45 municípios, sendo 39 localizados no Estado de São Paulo, 3 em Minas Gerais e 3 no Paraná.
As vendas de energia para o mercado cativo registraram uma redução de 2,2% em relação ao exercício de 2020. Destaca-se a classe industrial, que registrou uma redução de 15,2% ante 2020.
A CPFL Santa Cruz, em 2021, foi eleita pelo Prêmio Abradee, na categoria de Melhor Responsabilidade Socioambiental de distribuidoras com até 500 mil consumidores.
Finalmente, a administração da CPFL Santa Cruz reitera o compromisso e confiança com o acionista, clientes, parceiros, sociedade e demais stakeholders e agradece a todos colaboradores da Companhia pelos resultados alcançados. Assim, para 2022, seguimos otimistas quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro e preparada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		91.005	135.653
Títulos e valores mobiliários		–	100.013
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	215.969	173.181
Imposto de renda e contribuição social a compensar		2.166	1.313
Outros tributos a compensar		16.034	13.144
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	6	80.415	–
Derivativos		41.070	18.895
Ativo financeiro setorial	7	140.455	27.997
Estoques		2.944	2.684
Outros ativos		68.291	36.765
Total do circulante		**658.348**	**509.646**
Não circulante			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	15.255	10.182
Depósitos judiciais	13	22.536	22.262
Outros tributos a compensar		19.381	18.636
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	6	168.518	150.632
Ativo financeiro setorial	7	31.169	–
Derivativos		29.451	68.656
Ativo financeiro da concessão	8	105.401	70.902
Outros ativos		83	145
Ativo contratual	9	103.315	72.928
Intangível	10	954.748	902.825
Total do não circulante		**1.449.858**	**1.317.169**
Total do ativo		**2.108.206**	**1.826.815**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Fornecedores		170.522	158.631
Empréstimos e financiamentos	11	194.856	84.447
Debêntures	12	1.613	334
Taxas regulamentares		25.211	4.013
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.394	–
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		40.837	30.476
Dividendo e juros sobre capital próprio		5.714	22.543
Obrigações estimadas com pessoal		5.011	4.603
PIS/COFINS devolução consumidores	6	58.606	20.151
Outras contas a pagar		56.241	60.667
Total do circulante		**561.005**	**385.866**
Não circulante			
Fornecedores		484	949
Empréstimos e financiamentos	11	607.463	539.144
Debêntures	12	189.857	189.797
Imposto de renda e contribuição social a recolher		6.199	–
Débitos fiscais diferidos		26.764	31.445
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	13	30.213	23.322
Derivativos		247	–
Passivo financeiro setorial	7	–	7.240
PIS/COFINS devolução consumidores	6	248.934	114.484
Outras contas a pagar		4.682	4.617
Total do não circulante		**1.114.843**	**910.997**
Patrimônio líquido	14		
Capital social		170.413	170.413
Reserva de capital		494	503
Reserva legal		34.083	34.083
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		162.697	323.194
Dividendo		64.494	–
Resultado abrangente acumulado		177	1.758
Total do patrimônio líquido		**432.359**	**529.951**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**2.108.206**	**1.826.815**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2021	2020
Receita operacional líquida	14	**1.529.111**	**1.310.358**
Custo do serviço			
Custo com energia elétrica	15	**(969.150)**	**(752.822)**
Custo com operação		**(129.381)**	**(121.287)**
Amortização		(57.006)	(53.283)
Outros custos com operação		(72.376)	(68.004)
Custo do serviço prestado a terceiros		**(169.978)**	**(213.447)**
Lucro operacional bruto		**260.602**	**222.801**
Despesas operacionais			
Despesas com vendas		**(30.704)**	**(30.067)**
Amortização		(198)	(174)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.231)	(5.196)
Outras despesas com vendas		(24.275)	(24.697)
Despesas gerais e administrativas		**(43.055)**	**(48.561)**
Amortização		(4.471)	(4.422)
Outras despesas gerais e administrativas		(38.584)	(44.139)
Outras despesas operacionais		**(6.860)**	**(9.846)**
Resultado do serviço		**179.983**	**134.327**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		48.471	36.147
Despesas financeiras		(84.350)	(40.684)
		(35.879)	**(4.538)**
Lucro antes dos tributos		**144.104**	**129.790**
Contribuição social		(15.026)	(10.413)
Imposto de renda		(41.689)	(28.950)
		(56.715)	**(39.363)**
Lucro líquido do exercício		**87.389**	**90.427**
Lucro líquido básico e diluído por lote mil ação ordinária - R$		243,38	251,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**87.389**	**90.427**
Outros resultados abrangentes	**(1.581)**	**(168)**
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	(1.581)	(168)
Resultado abrangente do exercício	**85.808**	**90.259**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Reserva estatutária - reforço de capital de giro	Reserva de Lucros: Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2019	170.413	513	33.828	258.944	–	1.927	–	465.625
Resultado abrangente total								
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	90.427	**90.427**
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	–	–	–	–	–	(168)	–	**(168)**
Mutações internas do patrimônio líquido								
Constituição da reserva legal	–	–	255	–	–	–	(255)	–
Realização da correção monetária especial - Lei nº 8.200/91	–	(11)	–	–	–	–	11	–
Constituição de reserva estatutária - reforço de capital de giro	–	–	–	64.251	–	–	(64.251)	–
Transações de capital com os acionistas								
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(22.595)	**(22.595)**
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	–	(3.337)	**(3.337)**
Saldos em 31 de dezembro 2020	170.413	503	34.083	323.194	–	1.758	–	529.951
Resultado abrangente total								
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	87.389	**87.389**
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	–	–	–	–	–	(1.581)	–	**(1.581)**
Mutações internas do patrimônio líquido								
Realização da correção monetária especial - Lei nº 8.200/91	–	(8)	–	–	–	–	8	–
Transações de capital com os acionistas								
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(22.903)	**(22.903)**
Aprovação de dividendos intermediários AGE 07/10/2021, 14/12/2021 e 20/12/2021	–	–	–	(160.498)	–	–	–	**(160.498)**
Dividendo adicional proposto	–	–	–	–	64.494	–	(64.494)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	170.413	494	34.083	162.697	64.494	177	–	432.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
1 - Receita	**2.234.595**	**1.847.378**
1.1 Receita de venda de energia e serviços	2.071.047	1.639.346
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	169.779	213.228
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.231)	(5.196)
2 - (–) Insumos adquiridos de terceiros	**(1.333.015)**	**(1.140.703)**
2.1 Custo com energia elétrica	(1.076.289)	(835.753)
2.2 Material	(118.983)	(134.564)
2.3 Serviços de terceiros	(105.443)	(133.279)
2.4 Outros	(32.300)	(37.107)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	**901.580**	**706.674**
4 - Retenções	**(61.909)**	**(58.195)**
4.1 Depreciação e amortização	(61.909)	(58.195)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	**839.671**	**648.479**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**51.052**	**37.905**
6.1 Receitas financeiras	51.052	37.905
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	**890.723**	**686.385**

	2021	2020
8 - Distribuição do valor adicionado		
8.1 Pessoal e encargos	**55.901**	**53.141**
8.1.1 Remuneração direta	35.585	33.659
8.1.2 Benefícios	18.301	17.449
8.1.3 F.G.T.S.	2.015	2.032
8.2 Impostos, taxas e contribuições	**661.016**	**499.634**
8.2.1 Federais	367.376	253.205
8.2.2 Estaduais	293.437	246.221
8.2.3 Municipais	202	208
8.3 Remuneração de capital de terceiros	**86.417**	**43.183**
8.3.1 Juros	85.665	42.431
8.3.2 Aluguéis	752	752
8.4 Remuneração de capital próprio	**87.389**	**90.427**
8.4.1 Juros sobre capital próprio (incluindo adicional proposto)	22.903	22.595
8.4.2 Dividendos (incluindo adicional proposto)	64.494	3.337
8.4.3 Lucros retidos	(8)	64.494
	890.723	**686.385**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes dos tributos	**144.104**	**129.790**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Amortização	61.675	57.879
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	7.289	7.740
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.231	5.196
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	47.174	25.796
Perda (ganho) na baixa de não circulante	6.532	9.494
	273.005	**235.895**
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(72.529)	(4.775)
Tributos a compensar	54.208	21.949
Depósitos judiciais	249	179
Ativo financeiro setorial	(131.135)	29.211
Contas a receber - CDE	(5.060)	4.313
Outros ativos operacionais	(3.561)	(11.712)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	11.426	29.011
Outros tributos e contribuições sociais	7.699	(6.059)
Taxas regulamentares	21.198	(6.226)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(2.459)	(6.516)
Passivo financeiro setorial	(32.939)	2.002
Contas a pagar - CDE	(11.383)	14.157
Outros passivos operacionais	41.132	15.338
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	**149.851**	**316.767**
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(27.649)	(22.411)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.321)	(10.965)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**64.881**	**283.391**
Atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	(5.741)	(99.997)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	103.438	–
Adições de ativo contratual	(166.332)	(206.371)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	**(68.635)**	**(306.368)**
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e debêntures	222.440	221.758
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(81.007)	(80.305)
Liquidação de operações com derivativos	14.467	3.404
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(196.794)	(43.201)
Captações de mútuos com controladas e coligadas	–	1.405
Amortizações de mútuos com controladas e coligadas	–	(1.405)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	**(40.894)**	**101.656**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(44.648)**	**78.679**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**135.653**	**56.974**
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**91.005**	**135.653**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Jaguari de Energia (com nome fantasia "CPFL Santa Cruz" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora. A sede social da Companhia está localizada à Rua Vigato, nº 1620, 1º andar, sala 03, na cidade de Jaguariúna, estado de São Paulo, CEP 13820-000. A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos até 7 de julho de 2045. A área de concessão da Companhia contempla 45 municípios, sendo 39 no interior do Estado de São Paulo, 3 no norte do Estado do Paraná e 3 no sul do Estado de Minas Gerais, atendendo a aproximadamente 487 mil consumidores, entre os principais municípios estão Itapetininga, Jaguariúna, Mococa, Ourinhos e São José do Rio Pardo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. As demonstrações contábeis regulatórias estarão disponíveis no site da ANEEL ("www.aneel.gov.br") e da Companhia ("www.cpfl.com.br") a partir da data estabelecida pelo Órgão Regulador. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 14 de março de 2022. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo; e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são: • Nota 5 - Consumidores, concessionárias e permissionárias; • Nota 7 - Ativo e passivo financeiro setorial; • Débitos fiscais diferidos; • Nota 8 - Ativo financeiro da concessão; • Outros ativos; • Nota 9 - Ativo contratual; • Nota 10 - Intangível; • Nota 11 - Empréstimos e financiamentos; • Imposto de renda e contribuição social a recolher; • Nota 13 - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais; e • Instrumentos Financeiros - derivativos. **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados. **2.5 Segmento operacional:** A Companhia atua somente no segmento de distribuição de energia elétrica, na prestação de serviços de distribuição e disponibilidade de energia elétrica, e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Consequentemente, a Companhia concluiu que a sua demonstração de resultados e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados. **3.1 Contratos de concessão:** O ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão estabelece diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e são aplicáveis para situações em que o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura ao final do prazo da concessão. O valor do ativo financeiro da concessão é determinado com base em seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no valor justo, tomando por base principalmente os fatores como valor novo de reposição e atualização pelo IPCA. O ativo financeiro enquadra-se na categoria valor justo por meio do resultado e as mudanças nos valores justos têm como contrapartida a conta de receita operacional (notas 4 e 14). O montante remanescente é registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo com o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão. A prestação de serviços de construção da infraestrutura é registrada de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, tendo como contrapartida um ativo financeiro correspondendo aos valores passíveis de indenização, e os montantes residuais são classificados como ativo intangível que serão amortizados pelo prazo da concessão de acordo com o padrão econômico que contraponha a receita cobrada pelo consumo de energia elétrica. Em função: (i) do modelo tarifário, que não prevê margem de lucro para a atividade de construção da infraestrutura, (ii) da forma como a Companhia gerencia as construções, através do alto grau de terceirização, e (iii) de não existir qualquer previsão de ganhos em construções nos planos de negócio da Companhia, a Administração julga que as margens existentes nesta operação são irrelevantes e, portanto, nenhum valor adicional ao custo é considerado na composição da receita. Desta forma, as receitas e os respectivos custos de construção estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício nos mesmos montantes. **3.2 Intangível e Ativo contratual:** Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como direito de exploração de concessões, *softwares* e servidão de passagem. O ativo intangível que corresponde ao direito de exploração de concessões é originado dos investimentos na infraestrutura (aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão) em serviço em função do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica firmado pela Companhia, o ativo intangível registrado corresponde ao direito que a Companhia possui de cobrar os usuários pelo uso da infraestrutura da concessão. Uma vez que o prazo para exploração é definido contratualmente, este ativo intangível, de vida útil definida, é amortizado pelo prazo de concessão, de acordo com uma curva que reflita o padrão de consumo em relação aos benefícios econômicos esperados. Para mais informações vide nota 3.1. Os bens e instalações utilizados nas atividades de distribuição são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, doados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A ANEEL, através da Resolução nº 20 de 3 de fevereiro de 1999, alterada pela Resolução Normativa ("REN") nº 691 de 8 de dezembro de 2015, dispensa as concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica de prévia anuência para desvinculação de bens considerados inservíveis à concessão, sendo o produto da alienação depositado em conta bancária vinculada para aplicação dos recursos na aquisição de novos bens vinculados aos serviços de energia elétrica. Os ativos de infraestrutura da concessão em curso da Companhia foram classificados como ativos de contrato durante o período de construção ou de melhoria de acordo com os critérios do CPC 47. **3.3 Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Seguindo o CPC 47 a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é fornecida. A Companhia efetua a leitura do consumo de seus clientes baseada em uma rotina de leitura (calendarização e rota de leitura) e fatura mensalmente o consumo de MWh baseada nas leituras realizadas para cada consumidor individual. Como resultado, uma parte da energia distribuída ao longo do mês não é faturada ao final de cada mês, e, consequentemente uma estimativa é desenvolvida pela Administração e registrada como "Não Faturado". Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o volume total de energia da Companhia disponibilizada no mês e o índice anualizado de perdas técnicas e comerciais. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita, regida por contrato de prestação de serviços entre as partes. As receitas dos contratos de construção são reconhecidas com a satisfação da obrigação de desempenho ao longo do tempo, considerando o atendimento de um dos critérios abaixo: (a) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho; (b) o desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo (por exemplo, produtos em elaboração) que o cliente controla à medida que o ativo é criado ou melhorado; (c) o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo para a entidade e a entidade possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento da Companhia. **3.4 Ativo e passivo financeiro setorial:** Conforme modelo tarifário, as tarifas de energia elétrica da Companhia devem considerar uma receita capaz de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, estando a Companhia autorizada a cobrar de seus consumidores (após revisão e homologação pela ANEEL): (i) reajuste tarifário anual; e (ii) a cada cinco anos, de acordo com cada concessão, a revisão periódica para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis), e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis). A receita da Companhia é, basicamente, composta pela venda da energia elétrica e pela entrega (transporte) da mesma através do uso da infraestrutura (rede) de distribuição. A receita da Companhia é afetada pelo volume de energia entregue e pela tarifa. A tarifa de energia elétrica é composta por duas parcelas que refletem a composição da sua receita: • **Parcela A (custos não gerenciáveis):** esta parcela deve ser neutra em relação ao desempenho da entidade, ou seja, os custos incorridos pela Companhia, classificável como Parcela A, são integralmente repassados ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente; e • **Parcela B (custos gerenciáveis):** composta pelos gastos com investimento em infraestrutura, gastos com a operação e a manutenção e pela remuneração aos provedores de capital. Essa parcela é aquela que efetivamente afeta o desempenho da entidade, pois possui risco intrínseco de negócios por não haver garantia de neutralidade tarifária para essa parte. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos previstos (Parcela A e outros componentes financeiros) e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber pela Companhia nos casos em que os custos previstos e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos previstos e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos. **3.5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Novas normas e emendas às normas foram emitidas pelo CPC e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. A Companhia não adotou essas alterações de forma antecipada na preparação destas demonstrações financeiras: • Determinação de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23); • Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26). Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Alterações de aluguel relacionadas à COVID-19 (alterações ao CPC 06); e • Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26). Com base em avaliação preliminar, a Administração acredita que a aplicação dessas alterações não terá um efeito relevante sobre as divulgações e montantes reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

4. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. A Companhia determinou o valor justo como o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória. **- Intangível e ativo contratual; - Instrumentos financeiros**

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

Circulante	Saldos vincendos	Vencidos: até 90 dias	Vencidos: > 90 dias	Total: 31/12/2021	Total: 31/12/2020
Classes de consumidores					
Residencial	41.485	32.170	4.155	77.811	63.470
Industrial	3.029	6.120	4.517	13.666	11.494
Comercial	9.812	4.209	682	14.702	11.896
Rural	6.958	3.438	389	10.785	8.543
Poder público	3.897	1.587	321	5.806	3.498
Iluminação pública	6.629	3.410	373	10.412	6.538
Serviço público	2.855	2.694	933	6.482	6.002
Faturado	**74.665**	**53.629**	**11.370**	**139.664**	**111.441**
Não faturado	72.495	–	–	72.495	52.203
Parcelamento de débito de consumidores	12.066	2.042	2.043	16.151	12.034
Operações realizadas na CCEE	16.726	–	–	16.726	6.255
Concessionárias e permissionárias	2.396	–	–	2.396	1.579
Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica	(18.479)	–	–	(18.479)	–
	159.870	55.671	13.413	228.953	183.512
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(12.984)	(10.331)
Total				215.969	173.181
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	8.025	–	–	8.025	3.257
Energia Livre	7.230	–	–	7.230	6.925
Total	15.255	–	–	15.255	10.182

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD"): A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2020	**(10.331)**	**(659)**	**(10.990)**
Provisão revertida (constituída) líquida	(13.378)	(41)	(13.420)
Recuperação de receita	7.189	–	7.189
Baixa de contas a receber provisionadas	3.537	–	3.537
Saldo em 31/12/2021	**(12.984)**	**(700)**	**(13.685)**

6. EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS:

Refere-se a crédito constituído em razão de decisão judicial final favorável em última instância em 2019, a qual não está sujeita a novo recurso, do processo relacionado à exclusão dos montantes de ICMS na base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (relacionado aos processos originais de quatro companhias agrupadas - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa), bem como o direito de ressarcimento de valores anteriormente pagos. Portanto, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2021, a CPFL Santa Cruz possui um ativo de tributos a compensar de R$ 248.933, e um passivo com consumidor de R$ 307.540. Em março de 2021 no reajuste tarifário foi considerada a antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da referida ação judicial, como componente financeiro negativo extraordinário de R$ 20.241. Do montante destacado anteriormente já foram compensados durante o ano de 2021 um montante de R$ 58.695. Tendo em vista (i) a decisão de maio de 2021 do Supremo Tribunal Federal que rejeitou os embargos de declaração opostos pela Fazenda Nacional nos autos do RE nº 574.706 a qual não modulou os efeitos de sua decisão para os contribuintes que já tivessem ações judiciais apresentadas anteriormente a 15 de março de 2017, e (ii) nos termos do CPC 25 item 33 que discorre sobre o conceito de classificação de ativo considerado "praticamente certo", em junho de 2021 a Companhia registrou ativo de tributos a compensar e passivo com consumidores no montante de R$ 127.079 (R$ 129.373 em 31 de dezembro de 2021), relacionado a CPFL Santa Cruz (empresa incorporada em dezembro de 2017), embora a ação desta empresa ainda não tenha transitado em julgado. Nessa mesma data, a Companhia registrou ainda ainda a diferença do crédito calculado com base no critério de exclusão do ICMS pago, para o ICMS efetivamente destacado em suas faturas de energia. Importante salientar que, baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia entende que a necessidade de reembolso aos

continua →★

→☆ continuação

Companhia Jaguari de Energia - CNPJ nº 53.859.112/0001-69

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

consumidores dos montantes recebidos após o trânsito em julgado de ação judicial está limitada ao prazo prescricional dos últimos 10 anos. Tal posicionamento foi inclusive externado pela Companhia através de contribuição apresentada no processo da Consulta Pública da ANEEL nº 05/2021, ainda sem conclusão por aquele Órgão. Logo, a decisão contábil da Companhia de, neste momento, não registrar qualquer crédito tributário em seu favor não significa qualquer renúncia de direito, mas serve tão somente para refletir o atual posicionamento da referida Consulta Pública em andamento pela ANEEL.

7. ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do exercício do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2020			Receita operacional (nota 14)		Resultado financeiro		Saldo em 31/12/2021		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Homologação da devolução do crédito de PIS/COFINS	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	**35.625**	**9.894**	**45.519**	**171.310**	**(60.696)**	**7.864**	**–**	**148.894**	**15.102**	**163.996**
CVA (*)										
CDE (**)	21	2.059	2.080	1.349	(6.903)	289	–	(4.252)	1.066	(3.186)
Custos energia elétrica	(10.362)	(3.949)	(14.310)	(86.753)	34.646	(767)	–	(58.291)	(8.894)	(67.185)
ESS e EER (***)	11.725	(5.322)	6.403	60.760	11.881	(341)	–	80.681	(1.978)	78.703
Proinfa	(235)	(184)	(419)	1.474	(813)	19	–	–	260	260
Rede básica	22.639	4.183	26.822	9.723	(25.655)	1.649	–	6.899	5.640	12.539
Repasse de Itaipu	29.496	14.813	44.309	177.380	(78.001)	6.594	–	130.635	19.647	150.282
Transporte de Itaipu	2.135	439	2.574	410	(2.212)	136	–	355	552	907
Neutralidade dos encargos setoriais	(12.303)	(661)	(12.964)	7.417	(1.271)	150	–	(7.214)	546	(6.668)
Sobrecontratação	(7.491)	(1.485)	(8.976)	(450)	7.634	135	–	80	(1.737)	(1.657)
Outros componentes financeiros	**(22.179)**	**(2.584)**	**(24.762)**	**3.641**	**49.819**	**(828)**	**(20.241)**	**32.131**	**(24.502)**	**7.628**
Total	**13.446**	**7.310**	**20.756**	**174.950**	**(10.877)**	**7.035**	**(20.241)**	**181.024**	**(9.400)**	**171.624**
Ativo circulante			27.997							140.455
Ativo não circulante			–							31.169
Passivo não circulante			(7.240)							–

(*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"; (**) Conta de desenvolvimento energético; (***) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER").

8. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Saldo em 31/12/2020	**70.902**
Transferência - ativo contratual	18.018
Transferência - intangível em serviço	(15)
Ajuste ao valor justo	16.502
Baixas	(6)
Saldo em 31/12/2021	**105.401**

O saldo refere-se ao ativo financeiro, correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia, de receber caixa via indenização, no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão, mensurados a valores justos.

9. ATIVO CONTRATUAL

Saldo em 31/12/2020	**72.928**
Adições	168.235
Transferência - Intangível em serviço	(119.830)
Transferência - Ativo financeiro	(18.018)
Saldo em 31/12/2021	**103.315**

10. INTANGÍVEL

	Direito de concessão		
	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	**902.657**	**168**	**902.825**
Custo histórico	1.439.562	200	1.439.762
Amortização acumulada	(536.905)	(32)	(536.937)
Amortização	(61.788)	(121)	(61.909)
Transferência - ativo contratual	119.734	96	119.830
Transferência - ativo financeiro	15	–	15
Baixa e transferência - outros ativos	(6.014)	–	(6.014)
Saldo em 31/12/2021	**954.604**	**143**	**954.748**
Custo histórico	1.526.053	296	1.526.350
Amortização acumulada	(571.449)	(153)	(571.602)

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Saldo em 31/12/2020	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 31/12/2021
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pós-Fixado							
IPCA	262.001	80.440	(20.109)	43.050	–	(12.711)	352.672
Total ao custo	**262.001**	**80.440**	**(20.109)**	**43.050**	**–**	**(12.711)**	**352.672**
Gastos com captação	**(4.135)**	**–**	**–**	**453**	**–**	**–**	**(3.682)**
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	232.394	142.000	(60.899)	5.983	19.879	(6.265)	333.092
Euro	135.914	–	–	1.114	(1.481)	(1.114)	134.433
Marcação a mercado	(2.583)	–	–	(11.611)	–	–	(14.194)
Total ao valor justo	**365.725**	**142.000**	**(60.899)**	**(4.514)**	**18.397**	**(7.379)**	**453.329**
Total	**623.591**	**222.440**	**(81.007)**	**38.989**	**18.397**	**(20.091)**	**802.319**
Circulante	**84.447**						**194.856**
Não circulante	**539.144**						**607.463**

12. DEBÊNTURES

Modalidade	Saldo em 31/12/2020	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 31/12/2021
Mensuradas ao custo				
Pós-fixado				
CDI	190.334	8.837	(7.558)	191.613
Total ao custo	**190.334**	**8.837**	**(7.558)**	**191.613**
Gastos com captação	**(203)**	**59**	**–**	**(143)**
Total	**190.131**	**8.896**	**(7.558)**	**191.470**
Circulante	**334**			**1.613**
Não circulante	**189.797**			**189.857**

13. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	14.719	3.546	13.024	3.666
Cíveis	612	245	460	275
Fiscais	14.388	18.745	9.387	18.322
Outros	494	–	451	–
Total	**30.213**	**22.536**	**23.322**	**22.262**

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Reclassificação	Saldo em 31/12/2021
Trabalhistas	13.024	1.678	(1.007)	(367)	1.390	–	14.719
Cíveis	460	2.413	(299)	(2.072)	109	–	612
Fiscais	9.387	3.852	(9)	(20)	1.181	(2)	14.388
Outros	451	–	–	–	43	–	494
Total	**23.322**	**7.943**	**(1.315)**	**(2.459)**	**2.724**	**(2)**	**30.213**

Perdas possíveis: A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estavam assim representadas:

	31/12/2021	31/12/2020	Principais causas
Trabalhistas	10.377	26.504	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	18.431	14.698	Ações indenizatórias, danos elétricos, revisão de contratos e ações possessórias
Fiscais	149.137	149.425	Imposto de renda e contribuição social
Fiscais - Outros	50.082	51.116	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS
Regulatório	464	664	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	**228.492**	**242.407**	

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação do acionista no Patrimônio da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está assim distribuída:

	Quantidade de ações		
Acionistas	Ordinárias	Total	%
CPFL Energia S.A.	359.058.396	359.058.396	100,00
Total	**359.058.396**	**359.058.396**	**100,00**

Destinação do lucro líquido do exercício: O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	2021
Lucro líquido do exercício	**87.389**
Realização da reserva de correção monetária especial "CME"	8
Lucro líquido base para destinação	**87.387**
Juros sobre capital próprio	(22.903)
Dividendo adicional proposto	(64.494)

O dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2021 foi declarado através da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Nº de Consumidores		GWh		R$ mil	
Receita de operações com energia elétrica	31/12/2021	31/12/2020	2021	2020	2021	2020
Classe de consumidores						
Residencial	431.718	419.006	889	870	710.520	600.725
Industrial	3.062	3.175	237	279	171.637	164.235
Comercial	23.044	23.578	286	297	226.133	198.904
Rural	24.079	24.450	311	322	179.217	144.980
Poderes públicos	4.145	4.056	55	50	41.761	33.209
Iluminação pública	533	508	125	128	61.442	49.631
Serviço público	726	717	113	110	74.745	58.379
Fornecimento faturado	**487.307**	**475.490**	**2.016**	**2.056**	**1.465.456**	**1.250.062**
Consumo próprio	110	117	2	2	–	–
Fornecimento não faturado (líquido)	–	–	–	–	16.483	8.905
(–) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	–	–	–	–	(704.086)	(671.820)
Fornecimento de energia elétrica	**487.417**	**475.607**	**2.017**	**2.059**	**777.853**	**587.147**
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			173	179	61.657	59.008
(–) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo			–	–	(19.286)	(16.817)
Energia elétrica de curto prazo			62	144	9.819	25.803
Suprimento de energia elétrica			**235**	**323**	**52.190**	**67.994**
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					723.372	688.637
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					216.210	154.535
(–) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos					(2.602)	(1.729)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					169.779	213.228
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 7)					164.073	30.032
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 8)					16.500	2.543
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares					94.199	88.807
Outras receitas e rendas					29.252	21.380
Outras receitas operacionais					**1.410.783**	**1.197.433**
Total da receita operacional bruta					**2.240.826**	**1.852.574**
Deduções da receita operacional						
ICMS					(293.078)	(245.876)
PIS					(34.729)	(22.925)
COFINS					(159.956)	(105.598)
ISS					(4)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(176.667)	(154.310)
Programa de P&D e eficiência energética					(13.373)	(10.924)
PROINFA					(8.237)	(6.005)
Bandeiras tarifárias e outros					(22.337)	5.078
Outros					(3.333)	(1.653)
					(711.715)	(542.216)
Receita operacional líquida					**1.529.111**	**1.310.358**

Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA"): Em 16 de março de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.837, que fixou a revisão tarifária periódica da Companhia, com vigência a partir de 22 de março de 2021, em 17,19%, sendo 16,98% referentes ao reajuste tarifário econômico e 0,21% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total percebido pelos consumidores é 9,95%. Em 17 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.668, relativo ao resultado da RTA de 2020, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 22 de março de 2020, em +10,71%, sendo +3,20% referentes ao reajuste tarifário econômico e +7,51% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total percebido pelos consumidores é de +0,20.

16. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		R$ mil	
	2021	2020	2021	2020
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	515	528	182.366	184.103
PROINFA	52	55	17.440	14.341
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais e energia de curto prazo	2.096	2.170	523.231	398.558
Crédito de PIS e COFINS	–	–	(66.229)	(54.844)
Subtotal	**2.663**	**2.753**	**656.808**	**542.158**
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica			193.787	183.754
Encargos de transporte de Itaipu			14.849	15.427
Encargos de conexão			9.019	8.046
Encargos de uso do sistema de distribuição			12.275	6.338
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)			105.723	6.315
Encargos de energia de reserva - EER			8.523	12.255
Crédito de PIS e COFINS			(31.834)	(21.470)
Subtotal			**312.342**	**210.664**
Total			**969.150**	**752.822**

(*) Conta de energia de reserva

17. EVENTO SUBSEQUENTE

Captação Empréstimo BNDES: Em 10 de fevereiro de 2022, houve a liberação de R$ 48.945, referente financiamento junto ao BNDES aprovado em abril de 2020, no montante de R$ 244.385, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, com taxa de juros IPCA + 4,27% a.a. e pagamento de juros trimestrais na fase de carência até junho de 2023, e mensais na fase de amortização, até abril de 2040, visando financiar os investimentos em redes elétricas previstos para os anos de 2020, 2021 e 2022. Não há mais saldo remanescente no contrato.

DIRETORIA

CARLOS ZAMBONI NETO
Diretor Presidente

YUEHUI PAN – Diretor Financeiro
JAIRO EDUARDO DE BARROS ALVARES – Diretor de Assuntos Regulatórios
RAFAEL LAZZARETTI – Diretor Comercial
OSVANIL OLIVEIRA PEREIRA – Diretor de Operações
FLÁVIO HENRIQUE RIBEIRO – Diretor Administrativo

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

SÉRGIO LUIS FELICE – Diretor de Contabilidade - CT CRC 1SP192.767/O-6
ANA PAULA PERESSIM DE PAULO – Gerente de Contabilidade das Distribuidoras - CT CRC 1SP217.200/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras completas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil da CPFL Santa Cruz foi emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda. em 17 de março de 2022, sem ressalvas. A íntegra das demonstrações financeiras da Companhia e do relatório dos auditores independentes encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos informados nesta publicação resumida.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2022 – PROCESSO Nº 24/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

Objeto: contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Profissionais Especializados na realização de oficinas, encontros e ações necessárias para acompanhamentos de famílias inseridas no PAEFI – Programa de Atendimento Especial às Famílias e Indivíduos, com carga horária de 30h (trinta horas) semanais, de segunda à sexta-feira, das 08h às 11h e das 12h às 15h, com possibilidades de trocas de horário para o período noturno, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 8/4/2022 (sexta-feira)**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 24 de março de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE SESSÃO PÚBLICA DESERTA E REABERTURA DE CERTAME

A Prefeitura Municipal de Paraibuna torna público que a sessão pública do dia 23/03/2022 do Pregão Presencial abaixo relacionado foi declarada ***deserta*** por não acudirem interessados.

Modalidade: Pregão Presencial Nº. 0007/2022 - Edital Nº 0012/2022. **Objeto:** Aquisição de 2 veículos tipo caminhoneta para utilização do Departamento Municipal de Serviços Municipais e na fiscalização de trânsito do Município da Estância Turística de Paraibuna - SP. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item.

Nova data para reabertura do certame: 09:00 horas do dia 12/04/2022.

AVISO DE SUSPENSÃO E NOVA DATA PARA ABERTURA

A Prefeitura Municipal de Paraibuna torna público que suspende a abertura da licitação apresentada abaixo, com data para realização do certame para o dia 28/03/2022 às 09:00 horas e comunica abertura com nova data para o dia 04/04/2022, às 14:00 horas. Motivo: Retificação do Edital.

Modalidade: Carta Convite Nº. 0001/2022 - Edital Nº 0016/2022. Objeto: Contratação de serviços de consultoria e assessoria contábil, orçamentária, financeira e patrimonial para a Diretoria Administrativa e Financeira da Prefeitura da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 0011/2022

Modalidade: Pregão Presencial Nº. 0011/2022 - Edital Nº 0019/2022. Objeto: Aquisição de bebedouros para atendimento as unidades escolares do Departamento Municipal de Educação da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 11/04/2022.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (12) 3974-2080 Ramal 4 ou pelo e-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 25 de março de 2019. Victor de Cassio de Miranda - **Prefeito Municipal.**

REPUBLICADO SEM DEVOLUÇÃO DE PRAZO

PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS - PARTICIPAÇÃO AMPLA

A AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP comunica a todos os interessados que se encontra aberta a Licitação abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022

PROCESSO: ARTESP-PRC-2021/02806

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço

OBJETO: Prestação de Serviços de Locação de Equipamentos de Informática, incluindo a Instalação, Manutenção, Service Desk, Sistema Operacional e Gestão dos Equipamentos para atender a sede da ARTESP e Regionais.

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/03/2022

DATA E HORA DA ABERTURA: 29/03/2022 às 10:00 horas

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br

OFERTA DE COMPRA: 512601510552022OC00004

O edital na integra poderá ser consultado e cópias obtidas nos sítios www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.artesp.sp.gov.br.

ARTESP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 308/2021-TP

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Tomada de Preços - tipo: Menor Preço Contratação de obras e serviços de prolongamento de linha de tubo no km 69+400m da SP-312 – Estrada dos Romeiros, no Município de Cabreúva, incluindo a elaboração do projeto executivo, valor do orçamento de R$ 549.984,46 pelo prazo de 06 meses.

O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública **até às 10h30 do dia 14/04/2022, na sede do DER/SP**, no 2º andar, Sala de Licitações – ala A, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 34/22 - Processo nº 11/22 – Pregão Presencial nº 02/22. Contratado: STRONGFER INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS EIRELI. Data da assinatura: 17 de março de 2022. Valor do Contrato: R$ 81.000,00. Objeto: "Aquisição de 2 academias ao ar livre". Prazo: 17/03/2022 a 17/03/2023.

Ata de Registro de Preços nº 06/22 Processo nº 125/22 – Pregão Eletrônico nº 01/22. Contratado: VIDA BIOTECNOLOGIA LTDA. Data da assinatura: 17 de março de 2022. Valor da Ata: R$ 18.562,00. Objeto: "Aquisição de testes rápidos de Covid 19 para enfrentamento de Urgência/Emergência de saúde devido a pandemia do Coronavirus para o Centro de Saúde "Braziliano Poggi". Prazo: 17/03/2022 a 17/03/2023.

Ata de Registro de Preços nº 07/22 Processo nº 125/22 – Pregão Eletrônico nº 01/22. Contratado: LEAO & KOURANI SERVICOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA ESPECIALIZADA LTDA. Data da assinatura: 17 de março de 2022. Valor da Ata: R$ 9.875,00. Objeto: "Aquisição de testes rápidos de Covid 19 para enfrentamento de Urgência/Emergência de saúde devido a pandemia do Coronavirus para o Centro de Saúde "Braziliano Poggi". Prazo: 17/03/2022 a 17/03/2023.

Ata de Registro de Preços nº 01/2022 - Processo nº 06/22 - Pregão Eletrônico nº 02/22. Contratado: BELARIS ALIMENTOS LTDA. Data da assinatura: 15/03/2022. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim EMEB-Jumirim "Governador Mário Covas Junior", E.E. "Prof. Jefferson Soares de Souza"; EMEB "Marina Luchesi Fávero"; EMEB "Laerte Adelso Tezoto", para o periodo de 12 meses. Proponentes: 10. Vigência: 15/03/2022 à 15/03/2023. Itens: 15,16,17,18,57,59,63,87,88,89,90,104,129,131,135,138. Valor total: R$ 165.165,12.

Ata de Registro de Preços nº 03/2022 - Processo nº 06/22 - Pregão Eletrônico nº 02/22. Contratado: LGM COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM GERAL EIRELI. Data da assinatura: 10/03/2022. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim EMEB-Jumirim "Governador Mário Covas Junior", E.E. "Prof. Jefferson Soares de Souza"; EMEB "Marina Luchesi Fávero"; EMEB "Laerte Adelso Tezoto", para o periodo de 12 meses. Proponentes: 10. Vigência: 10/03/2022 à 10/03/2023. Itens: 09,20,28,44,62,72 ,81,92,94,97,98,100,101,116,133,139,144. Valor total: R$ 47.340,43.

Ata de Registro de Preços nº 05/2022 - Processo nº 06/22 - Pregão Eletrônico nº 02/22. Contratado: CASSIA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA. Data da assinatura: 16/03/2022. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim EMEB-Jumirim "Governador Mário Covas Junior", E.E. "Prof. Jefferson Soares de Souza"; EMEB "Marina Luchesi Fávero"; EMEB "Laerte Adelso Tezoto", para o periodo de 12 meses. Proponentes: 10. Vigência: 16/03/2022 à 16/03/2023. Itens: 06,08,10,11,12,14,22,23,24,27,32,35,36,39,40,41,48,49,54,55,56,60,61,66,67,70,71,78,80,82,83,84,86,95,96,99,102,107,108,111,112,113,120,121,12,127,128,132,124,137,142,143. Valor total: R$ 59.155,90.

Processo nº 83/21 – Pregão Presencial nº 13/21. Objeto: "Registro de Preços para aquisição eventual e parcelada de materiais de escritório e escolar, com a finalidade de atender as demandas da Prefeitura do Município de Jumirim". Fica reajustado o valor do item 96 de R$ 16,90 para R$ 18,56 da Ata de Registro de Preço nº 47/21 firmada com a empresa GRANDO'S INFORMATICA LTDA. Data da assinatura: 21/03/2022.

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 01/22 – Processo nº 125/22, tendo como objeto: ""Aquisição de testes rápidos de Covid 19 para enfrentamento de Urgência/Emergência de saúde devido a pandemia do Coronavirus para o Centro de Saúde "Braziliano Poggi", foi adjudicado pelo Pregoeiro o Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini, em favor das empresas VIDA BIOTECNOLOGIA LTDA e LEAC & KOURANI SERVICOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA ESPECIALIZADA LTDA. Data: 16/03/2022.

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Presencial nº 02/22 – Processo nº 18/22, tendo como objeto: "Aquisição de 2 academias ao ar livre", foi adjudicado pelo Pregoeiro, Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini em favor da empresa STRONGFER INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS EIRELI. Data: 04/03/2022.

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 06/22 –Pregão Eletrônico nº 02/22, tendo como objeto: "Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim EMEB-Jumirim "Governador Mário Covas Junior"; E.E. "Prof. Jefferson Soares de Souza"; EMEB "Marina Luchesi Fávero"; EMEB "Laerte AdelsoTezoto", para o periodo de 12 meses.", foi adjudicado pelo Pregoeiro o Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini em favor das empresas: BELARIS ALIMENTOS LTDA, GOLDEN COMERCIO DE ALIMENTOS EIRELI, LGM COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM GERAL EIRELI, NUTRIPORT COMERCIAL LTDA, CASSIA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA. Data: 17/02/2022.

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 01/22 – Processo nº 125/22, tendo como objeto: ""Aquisição de testes rápidos de Covid 19 para enfrentamento de Urgência/Emergência de saúde devido a pandemia do Coronavirus para o Centro de Saúde "Braziliano Poggi", foi homologado pela autoridade competente Daniel Vieira em favor das empresas VIDA BIOTECNOLOGIA LTDA e LEAO & KOURANI SERVICOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA ESPECIALIZADA LTDA. Data: 17/03/2022.

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Presencial nº 02/22 – Processo nº 18/22, tendo como objeto: "Aquisição de 2 academias ao ar livre", foi homologado pela autoridade competente Daniel Vieira em favor da empresa STRONGFER INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS EIRELI. Data: 08/03/2022.

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Processo nº 06/22 –Pregão Eletrônico nº 02/22, tendo como objeto: "Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar, para as escolas de Jumirim EMEB-Jumirim "Governador Mário Covas Junior"; E.E. "Prof. Jefferson Soares de Souza"; EMEB "Marina Luchesi Fávero"; EMEB "Laerte AdelsoTezoto", para o periodo de 12 meses.", foi homologado pela autoridade competente Daniel Vieira, Prefeito Municipal em favor das empresas: BELARIS ALIMENTOS LTDA, GOLDEN COMERCIO DE ALIMENTOS EIRELI, LGM COMERCIO E REPRESENTACOES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM GERAL EIRELI, NUTRIPORT COMERCIAL LTDA, CASSIA COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA. Data: 07/03/2022.

Jumirim, 24 de março de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 012/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital do Pregão Presencial de Registro de Preços nº 012/2022 – Processo nº 023/2022, objetivando o fornecimento de combustível (Diesel B S10) para os veículos e máquinas da municipalidade. O Edital Minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525, ou pelo site www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 06/04/2022, às 9h:00min.

Iacri, 24 de março de 2022.

Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022 – PROCESSO Nº 050/2022

A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 8.666/93, torna público, que realizará Tomada de Preços, no dia **13 de abril de 2022, às 08h30**, na Sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, nº 1396, Centro, Junqueirópolis/SP, visando a **contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para construção de quatro salas de aula na Escola Municipal Neyde Macedo Brandão Fernandes**. O Edital em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Licitação, nos dias de expediente, no horário da 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, nº 1396, ou através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 24 de março de 2022. JOSÉ HENRIQUE ROSSI - Diretor de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

11º Congresso da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União - Congrejufe

Edital de Convocação 11º Congrejufe

1. O Coordenador Geral da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União – FENAJUFE, representante da entidade de classe com sede no SCS Quadra 02 Bloco C, Salas 312 a 318 - Ed. Serra Dourada, Cep: 70.300-902, Brasília – DF, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto e conforme deliberação da Diretoria Executiva, convoca entidades sindicais no gozo de seus direitos de filiadas para o 11º Congresso Nacional da Fenajufe – 11º CONGREJUFE a realizar-se no Tauá Resort Alexânia - BR-060, 561, CEP 72.920-000 - Alexânia - GO, nos dias 27, 28, 29, 30 de abril e 1º de maio de 2022, tendo como pauta: Regimento interno do 11º Congrejufe, análise de relatório e recursos (Estatuto Seção VI, Art. 30 e Art. 13, VII); Conjuntura internacional e nacional; Eleição da comissão eleitoral; Pauta de reivindicações, plano de lutas e políticas permanentes; Regimento eleitoral; Prestação de contas (abril de 2019 a março de 2022); Alteração estatutária e organização sindical; Balanço de gestão e atuação da Fenajufe; Eleição e posse da diretoria executiva e do conselho fiscal.

Brasília – DF, 26 de março de 2022.

Fabiano dos Santos, Coordenador Geral — José Aristeia Pereira, Coordenador Geral

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022

Processo nº 3148-8/2022

Avisamos aos interessados que o Edital de Licitações, modalidade **Pregão Presencial nº 017/2022** - que trata da contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, com a utilização de dispositivos denominados tag's com tecnologia rfid ou similar, publicado originalmente no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 15/03/2022, página 324, no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção 1, em 15/03/2022, página 283 e no Jornal "Folha de São Paulo", edição do dia 15/03/2022, página A22, cujo **encerramento dar-se-ia no dia 28 de março de 2022, às 08h30**, fica SUSPENSO TEMPORARIAMENTE, em função da apresentação de impugnações ao edital.

Jaboticabal, 24 de março de 2022.

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Municipio de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **PRESENCIAL**.

1) PA nº 44.385/2021. PP n.º 14/2022 às 09:30 horas do dia 12/04/2022. Objeto: Contratação de Empresa para fornecimento de Insumos para o Paciente W.M.R.B. – Processo Judicial nº 1001983-90.2016.8.26.0152.

a) Dr. Magno Sauter – Secretário Municipal de Saúde

2) PA nº 36.993/2021. PP nº 15/2022 às 09:30 horas do dia 13/04/2022. Objeto: Contratação de Empresa para Locação de Ventiladores – Tipo BIPAP.

a) Dr. Magno Sauter – Secretaria Municipal de Saúde

O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio do Portal da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 003/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS, PROVENIENTES DE DIVERSOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EM REDES DE ÁGUA E ESGOTO, EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ.

Valor estimado: R$ 3.838.986,42

Visita técnica: preferencialmente 02 (dois) dias úteis anteriores à data do início da sessão pública.

Recebimento dos envelopes: impreterivelmente até às 09h00min do dia 12/04/2022;

Credenciamento: às 09h00min na mesma data e local estipulados;

Sessão de abertura das propostas: após o credenciamento.

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620 / 1630 / 1655 e 1670.

Edital: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de Cdr ou pendrive.

Jacareí, 23 de março de 2022.

Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2022

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de órteses, próteses e materiais especiais – OPME por sistema de consignação que serão utilizados na demanda de cirurgias ortopédicas realizadas no Hospital Municipal do Município de Itapira/SP. **DATA DE ABERTURA:** 08 de abril de 2022, às 08 horas. Vaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2022

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais locação de caminhão tipo munck, com operador, combustível, todos os materiais e manutenção necessários, para utilização em obras do Município de Itapira/SP. Data de encerramento: 07/04/2022, às 09 horas. Antonio Carlos Andrigo Ferreira, Secretário Municipal de Obras Vaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 24 de março de 2022.

TERMO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DOS ENVELOPES CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 005/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços para ampliação, reforma e adequação de ambientes do CAAMI (Centro de Atendimento dos Animais do Município de Itapira) localizado na Rodovia SP 147 (Itapira – Lindóia) na altura do km 44, Itapira/SP, de acordo com o Anexo I – Termo de Referência, cronograma físico financeiro, planilha orçamentária e projetos, anexos. A Prefeitura Municipal de Itapira torna público, para conhecimento dos interessados, que fica **ADIADA "sine die"** a sessão pública de abertura dos Envelopes Propostas e Documentos apresentados nos termos do Edital nº 047/2022, Concorrência Pública n.º 005/2022. Itapira, 24 de março de 2022. José Aparecido Perentel Rostirolla, Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 56/2022

UASG Nº 926703

Processo nº: 6700.004880.2022

Objeto: Registro de Preços para a Aquisição de Mobiliário.

Total de Itens Licitados: 66.

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 29/03/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h30.

Endereços: Avenida da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**

Entrega das Propostas: A partir de 29/03/2021 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**

Abertura das Propostas: 08/04/2022 às 8h horário de Brasília no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 24 de março de 2022.

Jorge Luiz Sandes Bandeira

Pregoeiro

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

CNPJ 07.594.978/0001-78

ERRATA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30/12/2021

Nas Demonstrações Financeiras publicadas no último dia 17/03/2022 da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. Nas Notas 5, 16 e 20 foram publicadas com incorreção nos textos das Notas e nome da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. No Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas. **Onde se lê: Ênfase:** *Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:* Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1, nº 12, nº 13, nº 14 e nº 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nas quais a Companhia avalia os impactos da COVID-19 em seus negócios e as ações em cursa para mitigar seus efeitos, incluindo renegociação das cláusulas restritivas contidas nos contratos de captação das debêntures. A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro. A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter. **Leia-se: Ênfase:** *Impactos da COVID-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:* Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1, nº 12, nº 13, nº 14 e nº 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nas quais a Companhia avalia os impactos da COVID-19 em seus negócios e as ações em curso para mitigar seus efeitos, incluindo renegociação das cláusulas restritivas contidas nos contratos de captação das debêntures.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 07/2022/CACC-RP, Processo nº 7752/2022, destinada à Constituição de sistema de registro de preços para aquisição de toalha de papel e papel higiênico para SIMA e unidades subordinadas ou vinculadas e Comando de Policiamento Ambiental. A abertura das propostas dar-se-á no dia 12/04/2022 às 09h00, no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra 260124000012022OC00007. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 25/03/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); www.bec.sp.gov.br ou https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br Maiores esclarecimentos: (11) 3133-3928 ou e-mail: sima.registrodeprecos@sp.gov.br

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 004/2022

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022**, o qual será regido pela Lei Federal 10.520/02, e aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, destinada ao **REGISTRO DE PREÇOS para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA COZINHA PILOTO EXPERIMENTAL MODELO 2 PARA O MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. Fica estabelecido a abertura dos envelopes para dia, **07/04/2022**, às 09:00 horas, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 17h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082.

Narandiba, 24 de março de 2022

Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o **SINTPq – Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região, inclusive São Paulo**, convoca todos os trabalhadores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo S/A – IPT, para **Assembleia Setorial Mista** (Presencial e Virtual) a ser realizada em 31 de março de 2022, quinta-feira, de forma presencial no endereço da Empresa sito a Av. Prof. Almeida Prado, 532 - Butantã - SP, em frente ao prédio 08 e pela plataforma virtual, pelo link: https://bit.ly/AssembIPT31032022, às 09h00 em primeira convocação e às 09h15 em segunda convocação para deliberar sobre a seguinte pauta: **1)** Apresentação, avaliação e deliberação da contraproposta da empresa para assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; **2)** Discussão e deliberação de mudança de Data Base; **3)** Discussão e deliberação de ajuizamento de Dissídio Coletivo de Natureza Econômica (Comum Acordo); **4)** Ajuizamento de Dissídio Coletivo de Greve; **5)** Discussão e deliberação de Assembleia Permanente para avaliação e Deflagração de Greve; **6)** Outros Assuntos. Observação: Assembleia realizada excepcionalmente de maneira mista (Presencial e Virtual) face ainda à Pandemia do Covid-19. Campinas, 25 de março de 2022. **José Paulo Porsani** - Presidente SINTPq.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 114/2021

PROCESSO Nº 16921/2021

Objeto: Unidade móvel para castração de animais trailer "castramóvel" para atender o centro de controle de zoonoses- CCZ do Município, conforme emenda parlamentar 2021.015.20330 - Convênio 108/2021. Tendo em vista a apresentação de impugnações ao edital deste certame, cujo julgamento pode acarretar alterações no ato convocatório, fica suspensa a sessão incialmente marcada para o dia 29/03/2022. A nova data será publicada na forma da lei. São Sebastião, 24 de março de 2022. Cleiton Nogueira dos Reis - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a Tomada de Preços 07/2022 Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e material, para prestação de serviços para Obra de infraestrutura Urbana no Bairro Agenor Taddei, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo, Cronograma e Memória de Cálculo, transcorrido o prazo de recurso, nenhuma licitante se manifestou, assim ficam convocadas as licitantes NJ Caetano Empreendimentos Imobiliários Ltda, Pavidez Engenharia Ltda, para abertura dos envelopes propostas das licitantes habilitadas no certame, a ocorrer no dia 28 de março de 2022 às 14:00 horas.

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a Tomada de Preços 08/2022 Contratação de empresa especializada com fornecimento de mão de obra e material, para prestação de serviço para obra de infraestrutura Urbana no Jardim Bela Vista - 2ª etapa, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Memória de Cálculo, transcorrido o prazo de recurso, nenhuma licitante se manifestou, assim ficam convocadas as licitantes NJ Caetano Empreendimentos Imobiliários Ltda, Pavidez Engenharia Ltda para abertura dos envelopes propostas das licitantes habilitadas no certame, a ocorrer no dia 28 de março de 2022 às 14:30 horas.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 00685/2021 – PE 174/2022 – FORNECIMENTO DE MALETA DE INTUBAÇÃO DE VIA AÉREA DIFÍCIL ADULTO E MALETA DE VIA AÉREA DIFÍCIL PEDIÁTRICA, INCLUINDO GARANTIA PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. O edital estará disponível para realização de download no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA.212.2, na Av. Kennedy,nº 1.100 – B.Anchieta - SBC, "Prédio Gilberto Pasin" – telefone: (11) 2630-5486/5487/5488/5489, preferencialmente contatar pelo e-mail **editais.compras@saobernardo.sp.gov.br**. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/04/2022 – 09h30min.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8907/2021

DECISÃO DE REVOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO e de OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizados, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, na figura de Autoridades Competentes, nos termos do art. 49 da Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decidem pela REVOGAÇÃO do certame cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de caminhão com cesto aéreo para realização de serviços de manutenção de iluminação pública e demais atividades que necessitam deste tipo de veículo e equipamento para atendimento das demandas no município. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis para eventuais interposições de recursos, nos termos do art. 109, I, "c" da Lei Federal 8.666/93.

Estância Turística de Salto/SP, 24 de março de 2022.

Wanderley Rigolin - Secretário de Desenvolvimento - Econômico, Trabalho e Turismo

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 886/2022

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para prestação de serviços de locação de estruturas e equipamentos diversos, incluindo mão de obra, montagem, transporte, instalação e desmontagem, para realização de eventos em geral, destinados a atender às demandas das Secretara de Cultura, de Esportes, da Ação Social e Cidadania, da Educação e do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, em conformidade com os anexos do Edital, a cargo da Secretaria de Cultura. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações no edital. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação.

Estância Turística de Salto, 24 de março de 2022.

Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão - Permanente de Licitações

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.189/2022 – PEC.00583/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SUPORTE DE SOLO PARA TV - Abertura do Pregão em 08/04/2022 às 14:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange toma público que encontram-se abertas as seguintes licitações: **Pregão Presencial sob o nº 06/2022**. Objeto: Fornecimento parcelado de uma motocicleta para o setor de segurança pública. Abertura: 11/04/2022. Credenciamento: 09:00 hs; Pregão Presencial sob o nº 08/2022. Objeto: Aquisição de um motor original Iveco Vertis completo a ser instalado no caminhão compactador de lixo- Placas FTI 8313.Abertura: 11/04/2022 às 14:30 hs. Tomada de Preços nº 03/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obras de revitalização do calçadão " Gisele de Fátima Bérgami de Oliveira" encerramento: 14/04/2022. Os envelopes de habilitação e propostas deverão ser protocolados até as 9:30 hs da data designada. **Tomada de Preços nº 04/2022**. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de iluminação pública da Rua Vereador Almiro da Silva. Encerramento: 12/04/2022. Os envelopes de habilitação e propostas deverão ser protocolados até as 14:30 hs. O editais estarão disponíveis no sítio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Edital – Pregão Eletrônico nº 20 /2022 - Processo Administrativo nº 12360/2021

Sistema de Registro de Preços - Cota Reservada ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de material de consumo, produtos de limpeza e descartáveis, para abastecimento da Prefeitura da Estância Turística de Salto, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo das Secretarias de Administração, Educação e Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 07 de abril de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 28/03/2022 até as 08hs do dia 07/04/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 07/04/2022 às 08h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 11/04/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 24 de março de 2022.

Michel Hulmann - Secretário de Administração

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2022** - COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS para a substituição de controladores, bem como fornecimento e implantação de materiais de sinalização semafórica em cruzamentos semaforizados do município de Jaboticabal/SP, incluindo sistemas de aterramento, programação e treinamento**. O encerramento dar-se-á no dia **07 de abril de 2022 às 08h30**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Jaboticabal, 24 de março de 2022.

EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ÁGUAS DE LINDÓIA
SABF - SERVIÇO AUTÔNOMO DE BALNEOTERAPIA E FISIOTERAPIA DE ÁGUAS DE LINDÓIA
AVISO DE LICITAÇÃO

O **SABF – Serviço Autônomo de Balneoterapia e Fisioterapia de Águas de Lindóia** comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o seguinte processo: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2022 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE 1.800 KG DE "DICLORO GRANULADO" – DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO DIHIDRATADO – SENDO 56% A 60% DE CLORO ATIVO LIVRE, PODENDO SEREM DISTRIBUÍDOS EM BALDES DE 10KG OU BOMBAS DE 50 KG CADA, ENTREGUE EM ÁGUAS DE LINDOIA, DE FORMA PARCELADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2022, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL.** Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes Nº 01 – Proposta e Nº 02 – Documentação) das 09h 00min até as 09h e 30min do dia 08/04/2022. Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **De 28/03/2022 até 07/04/2022**. Disponibilização: no Departamento de Compras e Licitação, sito a Praça Dr. Francisco Tozzi, 01, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site do Balneário www.balnearioaguasdelindoia.com.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3824-1435 e/ou (19) 3924 9222, no horário das 08h:00min até as 12h30min, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente no SABF, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – Rogério **Brasil Rizzo – Diretor do SABF**

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Melo Pessoa, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: UM LOTE DE TERRENO RESIDENCIAL, sob o nº 29 da quadra "H", com a área de 205,60m², localizado na Rua Elvira Oliveira Damasceno, denominado Loteamento "Residencial Bem Viver", em Macatuba/SP. Imóvel objeto da Matrícula nº 3086 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Macatuba/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 7.433/85 e do Artigo 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula mencionada. Obs.: Em caso de imóvel ocupado, a desocupação correrá por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 28/03/2022, às 11:15 horas, e 2º Leilão dia 08/04/2022, às 11:15 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: MAURÍCIO DIAS, brasileiro, operador, CPF: 005.075.755-55, RG: 08.986.580-47 SSP/BA e TATIANE FRANCO DE OLIVEIRA DIAS, brasileira, ajudante de fiação, CPF: 230.502.438-05, RG: 42.162.894-7 SSP/SP, casados entre si sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, residente(s) e domiciliado(s) na Rua Bento Paes Oliveira Leme, nº 160, Jardim Bocayuva, Macatuba/SP, Cep: 17290-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, com sede na cidade de Barra Bonita/SP, na rua Rio Branco, sala 501 – 5º andar, Centro, CEP 17340-000, inscrita no CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00, com seu ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.225.953.225, constituída em 03/11/2011, com última alteração registrada sob nº 468.474/18-3, sessão em 10/12/2018. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES 1º Leilão: R$ 148.491,52 (cento quarenta oito mil, quatrocentos noventa um reais, cinquenta dois centavos) 2º leilão: R$ 122.966,75 (cento vinte dois mil, novecentos sessenta seis reais, setenta cinco centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** Pendências Judiciais e Extrajudiciais - No caso de ações judiciais relativas aos imóveis arrematados, distribuídas antes ou depois da arrematação, com decisões transitadas em julgado que invalidem a consolidação da propriedade e/ou anulem a arrematação do imóvel pelo comprador e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, conforme o caso, a arrematação do comprador será rescindida, responsabilizando-se o vendedor pela evicção de direitos restrita ao reembolso pelo vendedor ao comprador: (i) dos valores efetivamente pagos pelo comprador pela arrematação do imóvel, excluída a comissão do Leiloeiro Oficial que será restituída diretamente pelo Leiloeiro Oficial; (ii) reembolso de valores comprovadamente despendidos pelo(s) ARREMATANTE(S) a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária (IPTU ou ITR, conforme o caso), desde que comprovado pelo(s) ARREMATANTE(S) o impedimento ao exercício da posse direta do imóvel. Referidos valores serão atualizados pelos mesmos índices aplicados às cadernetas de poupança desde o dia do desembolso do(s) ARREMATANTE(S) até a data da restituição, não sendo conferido ao adquirente o direito de pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados nos artigos 448 e 450 do Código Civil Brasileiro de 2002. A evicção não gera indenização por perdas e danos. Caso o comprador esteja na posse do imóvel, deverá desocupá-lo em 15 dias a contar da Notificação enviada pelo vendedor ao comprador, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail contato@francoleiloes.com.br. **Macatuba/SP, 16/03/2022- TERMO DE AUTORIZAÇÃO** – Declaramos que o presente edital contempla todas as informações e dados passados ao leiloeiro, inclusive no que tange a valores, descrições e indicação de eventuais ônus e gravames incidentes sobre o imóvel. BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA - CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Melo Pessoa, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: UM LOTE DE TERRENO RESIDENCIAL, sob nº 15 da quadra "G", com a área de 200,00m², localizado na Rua Márcia Nascimento Rosa Hercos, do denominado Loteamento "Residencial Bem Viver", em Macatuba/SP. Imóvel objeto da Matrícula nº 3058 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Macatuba/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 7.433/85 e do Artigo 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula mencionada. Obs.: Em caso de imóvel ocupado, a desocupação correrá por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 28/03/2022, às 11:10 horas, e 2º Leilão dia 08/04/2022, às 11:10 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: LUIZ CARLOS DE CARVALHO, brasileiro, Líder de operação de efluentes, CPF: 490.000.399-91, RG: 3.607.963-0 SSP/SP e ELISABETE APARECIDA PRADO DE LIMA CARVALHO, brasileira, do lar, CPF: 120.033.858-86, RG: 22.514.124-3 SSP/SP, casados entre si sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, residente(s) e domiciliado(s) na Rua Itália, 01-054, Cohab V, Macatuba/SP – Cep: 17290-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, com sede na cidade de Barra Bonita/SP, na rua Rio Branco, sala 501 – 5º andar, Centro, CEP 17340-000, inscrita no CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00, com seu ato constitutivo arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.225.953.225, constituída em 03/11/2011, com última alteração registrada sob nº 468.474/18-3, sessão em 10/12/2018. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES 1º Leilão: R$185.025,31 (cento oitenta cinco mil, vinte cinco reais, trinta um centavos) 2º leilão: R$112.139,07 (cento doze mil, cento trinta nove reais, sete centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** Pendências Judiciais e Extrajudiciais - No caso de ações judiciais relativas aos imóveis arrematados, distribuídas antes ou depois da arrematação, com decisões transitadas em julgado que invalidem a consolidação da propriedade e/ou anulem a arrematação do imóvel pelo comprador e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, conforme o caso, a arrematação do comprador será rescindida, responsabilizando-se o vendedor pela evicção de direitos restrita ao reembolso pelo vendedor ao comprador: (i) dos valores efetivamente pagos pelo comprador pela arrematação do imóvel, excluída a comissão do Leiloeiro Oficial que será restituída diretamente pelo Leiloeiro Oficial; (ii) reembolso de valores comprovadamente despendidos pelo(s) ARREMATANTE(S) a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária (IPTU ou ITR, conforme o caso), desde que comprovado pelo(s) ARREMATANTE(S) o impedimento ao exercício da posse direta do imóvel. Referidos valores serão atualizados pelos mesmos índices aplicados às cadernetas de poupança desde o dia do desembolso do(s) ARREMATANTE(S) até a data da restituição, não sendo conferido ao adquirente o direito de pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados nos artigos 448 e 450 do Código Civil Brasileiro de 2002. A evicção não gera indenização por perdas e danos. Caso o comprador esteja na posse do imóvel, deverá desocupá-lo em 15 dias a contar da Notificação enviada pelo vendedor ao comprador, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail contato@francoleiloes.com.br. **Macatuba/SP, 16/03/2022- TERMO DE AUTORIZAÇÃO** – Declaramos que o presente edital contempla todas as informações e dados passados ao leiloeiro, inclusive no que tange a valores, descrições e indicação de eventuais ônus e gravames incidentes sobre o imóvel. BEM VIVER MACATUBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA - CNPJ/MF nº 14.586.380/0001-00

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS SOB O Nº 19/2022, PARA "AQUISIÇÃO DE ELETRÔNICOS" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 07/04/2022 ÀS 09 HORAS NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 24 DE MARÇO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL

CONVOCAÇÃO

Elcio Marra Junior, portador do RG 44.921.303-1, Carteira Profissional nº 83828 - série: 318 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 45918-5, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i da CLT.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

ATA DE ABERTURA E JULGAMENTO DOS ENVELOPES Nº 01 – "HABILITAÇÃO". Processo nº 70/2022. TOMADA DE PREÇOS Nº 7/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AMPLIAÇÃO DO CENTRO POLIESPORTIVO DO MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP (CONVÊNIO SEESP Nº 358/2021). ATA SESSÃO Nº 01 DE 23/03/2022. Às 09:00, do dia 23 de março de 2022, na sala do Setor de Licitações da PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, situada na PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44, nesta cidade e comarca de TAGUAÍ, Estado de São Paulo, reuniram-se, em sessão pública, os membros da Comissão Permanente de Licitação, nomeados pela Portaria nº 63 de 09/03/2022: Geraldo Luis Benedito Boranga, CPF 141.325.278-83, RG 246402787, Presidente da Comissão, Bárbara Tereza de Mello, CPF 459.496.618-77, RG 56.354.894-0, membro da comissão e Maria Ednéia de Castro, CPF 148.311.448-19, RG 27.706.151-9, membro da comissão, a fim de procederem ao julgamento dos envelopes nº 01 - "Habilitação". A seguinte empresa protocolou, tempestivamente, os envelopes "Habilitação" e "Proposta Comercial": EMR CONSTRUTORA EIRELI, CNPJ 18.916.042/0001-32. Nenhuma empresa foi representada nesta sessão. Iniciada a sessão em posse dos "envelopes", o Presidente solicitou aos membros da Comissão Permanente de Licitação que rubricassem os "envelopes habilitação e proposta comercial" e que conferissem sua inviolabilidade. Aberta a palavra, não houve manifestação. Prosseguindo os trabalhos, efetuou-se a abertura do "Envelope Habilitação", cujo conteúdo foi colocado à disposição de todos os presentes. Após a conferência dos documentos de habilitação foi constatada a seguinte situação: a empresa participante apresentou CRC – Certificado de Registro Cadastral emitido pela Prefeitura Municipal de Taguaí datado de 23 de março de 2022, contendo data de inscrição de 22 de março de 2022, contrariando o disposto no item 8.1 do edital. Após a conferência dos dados apresentado pela licitante, a Comissão Permanente de Licitação decidiu inabilitar a empresa EMR CONSTRUTORA EIRELI, CNPJ Nº 18.916.042/0001-32. Ante o exposto, abre-se o prazo regimental de 5 (cinco) dias úteis, conforme determina a Lei 8.666/93, para eventuais interposições de recursos contra a decisão da Comissão de Licitação. Nada mais havendo tratar foi encerrada a sessão e foi lavrada a presente ata a qual vai assinada pelos membros da Comissão.

GERALDO LUIS BENEDITO BORANGA
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF nº 62.584.230/0001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, através de seu diretor presidente, ao final assinado, nos termos dos estatutos sociais e legislação aplicável, CONVOCA todos os jornalistas profissionais de São Paulo que prestam serviços nas empresas de Jornais e Revistas da Capital, que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual a realizar-se no dia 30 (trinta) do mês de março de 2022, em sessão única, por meio virtual. Sessão assemblear, às 10 (dez) horas e 30 (trinta) minutos, em primeira convocação, com a presença de metade mais um da categoria, e às 10 (dez) horas e 40 (quarenta) minutos, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de membros da categoria. Para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: **1)** Deliberar sobre a PAUTA DE REIVINDICAÇÕES a ser encaminhada ao Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas de São Paulo (Sindjore); **2)** Encaminhamentos da Campanha Salarial 2022; **3)** Contribuição Negocial; **4)** Autorização para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, através de seu diretor presidente, realizar negociações e assinar nova Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas de São Paulo (Sindjore) e, na hipótese de não lograr êxito nas negociações, autorizar o Sindicato a decretar a greve após o prazo legal de notificação do Sindicato patronal e por fim instaurar instância suscitando Dissídio Coletivo em face do Sindicato patronal referido, perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho; **5)** Estabelecer um estado de assembleia permanente para que a categoria discuta o andamento da campanha salarial a qualquer momento que julgar pertinente. Para participar, o jornalista deverá enviar mensagem se identificando como jornalista profissional para o e-mail jornalista@sjsp.org.br, e informar o número de celular ou o e-mail pelo qual pretende entrar no evento. O link será enviado no dia da assembleia. São Paulo, 23 de março de 2022. **Thiago Cianga Tanji** - Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 020/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Registro de Preços visando a Aquisição de Diversos Produtos e Materiais de Higiene, Descartáveis e Limpeza, com entregas parceladas pelo período de 12 (doze) meses, para o uso da Secretaria Municipal de Saúde, nos termos do ANEXO I do Edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **30/03/2022 às 09h30;** Abertura de Propostas iniciais: **11/04/2022 às 09h30;** Início do Pregão (fase competitiva): **11/04/2022 às 10h00; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **30/03/2022 à 08/04/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2022.** Objeto: **Contratação de empresa especializada visando a execução de Oficinas de Fanfarra nas Escolas Municipais (Professor de Música, Escola de Música, etc.), pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do edital.** Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes Nº 01 – Proposta e Nº 02 – Documentação) **das 09h 00min até as 09h e 30min do dia 13/04/2022.** Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **De 31/03/2022 até 12/04/2022. CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022.** Objeto: **Chamamento Público para fins de Credenciamento de escolas da rede particular de ensino superior, de escolas de idiomas e de escolas para cursos profissionalizantes, sejam eles presenciais ou à distância, interessadas em ofertar descontos em mensalidades e matrículas nas novas turmas e nas turmas em andamento aos Servidores Municipais e seus dependentes de Águas de Lindoia, conforme especificações contidas no edital.** Sessão de entrega e abertura dos envelopes: **Dia 20 de abril de 2022, as 09h30min,** na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. Disponibilização do Edital: **De 30/03/2022 até 19/04/2022.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **DANRLEY DE SOUZA FRANCISCO** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **ALEF DAMACENO DE JESUS** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **FRANCISCO DE ASSIS SILVA MONTEIRO** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **CARLOS VINICIUS NOVAIS** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **FRANCINE ALVES DOS SANTOS** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A**, solicita o comparecimento de **JONATAS ROGERIO DE OLIVEIRA SILVA** no endereço: Rua dos italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

AVISO DE LICITAÇÕES DE PREGÕES

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620 / 1630 / 1655 e 1670. Edital para Pregão Presencial: www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES"); Edital para Pregão Eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641) ou www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou ainda qualquer um deles mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de Cdr ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/2022
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP).
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ACOPLAMENTO FLEXÍVEL (DN 100MM, DN 150MM, DN 200MM, DN 250MM, DN 300MM), PARA ESTOQUE DO ALMOXARIFADO E USO PELAS EQUIPES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 57.865,80
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 08/04/2022.
Jacareí, 22 de março de 2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 016/2022.
COM COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE FERRO FUNDIDO.
Valor estimado: R$ 3.123.252,47.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 13/04/2022.
Jacareí, 22 de março de 2022.

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 002/2022
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP).
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES SOB MEDIDA (SOCIAL) PARA OS SERVIDORES DA UNIDADE DE ATENDIMENTO DO SAAE JACAREÍ.
Valor estimado: R$ 59.038,55
Recebimento dos Lances: impreterivelmente até às 09h00 min do dia 11/04/2022;
Credenciamento: às 09h00min na mesma data e local estipulados;
Abertura da sessão: após o credenciamento.
Jacareí, 22 de março de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS SOB O Nº 20/2022, PARA "AQUISIÇÃO DE KIT LANCHES" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 08/04/2022 ÀS 09 HORAS NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 24 DE MARÇO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2022 – PROCESSO Nº 016/2022 – OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO QUE SERÃO UTILIZADOS NAS DEPENDENCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I, Menor Preço do Item. Encerramento: 07 de abril de 2022, às 09:00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 24 de março de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Tomada de Preços nº 06/2022, julgamento através do Menor Preço Global, cujo objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para realizar serviços de recapeamento asfáltico com massa tipo CBUQ em via urbana do Município, com recursos do Convênio nº 100584/2022, Governo Estadual e recursos próprios do Município de Guareí, conforme memorial descritivo e planilha em anexo. Os envelopes deverão ser protocolados no Setor de Protocolo do Paço Municipal até as 9:00 horas do dia 11 de abril de 2022 e a abertura da sessão pública ocorrerá no mesmo dia 11/04/2022 as 9:30 horas na sala do Departamento de Licitações, localizado no prédio do Paço Municipal "Juvenal Augusto Soares", situado na Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro de Guareí/SP. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial www.guarei.sp.gov.br Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br

Guareí, 24 de março de 2022 - José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2022

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, o **PREGÃO PRESENCIAL S.R.P Nº 003/2022**, o qual será regido pela Lei Federal 10.520/02, e aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, destinada ao **REGISTRO DE PREÇOS PELO PRAZO DE 12 (DOZE) MESES PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM PARA A UNIDADE BASICA DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE NARANDIBA.** Fica estabelecido a abertura dos envelopes para dia, **07/04/2022**, às **09:00 horas**, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 12h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082.

Narandiba, 23 de março de 2022
Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de São Joaquim da Barra/SP, licitação na modalidade Tomada de Preços nº 02/2022, do tipo menor preço global, que visa à contratação de empresa especializada para a execução das obras de reforma com ampliação do prédio da Delegacia de Polícia de Ipuã/SP, localizado na Rua Floriano Peixoto nº 510 - centro - município de Ipuã/SP. A licitação será realizada, no dia 12/04/2022, às 09:00 horas, na sede da Delegacia Seccional de Polícia de São Joaquim da Barra, localizada na Rua Marechal Deodoro nº 230 - centro - São Joaquim da Barra/SP. O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.imprensaoficial.com.br. A versão completa contendo especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, bem como outras informações, poderão ser obtidas no setor de finanças da Unidade Contratante pelo telefone: (016) 3818-1099 ou por meio eletrônico, sjbarra.financas@policiacivil.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 38/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 62/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 25/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 22/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 13/2022 - EDITAL Nº. 38/2022 – Acha-se reaberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE ELETRICISTA PARA A MANUTENÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 12 de abril de 2022, às 13h30min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 24 de março de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022 – PROCESSO Nº 0335/2022

Acha-se aberta nesta Prefeitura a Tomada de Preços nº 002/2022, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada em engenharia para a realização de Adequação e Implantação dos Portais, no Município de Pirapora do Bom Jesus SP. Abertura dos Envelopes: 13/04/2022, às 09:00 horas. A Pasta contendo o Edital Completo encontra-se no Setor de Licitações, sito a Praça dos Poderes Municipais, nº 57, Centro, Pirapora do Bom Jesus, SP., de segunda a sexta feira, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, onde o mesmo poderá ser consultado e/ou obtido, também pelo e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com, ou pelo telefone: (11) 4131-9191 ramal 9197. Pirapora do Bom Jesus, 24 de Março de 2022.

Marcelo Pontes Leite – Presidente da Comissão de Licitações.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. O SINDASP-SINDICATO DOS AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, amparado no artigo 17 de seu estatuto, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. VALDIR BRANQUINHO, vem, através do presente edital, realizar convocação para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede regional de São José do Rio Preto, localizada na Rua Marechal Deodoro, 3541. Terá início às 11:00 do dia 26/03/2022, em 1ª convocação com 10% dos afiliados e uma hora após com qualquer número de associados presentes, com as seguintes ordens do dia:

1 – Prestação de contas
2 – Formação da comissão eleitoral
3 – Instauração do processo Eleitoral

O CLUBE CALIBRE DE TIRO (CCT), inscrito no CNPJ sob nº 04.451.734/0001-48, com sede nesta cidade, na Rua Toneleiro, nº 470, Vila Ipojuca, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Mário Silva dos Reis, brasileiro, divorciado, RG de n.º 22.723.480-7, CPF/MF de n.º 175 157 198 -00, CONVOCA através do presente edital, todos os associados, para Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Estatuto vigente, que será realizada na sede do Clube Calibre de Tiro, às 18h00min, do dia 01 de abril de 2022, com a seguinte ordem do dia:

a-) Deliberação e votação sobre as Contas do Exercício Financeiro – Orçamentário de 2.021, dentro dos interesses estatutários da entidade;
b-) Deliberação e votação sobre proposta do Novo Estatuto do Clube Calibre de Tiro;
c-) Deliberação e votação sobre proposta de locação de imóvel urbano, para fins de ampliação de serviço de garagem e afins para os associados do Clube Calibre de Tiro, dentro das regras de ordenação do uso e ocupação do solo;
d-) Deliberação e votação sobre proposta de locação remunerada do elevador utilizado pelos associados do Clube Calibre de Tiro, no imóvel sede da entidade;
e-) Deliberação e votação sobre a cessão de duas salas do imóvel atualmente ocupado pelo Clube Calibre de Tiro para instalação de uma lanchonete e de uma loja de acessórios , ambas terceirizadas , visando o bem-estar e comodidade dos associados .

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h00min, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, trinta minutos depois, em segunda chamada, na forma do regimento vigente.

SINDICATO DOS PROFESSORES E AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL - Pelo presente edital, ficam convocados os Professores e Professoras e Auxiliares de Administração Escolar, sindicalizados ou não, empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada de ensino, nos municípios de Altinópolis, Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cassia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Morro Agudo, Orlândia, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho, base territorial do Sindicato dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar de Ribeirão Preto e Região, inscrito no CNPJ 56.891.377/0001-32, com sede à Rua Quintino Bocaiuva, nº 54, Ribeirão Preto - SP, observando a declaração pública de pandemia em relação ao novo Coronavírus (Covid-19) pela Organização Mundial da Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, assim como o Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020 e posteriores atualizações e a continuidade das recomendações dos órgãos da Saúde, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 1º de abril de 2022, às 14:00 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 15:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, por meio de plataforma remota, através do link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YWMwODFmNjMtZTYwNi00NWNhLTg0NTktOTEwNjIyODU3NmRi%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22493ce7f9-98a9-4bd4-9741-355f52fb4f76%22%2c%22Oid%22%3a%22af0745dd-b0fb-4aa2-a448-85804e46b086%22%7d. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Análise de contraproposta patronal; B) Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; C) Alternativas jurídicas e sindicais ante eventual impasse nas negociações. Ribeirão Preto, 24 de março de 2022. **Prof. Antonio Dias de Novaes**. Presidente do Sindicato.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 052/2022/ UASG Nº 926703
Processo nº: 6700.0101868/2021.
Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Correlatos, Itens Fracassados do PE 69/2021.
Total de Itens Licitados: 24.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 28/03/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00.
Endereços: Av. da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/.
Entrega das Propostas: A partir de 28/03/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/.
Abertura das Propostas: 08/04/2022 às 09h (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/.

Maceió/AL, 24 de março de 2022.
José Aldo da Rocha
Pregoeiro

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 28/2022
PROCESSO SEI Nº 20.22.0001.0005592.2020-70
DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 07/04/2022, às 14h
OBJETO: Aquisição de licenciamento perpétuo para solução Cherwell Service Management (CSM), compreendendo serviço de treinamento, bem como suporte técnico operacional e manutenção evolutiva, pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses.
LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Comprasnet - SIASG, na página www.gov.br/compras.
OBSERVAÇÃO: As interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 28/03/2022 e 06/04/2022, no endereço eletrônico www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes.

Ilustração João Montanaro

Perto de um final feliz

Com a reabertura dos cinemas de São Paulo em tempos de coronavírus, saiba quais são os melhores endereços da cidade segundo avaliação da Folha, que percorreu 878 km e entrou em 107 salas para eleger os mais bem avaliados em 13 categorias Págs. 2 a 15

25 anos

Guia faz um quarto de século registrando a vida do paulistano Págs. 20 e 21

100 anos

Casa inventora do lanche bauru, Ponto Chic chega ao centenário Pág. 22

3 dias

Lollapalooza reabre os palcos com ares de festival 'pós-pandêmico' Págs. 16 e 17

De volta ao escurinho

Ranking dos melhores cinemas de São Paulo chega à 14ª edição após pausa causada pela pandemia e elege as salas paulistanas mais bem avaliadas em categorias como programação, projeção, acessibilidade e, é claro, adaptação aos tempos de Covid-19

Ana Elisa Faria, Carlos Carvalho e Nathalia Durval

SÃO PAULO Os cinemas voltaram a todo o vapor em São Paulo. É verdade que o público ainda está tímido e com uma cautela importante por causa da pandemia de Covid-19, o que faz muitas sessões ficarem vazias, longe daquele burburinho de anos atrás. Mas os projetores estão ligados, todos os assentos já podem ser ocupados e as pipoqueiras trabalham aquecidas.

Pela primeira vez em 13 anos, a avaliação do Guia que elege os melhores cinemas paulistanos precisou parar e fazer uma pequena pausa.

No ano passado, por causa do coronavírus, os endereços estavam envoltos num abre e fecha constante, e o cenário da cultura no país ainda era nebuloso. Não que o tempo tenha clareado totalmente, mas o ranking da **Folha** retoma os trabalhos agora, nesta que é a sua 14ª edição.

A maratona cinéfila visitou 107 salas, em 56 cinemas da cidade, durante cerca de um mês, entre fevereiro e março. Foram percorridos 878 quilômetros —ou um bate-volta de carro ao Rio de Janeiro.

Os endereços foram avaliados por três jurados, em 13 categorias: melhores cinema, sala, projeção, som, programação, bonbonnière, aplicativo, cinema VIP, custo-benefício, acessibilidade, cinema de rua, adaptação à pandemia e também o melhor endereço de cada região da capital paulista.

Em todos, o júri visitou a maior e a menor sala, a fim de ter uma avaliação geral do local —com exceção, é claro, dos que têm espaço único.

Cada uma delas recebeu notas de 0 a 5. Os complexos com os melhores desempenhos em cada categoria foram eleitos os vencedores delas. Por fim, foi atribuída uma nota final a cada endereço, chegando-se ao melhor cinema da cidade.

Foram levados em consideração pontos como atendimento, conforto, limpeza, acessibilidade, qualidade de imagem e volume do som.

Também foram observados o grau de inclinação das poltronas, a facilidade de encontrar o assento escolhido, a condição da tela e sua distância das primeiras fileiras, a temperatura do ar-condicionado, o conforto do saguão de espera, entre outros detalhes.

Na hora de pegar os ingressos, as compras foram feitas na bilheteria, nos terminais de autoatendimento e nos aplicativos próprios das redes.

Além disso, a localização das saídas de emergência e dos extintores e as indicações luminosas dos ambientes também foram alvo de avaliação.

Publicado sempre às vésperas do Oscar, o ranking de cinemas do Guia circulou pela primeira vez em fevereiro de 2008, em uma época em que as exibições em película eram a regra, com a projeção digital ainda engatinhando.

A publicação destrinchava as redes e elencava os pontos positivos e negativos de cada uma. Depois, o serviço passou a ser repetido anualmente —até surgirem a pandemia de coronavírus e todos os fechamentos e reaberturas.

1. **Cine Marquise** Conjunto Nacional, av. Paulista, 2.073 - Bela Vista
2. **Cinemark Villa Lobos** Shopping VillaLobos, av. das Nações Unidas, 4.777 - Jd. Universidade Pinheiros
3. **Cinépolis JK Iguatemi** Shopping JK Iguatemi, av. Juscelino Kubitscheck, 2.041 - Vila Olímpia
4. **Cinesala** r. Fradique Coutinho, 361 - Pinheiros
5. **Cinesesc** r. Augusta, 2.075 - Cerqueira César
6. **Espaço Itaú de Cinema Augusta** r. Augusta, 1.475 - Consolação
7. **Espaço Itaú de Cinema Frei Caneca** Shopping Frei Caneca, r. Frei Caneca, 569 - Consolação
8. **Espaço Itaú de Cinema Pompeia** Bourbon Shopping, r. Palestra Itália, 500 - Perdizes
9. **Kinoplex Parque da Cidade** Shopping Parque da Cidade, av. das Nações Unidas, 14.401 - Chácara Santo Antônio
10. **UCI Anália Franco** Shopping Anália Franco, av. Regente Feijó, 1.739 - Tatuapé
11. **UCI Santana Parque Shopping** Santana Parque Shopping, r. Conselheiro Moreira de Barros, 2.780 - Santana

Mesmo assim, alguns cinemas ainda hoje continuam temporariamente fechados e ficaram de fora da avaliação deste ano. São eles o Cine Olido, a Cinemateca, o Matilha Cultural e o IMS Paulista.

Fora esses, fecharam definitivamente as portas na capital o Lapa Centerplex, na região oeste, e o Playarte Plaza Sul, que fica na zona sul. Eles se somaram às cerca de 300 salas que deixaram de existir no país nos últimos dois anos.

Por outro lado, os paulistanos ganharam outros dois endereços: o Cine Bijou, que foi recuperado após passar 26 anos desativado, e o Cine Marquise, que substituiu o antigo Cinearte, fechado no início de 2020 e agora reformado —inclusive, spoiler, o Marquise apareceu entre os vencedores nesta sua estreia.

A crise trouxe também uma série de mudanças aos complexos que seguem abertos. Como ficar enclausurado por uma, duas ou três horas dentro um ambiente fechado de poucos metros quadrados deixou de ser um passeio atrativo em tempos de Covid, foi preciso que fossem adotados protocolos de segurança, recomendações de uso de máscara, frascos de álcool em gel e outras novidades.

Por isso, o Guia premiou pela primeira vez o cinema que melhor se adaptou à pandemia. Foram observadas questões como a exigência da comprovação da vacinação, o uso correto de máscaras por funcionários, a higienização, a disponibilização de álcool em gel e as medidas para garantir o distanciamento social.

Quando a avaliação foi feita, ainda era obrigatório em São Paulo o uso de máscaras nas salas. O fim da exigência da utilização desse item de segurança em espaços fechados, caso dos cinemas, foi decretado há cerca de uma semana, em 17 de março, pelo governador João Doria, do PSDB.

Procuradas, as empresas afirmaram que continuarão recomendando que clientes tenham o equipamento de proteção, mas nenhuma vai barrar a entrada de quem não estiver com ele no rosto.

Outras categorias foram incluídas nesta edição. O prêmio agora também julga a acessibilidade dos endereços, o melhor cinema de rua e, em tempos de crise econômica, aquele que oferece o melhor custo-benefício, equilibrando qualidade das salas e preço baixo.

E não foram poucos os tíquetes a preços elevados. As entradas variaram de sessões gratuitas a entradas por até R$ 176, na poltrona lounge do Cinépolis JK Iguatemi, onde cabem até duas pessoas.

Aliás, é na zona sul onde está o maior número de cinemas. São 16 atualmente, seguida pela região central, com 15, e pela oeste, com 11 endereços, que tiveram a maior média de salas bem avaliadas e premiadas. É lá também que estão localizados quase metade dos 11 complexos que contam com salas VIPs na cidade.

A zona leste conta com metade das opções da zona sul, com oito cinemas. Juntos, eles têm a pior média nas notas.

Já a região com menos salas é a norte, que oferece somente seis cinemas. A distorção é tão grande que há, por exemplo, mais cinemas na vizinhança da avenida Paulista do que em toda a zona norte: são sete locais concentrados em cerca de três quilômetros.

Quando se fala em preço de ingresso, as zonas leste e norte saem na frente e oferecem uma média de entradas mais baratas, considerando o menor valor entre os tíquetes inteiros, segundo o levantamento da reportagem. Os complexos da primeira cobram valores entre R$ 17 e R$ 30; da segunda, de R$ 14 a R$ 32. A título de comparação, a média do ingresso mais barato na região oeste, que concentra os cinemas mais caros, é de R$ 36.

Saiba nas próximas páginas quais são os melhores cinemas paulistanos e escolha onde você vai pegar um filminho na próxima vez. Boa sessão.

Ilustração de João Montanaro sobre foto de Rubens Cavallari/Folhapress

Sala 1 Imax do Cinépolis JK Iguatemi, eleito pela quinta vez o melhor cinema no ranking

MELHOR CINEMA
CINÉPOLIS JK IGUATEMI

Variedade de salas e qualidade de imagem e som rendem troféu

SÃO PAULO A capital paulista tem hoje 56 cinemas em funcionamento, que tentam lidar com estes tempos de reabertura depois de a Covid ter fechado muitas portas na cidade —e, mais do que isso, tentam voltar a atrair o paulistano de volta para a sala escura. Mas a pergunta que fica é: qual, entre esses endereços que estão abertos, é o melhor?

Desde que o Guia passou a avaliar os cinemas de São Paulo, em 2008, oito complexos se intercalaram no pódio de campeão da cidade, ao longo de 14 edições. Neste ano, o Cinépolis JK Iguatemi alcança sua quinta vitória e se consagra como o cinema com o maior número de troféus.

Na disputa desde 2012, quando foi inaugurado, ele venceu na última edição da avaliação, feita em 2020, além de ganhar em 2018, 2017 e 2015 —em 2019, ficou de fora pois estava fechado para reformas.

A variedade de salas, a qualidade de imagem e de som, que alcançaram as notas máximas, e o bom desempenho em conforto, bonbonnière, acessibilidade e programação contribuíram para o local se destacar entre os avaliados.

Instalada no luxuoso shopping JK Iguatemi, na Vila Olímpia, a atração tem capacidade de 1.106 lugares, divididos entre oito salas de tamanhos variados: a maior comporta 382 pessoas, na menor cabem 67.

Seis delas são VIPs —ou seja, contam com serviço de bonbonnière na área de exibição. Basta apertar um botão no assento que atendentes chegam para anotar o pedido, feito em poltronas mais confortáveis do que as regulares.

Com estofado de couro e apoio para os pés, as cadeiras reclinam quase que totalmente. Contam ainda com carregadores USB para os celulares —embora não seja de bom tom usá-los durante a sessão— e uma mesinha na qual é possível consumir comes e bebes do menu que pode ser acessado por um código QR.

A principal é a sala 1, escolhida a melhor sala de São Paulo (leia na pág. 4) e que apresenta o sistema Imax, eleito a melhor projeção (mais na pág. 9).

Mas a sala 2 também tem destaque. Ela é VIP e conta com projeção a laser e duas fileiras das chamadas poltronas lounges, que mais parecem sofás. O preço para ver um filme nelas chega a R$ 176 —o mais caro da cidade em valores absolutos, mas o assento comporta duas pessoas, o que dá um valor de R$ 88 por cabeça. Mesmo assim, vale a pena só se você quiser impressionar aquela paquera.

Já o ingresso mais barato sai por R$ 65, numa sessão 2D na sala 1 Imax, entre segunda e quarta, exceto em feriados

A sala 5 impressiona pela imagem, que tem resolução 4K na primeira tela LED do país. Isso se traduz em imagens nítidas, com maior contraste e luminosidade, o que permite notar detalhes quase imperceptíveis em outras projeções. Mas cuidado: na primeira fileira, o alto brilho pode cansar um pouco a vista.

O último destaque é a 4DX, sala com cadeiras que se movem de acordo com o filme, além de ter efeitos de luz, vento e água. Quer exemplos? Quando em "Batman" o bátmovel faz uma curva à direta, os assentos se inclinam na mesma direção. As poltronas, porém, passam longe de ser confortáveis e parecem atração de parque de diversões.

Enquanto espera a sessão, o visitante pode aproveitar mesinhas e poltronas espalhadas pelo saguão ou ir à bonbonnière, que oferece combos de pipoca e lanches como cachorro-quente (R$ 21), sanduíche de pernil (R$ 41) e hambúrguer de costela (R$ 46,50).

Embora seja o melhor de São Paulo, o cinema também teve pontos negativos. Durante a visita do júri, algumas portas do banheiro feminino estavam quebradas e os terminais de autoatendimento misturavam inglês e português.

O saguão pode ficar apertado em sessões de estreias aguardadas, com filas invadindo o corredor do shopping. Afinal, apesar dos preços altos, o Cinépolis JK Iguatemi parece não afugentar os frequentadores do centro de compras.

Nathalia Durval

RAIO-X DO CAMPEÃO

Inauguração
2012

Salas
São oito. A maior tem 382 assentos; a menor, 67. Seis delas são VIPs e oferecem serviço de bonbonnière dentro do espaço. A 4DX conta com efeitos especiais

Capacidade
1.106 lugares

Ingressos
De R$ 65 a R$ 176 as inteiras

NOTA 4,5

Cinépolis JK Iguatemi
Shopping JK Iguatemi - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olimpia, região sul, cinepolis.com.br. Ingressos a partir de R$ 65

Ilustração de João Montanaro sobre foto de Rubens Cavallari/Folhapress

Entrada do Cinesesc, na rua Augusta, que fica na região oeste da cidade

MELHOR SALA
CINÉPOLIS JK IGUATEMI

Som e vídeo garantem o troféu, mas cadeiras costumam ranger

SÃO PAULO A disputa não foi fácil. O Guia testou 107 salas de cinema na capital paulista para eleger a melhor delas. Considerou a qualidade da imagem, a nitidez do som, o conforto das poltronas, a cortesia no atendimento, a limpeza, a pontualidade da sessão e diversos outros critérios.

E, pela segunda vez, a sala 1 Imax do Cinépolis JK Iguatemi desbancou as outras e levou o troféu. A vitória veio principalmente por causa da qualidade de som e de imagem, que atingiram a nota máxima.

O sistema de imagem é o Imax, que exibe os filmes em 4K e alta resolução —tanto que a tecnologia levou o prêmio de projeção (leia na pág. 9). A telona de 201,59 m² tem curvatura que ajuda a preencher o campo de visão e cria uma sensação imersiva para quem está sentado nas primeiras fileiras. Parece até que dá para entrar no filme.

Já no quesito sonoro, caixas do sistema Imax 5.1 ficam espalhadas —estão inclusive no teto e atrás das últimas fileiras— e fazem o som passear.

Em "Batman", por exemplo, nas cenas em que a chuva castiga Gotham, os pingos parecem cair bem ao lado do ouvido de quem está sentado.

A sala 1 é a maior entre as oito do Cinépolis JK Iguatemi, que também foi campeão na categoria de melhor cinema (leia na pág. 3) e levou os principais prêmios do ranking.

São 382 lugares, com oito espaços para cadeirantes. Dispostos em formato de semiarena, todos os assentos oferecem uma boa visão da tela.

Critério importante, as poltronas de couro sintético têm boa reclinação, o que é útil para quem estiver sentado mais à frente. O encosto parece se ajustar de forma anatômica às costas, mas pode não ser cômodo para todo mundo.

E é nesse setor que a sala perde pontos: os assentos poderiam ser mais confortáveis e, por vezes, fazem barulho. Também fazem falta cadeiras adaptadas para pessoas obesas, raridade nos cinemas paulistanos. **Nathalia Durval**

NOTA 4,5

Cinépolis JK Iguatemi
Shopping JK Iguatemi - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olímpia, região sul, cinepolis.com.br. Ingressos a partir de R$ 65

LOTAÇÃO DAS SALAS DE SP

As maiores

Cinemark Central Plaza 10
432

Playarte Center 3 1
432

Playarte Marabá 1
430

Cinemark Lar Center 1
408

UCI Anália Franco 7
403

As menores

Itaú Augusta 5
33

Cinépolis Jardim Pamplona 1
43

Cinépolis Jardim Pamplona 2
43

Cinépolis Jardim Pamplona 3
43

Cinépolis Jardim Pamplona 4
43

MELHOR CINEMA DE RUA
CINESESC

Sala queridinha dos cinéfilos faz junção de conforto e filmes cult

SÃO PAULO Eles são uma tradição de São Paulo —e o Cinesesc foi eleito o melhor deles.

Queridinha pela comunidade cinéfila paulistana, a sala pertencente ao Sesc foi eleita a campeã entre os cinemas de rua paulistanos na avaliação do Guia. É a estreia dessa categoria no ranking, que visita todos os complexos da cidade.

De 2009 a 2020, um troféu similar era dado às chamadas salas especiais, que levava em consideração os endereços de rua e também os exibidores localizados dentro de espaços culturais —e, nessa divisão antiga, o Cinesesc foi dez vezes eleito vencedor.

Instalado na altura do número 2.075 da rua Augusta, o espaço competiu com outros sete endereços, muitos deles também importantes para a turma entendida da sétima arte, como o Petra Belas Artes e o Reserva Cultural. O local levou ainda o caneco na categoria de melhor acessibilidade (leia na pág. 11).

Inaugurado em 1979, o local tem como destaque a programação, que prioriza títulos de arte considerados cults e alguns fortes candidatos na disputa pelo Oscar. Mas não só. Há mostras, como as tradicionais Retrospectiva do Cinema Brasileiro e Festival Sesc Melhores Filmes, além de exibições de obras que integram a seleção de festivais como a Mostra Internacional de Cinema, o Mix Brasil e o In-Edit.

O endereço oferece também cursos sobre cinema e, desde o início da pandemia de Covid-19, transferiu a sua curadoria para o online, com produções disponíveis na plataforma gratuita Sesc Digital. Mesmo com a reabertura presencial, o programa Cinema em Casa continua no streaming, com novos títulos incluídos no catálogo a cada semana.

Mas não é só de programação afinada que vive um bom cinema. Já faz alguns anos que o Cinesesc vem investindo mais em conforto para o público e em quesitos técnicos, melhorando a qualidade da projeção e do som, por exemplo. Com uma tela de 16 metros de largura por oito metros de altura, a sala abriga 279 lugares, poltronas confortáveis e som Dolby Digital 7.1.

Além do escurinho do cinema, ainda tem um charmoso bar, de onde era possível acompanhar as exibições com uma tacinha em mãos. O ponto gastronômico está fechado desde o início da pandemia, mas já tem dia certo para voltar a funcionar: em 7 de abril, com a 48ª edição do Festival Sesc Melhores Filmes.

A programação mais alternativa atrai um público que transforma o saguão em um ponto de encontro para discutir a sessão com colegas, bater um papo com os amigos, encontrar conhecidos ou mesmo tomar um cafezinho —afinal, o bar teve o funcionamento interrompido, mas a cafeteria se manteve aberta e servindo os clientes.

Atualmente, para evitar aglomerações como medida de combate ao coronavírus, os sofás que ficavam nas laterais do ambiente foram retirados e as mesas da cafeteria estão dispostas com uma distância entre umas e outras.

A bonbonnière, diga-se, sempre foi um atrativo por ali. O cardápio é diminuto, mas traz opções gostosas e com preços em conta, na onda das lanchonetes de diferentes unidades da instituição. Para comer a combinação de uma porção de minipães de queijo com um chocolate pequeno, por exemplo, paga-se R$ 9. **Ana Elisa Faria**

NOTA 4,5

Cinesesc
R. Augusta, 2.075, Cerqueira César, região oeste. sescsp.org.br. Ingressos a partir de R$ 30

Ilustração de João Montanaro sobre foto de Rubens Cavallari/Folhapress

RAIO-X DO VENCEDOR

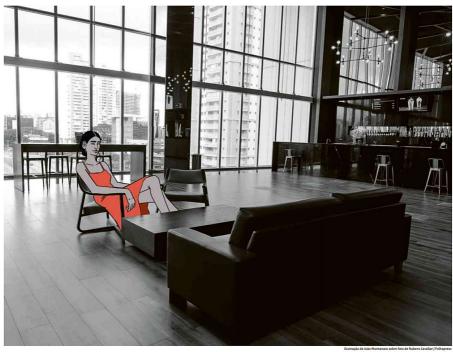
Inauguração
2019

Salas
São seis, mas apenas cinco estão abertas. A maior tem 189 assentos; a menor, 65

Capacidade
510 lugares no total

Poltronas
Feitas com estofado em vinil ecológico, são macias e possuem apoio para os pés e boa reclinação, além de mesinha acoplada

Bonbonnière
Conta com cardápio gourmet e bar de drinques

Ingressos
De R$ 20 a R$ 48 as inteiras

MELHOR CINEMA VIP
KINOPLEX
PARQUE DA CIDADE

Poltronas reclináveis e o bar no hall são os destaques do lugar

SÃO PAULO A cidade de São Paulo é recheada de cinemas, mas curiosamente não tem tantos espaços considerados VIPs —são 11, chamados assim por terem salas com conforto superior, cardápio gourmet e até atendimento de garçons. O Guia testou todos e, pela segunda vez, o Kinoplex Parque da Cidade levou o troféu.

Um saguão com pé-direito alto e decoração elegante, com um pilar coberto por madeira que sobe ao teto como se fosse uma árvore, recebe os cinéfilos. Cadeiras acolchoadas e sofás ficam espalhados pelo hall, ornado ainda com abajures, plantas artificiais e mais madeira em paredes e chão.

Tudo isso já ajuda a criar um clima reservado, com ares de exclusividade. Janelões de vidro que de cima a baixo descortinam uma vista para o dia a dia paulistano e trazem respiro, acabando com aquela ideia de que cinemas devem ser enclausurados em shoppings, próximos às barulhentas praças de alimentação.

A rede Kinoplex conta com as chamadas salas platinum em outras duas unidades na capital, no Itaim Bibi e na Vila Olímpia. Mas a do Parque da Cidade, na zona sul, é a única dedicada apenas às VIPs.

São seis opções. A maior delas tem capacidade para 189 pessoas, enquanto a menor recebe 65. A sala 2, porém, ainda não foi finalizada e não há previsão de abertura.

Há quem aproveite a tranquilidade do saguão, em especial nas sessões matutinas em dias de semana, para ler um livro nas poltronas ou bater um papo. Outro programa é tomar um drinque antes ou depois do filme no bar, que conta com balcão e banquetas altas. Garrafas de diferentes bebidas expostas nas paredes completam a decoração.

Na carta, há 19 opções de coquetéis, além de uísques, com misturas batizadas com nomes de filmes. O Laranja Mecânica (R$ 34), por exemplo, é preparado com espumante e suco de laranja.

Mas a atração principal fica dentro das salas: as confortáveis poltronas. Mais espaçosas do que os assentos regulares, elas são macias, têm apoio para os pés e boa reclinação. O estofado, em tons de marrom, é feito de vinil ecológico. O encosto e o assento são moldados em espuma de poliuretano injetada a frio, explica a rede, o que ajuda no isolamento térmico. Molas sem flexões reforçam o apoio lombar e a capacidade de carga.

As poltronas são separadas de duas em duas, com um espaçamento maior entre elas e divisórias de madeira que formam pequenos camarotes. Uma mesinha em madeira acoplada ao assento serve de apoio para comes e bebes.

Os pedidos da bonbonnière podem ser entregues direto nas salas. No menu, com pegada gourmet, há porções de batatas rústicas, temperadas com azeite, chimichurri e sal, acompanhadas de molho —custam R$ 22—, além da tábua de frios, que inclui uma seleção de pães e azeitonas recheadas, por R$ 39.

A pipoca aparece em uma versão rebuscada. A salgada tem fondue de cheddar (R$ 26). A de caramelo vai com fondue de chocolate e azeite de limão-siciliano (R$ 26).

Finalizam a experiência o atendimento cordial, a limpeza e os protocolos sanitários contra a Covid seguidos de forma cuidadosa. A acessibilidade faz bonito, com assentos para pessoas obesas e lugares reservados para cadeirantes bem posicionados, com rampas de acesso e elevadores adaptados. **Nathalia Durval**

NOTA 4,5

Kinoplex Parque da Cidade
Shopping Parque da Cidade - av. das Nações Unidas, 14.401, Chácara Santo Antônio, região sul, kinoplex.com.br. Ingressos a partir de R$ 20

Saguão do Kinoplex Parque da Cidade, que conta com bar de drinques e bonbonnière

MELHOR SOM
DOLBY ATMOS

Tecnologia causa um efeito sonoro de 360º dentro das salas

SÃO PAULO Talvez a qualidade de som não seja a primeira coisa que vem à cabeça quando pensamos em eleger o melhor cinema de São Paulo. Mas ela é fundamental —e, neste quesito, o sistema Dolby Atmos é pentacampeão deste ranking.

Presente ainda em poucos complexos, a tecnologia alcançou nota máxima na avaliação do Guia nas salas 8 Xplus do UCI Santana Parque Shopping e na sala 1 do Cine Marquise, que instalou a marca no ano passado, após uma reforma.

Vale lembrar que o investimento no Cine Marquise tem o objetivo, além de exibir filmes do circuito, de usar seus espaços cada vez mais em festivais e eventos, assim como já tem abrigado a Mostra Internacional de São Paulo e outras programações fechadas.

O Dolby Atmos é distribuído em dezenas de caixas espalhadas por todo o ambiente, inclusive no teto, para causar um efeito sonoro de 360º. Em um filme cuja mixagem seja um dos destaques, como "Batman", as cenas de chuva dão a sensação de que o cinema está realmente sob água.

A definição sonora impressiona tanto em cenas de ação, quando há um conjunto grande de barulhos ecoando ao mesmo tempo, quanto em momentos de quase silêncio, como quando Bruce Wayne praticamente sussurra alguma frase. É como se Robert Pattinson, o ex-vampiro de "Crepúsculo" promovido a Homem-Morcego, sussurrasse a fala bem próximo dos nossos ouvidos.

Durante uma perseguição no longa-metragem, quando o herói da DC vai com seu batmóvel atrás do vilão Pinguim, os espectadores ouvem nitidamente os movimentos dos carros —de um lado a outro da sala, depois mais à frente e passando pela posição em que estamos sentados na poltrona. É como se estivéssemos mesmo dentro do longa, em um assento privilegiado.

Mas nem tudo são flores, é claro. Cabe lembrar que qualidade sonora não necessariamente está ligada ao volume na sala de cinema. Em uma sessão no UCI Santana Parque Shopping, antes mesmo de o filme começar, durante um vídeo de apresentação do próprio Dolby Atmos, o barulho estava tão alto que espectadores chegaram a comentar que poderiam ficar surdos. No entanto, foi o único momento em que o ruído pareceu mais estridente do que deveria.

Na mesma sessão, durante a primeira cena de ação do protagonista, foi registrado um volume de 105 decibéis. Já na maior parte da projeção, a intensidade do som ficou entre 85 e 95 decibéis.

Segundo Ricardo Bento, otorrinolaringologista e professor da Faculdade de Medicina da USP, volumes entre 80 dB e 90 dB podem ser prejudiciais ao ouvido humano se as pessoas ficarem expostas prolongadamente a eles, por sete ou oito horas contínuas.

Picos de 105 dB poderiam causar danos às células do ouvido humano em exposições contínuas de cerca de cinco a dez minutos, a depender do indivíduo. No entanto, essas escalas mais altas foram registradas no cinema somente em cenas específicas, com poucos segundos de exposição. **Carlos Carvalho**

NOTA 5

Cine Marquise
Conjunto Nacional - av. Paulista, 2.073, Bela Vista, região central. cinemarquise.com.br Ingressos a partir de R$ 26

UCI Santana Parque Shopping
Santana Parque Shopping - r. Cons. Moreira de Barros, 2.780, Lauzane Paulista, região norte. ucicinemas.com.br. Ingressos a partir de R$ 18

MELHOR APP
CINEMARK

Fácil de navegar, campeão agiliza até a compra da pipoca

SÃO PAULO Pode-se dizer que existe um certo consenso quando o assunto é o melhor aplicativo entre os cinemas paulistanos. O app da rede Cinemark ganhou pela quarta vez o troféu dessa categoria, sendo que é sua terceira vitória consecutiva.

Desde que os aplicativos começaram a ser avaliados, em 2017, a ferramenta do grupo perdeu apenas na edição de 2018, quando o software da Moviecom foi o vencedor.

A avaliação neste ano foi feita em aparelhos com sistemas operacionais iOS e Android e levou em conta os apps da Cinemark, da Moviecom e dos grupos Cine Araújo, Cineflix, Cinépolis, Cinesystem, Itaú Cinemas, Kinoplex, PlayArte e Reserva Cultural.

A usabilidade, a navegabilidade e a agilidade são os diferenciais do serviço oferecido pela Cinemark. Se você já tem um cartão de crédito cadastrado no sistema, em um minuto (mesmo) é possível comprar entradas e até o lanche para a exibição —a novidade entre as guloseimas é a pipoca acompanhada com cobertura de bolacha Oreo.

Para completar a tarefa, o passo a passo é simples e intuitivo. Basta escolher o filme, selecionar a data, o cinema, a sessão, o assento, o tipo de ingresso, a comida ou a bebida e confirmar o pagamento.

Em seguida, é só ir ao cinema escolhido com certa antecedência, apresentar o código QR para retirar a compra na bonbonnière e mostrar a entrada digital para um atendente. Pronto. Agora basta se direcionar à sala, achar sua poltrona e aproveitar o filme.

Além disso, até mesmo o primeiro cadastro é rápido de ser feito. O próprio app lê o cartão, e o cliente precisa acrescentar apenas alguns dados adicionais. Ferramentas de outras redes, por exemplo, não fazem a venda diretamente, redirecionando o usuário para plataformas como Velox Tickets e Ingresso.com.

Outro ponto positivo é a possibilidade de fazer compras mesmo faltando poucos minutos para o início da sessão, o que não é permitido, por exemplo, no aplicativo da Cineflix —nele, mesmo existindo lugares disponíveis na sala, as vendas online são encerradas uma hora antes do começo das projeções.

O app da Cinemark reúne ainda diversas informações sobre as obras exibidas, com diferentes opções de filtros.

Dá para fazer a busca por sessão e por características do título, tais como produções legendadas ou dubladas, por exemplo. Além disso, é possível escolher tipos de sala —D-Box, Prime e XD estão entre as opções listadas. Por fim, o cliente também consegue encontrar o complexo mais próximo com a ajuda da geolocalização. Tudo com poucos toques na telinha do celular. **Ana Elisa Faria**

NOTA 5

Cinemark Brasil
Disponível para iOS e Android

MELHOR BONBONNIÈRE ITAÚ AUGUSTA

Café Fellini ostenta ambiente charmoso e cardápio variado

SÃO PAULO O número 1.470 da rua Augusta abriga um pequeno café florido e tranquilo, em meio à paisagem cinzenta e ao corre-corre da região da avenida Paulista. É neste endereço que funciona o Café Fellini, eleito pela quinta vez a melhor bonbonnière entre os cinemas de São Paulo.

Instalado no anexo do Espaço Itaú de Cinema Augusta, onde ficam duas salas, o local tem dois ambientes. O interno é decorado por girassóis, tulipas e pôsteres relacionados ao universo do cineasta italiano que inspira o nome do lugar —Federico Fellini, diretor de "A Doce Vida". Já o espaço externo tem mesinhas e bancos ao ar livre. Flores, árvores e plantas completam a decoração, uma ótima pedida para os tempos pandêmicos.

No cardápio, destacam-se os bolos, sempre frescos, como o de fubá, o de maçã com mel e especiarias, o de cenoura com cobertura de chocolate e o de chocolate coberto com brigadeiro. Os sabores variam, e cada fatia custa R$ 10. Entre as tortas doces, cujo pedaço sai a R$ 14, as dicas são as clássicas banoffee e cheesecake de frutas vermelhas.

Todos caem bem com o cafezinho coado (R$ 8), passado diretamente na mesa. Outras bebidas quentes são o expresso (R$ 7), o cappuccino (R$ 9 a R$ 14), o chocolate quente (R$ 8 a R$ 12), o choconhaque (R$ 18) e os chás (R$ 7 a R$ 10).

Na seção salgada, há pão de queijo (R$ 7 o individual, R$ 8 a porção com seis unidades pequenas), empanadas (R$ 10 a R$ 12), torta de frango ou palmito (R$ 12), quiches (R$ 12) e misto quente (R$ 14). Há, ainda, salada na cumbuca (R$ 22) e sopas (R$ 27 a R$ 36), outra especialidade da casa tocada por Silvia Oliveira —ou Silvinha, para os habitués.

Ah, mas cinema sem pipoca não dá, alguém por aí vai dizer. Pois elas também enchem a pipoqueira do café, em versões salgadas (R$ 12 a R$ 16) —a indicação aqui é temperá-las com lemon pepper—, doces ou mistas (R$ 14 a R$ 18). Elas também podem ser compradas em combos com refrigerante, suco ou água.

Se a ideia é tomar um drinque para debater o filme depois, também dá: há vinho (R$ 25 a R$ 79), caipirinha (R$ 18) e cerveja (R$ 12 a R$ 18).

O charme, a variedade de produtos e a personalidade dão ao Fellini, há algumas edições, o título de bonbonnière de cinema paulistano mais gostosa. As qualidades faltam à maioria das lojinhas de quitutes das grandes redes, que apostam no mais do mesmo, com pipocas de sabores extravagantes, doces e salgadinhos.

Os complexos com salas VIPs até capricham mais no menu, com pizzas e hambúrgueres —mas que, muitas vezes, chegam frios, sem falar nos altos preços cobrados.

Agora, voltando ao campeão. Do outro lado da rua, está a outra parte do Itaú Augusta, onde ficam as três salas maiores. Por lá, é possível pedir todo o cardápio do café. O charme não é igual, mas a alma do Fellini segue a mesma. **Ana Elisa Faria**

NOTA 5

Itaú Augusta
R. Augusta, 1.475, Consolação, região central. Anexo na r. Augusta, 1.470, itaucinemas.com.br. Ingressos a partir de R$ 26

Lanchonete no hall do Itaú Augusta, no centro da capital paulista

Pipoca do UCI no shopping Anália Franco, que tem uma das salas com melhor projeção

Ilustração de João Montanaro sobre fotos de Rubens Cavallari/Folhapress

MELHOR PROJEÇÃO IMAX

Campeã prova que, neste caso, tamanho é documento, sim

SÃO PAULO Apesar de contar com poucas unidades na capital paulista, o Imax faturou o tricampeonato de melhor projeção entre os cinemas da cidade. Atualmente, são somente três endereços com esse tipo de tela para os cinéfilos exigentes: Cinépolis JK Iguatemi, Espaço Itaú de Cinema Pompeia e também o UCI Anália Franco.

O Imax desbancou sua principal concorrente, a XD, da rede Cinemark, e provou que tamanho é documento, sim. As telas aliam ótima qualidade de imagem, com nota máxima na avaliação, a uma experiência imersiva gerada por sua curvatura e altura, o que preenche quase todo o campo de visão dos espectadores.

Nas três unidades, o filme que o júri acompanhou durante o teste foi "Batman". É possível observar que a imagem é superior em comparação a praticamente todos os outros tipos de telas —manchas, imagens fora de foco, tons opacos ou muito amarelados foram alguns dos problemas encontrados nas sessões de outros complexos.

O longa estrelado por Robert Pattinson é um bom termômetro por ser recheado de cenas escuras em Gotham. Nos demais cinemas, a parte visual surgiu escura, por vezes até dificultando o entendimento de algumas coisas. Nas telas Imax, por sua vez, essas mesmas passagens apareceram claras e nítidas, reforçando as nuances da fotografia carregada de tons sombrios.

Já nas cenas mais claras e coloridas, a tela reforçou as cores vivas, mas sem que parecessem exageradamente fortes, o que poderia incomodar alguns espectadores sentados mais próximos à projeção —em especial na sala do Itaú Pompeia, onde as poltronas ficam muito perto da tela.

A sala, inclusive, poderia ser readequada no tamanho, uma vez que a distância para os assentos é tão curta que, em alguns pontos, não é raro que as cabeças das pessoas sentadas nas primeiras fileiras obstruam parte da visão. Caso o filme ocupe a altura total da telona, alguns espectadores podem ter dificuldade para enxergar o que estiver projetado na parte mais baixa.

O mesmo não acontece no UCI Anália Franco e no Cinépolis JK Iguatemi, por possuírem um recuo maior em relação às cadeiras. Mas essa distância de forma alguma diminui o impacto megalomaníaco da projeção, uma vez que a primeira possui 143 m² de tela, enquanto a segunda tem impressionantes 201,59 m².

Para dar conta de uma imagem dessa proporção, a tecnologia Imax possui dois projetores, com o dobro da resolução de um aparelho tradicional, que funcionam simultaneamente para fornecer uma imagem com maior equilíbrio de cor e nitidez em exibições feitas em 4K e em 3D, em 35 mm e 70 mm.

O Imax foi criado no final dos anos 1960, no Canadá, e o primeiro filme projetado no formato, "Tiger Child", foi exibido na feira mundial Expo '70, em Osaka, no Japão. No Brasil, a tecnologia chegou apenas em janeiro de 2009, justamente na sala do Itaú Pompeia —à época Unibanco—, e a estreia aconteceu com o documentário "Fundo do Mar 3D", do oceanógrafo Howard Hall. **Carlos Carvalho**

NOTA 5

Cinépolis JK Iguatemi
Shopping JK Iguatemi - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olímpia, região sul. cinepolis.com.br. Ingressos a partir de R$ 65

Itaú Pompeia
Bourbon Shopping - r. Palestra Itália, 500, Perdizes, região oeste. itaucinemas.com.br. Ingressos a partir de R$ 26

UCI Anália Franco
Shopping Anália Franco - av. Reg. Feijó, 1.739, Tatuapé, região leste. ucicinemas.com.br. Ingressos a partir de R$ 20

DIMENSÃO DAS TELAS VENCEDORAS

Sala Imax Itaú Pompeia
294 m²

Sala 1 Cinépolis JK Iguatemi
201,59 m²

Sala 1 UCI Anália Franco
143 m²

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO UCI SANTANA PARQUE SHOPPING

Na zona norte de SP, combina qualidade com preços acessíveis

SÃO PAULO Pela primeira vez, esta avaliação do Guia que elege os melhores cinemas de São Paulo passou a premiar os endereços com a melhor relação custo-benefício da cidade —ou seja, que tenham um equilíbrio entre qualidade e preço baixo do ingresso.

Assim, cinemas com uma avaliação alta e ingressos caros não tiveram um bom desempenho neste quesito. O mesmo ocorreu com locais que oferecem entradas mais baratas, mas que receberam notas baixas nas avaliações feitas pelos jurados.

Não foi o caso do UCI Santana Parque Shopping, o campeão da nova categoria. O local recebeu nota 3,5, em uma escala de 0 a 5, e tem o ingresso inteiro mais barato por R$ 18.

O complexo também foi apontado como o melhor cinema da zona norte de São Paulo, ao alcançar a nota mais alta entre todos os endereços analisados nessa região.

Com uma avaliação excelente de projeção, som e programação, que prioriza blockbusters e tem uma das maiores variedades entre os endereços testados, o UCI Santana consegue manter os preços baixos no ingresso.

Atualmente, a entrada inteira para uma sessão 2D custa R$ 18 às segundas-feiras, exceto em feriados e vésperas. Às terças e quartas, o preço salta para R$ 24, enquanto de quinta a domingo e também nos feriados o valor passa para R$ 30. Já as sessões nas salas Xplus, cujo diferencial é o sistema de som Dolby Atmos, têm preços que variam entre R$ 26 e R$ 40. Porém, essa tabela vale apenas até o dia 31 —depois, o valor de cada entrada aumentará R$ 2.

De toda forma, os números se destacam nestes tempos de crise econômica e de pandemia, que fizeram com que a reabertura dos cinemas ainda não seduzisse o público a ponto de voltar a frequentar as sessões com a mesma frequência de antes da Covid-19.

Entre os 56 circuitos visitados pelo Guia, foram encontradas uma amplitude de preços. O convite mais barato custou R$ 4 no CCSP, o Centro Cultural São Paulo. Já o mais caro chegou a R$ 176 no Cinépolis JK Iguatemi, para uma sessão na sala VIP com projeção 3D e poltrona dupla.

No caso do UCI Santana, uma família com dois adultos e dois filhos que paguem meia-entrada desembolsaria R$ 54 em ingressos no dia mais barato —a conta, é claro, não inclui gastos como pipoca, bebidas, transporte e outras variáveis. O valor corresponde a 4,5% do salário mínimo atual, que é de R$ 1.212. Durante o fim de semana, os quatro bilhetes do grupo não ultrapassariam os R$ 100.

Para comparar, essa mesma família gastaria o dobro no Playarte Ibirapuera: R$ 114 apenas em ingressos. Já no Cinépolis JK Iguatemi, que tem a bilheteria mais cara da capital paulista, o passeio sairia por R$ 195 —ou 16% do salário mínimo. **Carlos Carvalho**

NOTA 3,5

UCI Santana Parque Shopping
Santana Parque Shopping - r. Cons. Moreira de Barros, 2.780, Lauzane Paulista, região norte, ucicinemas.com.br. Ingressos a partir de R$ 18

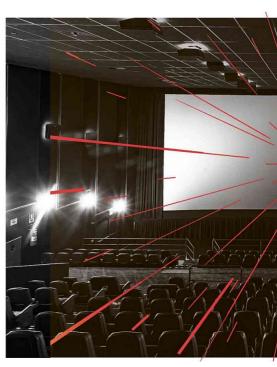
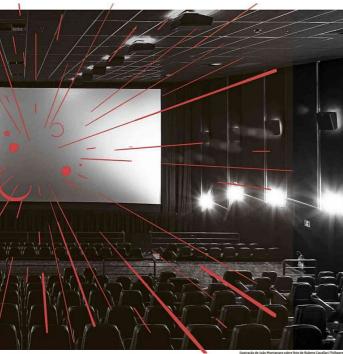
+ VALOR DOS INGRESSOS NA CIDADE

Mais caro: R$ 176
Na poltrona dupla da sala VIP Laser do Cinépolis JK Iguatemi, em uma sessão 3D, levando em conta a entrada inteira

Mais barato: R$ 4
Na sala do CCSP (Centro Cultural São Paulo), no mesmo tíquete inteiro

Grátis
em sessões especiais e mostras gratuitas no CCSP, MIS, Cinesesc e Satyros Bijou

Ilustração de João Montanaro sobre foto de Rubens Cavallari/Folhapress

Sala 8 Xplus do UCI Santana Parque Shopping, o melhor da zona norte de São Paulo

MELHOR ACESSIBILIDADE
CINESESC

Endereço oferece piso tátil e assentos para cadeirantes e obesos

SÃO PAULO Um quesito sempre observado nas avaliações feitas para eleger os melhores cinemas de São Paulo é a acessibilidade dos endereços. Os cuidados —ou a falta deles— para facilitar o vaivém de pessoas com deficiência, obesos e idosos, o conforto e a possibilidade de assistir a um filme sem perder parte do que é projetado, tudo isso é observado nas notas dadas pelo júri.

Levando em consideração esses critérios, o Cinesesc foi eleito o endereço mais acessível da capital paulista.

Aspectos como sinalização, localização dos lugares para cadeirantes, assentos para acompanhantes, rampas de acesso, presença e firmeza de corrimão, piso tátil e banheiro com acessibilidade fazem a diferença no cinema.

Dos 279 lugares disponíveis por lá, seis são reservados para cadeirantes, seis para acompanhantes, três para pessoas obesas e dois para quem tem mobilidade reduzida. Um totem tátil indica em braile onde ficam os banheiros, a sala e outros locais importantes.

O cinema de rua também conta com programação acessível e disponibiliza, em sessões específicas, audiodescrição para deficientes visuais e auditivos, além de legendas open caption. **Ana Elisa Faria**

NOTA 5

Cinesesc
R. Augusta, 2.075, Cerqueira César, região oeste, sescsp.org.br. Ingressos a partir de R$ 30

Ilustração de João Montanaro sobre foto de Rubens Cavallari/Folhapress

ENDEREÇOS

Itaú Frei Caneca
Shopping Frei Caneca - r. Frei Caneca, 569, Consolação

UCI Anália Franco
Shopping Anália Franco - av. Regente Feijó, 1.739, Tatuapé

Cinemark Villa Lobos
Shopping VillaLobos - av. das Nações Unidas, 4.777, Jd. Universidade Pinheiros

UCI Santana Parque Shopping
Santana Parque Shopping - r. Conselheiro Moreira de Barros, 2.780, Lauzane Paulista

Cinépolis JK Iguatemi
Shopping JK Iguatemi - av. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olímpia

Saiba qual cinema foi vencedor em cada região de São Paulo

CENTRO
ITAÚ FREI CANECA

SÃO PAULO Diferentemente da maior parte das salas de shopping, o Itaú Frei Caneca mantém uma certa aura de cinema de rua, apesar de estar dentro do centro de compras.

Portas de vidro separam esse templo do cinema em São Paulo das outras dependências do terceiro andar. Ao ultrapassá-las, os cinéfilos caminham por um largo corredor com pôsteres dos filmes. Ao final, há uma unidade do Scada Café, uma bonbonnière e o hall, onde também dá para aguardar as sessões.

Nove salas exibem uma programação variada —o que deu ao Frei Caneca também o troféu nessa categoria (leia na pág. 14). No total, são 1.281 lugares disponíveis. No geral, a visibilidade é boa praticamente em todas as fileiras.

Este é o segundo ano que o complexo, que ganhou nota 3,5, levou o título na região.

LESTE
UCI ANÁLIA FRANCO

O melhor cinema da zona leste foi o UCI Anália Franco, com nota 3,5 e em um dos shoppings mais movimentados da cidade. Com nove salas, o multiplex também foi o vencedor da categoria em 2020.

O saguão de espera é amplo, com sofás e poltronas. A bonbonnière é concorrida e vende guloseimas sem grandes segredos. A sala Imax é um dos principais atrativos, com uma telona de 143 m².

Outra sala interessante é a 4DX, tecnologia que provoca no espectador sensações com efeitos e movimentos de vento, chuva e aromas. Dica: segure-se bem na poltrona porque o mexe-mexe é forte.

OESTE
CINEMARK VILLA LOBOS

Pela primeira vez no topo da região, o cinema tem como diferencial o conforto, que já começa na entrada, onde grandes poltronas acomodam a clientela antes das sessões.

Já nas salas, os assentos têm cadeiras de couro mais largas e braços individuais. Nas de número 1 e 5, assentos com sensores de movimento de acordo com as cenas atendem quem busca imersão. A nota final do endereço foi 4.

Mas vale mencionar que, ao menos no dia da avaliação do Guia, a bilheteria estava funcionando apenas para compras com dinheiro. Quem optasse por pagar com cartão teria que ir para um dos terminais de autoatendimento.

NORTE
UCI SANTANA PARQUE SHOPPING

Assim como o Frei Caneca, o UCI Santana Parque Shopping é bicampeão na região. O complexo de oito salas traz boa variedade de filmes, mas com programação totalmente preenchida por blockbusters.

Ajudaram na nota (3,5) a qualidade de imagem e de som, especialmente na sala Xplus, que possui tela maior e o sistema Dolby Atmos, eleito o melhor da cidade no ranking do Guia (leia na pág. 7). Além disso, três salas possuem assentos Superseat, mais largos, por um adicional de R$ 4.

SUL
CINÉPOLIS JK IGUATEMI

No luxuoso shopping JK Iguatemi, também levou o prêmio de melhor cinema pela quinta vez (leia na pág. 3), com nota final de 4,5. Entre as oito salas, seis delas com poltronas VIP, a sala 1 Imax se destacou como a melhor (leia na pág. 4) e uma das que oferecem a melhor projeção na cidade.

Ali, conforto e a variedade são os destaques. Há uma sala com a tecnologia 4DX, com sensores de movimento e efeitos como água e vento, outra com projeção a laser e mais uma com resolução 4K.

Mas o custo disso não é baixo: ele também é o cinema mais caro de São Paulo, com preços que partem de R$ 65. Mesmo assim, reúne gente disposta a pagar. **Carlos Carvalho**

Saguão de espera do Cinemark Villa Lobos, o melhor da região oeste

Corredor do Espaço Itaú no shopping Frei Caneca; abaixo, os terminais de autoatendimento do local

MELHOR PROGRAMAÇÃO
ITAÚ FREI CANECA

Cinema dosa filmes cults, heróis da moda e animações infantis

SÃO PAULO Na fila para comprar ingressos, é possível optar por blockbusters ou filmes de arte alternativos, passando por animações e produções brasileiras. O catálogo é formado em grande parte por longas legendados, mas não é raro ver algumas sessões dubladas, principalmente de títulos infantis ou com aquele super-herói da modinha.

O Espaço Itaú de Cinema Frei Caneca reina absoluto no quesito variedade de opções —não por acaso foi eleito pela sétima vez como o cinema que tem a melhor programação da cidade. Quando comparado a outros, os únicos que se aproximam dele são justamente as outras duas unidades da mesma rede, na rua Augusta, também na região central, e no Bourbon Shopping, em Perdizes, na zona oeste.

Com nove salas de capacidades variadas —a maior conta com 251 lugares, e a menor, cem—, o Frei Caneca, como é mais conhecido pelos frequentadores, chega a exibir diariamente 21 filmes.

Diferentemente de outras redes, onde é comum ter várias salas exibindo apenas um título, como ocorreu recentemente com "Batman", o Frei Caneca mantém a sua variedade e atende tanto quem prefere o cinemão hollywoodiano quanto os fãs do novo filme europeu do momento.

Durante o período de avaliação, pipocões como o longa do Homem-Morcego e "Uncharted: Fora do Mapa" apareciam ao lado de cults como os franceses "A Ilha de Bergman" e "Pequena Mamãe".

Nem o público infantojuvenil é deixado de lado. Na mesma época, a animação nacional "Tarsilinha", a hollywoodiana "Os Caras Malvados" e o live-action "Turma da Mônica: Lições" eram exibidos em diferentes horários por lá.

Também vale destacar que o Frei Caneca acaba sendo uma ótima chance final para os atrasados. É comum que produções lançadas há semanas, às vezes meses, sobrevivam para quem ainda não pôde conferir o filme que todo mundo diz que vale a pena ver. Nas idas do Guia, estava em cartaz "Casa Gucci", que estreou em novembro do ano passado. **Carlos Carvalho**

NOTA 5

Itaú Frei Caneca
Shopping Frei Caneca - r. Frei Caneca, 569, Consolação, região central, itaucinemas.com.br. Ingressos a partir de R$ 28

LONGAS MAIS VISTOS PELO JÚRI DO GUIA

'Batman'
55 vezes

'Uncharted: Fora do Mapa'
18

'Coração de Fogo'
6

'Licorice Pizza'
4

'Spencer'
3

'O Beco do Pesadelo'
2

'Homem-Aranha'
2

'Morte no Nilo'
2

'O Poderoso Chefão'
2

'Sempre em Frente'
2

Ilustração de João Montanaro sobre fotos de Rubens Cavallari/Folhapress

Entrada da Cinesala, em Pinheiros, que tem adesivos no chão com a correta distância entre as pessoas

MELHOR ADAPTAÇÃO À PANDEMIA
CINESALA

Endereço tem boa higienização e segue indicando a máscara

SÃO PAULO Não é segredo que a indústria cinematográfica foi um dos setores que mais sofreram com a pandemia de coronavírus. Desde março de 2020, as salas de cinema de São Paulo apagaram e acenderam os projetores, desligaram e religaram as pipoqueiras e fecharam e abriram as portas, num vaivém que baqueou estúdios e exibidores.

Agora boa parte já está em pleno funcionamento e com capacidade total, mas com a adoção de mais uma camada de cuidados no caminho até aqui: o respeito a uma série de regras sanitárias para evitar a proliferação da Covid-19.

Entre os endereços paulistanos, quem melhor se adaptou à pandemia foi a Cinesala, campeã da categoria que, por motivos óbvios, faz neste ano a sua estreia na avaliação dos melhores cinemas da capital.

Por causa da Covid, o espaço chegou a ficar mais de um ano fechado e teve que fazer um financiamento que arrecadou cerca de R$ 100 mil para custear as despesas acumuladas pela falta de público e pagar uma reforma que adaptasse o ambiente à realidade.

Agora, já com operação normalizada, o cuidado na higienização após as sessões, os simpáticos recados educativos pendurados pelos ambientes e os adesivos no chão —alertando sobre o distanciamento— foram determinantes para o cinema de rua em Pinheiros ganhar a nota máxima no quesito.

No período em que a avaliação foi feita, o uso de máscara em locais fechados ainda era obrigatório em São Paulo —desde o último dia 17, porém, passou a ser facultativo, sendo exigido só em transportes públicos e hospitais.

Para pegar um filminho, o visitante devia apresentar o comprovante de vacinação e medir a temperatura na entrada. Outras adaptações do espaço foram a troca do tecido das poltronas para couro vegetal, que facilita a higienização, e a disponibilização de álcool em gel para os clientes.

Com a liberação do uso da proteção facial no estado, a Cinesala anunciou que segue recomendando a máscara dentro da sala, e que continuará exigindo a carteirinha de vacinação, mas não medirá mais a temperatura dos visitantes.

Mesmo assim, o endereço segue campeão na categoria. Isso porque, durante a maratona de avaliações, feita entre fevereiro e o dia 11 de março deste ano, o Guia encontrou complexos já com regras afrouxadas. Pela prefeitura, os protocolos vigentes eram o funcionamento com a capacidade total de ocupação, mas com obrigatoriedade da utilização de máscara durante o tempo inteiro do filme, com exceção apenas no momento de comer e beber nas salas.

Somente alguns poucos cinemas seguiram essas normas. Não foi raro encontrar recipientes de álcool em gel vazios e locais com parte do público usando a máscara no queixo, sem qualquer tipo de aviso ou de repreensão por parte dos funcionários.

Poucos cinemas apresentaram diretrizes mais consistentes em prol da segurança. Além dos protocolos básicos, Cinesala, CCBB, CCSP, Satyros Bijou, Cinesesc, Cine Segall, Reserva Cultural e as três unidades da rede Kinoplex foram os únicos lugares que pediram a carteira de vacinação.

Procurados, todos os complexos avaliados disseram que continuarão recomendando a utilização de máscara, mesmo com o uso não sendo mais obrigatório. Mas nenhum irá barrar quem não estiver com ela no rosto. **Ana Elisa Faria**

COMO SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS

- **Nesta fase de baixa transmissão da Covid-19, quem está com o ciclo vacinal em dia e não tem fatores de risco pode frequentar o cinema sem neuras**
- **Nas salas, é bom estar de máscara —mas, se a sessão não estiver cheia, não precisa utilizá-la o tempo inteiro**
- **A proteção pode ser de pano com, no mínimo, três camadas ou uma cirúrgica, desde que ela esteja bem ajustada ao seu rosto**
- **Espere por volta de uma semana para curtir aquele filminho caso tenha tido contato com alguém doente ou apresentado sintomas da Covid-19**

Fonte: Marcelo Nascimento Burattini, professor de infectologia da Unifesp

NOTA 5

Cinesala
R. Fradique Coutinho, 361, Pinheiros, região oeste, cinesala.com.br.
Ingressos a partir de R$ 30

1

Ela voltou diferente

Após dois anos de sucessivos adiamentos e diversas alterações, Lollapalooza finalmente retorna à programação de São Paulo no fim de semana, com intenção de ser festival 'pós-pandêmico'

Laura Lewer

SÃO PAULO Após adiamentos, mudanças de lineup e outras idas e vindas impostas pela pandemia, o Lollapaloza Brasil chega à sua nona edição no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, entre esta sexta, 25, e domingo, 27.

O festival acontece na esteira de outros eventos culturais que têm pipocado na agenda paulistana desde que a vacinação avançou na cidade, as regras de isolamento se tornaram mais brandas e o governador João Doria, do PSDB, desobrigou o uso de máscaras em locais fechados.

Com expectativa de receber cerca de 100 mil pessoas por dia, o Lolla tenta ser um festival "pós-pandêmico" e um marco na vida menos mascarada, com aglomerações e megaeventos na agenda —o mais próximo do cenário pré-Covid que o Brasil já esteve em dois anos.

Entre os nomes mais badalados dos três dias, aparecem Miley Cyrus, A$AP Rocky e Doja Cat, mas também atrações nostálgicas, como Foo Fighters e The Strokes, e artistas nacionais em ascensão, caso de Marina Sena, Jão, Matuê, entre outros.

Confira, a seguir, dicas do que assistir ao longo do evento e onde conseguir comprar ingressos —ainda disponíveis para todos os dias.

NOVIDADES POUCO CONHECIDAS

As letras pequenas do cartaz do Lollapalooza sempre guardam surpresas para quem chega cedo ao festival. Se as noites são recheadas de nomes mundialmente conhecidos e o metro quadrado no gramado fica mais disputado, as atrações diurnas costumam ter espaço perto do palco e clima mais intimista. Nesta edição, devem entrar nesse balaio nomes como o de Remi Wolf, que despontou após participar do American Idol em 2014 e lançou no ano passado seu primeiro disco, "Juno", com letras que falam de depressão e do vocalista do Red Hot Chili Peppers, Anthony Kiedis. Também promete um show interessante Ashnikko, que mistura pop e rap a um visual inspirado na cultura japonesa e tem músicas em parceria com Grimes e Princess Nokia. Escapando do pop, são altas as expectativas para o show de hardcore Turnstile, que traz na bagagem "Glow On", do ano passado. No time brasileiro, deve se destacar Jup do Bairro, que fazia parte da banda de Linn da Quebrada e em 2020 lançou o disco "Corpo Sem Juízo".

Turnstile - sex. (25), 14h45, palco Budweiser; **Ashnikko** - sex., 19h, Perry's; **Jup do Bairro** - sáb. (26), 14h45, Adidas; e **Remi Wolf** - sáb., 16h55, Adidas

DONOS DO TIKTOK

A influência do TikTok na indústria da música será traduzida para os palcos do Lollapalooza, que recebem artistas que fizeram fama no aplicativo ou que viram seus números saltarem graças às dancinhas e vídeos virais. Talvez o maior exemplo seja o do rapper americano Jxdn, que costuma ser creditado na internet como cantor e personalidade das redes sociais. O jovem começou sua carreira na música em 2020, mas antes chegou a morar em uma casa de criadores de conteúdo para a plataforma. A essa altura, além dos mais de 9 milhões de seguidores no site, já tem um disco lançado com a produção de Travis Barker, baterista do Blink-182, e uma música com Machine Gun Kelly. Jack Harlow também é outro que teve sua carreira alavancada com a ajuda do app —especialmente com a música "Whats Poppin". Entre as brasileiras que hitam por lá, destacam-se Marina Sena, cantora que explodiu recentemente e viu "Por Supuesto" estourar na rede social, e Gloria Groove, que tem viralizado com canções do recém-lançado "Lady Leste".

Jxdn - sex. (25), 13h55, palco Onix; **Jack Harlow** - sex., 21h15, Adidas; **Marina Sena** - dom. (27), 15h55, Adidas; **Gloria Groove** - dom., 20h, Perrys

Continua na pág. 17

+ TUDO SOBRE OS SHOWS

Quando
Entre esta sexta (25) e domingo (27), diariamente das 11h às 23h

Onde
No Autódromo de Interlagos (av. Senador Teotônio Vilela, 261, Interlagos), em São Paulo

Ingressos
Ainda há entradas à venda para os três dias separadamente. O preço é R$ 1.440, mas há meia-entrada para estudantes, idosos, PCD e descontos para clientes de alguns bancos. A compra é feita no site t4f.com.br

Covid-19
O evento exigirá a comprovação de ao menos duas doses da vacina, mas, de acordo com o novo decreto de São Paulo, as máscaras não serão mais obrigatórias; o festival, no entanto, recomenda o uso

Continuação da pág. 16

O EMO ESTÁ VIVO

O revival da estética e da sonoridade emo e pop punk, que viram seu auge no fim dos anos 1990 e começo dos anos 2000, aparece com força no lineup. Uma das maiores representantes desse universo no Brasil, a banda Fresno, criada em 1999, é uma das escaladas — e leva para o palco músicas do disco do ano passado, "Vou Ter que Me Virar", e do álbum anterior "Sua Alegria Foi Cancelada", mas também resgata hits de sua época de franjas e cabelos escorridos. Participam ainda do revival o grupo americano A Day To Remember e o canadense Alexisonfire, importantes nomes da cena, e Machine Gun Kelly, rapper que ascendeu recentemente como estrela do pop punk, com o disco "Tickets to My Downfall", de 2020, que deve guiar seu show no evento.

Machine Gun Kelly - sex. (25), 18h50, palco Budweiser; **A Day To Remember** - sáb. (26), 18h, Onix; **Alexisonfire** - sáb., 21h45, Adidas; **Fresno** - dom. (27), 14h50, Onix

PARA OS NOSTÁLGICOS

O Lollapalooza sempre dedica parte de seu lineup a uma boa dose de nostalgia. Na escalação antes do cancelamento causado pela pandemia, o festival previa shows de Guns 'n' Roses e The Strokes. Apenas o segundo foi mantido — e, apesar de um bom disco recente, "The New Abnormal", de 2020, o que deve pegar mesmo o público é a nostalgia trazida por hits do indie como "Reptilia" e "You Only Live Once". Completam a dose de boas lembranças do passado a entrada recente dos Libertines no evento, o que deve fazer com que o público relembre canções como "Can't Stand me Now". Fora isso, há o show de duas horas de hits do Foo Fighters, banda liderada por Dave Ghrol e na ativa desde 1994.

The Strokes - sex. (26), 21h15, palco Budweiser; **The Libertines** - dom. (27), 18h05, Budweiser; **Foo Fighters** - dom., 20h30, Budweiser

HEADLINERS IMPERDÍVEIS

Os show principais do Lollapalooza concentram uma boa listinha de hits ouvidos nos últimos tempos. O primeiro dia do evento, por exemplo, reserva uma apresentação de Doja Cat, que explodiu com a canção "Say So" nas rádios, streamings e TikTok, e ainda tem músicas como "Kiss Me More", cantada com SZA, e três discos lançados entre 2018 e 2021 para serem explorados no repertório. Além dela, dividem o sábado (26) o rapper A$AP Rocky, que também tem três discos na carreira e hits como "Praise The Lord (Da Shine)" no setlist, e Miley Cyrus — a grande hitmaker da música pop desta edição —, que, apesar de estar em sua empreitada roqueira após o lançamento de "Plastic Hearts", em 2020, deve incluir no show pedradas de outros tempos, como "Party in the U.S.A", "We Can't Stop", "The Climb", "7 Things" e "Wrecking Ball".

Doja Cat - sex. (25), 20h10, palco Onix; **A$AP Rocky** - sáb. (26), 20h10, Onix; **Miley Cyrus** - sáb. 21h30, Budweiser

RAP BRASILEIRO

O evento caprichou nos representantes do rap brasileiro. Quem abre a programação é o paulista Edgar, que chamou a atenção com seu "Ultrassom", de 2018. Fenômeno mais recente, Matuê representará o trap, vertente do rap, com canções como "Quer Voar", que sampleia justamente uma música de Emicida, que também é uma das atrações no festival depois do lançamento de "AmarElo", em 2019 — os dois ainda soltaram neste ano "Sobe Junto", música em parceria com Drik Barbosa. Completam a agenda o paulistano Rashid e o mineiro Djonga, que chega após o lançamento de "Nu", mas que também explorará trabalhos como "Ladrão", de 2019.

Edgar - sex. (25), 13h05, palco Adidas; **Matuê** - sex., 14h45, Adidas; **Emicida** - sáb. (26), 19h05, Budweiser; **Rashid** - dom. (27), 13h45, Budweiser; **Djonga** - dom., 18h05, Adidas

1 A cantora mineira Marina Sena, que apresenta no Lollapalooza seu disco 'De Primeira', do ano passado Ricardo Borges/UOL

2 Jup do Bairro, que despontou ao lado de Linn da Quebrada Felipa Damasco e Cai Ramalho/Divulgação

3 O cantor Machine Gun Kelly, que explora seu disco de pop punk na noite de sexta (25) Daniel Dorsa/The New York Times

4 Remi Wolf, cantora americana que se apresenta no evento Emily Monforte/The New York Times

5 Sensação no TikTok e nas rádios, Doja Cat é uma das mais aguardadas do Lolla Nathan Bajar/The New York Times

Dias de rock, bebê

Festival Rock Brasil 40 Anos, em São Paulo, faz geração dos anos 1980 renascer com exposição, mostra de cinema e apresentações de nomes da época como Frejat, Titãs, Os Paralamas do Sucesso e Ira!

Jairo Malta

SÃO PAULO Pode-se dizer que, no verão de 1982, o Brasil foi reapresentado a um antigo ritmo, mas agora com uma cara bem mais pop e jovem: o rock. Foi quando a emblemática casa de shows carioca Circo Voador, no bairro da Lapa, abriu os portões e fez subir ao palco bandas que logo se tornariam queridinhas das rádios.

Esse é o ponto de partida para a história que será contada e debatida no festival Rock Brasil 40 Anos. Depois de passar pelo Rio de Janeiro, em 2021, e por Belo Horizonte, no início deste ano, a programação pousou em São Paulo com atrações agendadas até o dia 21 de abril, entre exposições, mostra de cinema, palestras e, é claro, shows de muitas das bandas que fizeram —e fazem— sucesso.

Apresentam-se grupos como Titãs, Barão Vermelho, Ira!, Capital Inicial, Camisa de Vênus, Ultraje a Rigor, Os Paralamas do Sucesso, entre outros. E nomes como Frejat, Leo Jaime e Paulo Ricardo.

"O Circo Voador foi um marco para essa geração dos anos 1980", diz Péricles Mecenas, apelidado de Peck, que está à frente do projeto. "Mas não deixamos de lembrar também as bandas mais antigas, como Os Mutantes. A Rita Lee estava convidada para o evento, mas está se recuperando de um câncer. Então o Beto Lee, filho dela, e o Roberto de Carvalho, marido da Rita, resolveram criar a banda Ce Lee Bration, que vai se apresentar no Memorial da América Latina."

Todos os shows estão marcados para o espaço cultural na Barra Funda. Mas é uma exposição em outro lugar que abre oficialmente o festival. A mostra de fotografias de Cristina Granato começou na quarta, dia 23, com entrada livre no edifício do Banco do Brasil na avenida Paulista.

São exibidos registros históricos dos bastidores de diversas apresentações dessa geração. "Não acho que o rock tenha ficado velho, só não somos mais aquela garotada de antes", afirma Granato, que completa 40 anos de carreira.

Uma mostra de cinema também teve início nesta quarta, com filmes exibidos no Centro Cultural Banco do Brasil. Na lista, há "Titãs - A Vida Até Parece Uma Festa" e "Faroeste Caboclo", ficção baseada na música famosa e homônima da Legião Urbana, composta por Renato Russo.

Outra atração cheia de histórias são as palestras do escritor e crítico musical Nelson Mota. Além de lembrar momentos marcantes do rock nacional, o público vai poder participar com perguntas sobre os bastidores da música.

Por fim, o CCBB também conta com uma agenda de musicais inspirados na vida de bandas e cantores. Um dos destaques é "Cássia Eller, O Musical", que já foi visto por mais de 150 mil pessoas após percorrer as 27 capitais brasileiras. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do CCBB ou no site de compras Eventim —as entradas são liberadas para o público geral sete dias antes do evento.

Porém é inegável que o mais importante são os shows, marcados sempre aos domingos no Memorial da América Latina. Mas prepare o bolso: os ingressos custam R$ 200.

O início é nesta semana, no dia 27, com as bandas Os Paralamas do Sucesso, Plebe Rude, Capital Inicial e Biquini Cavadão (leia mais ao lado).

Mecenas, o responsável pelo festival, comenta que quase todas as bandas e artistas convidados ficaram empolgados com o projeto — com a exceção de um músico. "O Lobão foi o único que não quis. Não aceitou fazer parte do evento por causa do patrocínio do Banco do Brasil, por ser uma instituição vinculada ao governo federal. Disse que é contra a atual gestão."

Rock Brasil 40 Anos
Até 21 de abril. Valores variam de acordo com a programação. Mais em ccbb.com.br/sao-paulo/programacao/rock-brasil-40-anos

Fotografias de Cristina Granato que fazem parte da exposição sobre a música brasileira e nomes como Rita Lee 1, que sorri durante performance em show no Rio, em 1996; Cazuza 2, registrado ao lado de Lobão, em 1987; Cássia Eller 3, em imagem famosa num banheiro, em maio de 1999; e Erasmo Carlos, Paulo Ricardo, Paula Toller e Leo Jaime 4, num encontro feito em 1989
Fotos Cristina Granato/Divulgação

Destaques da programação

EXPOSIÇÃO

Fotografias de Cristina Granato
A fotógrafa, que faz 40 anos de carreira, exibe imagens que mapearam o rock brasileiro nas últimas décadas, com fotos de nomes como Cássia Eller, Frejat, Rita Lee, Cazuza, Supla e outros
Banco do Brasil - av. Paulista, 1.230, Bela Vista, ccbb.com.br, seg. a sex., das 9h às 20h; sáb. e dom., das 10h às 18h. Até 21/4. Grátis

MUSICAIS

Cabeça, Um Documentário Cênico
A peça é inspirada no disco 'Cabeça Dinossauro', de 1986, dos Titãs. Durante o espetáculo, músicas são tocadas na mesma sequência do disco
CCBB - r. Álvares Penteado, 112, região central, ccbb.com.br. Dias 7/4 e 8/4, às 18h. R$ 30, no site Eventim e na bilheteria. 16 anos

Renato Russo: O Musical
A trama percorre a história do cantor e compositor Renato Russo desde a adolescência em Brasília, quando fundou a banda punk Aborto Elétrico, até o sucesso da Legião Urbana
No CCBB, em 24/3 e 25/3, às 18h. R$ 30, no site Eventim e na bilheteria. 12 anos

MOSTRA DE CINEMA

Blitz, O Filme
O documentário conta a história da banda surgida no Rio de Janeiro nos anos 1980. Recriando o cenário musical brasileiro do fim do século 20, o filme mostra a trajetória do grupo que, após hiatos, retornou à ativa em 2006
Brasil, 2019. Direção: Paulo Fontenelle. 12 anos. No CCBB, em 26 e 30/3, 8 e 16/4, sempre às 18h. Grátis

PALESTRAS

Nelson Motta
O crítico musical vai fazer uma palestra seguida de um bate-papo para contar suas histórias dos bastidores do mundo da música
No CCBB, em 26/3, 2, 9 e 16/4, sempre às 17h. Livre. Grátis

SHOWS

Os Paralamas do Sucesso, Plebe Rude, Capital Inicial e Biquini Cavadão
Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, região oeste, tel.: (11) 3823-4600. Dom. (27), com abertura às 14h. 18 anos. R$ 200, em ingressocerto.com/rock-brasil-40-anos

Bebel Gilberto com Flausino e Sideral, Leoni, Leo Jaime, Barão Vermelho
No Memorial da América Latina, em 3/4, com abertura dos portões às 14h. 18 anos. R$ 200, em Ingresso Certo

Ultraje a Rigor, Titãs, Ira! e Camisa de Vênus
No Memorial da América Latina, em 10/4, com abertura dos portões às 14h. 18 anos. R$ 200, em Ingresso Certo

Frejat, Nando Reis, Arnaldo Antunes e Marina Lima
No Memorial da América Latina, em 21/4, com abertura dos portões às 14h. 18 anos. R$ 200, em Ingresso Certo

Guia, 25

Roteiro cultural da Folha completa um quarto de século registrando a vida do paulistano e as principais mudanças na cidade —do surgimento das ciclovias ao fim de tendências como a dos food trucks e a de cigarros em bares e baladas

1
2
3
Laura Lewer e
Marina Consiglio

SÃO PAULO Tente lembrar como você era 25 anos atrás. Talvez uma criança, um jovem cheio de sonhos, quem sabe um profissional em início de carreira. Um quarto de século guarda muitas mudanças não apenas para as pessoas, mas também para as cidades.

Nesse tempo, São Paulo viu bairros irem de badalados a esquecidos, tendências surgirem e desaparecerem e a gastronomia se transformar. Isso sem falar da pandemia de Covid-19, cujo rastro ainda vai levar algum tempo para ser totalmente dimensionado.

Tudo faz parte da história de São Paulo, mas também está registrado no Guia. O roteiro cultural da Folha completou 25 anos na segunda-feira, dia 21. Mas o corpinho é novo, com publicações diárias na versão online e edições impressas às quintas, sextas e sábados junto à Ilustrada, e o fôlego ainda é de criança.

Da primeira capa, em 21 de março de 1997, que falava sobre a estreia da nova versão de "Star Wars" em 180 salas de cinema, até as principais novidades de 2022, confira a seguir 25 mudanças ocorridas na cidade e na vida do paulistano nos últimos 25 anos, a partir de reportagens do Guia. E que venham os próximos 25.

*

Preços mais altos
Desde o seu surgimento, o Guia trouxe os preços de São Paulo. Um levantamento dos pratos mais caros dos restaurantes paulistanos foi publicado na edição do dia 25 de julho de 1997 [1]. O troféu ficou com o camarão à champanhe do La Tambouille. Seu preço? Nada mais do que R$ 65 —que correspondem a atuais R$ 285, se ajustados de acordo com a inflação do período. O prato ainda é servido na casa, hoje custa R$ 237 e não chega mais a ser o mais caro da cidade, mas está entre eles

De GLS para LGBTQIA+
Em 1997, o caderno já tinha uma seção com dicas de festas chamadas de GLS —até porque a Parada do Orgulho LGBT foi criada naquele mesmo ano e, em 15 de junho 2001 [2], foi capa do suplemento pela primeira vez. De lá para cá, muita coisa mudou e outros grupos foram incluídos na bandeira. Tanto que a sigla GLS —gays, lésbicas e simpatizantes— ficou no passado e deu lugar à LGBTQIA+: lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexo, assexuais e outros

Boom dos cinemas
Em 1998, a notícia era um aumento de 36% dos cinemas em São Paulo [3] e o registro do início da tendência de aberturas de salas em shoppings. Em 2005, foi a vez da implementação dos ingressos com lugar marcado, que hoje é regra em todos os cinemas e pôs fim à correria para entrar logo e escolher o melhor assento. Três anos depois, mostrou a chegada da tecnologia 3D à cidade

Onda verde
'Se você não gosta de new age, cuidado. A maioria dos naturais toca constantemente esse tipo de música. Acredita-se que auxilia na qualidade da refeição.' Esse era o cenário dos restaurantes naturais da cidade nas palavras do Guia de 18 de janeiro de 2002 [4], em um período em que termos como vegano e vegetariano ainda eram restritos. Hoje os principais restaurantes paulistanos oferecem pratos sem carne ou ingredientes de origem animal —e já existe até 'carne vegetal'

Ascensão e queda da Vila Olímpia
O bairro que hoje mostra uma vida noturna pouco expressiva teve seus anos de glória registrados no suplemento. Na edição de 8 de fevereiro de 2002 [5], um texto mostrava a ascensão da avenida Hélio Pellegrino, que na época era point badalado. Das casas listadas na ocasião, como L'Absinthe e Pérola, nenhuma mais está em funcionamento

Quero café
Apesar de o café ter sido historicamente importante para São Paulo, a onda das cafeterias dedicadas a grãos de qualidade é recente. Foi só em 3 de outubro de 2003 [6] que o roteiro destacou 'uma nova safra de lugares especializados na bebida que prometem mudar esse hábito apressado dos paulistanos', com lugares como Suplicy e Santo Grão

Ingressos sem filas
Na mesma edição em que falou do crescimento das lan houses na cidade, em 2003, o Guia testou três sites de venda de ingresso para teatros paulistanos [7] e comparou o serviço com a compra pelo telefone. Era uma novidade que prometia o fim das filas nas bilheterias. Em 2009, outra reportagem mostrou a insatisfação dos paulistanos com o serviço —na época, leitores criticavam as altas taxas de conveniência das compras online, que existem até hoje

Os rodízios japoneses
Se atualmente é possível achar sushis por R$ 1 em aplicativos de delivery, a popularização da comida japonesa por aqui apareceu no suplemento de 23 de abril de 2004 [8], que apresentava uma lista com 15 rodízios de sushi de São Paulo. Segundo o texto, eles tinham se tornado uma onda na cidade, com preços variando de R$ 19,90 a R$ 45 por pessoa. Em 27 de agosto daquele mesmo ano, a edição destacava dois restaurantes que ofereciam temaki, que ainda era pouco conhecido e precisava de legenda explicativa: 'aquele sushi gigante em forma de cone'

Rumo à Augusta
Nos anos 2000, o eixo badalado da capital se estabeleceu entre Pinheiros e a rua Augusta. A edição de 29 de julho de 2005 [9] destacava a nova fase do Baixo Augusta, mostrando que a abertura de casas como Vegas, Milo Garage e Exquisito selava a 'revitalização da noite na região'. Era o começo de um movimento que hoje parece em declínio na região

O fim das tribos
A noite paulistana chegou aos anos 2000 segmentada em grupos que frequentavam sempre diferentes espaços especializados, mas logo isso mudou. Em 2005 [10], o Guia decretou o fim das tribos e dos 'points de playboys, picos de manos, baladas GLS e clubinhos de modernos', por causa de 'incontroláveis fusões musicais' daqueles tempos. O resultado foi o nascimento de baladas com vários gêneros musicais e públicos diferentes

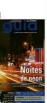
Wi-fi para todos
Agora regra em endereços comerciais e disponível até no transporte público, o wi-fi virou tema em 2006 [11], quando o serviço despontava por aqui. Com direito a ensinar o significado da palavra ('wireless fidelity', ou fidelidade sem fio) e como utilizar a ferramenta (apenas 'em notebooks ou celulares de última geração'), o caderno listou 30 bares, cafés, restaurantes e hotéis em que o serviço já funcionava

Cerveja, cerveja, cerveja
Até 2007 os cervejeiros da cidade encaravam um deserto de opções. Segundo o suplemento de 13 de abril daquele ano [12], foi nessa época que que as geladeiras começaram a ganhar novas cores e marcas. O texto mostrava que o paulistano não estava mais restrito à Brahma e à Skol, mas também começava a ter opções nacionais artesanais, como Eisebahn e Baden Baden

Continua na pág. 21

11
12
13
14
15
16
17
18

4
5
6
7
8
9
10
Ilustração João Montanaro

Continuação da pág. 20

Nova música paulistana
Com fotos de Romulo Fróes e Anelis Assumpção, a seção de shows de 20 de junho de 2008 [13] disse que 'ainda é cedo para dizer que a nova (boa) música paulistana está se tornando um movimento' e falava sobre projetos de intercâmbio entre esses artistas. A tendência se consolidou, e esses músicos ganharam a companhia de outros nomes, como Céu, Liniker e O Terno

Duas rodas
Quem vê a cidade repleta de ciclofaixas e ciclovias pode esquecer que bicicletas não podiam ser transportadas no metrô até fevereiro de 2008 —e, em abril daquele ano, foi avaliado no Guia como era levá-las no transporte público. A cobertura sobre a ampliação dos locais apropriados para as magrelas em São Paulo se manteve, a exemplo da edição 25 de janeiro de 2013 [14], com trajetos para curtir a cidade

A nova cara do MIS
Hoje um dos museus mais visitados da cidade e até com uma segunda unidade, o MIS Experience, o Museu da Imagem e do Som de São Paulo nem sempre foi tão descolado. Em 8 de agosto de 2008 [15], a seção dedicada às exposições registrou a sua reabertura após oito meses de reformas, inaugurando uma nova fase aberta à 'convergência das mídias' e à 'arte tecnológica'

Chega de fumaça
Se hoje o fumante já está acostumado a procurar por espaços específicos para acender seu cigarro, a situação ainda era nebulosa quando a lei antifumo surgiu, em agosto de 2009 [16]. Na época, alguns espaços fizeram reformas para acomodar esse público. Dois anos depois, o Guia avaliou que o saldo era positivo e contou que a mudança transformou fumódromos em locais para paquerar e fazer amigos

Capital do grafite
'Anda cada vez mais difícil encontrar uma empena vazia e cinzenta em São Paulo', disse o Guia em 2 de outubro de 2020 [17]. Mas parte importante do movimento que deu à cidade o título de capital mundial do grafite ocorreu em 2009, quando o Masp recebeu a exposição 'De Dentro para Fora/De Fora para Dentro' e se rendeu à arte urbana, com obras de Titi Freak e Zezão, atraindo 140 mil pessoas ao museu. A continuação da mostra se deu em 2011, com trabalhos de artistas como o francês JR

Pinheiros
Uma das mudanças de eixo da cidade foi a ascensão de Pinheiros, que deixou o passado de sobradinhos para ser um bairro de espigões e lugares descolados, como publicado em 29 de outubro do ano passado. Até o começo dos anos 2000, parte da badalação paulistana se concentrava nos Jardins e na Vila Olímpia. A Vila Madalena já havia visto uma explosão de bares nos anos 1990, mas foi por volta de 2011 que a vizinha Pinheiros se consolidou como um polo gastronômico, como registrado em 28 de janeiro daquele ano [18]

Nova noite
O 'fervo' também seguiu o fluxo de tomada das ruas, fazendo com que a badalação descolada rumasse cada vez mais para o centro. A herança underground mais recente vem de lugares como o Bar do Netão, no Baixo Augusta, e a festa de rua Voodoohop —eleita a melhor de 2011 pelo Guia. Foi uma mudança grande, já que o bacana em São Paulo em 2005 era curtir os clubes, alguns dos quais cobrando entradas de até R$ 1.600, como dizia a edição de 11 de fevereiro daquele ano [19]

Vias abertas
O paulistano aprendeu a curtir o ar livre em meio ao oceano de concreto. Dois lugares são fundamentais para isso: a avenida Paulista e o elevado Presidente João Goulart, o Minhocão. Este último tem acesso restrito aos carros todos os domingos e durante a noite dos dias de semana desde 1996 —a medida se estendeu aos sábados em 2015. Já a avenida Paulista seguiu a onda e começou a impedir a circulação de automóveis aos domingos também em 2015. A medida logo foi abraçada, como registrou o Guia de 30 de outubro [20], e o asfalto ficou cheio

Lembra os food trucks?
Uma lei assinada no finalzinho de 2013 regulamentou a venda de alimentos em carros, carrinhos e barracas em São Paulo —e lançou um raio gourmetizador sobre a comida de rua. Em 26 de junho de 2015 [21], o Guia publicou o seu primeiro roteiro de food trucks, com 20 negócios que bombavam, como o La Peruana e o Buzina Burgers, que depois ganharam endereços fixos. O texto dizia que a moda não parecia ser passageira, mas boa parte dos food parks da época já não existem mais

Carnaval de rua
Restrito por anos aos desfiles das escolas de samba no Anhembi e a salões fechados, o Carnaval de São Paulo começou a chamar mesmo a atenção do país em meados de 2016. Nesse ano, foi publicado um roteiro temático para curtir diferentes blocos de rua [22] que viviam plena expansão. A farra de rua se tornou protagonista —embora esteja suspensa no momento por causa da pandemia de Covid-19

Comida em casa
O delivery existe no país desde pelo menos os anos 1980, quando ainda se chamava tele-entrega. Mas foi durante a pandemia que o serviço se tornou imprescindível. Com as restrições impostas como medida de combate ao coronavírus, restaurantes tiveram de fechar os salões e levar a comida até o cliente. O Guia de 20 de março de 2020 testou restaurantes que faziam entregas [23]. Depois, em 17 de junho de 2021, avaliou os melhores apps de delivery disponíveis na capital

Streaming
Com o fechamento das salas de cinema por causa da pandemia, o streaming passou a absorver uma fatia ainda maior do público. Em março do ano passado, o Guia avaliou pela primeira vez as principais plataformas em dez categorias [24]. Dois meses depois, estreou uma seção com curadoria do melhor que pode ser visto no streaming

Pandemia
O coronavírus mudou radicalmente também a cultura de São Paulo. O fechamento de casas e a pausa na programação fizeram com que o Guia passasse a ser publicado junto à Ilustrada e adaptasse a sua curadoria. Também foi quando a cidade deu adeus [25] a endereços como o Frank, o Ramona e tantos outros

19
20
21
22
23
24
25

Em 2047, como serão os bares, a vida noturna e as cervejas da capital paulista?

Joca Reiners Terron

Este Guia me convidou pra tomar umas e outras daqui a 25 anos, em 2047. Como não chego a ser um escritor morto de fome, mas vivo morto de sede, aceitei. Viajo no tempo porque preciso, volto porque te amo, não é assim, seu Karim? Quem recusaria um jabá desses, viajar ao futuro pra lotar a caveira com tudo pago? Como disse o grande filósofo Nunes após driblar o zagueirão, fiz que fui, não fui e acabei fondo.

Não contava com a ressaca logo na chegada, antes mesmo do torresmo. Os métodos de viagem no tempo precisam evoluir: uma garrafa de Pitú mais engradado de cerveja me tornaram um pária temporal. Cerveja como for, as ressacas sempre estão no futuro, nunca no passado. No passado só existe a ignominiosa sede.

Meus 105 quilos de células medianamente saudáveis se plasmaram diante do cubo de concreto onde outrora foi o edifício Matarazzo. Agora, em março de 2047, é um bar subterrâneo chamado SUBSURUB (em provável reminiscência do período em que o lugar abrigou a surubática prefeitura paulistana).

De relance, busquei o viaduto do Chá: só encontrei escombros, assim como as ruínas do Municipal. Na gigantesca caçamba de entulho que no futuro de agora o Anhangabaú se transformou, a sombra dos zumbis zanzava pelo vale, murmurando: eu quero beberrrr.

Na escadaria de entrada, fui arrastado pela malta boêmia, mais parecida a um rebanho de camelos na arrebentação. Enorme, uma fulana nos meus calcanhares praticamente me levava no colo. Perguntei qual era o motivo da pressa, e a fulana, do alto dos tamancos translúcidos, respondeu: tá doida, bi, faz cinco anos que não tem uma mísera latinha nesse país e hoje chegou um carregamento da China.

Então descobri duas ou três coisas: não existia água descontaminada nem pra benzer, quanto mais pra ficar de fogo. E só existia cerveja chinesa, feita com água do mar dessalinizada e purificada. Deduzi que o mar já devia ter secado. Senti a garganta arder.

E assim foi, fondo: muito lá embaixo, no calor medonho das profundezas, a clientela já quebrava o pau, arrancando torneiras das paredes, de onde já não brotava uma só gota, chinesa ou não. Sou grato pelas dicas deste Guia, mas não a ponto de morrer por ele.

Na porta, peguei o primeiro Uber que encontrei. Desconfio ter reconhecido o motorista: parecia comigo, só que 25 anos mais velho. Isso aí não é bar, não, eu disse pra mim, é balada. Eu continuou: tanto tempo depois e a tradição botequineira da cidade continua igual, só tem imitação. De bar carioca, mim perguntei pra eu, de bar japonês? Não, de bar do passado, eu falou, agora eles reproduzem bares antigos tim-tim por tim-tim em impressão 3D. "Vou te levar na Mercearia São Pedro, quer?", eu falou, arrancando com o carro flutuante. Não, mim disse pra eu. Toca pra casa. Vamos beber juntos aquele uísque escondido, nunca estivemos em melhor companhia. E fui, fomos. Fondo.

Cem anos de balcão

Ponto Chic chega ao centenário como uma das lanchonetes mais tradicionais de São Paulo, inventora do sanduíche bauru, ponto de encontro de Oswald de Andrade, Monteiro Lobato e Chitãozinho e Xororó e hoje envolvida em polêmicas relacionadas à pandemia de Covid-19

Marjorie Zoppei

SÃO PAULO Ele nasceu antes de importantes símbolos paulistanos. O edifício Martinelli (1929), o Mercado Municipal (1933), o parque Ibirapuera (1954) e a Catedral da Sé (1954) ainda estavam longe de nascer e de marcar a cidade.

Bem no largo do Paissandu, no centro da capital, o Ponto Chic abriu as portas cem anos atrás —em 24 de março de 1922, engrossando o caldo do circuito boêmio e cultural da cidade e reunindo artistas da Semana de Arte Moderna, ocorrida naquele ano, mas também o antimodernista Monteiro Lobato, jogadores de futebol, jornalistas e estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Sob o comando do italiano Odílio Cecchin, a casa não tinha nome na fachada. Mas, por causa da decoração, com azulejos franceses e balcão de mármore, era chamada de lugar chique. "Quem deu esse apelido foi Oswald de Andrade, até que o espaço foi batizado de Ponto Chic", diz Rodrigo Alves, atual proprietário.

"Muita coisa acontecia no Paissandu e no bar. Tinha reunião de formadores de opinião e de líderes políticos. Na Revolução de 1932, chegaram a esconder as armas dentro da geladeira do bar", segue Alves.

Equipe do Ponto Chic da década de 1950, no balcão da unidade no largo do Paissandu
Reprodução

Mesmo com toda a tradição, o endereço ficou famoso mesmo anos depois, por causa de uma mistura de pão, rosbife, tomate e queijo. Foi lá e com esses ingredientes que nasceu o tradicional lanche bauru.

O sanduíche foi criado em 1937, quando o aluno de direito Casimiro Pinto Neto pediu ao chapeiro para rechear um pão francês sem miolo com os ingredientes. Quando um conhecido do rapaz, que havia nascido na cidade de Bauru, no interior paulista, chegou ao bar e deu uma mordida no lanche, logo gritou ao garçom: "Traz um desse do Bauru?".

A fama da receita logo se espalhou e o nome "do Bauru" foi parar no cardápio —os ingredientes permaneceram inalterados até 1950, quando foi incluído o pepino em conserva, versão servida até hoje.

Em 1977, quando o centro já vivia uma decadência, Odílio Cecchin teve uma disputa judicial com o proprietário do imóvel. "Ele decidiu fechar a lanchonete, e a notícia se espalhou. Foi aí que meu avô e meu pai, José Carlos Alves de Souza, fizeram uma proposta", conta Rodrigo Alves.

O avô dele, Antonio Alves de Souza, havia sido garçom no Ponto Chic nos anos 1950. Pai e filho estavam montando um restaurante em Perdizes, chamado Passarela, mas mudaram os planos e, em 1978, assumiram o Ponto Chic, lançando também um novo ponto, no largo Padre Péricles.

O endereço no Paissandu foi reaberto só em 1981, mantendo a arquitetura original. "O que mudou foi o salão de bilhar dos fundos, que virou um estacionamento", diz Alves.

Mas o espírito do bar permaneceu o mesmo. "Era comum que jogadores de futebol fechassem ali seus contratos e donos de circos decidissem turnês. A dupla Milionário e José Rico, por exemplo, surgiu no Ponto Chic, que também era frequentado por Chitãozinho e Xororó. Isso sem falar nos encontros políticos e para preparar os protestos para as Diretas-Já", conta Alves.

Agora, décadas depois, a casa ganhou as manchetes por se envolver em outro tipo de protesto —e polêmica— na pandemia. O Ponto Chic se negou a fechar as portas quando as infecções por Covid-19 estavam fora de controle e a prefeitura e o governo de São Paulo determinaram o não funcionamento dos serviços.

"O intuito era abrir um diálogo com o poder público. Sem auxílio para manter os empregos, o setor estava pagando um preço muito alto", lembra Alves, que decidiu abrir duas unidades da lanchonete no último fim de semana de janeiro de 2021, descumprindo os protocolos.

Na mesma semana, o governo do estado afrouxou as proibições, e o estabelecimento não sofreu represálias. Mas, um mês depois, o Ponto Chic viu José Carlos Alves de Souza, o pai de Rodrigo, morrer após complicações da Covid-19.

Antes da pandemia, a lanchonete vendia cerca de 140 mil baurus por ano. No ano passado, foram cerca de 110 mil, o que representa quase 35% dos pedidos entre todos os itens do cardápio. "É o sanduíche mais famoso do Brasil. E o Ponto Chic é um jovem senhor de cem anos. Temos gás para a inovação, mas sem perder hospitalidade e tradição."

Ponto Chic
Lgo. do Paissandu, 27, República, região central. Outros endereços em pontochic.com.br